Partiu para o Perú a missão chefiada pelo general Mascarenhas de Morais

LONDRES, 24 - (INS) - A rádio portuguesa, transmitindo uma notícia publicada no "Diário de Lisbôa" anunciou que as tropas aliadas estão evacuando os Açores

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Arma secreta contra os aviões suicidas

HAMILTON (Ontário), 24 (R.) — O contra-almirante S. W. Greathead, que se acha no Canadá em missão técnica para o Almirantado Britânico, inspecionou ontem uma nova arma secreta que será entregue brevemente, em grande escala produtiva, à Real Marinha Canadense. Destina-se especialmente a contra-atacar os aviões suicidas nipônicos, tendo sido batizada com o sugestivo nome de "desintegrador"

Será impossivel a vida no Japão!

Dentro em pouco o território nipônico receberá três vezes a tonelagem de bombas atiradas sôbre a Alemanha, declarou o general Arnold — Tóquio arrasada ao ponto de ter sido riscada da lista oficial de prioridades como alvo

EM BREVE NÃO SERÁ POSSIVEL A VIDA NO JAPÃO

LONDRES, 24 (R.) — O general Arnold, comandante em chefe das forças aéreas norte-americanas declarou o seguinte: "Se considerarmos que o território japonês é dez vezes menor que o da Alemanha, não é difícil admitir que em breve não se poderá viver no Japão. Tóquio já foi arrasada ao ponto de ter sido riscada da lista oficial de prioridades como alvo número um para nossos bombardeios".

3 VEZES MAIOR

LONDRES, 24 (U. P.) — Falando ontem sobre a investida aérea contra o Micado, o general Arnold declarou: "Não poderia revelar de onde as operações serão conduzidas, entretanto, não há dúvida de que a tonelagem de bombas a ser lançada sobre o inimigo será três vezes superior à que foi atirada sobre a Alemanha".

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de julho de 1945 — N. 12.013

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A missão chefiada pelo general Mascarenhas de Moraes e que partiu hoje para o Perú, onde representará o Brasil na posse do novo presidente do país amigo, esteve no Palácio do Catete, em visita de despedidas ao chefe da Nação. A gravura é um flagrante então colhido

Partiu a missão chefiada pelo general Mascarenhas de Moraes

Partiu hoje, em avião, com destino ao Perú, a embaixada especial chefiada pelo general Mascarenhas de Morais e que vai representar o Brasil na posse do novo presidente do país amigo, Sr. José Luiz Bustamante y Rivera. Compõem a missão, alem do general Mascarenhas de Morais, primeiro secretário de embaixada, Oswaldo Furst, conselheiro; coronel Floriano Lima Brayner, assistente militar; Dr. Renato Almeida primeiro secretário; capitães Paulo Ferreira Pará e Edson de Figueiredo, assistentes militares; e cônsul Roberto Luiz de Assumpção Araujo, segundo secretário.

Chegará sábado o marechal Harris

Dez dias no Brasil — A partida

LONDRES, 24 (INS) — O marechal do ar Sir Arthur Harris, chefiando a delegação que participará dos festejos pelo regresso do segundo escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, que combateu na Itália, embarcou hoje para o Brasil, procedente da Inglaterra, num avião de bombardeio Lancaster.

O marechal do ar Sir Arthur Harris permanecerá dez dias no Brasil, tendo -artido em companhia do adido aeronáutico brasileiro à Embaixada Brasileira de Londres.

Serão prestadas significativas homenagens ao marechal do ar e demais tripulantes dos três bombardeiros Lancaster, por ocasião do seu desembarque no Rio de Janeiro, no próximo sábado.

Vista interna da sala onde Churchill, Truman e Stalin têm realizado seus memoraveis encontros de Potsdam, onde se acredita esteja sendo traçado o futuro da Alemanha e onde, igualmente, se estariam realizando entendimentos para a participação da Rússia na guerra contra o Japão. Os locais de cada um dos três "leaders" aliados estão indicados, com a letra "A", o de Truman, "B" o de Churchill e "C" o de Stalin. — (Radiofoto INS, especial para A NOITE)

O "FOOTBALLER" MORREU EM PLENA AÇÃO

CANTAGALO, Estado do Rio, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em Taquaras, realizou-se, domingo, uma festa. Do programa constava uma partida de football. Quando o jogo se travava com mais entusiasmo, um fato doloroso ocorreu, causando a mais forte impressão. O jovem Julio Abrahão, de 19 anos, um dos componentes do quadro local, caiu em meio do campo, morto, acometido de um colapso cardiaco. Imediatamente socorrido, nada puderam fazer os médicos.

O corpo transferido para a casa da familia foi enterrado, ontem, tendo tido grande acompanhamento.

Julio era filho do negociante Filipe Abrahão, que possue, tambem, uma fazenda em Taquaras.

Mark Clark e sua esposa choraram de emoção

Delirante a recepção ao grande soldado, em Porto Alegre — O regresso, hoje, ao Rio

PORTO ALEGRE, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — Mais de 50.000 pessoas assistiram à chegada do general Mark Clark e de sua esposa, os quais tiveram recepção somente igualada pela do general Marshall, chefe do estado maior do Exército norte-americano, que aqui esteve há dois anos.

O carro do general Clark, acompanhado de centenas de outros, depois do meio dia, dava entrada na cidade. Na avenida Farrapos, uma companhia de guerra das forças federais, prestou honras militares, o povo rompeu os cordões de isolamento, afim de abraçar e cumprimentar o general que comandou o Exército no qual pertenceu a FEB. Depois de desfilar sob as aclamações delirantes, tendo o carro ficado repleto de flores, o general Clark ficou hospedado no Grande Hotel, de cujas sacadas falou ao povo, agradecendo a manifestação e enaltecendo a brilhante atuação da des-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Iniciada a evacuação civil de Singapura

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A rádio de Singapura, controlada pelos japoneses, anuncia que se iniciou a evacuação dos civis não indispensaveis desta base, os quais serão transportados para o norte da Malaia.

Será reiniciado o debate sôbre a crise real na Bélgica

BRUXELAS, 24 (R.) — Julga-se que será pedido hoje, ao ser realado o debate sôbre a crise real, o destronamento do rei Leopoldo, o que deverá ser solicitado pelos deputados comunistas, acreditando-se, outrossim, que se não for possivel adotarem-se outras providências assegurando tal objetivo, o Partido Socialista Belga, no que se espera, venha a fazer causa comum com os comunistas, quanto a tal pedido.

Bloqueada a baía de Tóquio

Em sua terceira semana, a esquadra anglo-americana lançou 1.000 aviões sôbre o Japão, desta vez arrasando a cidade de Kure — 600 "Fortalezas Voadoras" atiraram mais de 4.000 toneladas de bombas sôbre Osaka e Nagoya — Prosseguem os ataques à Ilha Honshu — Destruida cêrca de metade das cidades de Sakai e Wakayama

GUAM, 24 (INS) — Declara-se oficialmente que a baía de Tóquio está bloqueada.

Essa notícia rompeu o silêncio que vinha sendo mantido pelo rádio do almirante Halsey, há quase uma semana.

NA TERCEIRA SEMANA

GUAM, 24 (U. P.) — A grande ofensiva aero-naval norte-americana contra o Japão entrou hoje em sua terceira semana e a aviação dos porta-aviões de Halsey descarregou golpes demolidores e fatais contra o território japonês. O objetivo mais importante atacado foi a poderosa base naval de Kure, tida como a principal do Japão e que foi praticamente destruida.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O depoimento de Petain

Fala Paul Reynaud, testemunha da acusação — Impressões do dramático julgamento

PARIS, 23 (De Montague Taylor, correspondente especial da Reuters) — Com uma tranquilidade onde estão latentes os presságios, a multidão começou hoje cedo a encher as ruas que cercam o belo e histórico "Palais de Justice", onde Henri Philippe Pétain, de 89 anos de idade, marechal da França e herói de Verdun, subiu a julgamento esta tarde.

A ACUSAÇÃO

Um oficial de justiça leu o libelo escrito pelo procurador, recordando como Pétain tinha sido chamado pelo presidente Lebrun para formar o governo após a renúncia de Reynaud, a 16 de junho de 1940, "porque este sentia que, devido à pressão exercida pelo general Weygand (então comandante em chefe aliado) e pelo marechal Pétain, grande parte do gabinete não apoiaria sua intenção de continuar a luta contra a Alemanha".

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO

Inquietação em Tóquio com os preparativos soviéticos e as decisões da Conferência de Potsdam

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia, pela primeira vez, que as relações entre o Japão e a Rússia estão se tornando cada vez mais críticas. Acrescenta que "a Conferência dos Três Grandes em Potsdam poderá ter consequências desagradaveis para o Império Nipônico". Essa notícia da emissora japonesa é atribuida ao jornal "Nippin Sangyo Keizai".

ALARMADOS COM A POSSIVEL PARTICIPAÇÃO DA RÚSSIA

SÃO FRANCISCO 24 — (U. P.)— A agência noticiosa nipônica Domei mostra-se francamente alarmada com a possibilidade de a Rússia entrar quanto antes na guerra contra o Japão, e afirma que o govêrno imperial deve adotar "uma nova e vigorosa política em relação aos russos".

Acrescenta ainda que o alto comando russo preveniu que a U. R. S. S. está construindo um número de navios de guerra cada vez maior e que a esquadra vermelha já é muito poderosa.

Lançado ao mar novo cruzador americano

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Foi lançado ao mar, ontem, o cruzador pesado "Los Angeles", de 13.000 toneladas.

A CONFERÊNCIA DE POTSDAM SERA' ENCERRADA ESTA SEMANA

Churchill ofereceu uma recepção a Truman e Stalin — O presidente Truman e o chefe do govêrno soviético manifestam uniformidade em seus pontos de vista — Parte da delegação americana já deixou Potsdam

POTSDAM, 24 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais a Conferência dos Três Grandes terminará ainda esta semana.

NOVA YORK, 24 (INS) — Fala-se abertamente que os Três Gran-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Toda a esquadra britanica de batalha no Pacífico

LONDRES, 24 (R.) — Ao que foi revelado nos circulos navais desta capital, as esquadras britânicas que estão operando contra os nipões são as mais poderosas até hoje concentradas pela Grã-Bretanha em águas do Pacífico. O número de navios implicados é consideravelmente superior à cifra que a lista divulgada em Washington na semana passada poderia sugerir, sendo que, praticamente, toda a esquadra britânica de combate foi lançada na refrega contra os japoneses.

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR — Cavalaria em marcha; os primeiros feridos do combate simulado são atendidos pela ambulância; armando as barracas. — (Texto na 5.ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1858; Carioca-reporter, 23-1990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Homenagem do Ministério da Educação ao Primeiro Grupo de Caça

Recepção aos oficiais e enfermeiras da F. A. B., na Escola Ana Nery

A Escola Ana Neri prestou significativa homenagem ao Primeiro Grupo de Caça da FAB, recem-chegado da Itália.

No salão de honra daquela Escola, com a presença dos oficiais componentes do Grupo da Força Aérea que esteve na Europa, de suas famílias, de autoridades, de professores e de alunas dos cursos de enfermagem, teve lugar a recepção oferecida aos nossos valorosos pilotos do Primeiro Grupo de Caça, e às pioneiras da ultramar, enfermeiras da Escola Ana Neri, que integraram o Corpo de Saude da Força Aérea Brasileira na Itália: Isaura Barbosa Lima, Judith Areas, Antonina Holanda Martins, Ocimara Ribeiro Moura e Regina Cerdeira Bordalo.

Saudação aos homenageados

A diretora da Escola, D. Lais Neto dos Reis, solicitou ao professor Leão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que dirigisse algumas palavras de saudação aos oficiais presentes e às enfermeiras pioneiras que acompanharam os nossos valorosos aviadores no "front" italiano.

O professor Leitão da Cunha, que se achava ladeado pelo coronel Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Aviação de Caça, e pelo Sr. Calheiros Bonfim, oficial de gabinete do ministro da Educação, proferiu então um breve discurso em que salientou a bravura dos componentes da Força Aérea Brasileira e relembrou a memória dos que tombaram na luta.

Terminadas as palavras do reitor da Universidade do Brasil, o Coro Orfeônico do Corpo de Alunos da Escola Ana Neri cantou vários números.

Homenagem da Escola Ana Néri

A seguir, falou a senhorita Noemie Perin, em nome dos professores e alunos da Escola Ana Nery. "E' razão de grande júbilo para a Escola Ana Neri — disse a oradora, começando seu discurso — e para todos quantos aqui se acham, poder homenagear e exaltar o 1º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira, as virtudes que, em todos os tempos, puderam manter de pé a integridade moral de um povo, pois sua ação pôde, de modo decisivo, concorrer, no teatro das operações bélicas, para dar ao Brasil um verdadeiro lugar no conceito das nações aliadas. Entre nós, bem cedo tornou-se conhecida e patenteada a extraordinária bravura e audácia dos pilotos brasileiros que caminharam para a morte, que saibam, ou esperavam a cada momento, com o olhar livre de pranto e sorriso sereno de quem sabe lutar, de quem sabe o que deseja e a que foi destinado, nesta e na outra vida".

"Sentimo-nos honradas — prosseguiu a oradora — altamente felizes em saudar como representante, pelo cargo e qualidades morais, do 1º Grupo de Caça da FAB, o comandante Nero Moura, cuja capacidade de trabalho baseada no mais alevantado ideal, pôde dar, trabalhando em conjunto com os americanos do norte, a verdadeira amostra da competência técnica, energia e firmeza de caráter do homem brasileiro. Agradecemos, particularmente, seu apoio e compreensão manifestados em relação à enfermagem, demonstrando-a par do seu conhecimento inato a largueza de vistas que sempre o teve caracterizado".

A senhorita Noemie Perin manifestou, a seguir, palavras de reconhecimento ao Dr. Thomas Girdwood, chefe do Corpo de Saude do 1º Grupo de Caça, ao Dr. Luthero Vargas, pela elevada concepção que o levou a convidar um punhado de enfermeiras da Escola Ana Neri para fazer parte do corpo de saude do 1º Grupo de Caça, à tenente Joela Walacre, pela sua atuação amiga, dedicada, junto às nossas enfermeiras, às senhoritas Altanira Valadares e Nair Melo, que diplomadas pela Escola Ana Neri, integraram o corpo de saude da Força Expedicionária Brasileira.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Manaus — A Associação Comercial do Amazonas, ao ter conhecimento do recente decreto do govêrno de V. Excia., reajustando a lei anterior igualadora da obrigatoriedade da aplicação de determinada percentagem de guaraná nas bebidas rotuladas com essa denominação, congratula-se com V. Excia. por essa tão sábia quão patriótica iniciativa que, facilitando as indústrias de bebida utilizarem sem dificuldade o referido produto, garante a sobrevivência da cultura do guaraná com subsequente melhoria do padrão de vida das massas trabalhadoras que a ela se dedicam. Cordiais saudações (a) Alvaro Bandeira de Melo, presidente em exercicio".

Serviço de embarques da 9.ª R. M.

Em aviso 1.787, baixado pelo ministro Eurico Dutra, ficou organizado o Serviço de Embarques da 9ª R.M., diretamente subordinado ao Estado-Maior dessa Região, com o seguinte efetivo: um 2º tenente da reserva de 1ª classe; um 3º sargento; 2 cabos; 1 soldado datilógrafo; 2 soldados motoristas; e 4 soldados.

O serviço disporá de um caminhão e uma caminhonete de carga.

A ligação ferroviária Norte-Sul

Os aspectos geográficos da zona que está sendo desbravada e atravessada pela ligação ferroviária Norte-Sul são deveras interessantes. E foi atentando para esse lado da obra que vem sendo executado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, bem como à sua expressão técnico-econômica, que o Serviço de Documentação do Ministério da Viação resolveu proporcionar aos membros da Assembléia de Geografia do Congresso e Estatistica, uma ampla visão do empreendimento. Assim, amanhã, quarta-feira, às 16 horas, no salão de projeção do D. N. I., exibirá para os Srs. congressistas um film de larga metragem, focalizando a ponte Contenda-Brumado, já em utilização e o trecho Brumado-Monte Azul, em obras e estudos.

VALIOSA OFERTA AO ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO

MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, DOADOS PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Teve enorme repercussão em todo o país, o gesto do presidente Getulio Vargas, doando ao arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, o material de construção destinado ao monumento que os trabalhadores do Brasil pretendiam erigir, na Praça 11 de Junho, em homenagem ao Chefe do Govêrno.

Esse material, conforme tivemos ocasião de noticiar, o sr. Getulio Vargas destinou à construção do Seminário Maior, em que o Arcebispado do Rio de Janeiro se acha empenhado.

Agora, através dum relatório que o Padre J. A. de Castro Pinto e o engenheiro Paulo Manuel da Mota e Albuquerque enviaram a D. Jaime de Barros Camara, pode-se conhecer o valor dêsse donativo, que muito auxiliará o notavel empreendimento de D. Jaime de Barros Camara.

É a seguinte a relação completa dêsse material:

Cimento — 3.024 sacos à razão de Cr$ 16,00, na importância de Cr$ 37.746,00; Ferro: de 1 pol. 35 quilos à razão de Cr$ 3,45 na importância de Cr$ .... 120,75; Ferro: de 3/4 pol. 2.421 quilos à razão de Cr$ 3,45 na importância de Cr$ 8.352,45; Ferro de 5/8 pol. 7.711 quilos à razão de Cr$ 3,45 na importancia de Cr$ 4 902,95 Ferro de 1/2 pol. 15.494 quilos à razão de Cr$ 3,55, na importancia de Cr$ 55.003,00; Socata 3/8 pol. 41 quilos à razão de Cr$ 0,20 na importância de Cr$ 8,20; Socata 1/4 pol. 747 quilos à razão de Cr$ 4,45, na importância de Cr$ 3.324,15; Socata 5/16 pol. quilos à razão de Cr$ 0,20, na importância de de Cr$ 37,80; Socata 3/16 pol. 152 quilos à razão de Cr$ 020, na importancia de Cr$ 40,40.

Como se verifica, o material doado pelo presidente da República, a preço de custo, atinge a bela soma de Cr$ 110.536,40.

Vale notar que, graças a êsse extraordinário auxilio, as obras do Seminário Maior, no Rio Comprido, tomaram um grande impulso, achando-se, mesmo, em vias de conclusão.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á hoje, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, nova aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, quando será iniciada a execução dos 24 Prelúdios de Chopin, tocados integralmente durante as cinco últimas aulas desta série.

Serão interpretados hoje os Prelúdios de 1 a 5, pela senhorita Hebe de Mattos. Far-se-ão ouvir também os pianistas: senhorita Maria Helena Costa Soares: Beethoven: "Sonata op. 2 n.º 1" — Senhorita Aleida Ferrari da Silva: Chabrier: "Idilio" e Debussy: "Jardin sous la Pluie" — e Sr. José Magalhães Graça: Beethoven: "Sonata op. 101.

Expedicionários recebidos pela Sra. Darcy Vargas

Diariamente, a senhora Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recebe a visita de cortesia de expedicionários brasileiros que a procuram para tratar de assuntos pessoais e para agradecer-lhe o esfôrço da instituição em prol dos soldados da F. E. B.

Ontem, à tarde, mais de duas dezenas de expedicionários estiveram na sede da L. B. A.; uns procurando as respectivas madrinhas; outros que desejavam falar à presidente. Êstes foram atendidos, como sempre o foram.

Também visitou a L. B. A. o marinheiro norte-americano George Ontiveros, tripulante do "General Meigs", que percorreu vários serviços, conhecendo, assim, a organização da instituição.

Os expedicionários que regressaram no primeiro escalão da F. E. B. e que procuram na L. B. A. as suas madrinhas têm demonstrado espírito de gratidão, pois lembraram-se, ainda na Itália, daquelas criaturas que lhes enviavam cartas de estímulo e de incentivo e por isso as presenteiam com as mais lindas lembranças de guerra. Ontem, dois expedicionários levaram às suas madrinhas belos presentes do "front".

CARTAS DO "FRONT"

Chegaram, ontem, à L. B. A., várias cartas da Itália. Expedicionários que as assinaram solicitam "madrinhas", providências diversas e apelam para a instituição no sentido de que o "Boletim" editado especialmente para êles continuem a circular e a ser enviado, pois, no momento, êles só têm noticias do Brasil através dessa publicação.

Encontram-se à disposição dos respectivos destinatários, cartas destinadas às seguintes pessoas: Aniceto Costa, Ari Pinto, Jaci Machado e Sra. Cesarina. Essas correspondências podem ser recebidas na sede da L. B. A., 2.º andar, rua do México, 158, das 12 às 18 horas, diariamente.

Concedida anistia aos expedicionários

Concedendo anistia, a expedicionários que tiveram seus processos sobrestados o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — É concedida anistia a todos os militares integrantes da Força Expedicionária Brasileira, que, nos têrmos do decreto-lei n.º 6.651, de 30 de junho de 1944, tiveram os processos sobrestados.

Parágrafo único — Não se compreendem nesta anistia os crimes praticados pelos militares nos transportes de guerra ou em território estrangeiro.

Art. 2.º — Para o efeito do consignado no artigo anterior os Conselhos de Justiça dos Corpos a que pertencerem os desertores, o Auditor, quando se tratar de crime da competência dos Conselhos das Auditorias, e os Juizes das Varas Criminais nos casos de crime comum, por simples despacho, declararão extinta a ação penal, devendo os processos ser remetidos às respectivas Auditorias, no caso de se tratar de deserção.

Art. 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registados os diplomas de: Engenheiro construtor: José Custodio da Costa Cruz; engenheiro de minas e civil: Benedito Paulo Alves; engenheiro civil e eletrotécnico: Nelson Mário José Assad e Mauro da Silva Velle Moreira; médico: Anibal da Silva Marques, Emily Ruth Tweedie, Manoel de Aquino Lucena, Sylvio de Campos Lindenberg, Geraldo Antunes de Sousa, Jayme Olivo de Carli, Willy Belmiro Schmidt, Fernando Schenini Monteiro; cirurgião dentista: Djalma Gomes Teixeira, Elnar de Albuquerque Lins e Gilberto de Melo; farmacêutico: Elisetta Rodrigues Barros, Edil Lima, João Baptista Alves e Abrahão Chassavolmaister; bacharel: João Teixeira Alvares Junior, João Baptista Bonnassis, Delduque Ferreira Duque, Benedito Ribeiro da Silva, Dirceu Borges de Almeida Peres, Israel Andrade Corrêa, Gevaldo de Lemos Basto e Fernando Weiss de Magalhães; licenciado em geografia e história: Adalberto Américo Pietruza Walzer; licenciado em letras neo-latinas: Yedda Salamonde.

"Não pague aluguel", uma legenda para todo o Brasil

SERÁ LANÇADA, POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA, A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, COM O CAPITAL DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS

O nome do grande realizador Mendes Figueiredo animando e credenciando o magnífico empreendimento — Como o povo apoiará o novo e vasto cometimento

A reportagem foi surpreendida, ontem, com uma nova e sensacional notícia no campo das realizações de interesse do povo: será lançada, por subscrição pública a Companhia Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização. Quando se fala em Mendes Figueiredo, a primeira lembrança que nos ocorre é o mais celebre slogan dos últimos tempos no país: "não pague aluguel" e quando se diz "não pague aluguel", o pensamento volta-se para uma das mais arrojadas obras sociais já empreendidas no Rio e em São Paulo.

Sem nenhum favor, o dinamismo, a capacidade realizadora e a inteligência criadora desse extraordinário empreendedor que é Mendes Figueiredo fizeram surgir, no panorama dos negócios imobiliários do país, elementos realmente novos e surpreendentes. O slogan "não pague aluguel" foi uma bandeira de ampla distribuição de lares e, para milhares de pessoas, tornou-se um simbolo vivo de conquista social.

Agora, sua visão amplia-se ao mapa do próprio país e Mendes Figueiredo lança uma poderosa companhia, para desenvolver em distantes pontos do território nacional, um grandioso plano de construções imobiliárias e colonização, sempre visando cooperar na solução do grande problema humano do ambiente adequado para viver.

Se não fossem os propósitos da Companhia, a completa e perfeita organização do plano, os notaveis fatores de êxito que tem a seu favor, bastariamos citar o nome de Mendes Figueiredo e a sua tradição no país para apontar o novo empreendimento como aquele que merecerá, sem nenhuma dúvida, as atenções gerais e o mais caloroso e decidido apoio do povo, através da aquisição de ações, de valorização certa.

As razões básicas

Ontem, Mendes Figueiredo aquiesceu em fazer à reportagem uma explanação do seu plano. E' uma página admiravel de brasileirismo, que se inspira nas mais profundas raizes sociais. Demonstra Mendes Figueiredo a grandiosidade do plano e em tudo se reflete a importância do que será, para a economia particular, a subscrição de ações da Companhia, com o seu vultoso capital de cem milhões de cruzeiros. Ouçamos a palavra movimentada e entusiástica de Mendes Figueiredo.

— O Brasil é, sem nenhuma sombra de dúvida o país do futuro, entrevisto no horizonte dos novos tempos por Stefan Zweig. Pela orla atlântica, nos vales dos nossos grandes rios ou sobre os extensos altiplanos da região centro-oeste, por toda a vastissima carta geográfica do imenso e rico território que herdamos dos nossos antepassados, iremos construir, nos últimos anos deste agitado século XX, a parte final da grandiosa civilização do Novo Mundo, criando na América do Sul aquela mesma portentosa grandeza que tanto admiramos na América do Norte.

Aos Estados Unidos do Brasil, que no topo do Monte-Castelo desfraldaram o estandarte de Nação-Lider da América Latina, caberá, no panorama do mundo atual ao lado dos Estados Unidos da América do Norte, a maior responsabilidade na execução dessa magnífica tarefa.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculavel progresso que ora se inicia para o Brasil, onde o desenvolvimento imobiliário atingirá proporções desconhecidas e imprevisiveis, fomos preparando, durante os anos de guerra "a maior organização especializada em imóveis, na América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, estamos em condições de consolidar a nossa obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os nossos patricios, por cujo bem estar sempre nos orientamos quer em nossa intensa propaganda, quer em nossos modernos e eficientes métodos de venda.

"Não pague aluguel!"

Quem desconhecerá, em todo o Brasil, este "slogan" profundamente humano pois que representa, por si só, uma reivindicação popular, uma legitima aspiração democrática e universal? Temos, em nosso setor, lutado pacificamente por esse direito do povo brasileiro — o de possuir o lar próprio, e muito temos conseguido, de vez que a nossa propaganda despertando as atenções e os entusiasmos gerais — de governantes, capitalistas, funcionários, homens do povo, enfim, de todas as classes e condições de fortuna, estimulou o desejo de construir edifícios de apartamentos, prédios, bairros residenciais e vilas operárias, que vieram proporcionar a muitos a realização de um sonho longamente acariciado.

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, cujo planejamento técnico e respectiva organização foi entregue à firma Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda., terá o capital inicial de Cr$ ... 100.000.000,00, integralizado em prédios, edificios, terrenos, fazendas e em dinheiro, mediante subscrição pública a ser lançada, simultaneamente, em todas as capitais do Brasil, e vae permitir que o democrático "slogan" — "NÃO PAGUE ALUGUEL!" continue a ser para os brasileiros a sintese da sua mais justa aspiração, e para nós a sintese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenharemos a nossa experiência, a nossa organização, os nossos recursos e a popularidade do nosso nome.

Esquerdas, centros ou direitas, em todo o mundo; coloridos, matizes ou nuances politicas de qualquer espécie ideológica; crenças, religiões ou filosofias diversas; gregos e troianos, enfim, discordantes totalmente ou pouco concordantes nas suas diversas opiniões, somente concordam, nesta imensa Babel contemporânea, e unanimemente, num ponto — o de que o homem moderno deve possuir o seu lar próprio.

Todos acham, efetivamente, que o camponês deve possuir o seu pedaço de terra e o operário a sua casa higiênica e confortavel. Os benefícios da civilização moderna, representados pelo automovel, pela geladeira, pelo rádio, pela vitrola, pelas máquinas industriais e agrícolas, por tudo enfim que os técnicos idealizam com os seus cérebros, os capitalistas ou o Estado financiam com as suas reservas pecuniárias e os proletários constróem com as suas mãos, num esforço comum, igualmente apreciavel, todos esses benefícios que constituem a vida digna de ser vivida, não só pelo rico como tambem pelo pobre, ficarão cada vez mais ao alcance de todos pelo milagre da técnica, e o justamente no lar que eles deverão ser usufruidos.

Podemos afirmar que, se o problema do lar próprio for resolvido satisfatoriamente, conforme agora todos se propugnam, então todos os demais e angustiosos problemas sociais se resolverão concomitantemente, pois em torno do lar e tendo o lar como finalidade última, gravitam o comércio, a indústria, a agricultura, as finanças, os transportes, a própria vida nacional que é, em última análise, a vida conjunta da célula-mater: a familia, o lar.

Parece que todos os povos compreendem agora que a civilização cristã foi salva, no momento mais grave talvez da História Universal, pelo poder da "Home Fleet" e ela é a lógica consequência do "home sweet home", verdadeira base da grandeza imperial britânica, como da Norte-América, ou de qualquer grande nação.

Queremos destacar, no estudo do ambiente onde vai ser lançada a nossa grande Companhia, a magistral e respeitavel palavra que os brasileiros tiveram ocasião de ouvir — a do Episcopado Brasileiro, no manifesto de 25 de maio último, documento que é um repositório de sabedoria politica e social, onde destacamos este importante trecho:

"Numa ordem social bem estruturada, a remuneração do trabalho deverá proporcionar, ainda, o acesso "à propriedade particular" de bens móveis e "imóveis", quanto possivel, a todo operário econômico e honesto. A propriedade particular, com as limitações sociais que a existência do bem comum impõe, "é direito natural da pessoa humana", garantia da segurança e defesa da sua liberdade, ameaçada até à escravidão pela total dependência econômica.

O programa da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização

Subordinamos idealmente o nosso programa aos nobres e sábios objetivos consubstanciados no trecho que citamos do importante e histórico documento da nossa tradicional Igreja Católica, que, certamente, veio indicar o seguro rumo politico-social-econômico que os brasileiros deverão seguir no futuro — o de uma verdadeira democracia social, cristã e 100% brasileiras.

A nossa Companhia, que será moldada pelo exemplo das grandes organizações comerciais norte-americanas, onde é visivel o sentimento democrático que anima a todos — patrões e empregados, capitalistas e operários assim que tenha integralizado o seu capital, dará início à execução do seu programa, que está sendo elaborado sob a orientação de técnicos especializados em administração e investimentos sob a direção da competente e conceituada firma especializada em investimentos — Corrêa, Magalhães & Cia. "CORMAG".

Podemos sintetizar o programa de ação da CIA. BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, de Imóveis e Colonização, da seguinte forma:

Numa determinada área de terras no Norte do Paraná, ou no planalto goiano, a Companhia construirá uma "Cidade-Agricola". Os lotes serão primeiramente beneficiados, antes da chegada dos colonos, com a construção de casas higiênicas e confortaveis; culturas coletivas serão iniciadas, inclusive as de manutenção da vida local; parques de instrumentos agricolas, mecanizados e moto-mecanizados serão instalados para servir a futura comunidade; do mesmo modo serão construidos os elementos indispensáveis à vida da pequena população, tais como hospital, escolas, cinemas, casas comerciais, etc., tudo de molde a que o colono, europeu, asiático, americano e especialmente o brasileiro — nordestino ou os inadaptáveis dos centros urbanos, ao chegar à colônia não se encontre desamparado ante a fôrça esmagadora da terra, sem meios adequados para vencê-la.

Procuraremos estabelecer, na base da iniciativa particular uma "colonização planificada", racional e reprodutiva. Para isto contaremos com o concurso de técnicos, com o apoio do govêrno, através dos seus orgãos especializados, e dos capitalistas nacionais e estrangeiros, interessados em tão magno assunto, alguns destes últimos já em contacto com a nossa organização, o que certamente nos trará resultados assás proveitosos para o êxito da Companhia, e para o futuro de nossa pátria.

No setor industrial, tambem procederemos da mesma forma, criando a "Cidade Industrial", para estabelecimento de grandes, medianas ou pequenas indústrias, preparando o ambiente necessário ao trabalho industrial em perfeitas condições higiênicas e outras, indispensáveis a uma eficiente produção industrial.

No setor propriamente urbano, a Companhia continuará, como até agora tem feito, a incorporar edifícios de apartamentos, a lotear terrenos, a edificar vilas proletárias modernas, visando, porem, o financiamento para essas aquisições imobiliárias, absoluto, ou seja, de cem por cento e não como agora é feito dificultando-se com entradas em dinheiro de 30, 40 e 50% a aquisição do lar.

Evolução do conceito da propriedade

A ampliação crescente do campo cientifico, especialmente na parte experimental, provocou norteamento diverso às tendências e finalidades humanas.

Tudo passou a ser observado e compreendido através de métodos práticos com objetivos diretos e imediatos.

A' autonomia do individuo sucede a da sociedade e esta implanta-lhe o dominio demonstrando que o homem isolado, fóra do ambiente social em que vive, é ficção sem realidade possivel.

Nessa feição típica, objetiva cada qual, por caminhos diversos, busca igual com empenho a mesma finalidade.

E é precisamente no amparo aos que trabalham e que produzem, que visamos encontrar soluções que nos parecem radicais e tendentes à resolução de vários problemas de ordem econômica e social.

E se de um lado existe a necessidade de transmitir ao que trabalha a compreensão precisa de que seus males não só decorrem dos sistemas antiquados das arcaicas organizações sociais, como tambem da própria imprevidência, não procurando na economia e poupança o prêmio que lhe será assegurado; por outro lado às sociedade e organizações sociais compete proporcionar-lhe campo de ação adequado, existência confortavel, assistência, estabilidade e tranquilidade.

O amparo às classes menos e as menos favorecidas da fortuna tem sido a tendencia das modernas organizações e legislações, precisamente porque da falta de conforto, do pauperismo, da miséria, da existência sem objetivo definido e definitivo, decorre a mentalidade do desespero e desta surgem os elementos de revolta que solapam as mais sólidas instituições.

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, tem por objetivo principal, dentro do seu vasto programa estabelecido, proporcionar aos que trabalham, sem distinção de niveis, não só o campo de ação apropriado, com conforto e bem estar, como a convicção de que, de inicio, existe de fórma insofismavel, a segurança futura instituida pelo esforço próprio em seu beneficio e dos que lhe são caros.

O conforto no trabalho

O programa da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, é vastissimo e o seu campo de ação quase ilimitado.

De fato, do ponto de vista em que foi traçada a sua esfera de ação, abrange em todos os sentidos o território nacional, insinua-se nos grandes e pequenos centros, sem preferência pelo litoral ou interior.

Por toda a parte, a sua atividade será desenvolvida, com a criação de núcleos de colonização, dispondo de hospitais, ambulatórios, escolas, diversões, etc, colônias de férias, centros produtores especializados, clubs de campo etc.

Não há apenas a idéia da criação de centros de colonização nos moldes do previsto no Decreto Lei 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, no Decreto Lei n.º 4.504, de julho de 1942, e Decreto Lei numero 6.117 de dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades multiplas, existe tambem e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros a oportunidade do aproveitamento das férias ou do descanço de fim de semana, no campo, ou em lugares de clima apropriado.

A multiplicidade de funções no complexo mecanismo da vida moderna, o ritmo acelerado do desdobramento de atividades, exige de quem trabalha, quer no terreno intelectual ou braçal, esforço fisico que só será retemperado com o descanço periódico fora do ambiente em que gravita cotidianamente.

A necessidade do repouso semanal, fóra da atmosfera opressiva dos grandes centros impõe-se como medida acauteladora para o que produz e para eficiência da própria produção.

Até então não existira organização capaz de proporcionar, por preços acessiveis, a estadia no campo com o conforto que seria de desejar. Só aos mais abastados era dado esse privilegio e mesmo assim em condições restritas, em face das dificuldades que se deparavam, não raro transformando a iniciativa própria em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos.

Adotada, entretanto, a forma mista de colônias coletivas de repouso, sitios, granjas ou chácaras reunidas, nos moldes da organização a que nos propomos, tudo será facilmente obtido, através da ação dos técnicos especializados e sem grandes despesas para o beneficiado.

A aquisição de uma casa de campo, de um lote de terreno, de uma granja ou sitio, de inicio acarretam, além do pagamento do preço, dificuldades outras que não raro obrigam o comprador a abandonar a empreitada. Isso porque faltam-lhe técnicos que conheçam a região, e se encarreguem do movimento de terras, dos nivelamentos do terreno, da construção, da plantação, do ajardinamento, e sobretudo, da conservação, para que a propriedade não permaneça vazia na ausência do dono.

Outro aspecto da questão é que o que se relaciona com as colônias coletivas de férias e de repouso. A idéia central reside na construção de pequenas casas em parques apropriados, formando núcleos ou grupos, dirigidos por uma administração eleita pelos próprios condominios e co-proprietários.

Construção urbana, industrial e rural

Outra modalidade da organização será de, nos grandes centros, nas zonas urbanas, nos subúrbios e adjacências, construir edificios de apartamentos, porém em incorporações pautadas em moldes mais acessiveis, quer em relação ao preço, quer em relação ao valor de entrada, quer em relação à forma de financiamento, conforme já foi dito.

Finalmente a construção de "Vilas-Jardim", operárias, mais ou menos nos moldes das que o govêrno vem realizando, muito contribuirão para ser resolvido o problema da habitação.

Encerramos esta comunicação importante, ao povo brasileiro que era, segundo o nosso pensamento democrático, do nosso dever, apelando para o concurso dos interessados na resolução dos sérios e inadiáveis problemas que pretendemos resolver, em parte com o próximo lançamento da novel Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização.

À disposição dos que se interessarem por estes magnos assuntos, referentes ao lar próprio e à colonização do solo brasileiro, está a firma Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda, a cujo encargo e responsabilidade foi cometido o planejamento técnico geral e a organização preliminar da Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, que será em futuro próximo, a portadora da bandeira do "Não pague aluguel!" e, muito há de contribuir para a felicidade dos nossos patricios e o progresso do nosso querido Brasil.

(Transcrito de "O Jornal", de ante-ontem).

O COMBATE À LEPRA NA TERRA BANDEIRANTE

Valorizar o homem para enriquecer a coletividade é a grande política do Sr. Fernando Costa

O problema da lepra, certamente menos angustioso hoje, em todo o Brasil, do que o era, há um decênio, deve considerar-se perfeitamente equacionado na Terra Bandeirante e as críticas que se lhe façam não conseguem, com a sua teatralidade, diminuir a grande obra concluida.

O combate à tuberculose, o estabelecimento da campanha contra o cancer, a ampliação e modernização da batalha da sifilis, os formidaveis empreendimentos para a extinção das doenças mentais, caminharam paralelos com o desdobramento da magnifica aparelhagem que libertou, praticamente, S. Paulo do emocionante espetáculo dos acampamentos de lázaros.

Os debates em busca das soluções capazes vêm de longe, desde quando o tradicional Santo Angelo, funcionando dentro de regras ainda tocadas de empirismo, era o único leprosário de São Paulo e tambem dos poucos do Brasil. Foi o Sr. Fernando Costa, então deputado à Assembléia Estadual, que mais demoradamente e verticalmente analisou a questão.

São conhecidos os seus discursos, encarando, objetivamente, aspéctos do sério problema sanitário, mostrando os seus reflexos perigosos na economia do Estado, inclusive como determinante do abandono de zonas e da incultura de campos. Eles serviriam às conclusões e estudos do Congresso Municipal de Baurú, promovido pelo juiz Rodrigo Romeiro e orientado pelo deputado Vergueiro de Lorena. Desse grande "meeting" sairia o Asilo Colônia de Aimorés onde se afirma é de onde se projeta, para o Estado, a capacidade do Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, atual superintendente do Hospital de Clinicas.

A situação, por descaso que não vem a pelo comentar, tornara-se apreensiva e não era possivel, dentro do rigor dos orçamentos e das exigências do tempo que as construções reclamam, a tudo prover, com a perfeição necessária. Mas continuou, sem qualquer parada assinalavel, a construção de pavilhões, cresceram as verbas de assistência e conseguiu-se o isolamento de todas as vitimas do mal de Hansen, se não com o conforto que se desejaria proporcional, certamente em bem melhores condições que as que possuiam os miseraveis barracões, escondidos no mato, verdadeiros tumulos onde vivos ocultavam o mal que os vai matar.

Recentemente, velhos despreocupados do problemas resolveram sair a público dando sensacionalismo a um incidente, sem vulto, sequer, para noticiário de mais destaque. Foi uma campanha eminentemente teatral e tão pouco reflexo alcançou que se diria iluminada pela luz das gambiarras de um teatrinho pobre. A obra de largas proporções que se empreendeu e se conclui em São Paulo e na qual tanto se destaca o alto valor brasileiro do grande cientista Dr. Sales Gomes Junior não pode sofrer diminuição com tiradas melodramáticas em palco de precária acústica.

O incidente que se anunciou — em certos setores com o ruido da publicidade de uma "premiere" para estréia de primeira dama — decorreria, acaso, do desleixo dos responsaveis pela ordem dos estabelecimentos de assistência aos leprosos?

Não seria, antes, uma decorrência de inevitaveis fatores psicológicos?

Um jornal insuspeito de São Paulo responde a estas perguntas esclarecendo equilibradamente, a situação. Para torrar compreensiveis reparos que vieram a público o matutino bandeirante mostra o que representa para os interessados uma reclusão essencial, mas que o seu espirito dificilmente aceita. Não lhes sai da memória, perturbando os nervos já abalados pela terrivel moléstia, a lembrança da familia, dos amigos, do meio social ou profissional em que viviam, da completa liberdade de locomoção que desfrutavam. E' a saudade, enfim, de outros tempos e de outros ambientes, e que a organização social dos asilos, embora assás desenvolvida, apenas pode atenuar. Quanto à eficácia do tratamento, e ao meio que, apesar de tudo, se estabeleceu para a vida dos internados, falam melhor que os elogios por palavras as 2.000 egressões que até hoje se contam, de individuos restituidos à saude e à sociedade, e a opinião dos leprólogos internacionais que qualificam os serviços paulistas como os melhores do mundo.

Comentando, escreve o jornal paulista:

"As deficiências que naturalmente se verificam nos asilos, mas não devem nem podem, num assunto da importância profilática e da complexidade de que este se reveste, justificar campanhas do tipo há pouco testemunhado, terão de ser sanadas, e o vão ser, efetivamente. Ao lado do carinho e da dedicação dos responsaveis pelo bom serviço dos asilos-colonias, deve juntar-se o velho devotamento que à esta causa emprestа o nome do Dr Fernando Costa, o qual, como chefe do governo do Estado, ainda agora promete publicamente providências que se impõem em favor dos internados, aos quais se vai tambem ampliar o direito de escolherem mandatários próprios para a solução de interesses peculiares a vida que as circunstâncias lhes impuseram".

O interventor em São Paulo, continuará — não porque um caso de somenos e por demais explorado o despertasse, mas no cumprimento de um programa estabelecido e defendido há mais de 25 anos, na tribuna da Assembléia — a melhoria do aparelhamento de defesa contra a lepra e de assistência aos leprosos internados. São as próprias inclinações do Sr. Fernando Costa para os problemas econômicos que determinam a sua politica. Com grande lucidez se analisa este sentido no belo trabalho, agora editado — "O Homem e a Economia". Escreveu o autor da monografia, apreciando os esforços do interventor paulista para a valorização do homem, que a subida à chefia do governo do Estado proporcionou ao antigo grande ministro da Agricultura encarar mais objetivamente a produção e, ao mesmo tempo, o homem, alavanca dessa produção. E acrescenta: que se o progresso material e cultural pressupões uma coletividade sadia, antes de tudo, para se dedicar ao trabalho com afinco e obter resultados apreciaveis, o problema da saude não deve ser visto como uma questão de interesse de classes ou de individuos. Acima de tudo, está a coletividade, que precisa ser melhorada em suas condições fisicas, para uma existência mais próspera.

O homem do campo, em particular, tem sido uma célula de resistência contra as crises econômicas e contra as doenças. Disseminados pelas fazendas e sitios, longe dos centros de recursos, os trabalhadores rurais formam como que o exército da nossa economia, o qual não sucumbe mesmo em face dos mais duros embates. E' no interior que se têm travado as grandes lutas de sobrevivência. Num meio falto de recursos, de baixo nivel de vida, o caboclo tem-se mantido como soldado que enfrenta tôda a sorte de adversidade para sair vencedor. Mas a refrega é árdua. Não se trata apenas de uma questão de humanidade, mas de uma necessidade, cuidar com maior carinho do trabalhador rural. Não era apenas a ausência de saneamento, como tambem de uma medicina social que estava a impor uma politica verdadeiramente revolucionária em nosso meio. O Sr. Fernando Costa estendeu e consolidou, no interior do Estado, a assistência sanitária às populações.

Estas são as diretrizes de um governantes e as decorrências de seu seguimento não há quem os ignore em São Paulo e no Brasil.

Empossado o chefe do Serviço de Documentação do Itamarati

Perante o ministro Jacomé Baggi Berenger Cesar, chefe da Divisão do Pessoal, tomou posse ontem, do cargo de chefe do Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores, o consul João Guimarães Rosa.

Estiveram presentes ao ato o ministro Oswaldo Corrêa, chefe interino do Departamento de Administração; primeiro secretário Jorge Latour, e funcionários daquela Secção.

O DEPOIMENTO DE PETAIN

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Sem esperar mais nada, o marechal iniciou as negociações para a conclusão do armistício" — prosseguiu a acusação.

"Em vista do avanço das tropas alemãs, começou a se cogitar da transferência do gabinete para a África do Norte. Pétain, que, de acôrdo com Pierre Laval, jamais cessara de declarar sua firme intenção de não deixar a França, ficaria no território metropolitano, acompanhado por representantes dos ministérios essenciais à defesa nacional.

"O ex-presidente da República, os presidentes de ambas as câmaras e os titulares do govêrno deviam embarcar em Port Vendres num navio que já tinha sido posto à sua disposição pelo almirante Darlan, ministro da Marinha do gabinete Pétain. Mas o plano foi, finalmente, abandonado. Apenas cerca de vinte membros do Parlamento partiram, a bordo do paquete "Massilia", para Casablanca, de onde, no entanto, regressaram no mês seguinte.

Nesse interim o armistício foi assinado a 22 de junho estipulando a ocupação de três quintas partes do país o desarmamento da França, com a entrega de seus materiais de guerra, e a concentração da esquadra francesa, sob controle dos alemães, em determinados portos. Esta última capitulação foi incluída no armistício apesar de Hitler ter feito uma declaração prometendo não reivindicar a frota."

A seguir, a acusação registra os movimentos do govêrno de Pétain, que foi primeiro para Clermont Ferrand e logo após para Vichy. Depois narra o episódio em que Laval foi chamado a intervir junto ao Parlamento, afim de que a Câmara e o Senado investissem o marechal de plenos poderes para governar e para preparar uma nova constituição.

"Depois do congresso ter dado a Pétain os poderes solicitados — continua a acusação — o govêrno lançou os três decretos constitucionais, que foram muito além, ou mesmo contra, os poderes conferidos ao marechal. Esses decretos são o resultado de uma conspiração fomentada contra a República, conspiração essa que logrou êxito devido à derrota, mas cujo sucesso final só poderia ser assegurado se a derrota não fosse posta em dúvida".

Continuando, diz o libelo, que, num documento aprendido no sotão do Parc, em Vichy, o marechal expressou o desejo de vêr a França voltar ao princípio da monarquia hereditária.

Afirma que o acusado esteve em contacto pessoal com Fernand de Brinon, embaixador de Vichy junto às autoridades de ocupação em Paris, e com os principais membros das organizações fascistas francesas, conhecidos como "os homens encapuçados", cujo objetivo era o de derrubar a República, substituindo-a por um sistema ditatorial, nos moldes dos que existiam em Roma e Berlim. Para esse fim, diz o libelo, considerável quantidade de armas e munições, de procedência alemã e italiana, foi recebida na França.

Mais adiante, a acusação se refere a declarações feitas pelo general Mario Roatta, durante seu julgamento, em Roma. Roatta foi o chefe do serviço italiano de contra-espionagem e agia sob ordens do conde Ciano.

Nessas declarações, Roatta mencionou Pétain como um dos líderes dos "homens encapuçados" e disse que foi chefe da guarda pessoal do marechal um homem que estivera ligado ao assassinato dos irmãos Rosselli, dois anti-fascistas italianos, ocorrido em Bagnoles de Lorne.

"Um documento que se acha em poder dos magistrados — prossegue o libelo — e que contem revelações feitas por François Alibert, ex-ministro da Justiça do gabinete Pétain, mostra que o almirante Darlan, o general Huntziger, Marcel Déat e Pierre Laval eram membros das organizações dos "homens encapuçados", tendo o marechal Pétain como porta-estandarte.

O referido documento prova que era propósito dêsses homens assumir o poder, afim de instituir um regime modelado no do general Franco, lançando mão dos serviços deste último e, se necessário, do apoio de Hitler.

Prevalecendo-se do posto de embaixador em Madrí, Pétain, segundo as revelações de Alibert, entrou em contacto com Hitler por meio de um intermediário fornecido por Franco. O Fuehrer manifestou-se favoravel ao plano dos conspiradores, dando-lhes apoio financeiro e prometendo auxílio militar.

O desenvolvimento da conspiração contra a segurança interna do Estado estava fadada a terminar num entendimento com o inimigo, uma vez que seus objetivos só poderiam ser alcançados por meio dos êxitos obtidos pelos empreendimentos do mesmo inimigo.

"A acusação de conspiração contra a segurança interna do Estado ficou provada, sem qualquer dúvida, assim como também o ficou a acusação de entendimentos com Hitler, durante o período que precedeu à guerra".

A seguir, passa a acusação a falar da política de Pétain em 1940.

"A França — diz — culpa o marechal e faz dêle, em primeiro lugar, adotado como artigo fundamental de sua política a aceitação da derrota. A França culpa-o ainda de haver, por Montoire, estabelecido a colaboração do vencedor com o vencido, o que significou uma afronta à sua dignidade, porque aprovou não só a humilhante colaboração, mas a subserviência da França perante a Alemanha".

Faz, depois, o libelo um sumário dos atos do govêrno de Pétain, mostrando como copiaram as medidas e legislações germânicas e lembrando o fornecimento de potencial humano ao Reich, a entrega da Indochina ao Japão e a permissão para que a Alemanha controlasse Bizerta, a Tunísia e os aerodromos da Síria.

"Pétain não corou quando se contou aos franceses que vestiram o uniforme alemão e quando prestou homenagem a Hitler como salvador da Europa e da civilização.

"Não podemos esquecer que Pétain tramou nossa esquadra em Toulon. Só lhe deixando outras alternativas a não ser a rendição ou a auto-destruição".

A recusa de Pétain em responder às perguntas foi algo de completamente novo no procedimento do Supremo Tribunal. O juiz não pôde iniciar o interrogatório, parte essencial dos julgamentos franceses e que, normalmente, precede ao depoimento das testemunhas.

Assim, sem que ninguém o esperasse, compareceu a primeira testemunha da acusação — Paul Reynaud, primeiro ministro na primavera de 1940.

FALA PAUL REYNAUD

O Sr. Reynaud falou durante uma hora, explicando os motivos pelos quais aceitou o marechal Pétain e o general Weygand em seu gabinete, na primavera de 1940.

"Se há um acusado neste juízo, há também uma vítima. A vítima é a França — disse Reynaud, prosseguindo: "Quando Weygand regressou do Oriente Médio, falou-nos com tanto ardor e confiança, que eu disse para mim "êste é outro Foch". Quando Pétain e Weygand entraram em meu govêrno, já estavam a par do acôrdo anglo-francês de não firmar por separado nenhum armistício ou paz. O problema fundamental, neste caso é saber que linha de conduta exigia a honra da França. Os planos de Weygand não puderam ser levados a cabo porque o general inglês se retirou 25 milhas. Durante quatro anos a propaganda de Vichi alegou que a Grã-Bretanha traiu a França. Essa acusação não vale mais do que a maior parte das outras alegações de Vichi, e aconselho aos críticos que andem lentamente e esperem o veredito da História, pois havia o fato das divisões blindadas alemãs que tinham ultrapassado Saint Quentin.

Com a minha surpresa, descobri que Pétain e Weygand agiam de acordo, instando pelo armistício. Quando desejei preparar a prossecução da guerra na África do Norte, observei que o Estado Maior não tinha senão objeções a formular. A idéia de Weygand consistia em preservar o exército para preservar a ordem na França. Se quiserdes colocar em Saint Cyr uma inscrição que diga "A Ordem antes da Honra", assinada Weygand, e junto a essa, outra que diga "A Honra antes da Ordem", assinada Reynard — estou perfeitamente de acordo."

A seguir, o Sr. Reynaud qualificou Pétain de traidor. "Os fatos provam, na minha opinião, que Pétain participou da conspiração. Quando ele estava no poder, desprezava-o. Hoje, apiedo-me dele. Reconheço ter cometido um erro fundamental. Acreditei no patriotismo de Pétain e Weygand. Julguei que colocariam o patriotismo antes de suas paixões políticas e ambições. Toda a França cometeu esse erro, mas eu era o chefe e, por conseguinte, sou o responsavel".

Reynaud disse que não existiam motivos para a França pedir o armistício. "Quando vi Churchill e lord Halifax, disse ao primeiro que nunca capitularia, mas pedi-lhe, em virtude dos tremendos sacrifícios da França, que não a abandonasse se outro govêrno capitulasse. O grande e generoso coração de Churchill disse que sim, que, se a Inglaterra ganhasse, a França seria restabelecida em toda sua grandeza anterior. Mas isso não significava que o govêrno britânico autorizasse a França a concluir o armistício; de nenhuma maneira."

Durante todo o julgamento, Pétain permaneceu imovel, embora ocasionalmente se voltasse para pedir informações aos seus advogados. Com os olhos semi-fechados, encarava a sala, repleta de público. Após cada interrupção, abandonava o local acompanhado de seus médicos e um policia.

No início do julgamento, o juiz insistiu em que o marechal ficasse sentado.

As 13 horas, o juiz perguntou aos advogados da defesa se desejavam o adiamento, "caso o marechal estivesse cansado". Ouviram-se algumas vozes pedindo adiamento, na sala, o que levou um advogado da defesa a declarar: "Concordo com a opinião pública há pouco expressada". E a sessão foi adiada até amanhã, quando Reynaud continuará no seu depoimento.

IMPRESSÕES COLHIDAS PELA ASSOCIATED PRESS

PARIS, 24 (A. P.) — Quando Pétain entrou ontem no tribunal, afim de ser julgado, toda a assistência se pôs de pé, como que impulsionada pelo título mágico de "Marechal de França".

Mesmo aqueles que testemunharam contra o marechal, mesmo aqueles cujo ódio ultrapassou de muito as frias e precisas acusações da lei, levantaram-se.

Impassivel, aquele homem de cabelos brancos parecia elevar-se acima do que dele se esperava.

Seus olhos, agudos e profundos, dirigiram-se de sob espessas sobrancelhas para o lugar dos jurados, à sua direita, depois para três juristas, em suas roupas efeitadas de arminho, e, finalmente, para a multidão de correspondentes, à esquerda.

Parecia ele um hóspede presidindo um jantar de cerimônia.

Pétain tirou da cabeça seu quepi vermelho, contornado de duas tranças de fio de ouro, o que indica o posto de marechal, e colocou-o sobre a mesa diante de sua grande cadeira. Com deliberação, pôs seu par de luvas de couro diante do quepi. Todo o tribunal continuava ainda de pé, sentando-se apenas quando se sentou o marechal.

Pétain ajeitou-se confortavelmente em sua grande cadeira. Sua atitude plácida e suas maneiras eram quase reais. Parecia não compreender seu papel de acusado, cuja vida está em jogo.

Durante anos, muitos franceses esperaram essas palavras:

— Acusado, levante-se e diga seu nome.

As mãos do velho marechal apertaram os braços da madeira de sua cadeira e ele se pôs de pé e com orgulho, respondeu:

— Pétain — Philippe Henri Pétain.

E, pausadamente, acrescentou:

— Marechal de França.

HAVERÁ COLÉRICOS ENTRECHOQUES ENTRE PÉTAIN E LEBRUN

PARIS, 24 (R.) — Os advogados declararam esta noite que haveria possivelmente coléricos entrechoques entre o marechal Philippe Pétain e Albert Lebrun, ex-presidente da República Francesa, durante a sessão de amanhã, quando prosseguirá a acusação contra o marechal.

Sabe-se que Lebrun passou o dia inteiro esperando chegar sua vez de comparecer ao banco das testemunhas.

PARIS, 24 (INS) — Às 13 horas, hoje, recomeçará o julgamento de Pétain.

PARIS, 24 (R.) — Terminada a leitura da acusação, Pétain levantou-se e leu uma declaração:

"Foi o povo da França que me deu poderes e vim aqui prestar contas ao povo. Como este tribunal não representa o povo francês, não responderei a perguntas. Levei os exércitos franceses à vitória em dias trágicos da história da França; a nação se voltou, depois, para mim. Quando pedi o armistício pratiquei um ato decisivo, assegurando a liberdade do Império. Usei meus poderes para proteção do povo francês, e em benefício do povo comprometi meu prestígio.

A ocupação forçou-me a certas declarações e determinados atos que me fizeram sofrer muito mais que vós. Enquanto De Gaulle continuava a luta eu preparava a libertação, mantendo a integridade de uma França ferida, mas viva. A França só será capaz de construir sobre os alicerces por mim lançados. Só pensei na união e reconciliação dos franceses. Represento em face dos atuais excessos a civilização e a cristandade francesas. Se me condenardes, faço votos para que essa condenação seja a última. Mas estareis condenando um inocente. Coloco-me nas mãos da França.

Respondi a todos os apelos da Pátria apesar da minha idade e minha fadiga. No dia mais trágico da sua história, foi novamente para mim que ela se voltou. Nada pedi e nada quis. Imploraram-me que viesse. Vim. Tornei-me assim herdeiro de uma catástrofe de que não fui autor. Os verdadeiros responsaveis se ocultaram atrás de mim, para escapar à cólera pública.

Quando pedi o armistício, de acordo com nossos chefes militares, pratiquei ação necessária e salvadora. O armistício salvou a França e contribuiu para a vitória aliada, assegurando a liberdade do Mediterrâneo e a integridade do Império.

Depois, poderes legais foram-me conferidos e reconhecidos por todo o mundo, desde a Santa Sé à Rússia. Usei-os como escudo para proteger o povo francês. Por ele sacrifiquei até o meu prestígio. Fiquei à testa do país ocupado. Ninguém compreenderá as dificuldades de governar em tais condições?

Todos os dias, com a faca ao pescoço, bati-me contra o inimigo. A história mostrará quanto consegui vos poupar; mas meus adversários só cogitam de me recriminar pelo inevitavel. A ocupação compeliu-me a poupar o inimigo, mas só o poupei para poupar-vos, até que nosso território fosse libertado.

Condenando-me, condenareis a esperança e a fé de milhões de homens. Aumentareis ou prolongareis a discórdia na França, que precisa se restabelecer para reassumir o lugar que ocupava no mundo.

Minha vida, pouco importa. Dei-a à França, e neste minuto supremo, meu sacrifício já não deve ser posto em dúvida. Se tiverdes de me condenar, que não seja condenado ou aprisionado mais nenhum francês por ter obedecido às ordens de seu chefe legal.

Mas digo, perante o mundo: estareis condenando um inocente, embora acrediteis falar em nome da justiça. Esse inocente tomará aos ombros a carga da injustiça. Um marechal de França a ninguém pede clemência.

Vosso julgamento será por sua vez julgado por Deus, e pela posteridade. Isso basta à minha consciência e à minha memória. Deixo à França a decisão".

Pétain não teve um tremor ao ler sua declaração, que tem mais de mil palavras.

Carole Landis

PELA QUARTA VEZ!

HOLLYWOOD, 24 (INS) — Carole Landis vai casar-se pela quarta vez.

O novo marido é Horace Schmidt Lapp, director de peças teatrais.

Inspecionaram o submarino que teria afundado o "Bahia"

Regressou, ontem, de Buenos Aires, o capitão de mar e guerra Jean George Gayral, adido naval às Embaixadas da França junto aos governos do Brasil, da Argentina e do Chile. Em companhia do capitão de mar e guerra Ernesto R. Villanueva, do Estado-Maior da Armada da República Argentina, do capitão de corveta Artur Orlando de Gusmão, adido brasileiro e do capitão de fragata Fernando Germain, adido chileno, o oficial francês visitou, inspecionando-o, no dia 20, em Mar del Plata, o submarino U-530, que se entregou naquele porto argentino, despertando fortes suspeitas de ter afundado, previamente, o cruzador "Bahia", cuja perda a Marinha Brasileira acaba de registrar, em circunstâncias ainda não esclarecidas.

Será mesmo em Nuremberg o julgamento

LONDRES, 24 (U. P.) — Confirma-se que Nuremberg, a cidade sagrada do Nazismo, onde Hitler realizava os congressos anuais do seu partido, será a sede do Tribunal de Justiça Aliado que julgará os criminosos de guerra alemães. Delegados franceses, americanos e britânicos já estão naquela cidade afim de escolher os edifícios para a sede do Tribunal.

O U-530 SERÁ ENTREGUE EM AGUAS ARGENTINAS

No Q. G. do almirante Ingram não há informações sôbre a ida de navios americanos para receber o submersivel

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Urgente — Em círculos altamente bem informados diz-se que, se tomaram medidas para entregar o submarino alemão U-530 a navios de guerra norte-americanos em águas argentinas, embora as medidas não tenham sido adotadas há alguns dias. Embora se careçam de informações precisas, existem indícios de que os EE. UU. muito provavelmente enviarão à Argentina um cruzador da sua esquadra do Atlântico Sul para comboiar o citado submarino até este país.

NOVA YORK, 24 (R.) — Oficiais da sala de imprensa do Q. G. do almirante Ingram, comandante do 4º distrito naval, declararam "não ter informação" a respeito das notícias no sentido de que os EE. UU. enviariam navios de guerra à Argentina para trazer para este país o submarino nazista U-530, que recentemente se entregou às autoridades argentinas em La Plata.

NO CATETE A DELEGAÇÃO DA BAHIA NA CONVENÇÃO DO P. S. D. — Foi recebida, no Catete, em audiência pelo presidente da República a Delegação da Bahia à Convenção do Partido Social Democrático. O general Pinto Aleixo, interventor no Estado, apresentou ao chefe do govêrno cada um dos membros desta representação, sendo tomada, nessa ocasião, a fotografia que ilustra este texto.

BLOQUEADA A BAIA DE TOQUIO

(Títulos principais na 1ª página)

DEPOIS DE SE REABASTECER DE COMBUSTIVEIS E BOMBAS

GUAM, 24 (U. P.) — A esquadra norte-americana do almirante Halsey, reabastecida de combustivel e de granadas e bombas, voltou a entrar hoje em águas do Japão metropolitano. Halsey despachou mais de mil aviões para espalhar a morte e a destruição no território japonês da ilha de Honshu, onde, ao que parece, está sendo tudo arrasado, em vista dos sucessivos "raids" de mil aparelhos estadunidenses.

PROSSEGUEM

GUAM, 24 (A. P.) — Informa o comunicado do almirante Chester Nimitz, que os aviões da 3ª esquadra americana realizaram um ataque em grande escala contra objetivos militares em Kure, nas vizinhanças de Honshu, na madrugada de hoje.

Acrescenta o comunicado que os ataques ainda estão em prosseguimento.

Não foram fornecidos detalhes.

KURE ARRASADA POR MIL AVIÕES

GUAM, 24 (U. P.) — Mais de mil aviões da frota norte-americana do almirante William Halsey atacaram e arrasaram hoje a base naval de Kure, a maior do Japão metropolitano.

TEM 275.000 HABITANTES

GUAM, 24 (U. P.) — Kure, cidade de 275.000 almas, foi praticamente arrasada pela esquadra norte-americana, hoje. Recorda-se que no dia 2 de julho uma gigantesca formação de "Super-Fortalezas Voadoras" haviam destruido cerca de 50 por cento da cidade. A base naval de Kure foi totalmente incendiada hoje.

APANHADOS DE SURPRESA

GUAM, 24 (INS) — O ataque devastador de não menos de mil bombardeiros, partidos dos porta-aviões da Terceira Frota do almirante William Halsey, continua, sem tréguas, contra o esconderijo da esquadra japonesa.

O tremendo assalto aéreo, que teve início ao amanhecer de hoje, hora japonesa, pegou de surpresa os restantes couraçados nipônicos, e cerca de trinta destroyers, continuando com o mesmo ímpeto, às 9 horas.

Em ataque anterior, lançado pelos aviões da mesma esquadra, já foram avariados gravemente o encouraçado de 33.000 toneladas, "Nagato", e sete outros navios, na base naval de Yokoshuba, no interior da baía de Tóquio.

MAIS 4.000 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OSAKA E NAGOYA

GUAM, 24 (U. P.) — A mais poderosa força de "Super-Fortalezas Voadoras" que já atacou o Japão, integrada por mais de 600 aparelhos, lançaram ao meio-dia de hoje 4.000.000 de quilos de bombas sobre Nagoya e Osaka, as duas cidades mais populosas do império, depois de Tóquio. O ataque das "Super-Fortalezas Voadoras" foi efetuado em coordenação com o ataque de mais de 1.000 aparelhos de porta-aviões da 3.ª esquadra do almirante Halsey contra a base naval de Kure.

GUAM, 24 (A. P.) — Revela o comunicado expedido pelo almirante Chester Nimitz que unidades ligeiras da 3.ª Esquadra Americana atacaram, sábado passado, a costa sul-oriental de Paramushiro a tiros de canhão.

Segundo o mesmo comunicado, o nevoeiro impediu que fossem observados os resultados.

DESTRUIDA CERCA DA METADE DAS CIDADES DE SAKAI E WAKAYAMA

GUAM, 24 (A. P.) — Segundo foi anunciado, as fotografias batidas pelos aparelhos de reconhecimento revelam que nos recentes raides das "B-29" quase metade das cidades de Sakai e Wakayama, em Honshu, foi destruida.

Essas fotografias mostram a refinaria da "Nippon Oil" e a fábrica de tanques de Amagaski bastante danificadas.

14 NAVIOS AFUNDADOS

MANILHA, 24 (A. P.) — Nos últimos dias da semana passada, segundo anunciou o comando americano, 14 navios japoneses foram afundados pela aviação dos Estados Unidos.

Os bombardeiros atacaram 95 embarcações inimigas, desde os juncos aos pequenos cargueiros e canhoneiras, em operações de patrulhamento ao largo da costa da China, da Formosa, da Indochina e de Bornéu.

NA COSTA DE FORMOSA E NO SIÃO

MANILHA, 24 (U. P.) — McArthur anuncia a destruição de mais 7 navios japoneses pela aviação norte-americana, na costa sudeste da ilha Formosa. No golfo de Sião, outros aviões estadunidenses afundaram ou avariaram mais três navios japoneses.

AFUNDADOS PELOS AVIÕES DA RAF

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se que seis navios japoneses foram afundados e 15 outros foram danificados pelos bombardeiros da RAF, durante os recentes ataques à navegação inimiga ao largo da costa de Tenaserin, nas águas a leste da Tailândia. Escunas, navios, costeiros, petroleiros e cargueiros foram as vitimas dêssas ataques, realizados pela Fôrça Aérea do Oceano Índico.

OS CHINESES ATINGIRAM AS FRONTEIRAS DE ANG E FUKIEN

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek anuncia que as tropas chinesas continuando sua perseguição às tropas japonesas, chegaram às fronteiras das provincias de Ang e Fukien. Os chineses ocuparam ontem Paishiou, Yunofue e outras localidades. É iminente a queda de Kweilin, a grande base aérea outrora utilizada pela aviação norte-americana.

OS PROGRESSOS AUSTRALIANOS NO BORNÉU

MANILHA, 24 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças australianas avançaram quase cinco quilômetros ao longo da estrada que conduz ao grande centro petrolífero de Samarinda, no leste de Bornéu.

Outras tropas australianas assaltaram as posições nipônicas em tôrno do monte Batockan, nove quilômetros ao norte de Balikpapan, procurando cortar a retirada do inimigo.

O inimigo sofreu pesadas baixas.

Roubaram-lhe 16.800 cruzeiros do automóvel

Ao comissário Levy, de dia na Delegacia do 6.º Distrito Policial, apresentou queixa de furto da importância de 16.800 cruzeiros, Jair Viana, procedente de São Paulo, hóspede do Hotel 13 de Maio, à rua Moncorvo Filho. Segundo informou a polícia, deixara seu automovel, o de número 49-69, parado em frente ao Hotel, e, ao procurá-lo foi encontrar o veiculo bastante longe do local onde o deixara. Do seu interior havia sido roubada aquela importância. A queixa foi devidamente registada.

Colhido por um auto

Quando procurava atravessar a rua Frei Caneca, esquina de rua Vinte de Abril e Praça da República, foi colhido por um auto o cidadão de nacionalidade iugoslava, Crestecke Rodolfo, que conta 60 anos, é casado e mora na rua da Lapa, 61.

O sexagenário sofreu fratura da perna direita e da clavicula do mesmo lado.

Após os primeiros socorros médicos foi removido para a Santa Casa onde ficou em tratamento.

Levou um tiro na coxa

Com um ferimento penetrante na coxa direita, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicada, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, Emilda Tavares, de 24 anos, casada, brasileira residente na rua Pereira Soares, 27. Emilda foi ferida quando passava pela rua Estacio de Sá, nas proximidades da rua São Carlos. Após os curativos, compareceu à Delegacia do 14.º Distrito, onde, interrogada pelo comissário Pessego, ali de serviço, nada adiantou sobre quem a ferira. O fato foi registrado.

Cadáver no mar

Ao comissário do 3.º Distrito Policial foi levada comunicação de que na praia de Botafogo, onde estão sendo feitos aterros, aparecera boiando o cadaver de um homem. Indo ao local, constatou a autoridade a veracidade do fato, mandando recolher o cadaver ao necrotério.

Tratava-se de um homem de côr branca, aparentando 35 anos, de terno azul, camisa rosa, com listras, e sapato preto, de crepe sola. Não foi encontrado qualquer documento que o identificasse.

O corpo não apresenta vestígios de violência, presumindo-se, até agora, que se trate de suicídio ou acidente.

Das Kurilas ao Mar da China

A esquadra do almirante Halsey está operando numa frente de 4.160 quilômetros

GUAM, 24 (U. P.) — Navios de guerra do almirante Halsey entraram em águas do sul da China, em frente à provincia de Chekiang, e canhonearam numerosas instalações japonesas. Atacaram tambem a ilha de Paramushiro, uma das principais do grupo das Kurylas, sem que os japoneses oferecessem qualquer resistência. Tal fato indica que a frota do almirante Halsey opera numa frente de 4.160 quilômetros.

Capitão de mar e guerra Magno de Carvalho

O falecimento do ilustre oficial de Marinha

Faleceu ontem de manhã, à rua Paula Freitas, nesta capital, o capitão de mar e guerra da Marinha brasileira, Sr. Zenethilde Magno de Carvalho.

Oficial distintíssimo e muito estimado em sua corporação e na sociedade carioca, a morte do comandante Zenethilde causou a mais profunda consternação entre seus camaradas de armas e amigos, que contava em largo número.

Espirito curioso e sempre ávido de adquirir conhecimentos e cultura, o comandante Magno de Carvalho tinha os cursos de submarinos e de engenharia, em que conquistara os melhores lauréis e o de bacharel em ciências jurídicas e sociais que também completara com distinção.

Serviu em comissões de destaque no estrangeiro, inclusive, até bem recentemente, nos Estados Unidos, onde permaneceu cinco anos fiscalizando o fabrico e a entrega de material de guerra para a nossa Marinha.

Por seus brilhantes serviços à Armada e ao Brasil foi agraciado com a medalha da Vitória e de Serviço Militar.

A morte do distinto oficial superior ocorreu depois de quarenta oito dias de enfermidade no leito, sendo baldados todos os esforços da ciência médica para salvá-lo.

Era irmão do Sr. Alcy Magno de Carvalho, conhecido e operoso advogado em Minas Gerais, do engenheiro e industrial Eurico Magno de Carvalho e da Sra. Marina Magno de Carvalho, distinta directora do Colégio José de Alencar, e da professora Doracy Magno de Carvalho, deixando viúva a Sra. Laura Rego Magno de Carvalho, e três filhos menores, um dos quais estudante da Universidade Notre Dame, dos Estados Unidos da América.

O corpo do saudoso capitão de mar e guerra foi transferido, ontem, para uma das dependências do Ministério da Marinha, onde o velaram, durante a noite e a manhã de hoje, pessoas da família, companheiros de armas e amigos.

O enterramento realiza-se às 11 horas, saindo o féretro daquele local para o cemitério de S. Francisco Xavier.

O comandante Magno de Carvalho felaceu aos 51 anos de idade.

Mark Clark e sua esposa choraram de emoção

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tacamento brasileiro na Itália.

Falou, tambem, a senhora Mark Clark, cuja oração foi interrompida por aplausos, ouvindo-se vivas aos Estados Unidos, ao Brasil e às demais Nações Unidas. Após ligeiro descanso, o general Clark assistiu ao desfile das unidades militares da guarnição federal.

PORTO ALEGRE, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — O general Mark Clark regressará, hoje, ao Rio, ao invés de quarta-feira, devido a um chamado urgente de Viena.

O Brasil deve orgulhar-se dos seus ótimos soldados

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade está empolgada com a visita do comandante do 5.º Exército norte-americano a que pertenceu a F.E.B. De toda a parte, o cabo de guerra norte-americano e sua esposa recebem homenagens. Visitando o quartel-general da 3.ª Região Militar, o general Clark reafirmou sua admiração pelas forças brasileiras, tanto pelo seu preparo, coragem e disciplina, como pelo seu espírito de fraternidade. Ressaltou sua boa impressão do desfile das forças da 3.ª Região, principalmente dos cadetes da Escola Preparatória. Afirmou, por último, que visitando o Rio Grande do Sul vinha, aqui, renovar sua admiração pela tropa brasileira que atuou na Itália, sob seu comando, dizendo que todo o brasileiro devia orgulhar-se dos feitos dos seus irmãos nos campos da Itália, e de ter tão bons soldados, que, assim, continuaram e engrandeceram a já tão gloriosa história militar do Brasil.

A emoção do casal Clark — o hino americano cantado em inglês

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de visitar o quartel-general da 5.ª zona aérea, e de ter elogiado a atuação da Força Aérea Brasileira, nos céus da Itália, o general Mark Clark e sua esposa estiveram no Instituto de Educação. Tanto o general como sua esposa chegaram a chorar de emoção pelas homenagens recebidas, mormente quando as alunas entoaram o hino norte-americano, em inglês. A senhora Clark recebeu tantas flores que foi preciso um automovel para transportá-las. Falaram o general e a Sra. Mark Clark, relembrando, ambos, a visita do general Georges Marshall, o qual levou do Rio Grande e do Brasil recordações que, disse-lhes, serem inolvidaveis. A robustez e a beleza das jovens que ali se encontravam causaram intensa admiração ao general e à sua comitiva, que não se cansou de elogiá-las.

CUIDADO!

Uma advertência aos soldados americanos na Alemanha — Deverão ser extremamente cautelosos na ingestão de bebidas

PARIS, 24 (U. P.) — As autoridades militares norte-americanas emitiram uma urgente advertência aos soldados dos Estados Unidos que se encontram na Alemanha, no sentido de que os mesmos sejam extremamente cautelosos ao ingerirem bebidas. Acompanhando a advertência vinha a revelação de que cento e oitenta e oito soldados norte-americanos havia morrido por terem ingerido, de mistura com várias bebidas, alcool de metila vegetal, desde o dia primeiro deste ano até o dia dez de julho.

Trasladação dos restos mortais da princesa Isabel e do Conde d'Eu

PETRÓPOLIS, 24 (A.) — No gabinete do prefeito reuniram-se as pessoas interessadas na campanha da trasladação dos restos mortais da princesa Isabel e de seu esposo, o Conde d'Eu, para o Brasil

Ficaram organizadas duas comissões encarregadas das demarches nesse sentido, sendo a primeira constituida do ministro do Exterior, prefeito do Distrito Federal e diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A segunda será presidida pelo Sr. Alcindo Sodré, prefeito de Petrópolis.

A conferência de Potsdam será encerrada esta semana

CONTINUAÇÃO DA 1 PÁGINA

des já decidiram sobre a data em que deve ter fim a conferência de Potsdam e anunciaram que "pode ser logo".

DE PLENO ACORDO TRUMAN E STALIN

POTSDAM, 24 (INS) — Diz-se aqui, que "Truman e Stalin estão de perfeito acordo. Apezar de falarem por meio de intérpretes, parecem, tal a uniformidade de vistas, que falam o mesmo idioma".

TALVEZ NÃO REGRESSE A LONDRES

POTSDAM, 24 (U. P.) — Fontes britânicas dizem que possivelmente Churchill não regressará de sua iminente viagem a Londres, a menos que obtenha um triunfo amplo nas eleições britânicas.

BERLIM, 24 (De Denis Martin, da Reuters) — Tem-se a impressão em Berlim, que a conferência dos Três Grandes se aproxima do seu fim, embora não tenha sido fornecida uma explicação oficial das palavras "o último da série de banquetes oficiais" usadas em relação com o jantar que o primeiro ministro Churchill ofereceu ao presidente Truman e ao generalíssimo Stalin, esta noite.

Não se acredita que o Sr. Churchill possa estar fora da Inglaterra no momento em que forem proclamados os resultados das eleições gerais, na quinta-feira próxima à tarde.

Por outra parte, não parece provavel que Stalin e Truman possam continuar as conversações até a volta de Churchill, em virtude do papel destacado que se acredita estar o Sr. Churchill desempenhando nas discussões.

Parece provavel que, se os trabalhos da conferência não estiverem terminados até quinta-feira, será divulgado um comunicado provisorio, anunciando que a reunião continuará em data posterior, ou delegando os assuntos urgentes relativos à Alemanha para a Comissão de Controle Inter-aliada.

CHURCHILL OFERECEU UMA RECEPÇÃO A TRUMAN E STALIN

BERLIM, 24 (R.) — Segundo adianta uma comunicação oficial, o primeiro ministro Churchill recebeu hoje em sua residência, em Potsdam, denominada "Downing Street 10, Potsdam", o presidente Truman e o generalíssimo Stalin, para uma festa oferecida a esses "dois grandes", tendo comparecido, também, membros destacados das delegações russa, britânica e norte-americana. Abrilhantou o sarau a orquestra volante da RAF, dirigida pelo comandante de ala, Arthur Robert O'Donderll, tendo executado alguns números ao gosto dos ilustres ouvintes, inclusive peças sugeridas pelo presidente Truman e pelo generalíssimo Stalin.

DEIXOU POTSDAM PARTE DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 24 (R.) — Falando pela emissora de Berlim, ontem, um locutor norte-americano disse o seguinte: "Parte da delegação dos Estados Unidos já deixou Potsdam. Quais são as personagens que fazem parte do grupo e para onde irão é outro desses assuntos proibidos, mas desta vez antes por motivos de segurança que por motivos politicos.

Outro grupo da delegação norte-americana está se aprestando para partir, em outra viagem, devendo ir para uma terra totalmente diferente, cujo nome será para os ouvintes uma surpresa tão grande quanto o foi para mim próprio, quando ouvi falar dela a primeira vez."

DESCONHECIDO O DESTINO

WASHINGTON, 24 (R.) — A Casa Branca informou à Reuters que não tinha conhecimento do possivel destino de uma parte da delegação dos Estados Unidos à Conferência de Potsdam, que, segundo comunicação anteriormente feita, já deixara [illegible] Conferência.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Senhora Salgado Filho — Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício da Sra. Bertha Grandmasson Salgado Filho, esposa do Sr. J. P. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Dama das de maior relêvo e brilho em nosso alto mundo social, à ilustre aniversariante tem sido prestadas homenagens a que faz inteiro jus.

—— Registra-se hoje a data do aniversário natalício do Dr. Preiss Lohman Junior, conhecido traumatologista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. O aniversariante que é figura de relêvo no seio da classe médica, receberá, por certo, muitas manifestações de simpatia do seu grande círculo de amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje o Sr. Marcílio Vaz Torres, do Serviço Público Federal, desempenhando atualmente funções no Ministério da Fazenda. O Sr. Marcílio Vaz Torres, que é pai do Sr. Glauco Vaz Torres, funcionário da Empresa A NOITE, desfruta de alto aprêço no seio de sua classe e, por isso, na data de hoje, está recebendo as mais expressivas manifestações.

—— Luiz Carlos, filho do Sr. Othon de Carvalho Menezes e da Sra. Durvalina Menezes foi muito cumprimentado ontem, por seus amiguinhos por ter completado mais um aniversário.

—— Festejou ontem o seu aniversário o Sr. Gualter de Pinho Bastos, advogado nesta capital e consultor jurídico do Instituto dos Marítimos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras e um dos nossos mais primorosos poetas; o Sr. Cristino Castelo Branco; a senhorita Zilah do Amaral Menezes, filha do Sr. Mario Pinto de Menezes, funcionário da Prefeitura e da Sra. Geloisa do Amaral Menezes.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 21 do corrente o Dr. Vanio de Oliveira, estimado cirurgião nesta capital, e a gentil senhorita Laura Ferreira Carriço, filha do Sr. Antonio Fernandes Carriço e Sra. Hormezinda Ferreira Carriço.

CASAMENTOS

Enlace Maria Luiza Ferreira-Manoel Fonseca Soares — Realizar-se-á quinta-feira, 26 do corrente, às 17 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o casamento da senhorita Maria Luiza Ferreira, dileta filha do Sr. Fernando Joaquim Ferreira, negociante desta praça, e da Sra. Luiza Francisca Ferreira, já falecida, com o Sr. Manoel Fonseca Soares, estimado funcionário da Cia. Sul América, filho do Sr. Domingos Soares, negociante, e de sua esposa, Sra. Emilia Fonseca Soares. Serão seus padrinhos no ato religioso, por parte da noiva, o pai da noiva e sua esposa, Sra. Nair Corrêa Ferreira, e do noivo, o Sr. Oswaldo Pelot Monteiro, industrial, e sua esposa, Sra. Silvia Pinto Monteiro. Testemunharão o ato civil os Srs. Manoel Pinto da Silva Filho, funcionário municipal, e o pai do noivo.

BODAS DE OURO

Transcorreu ontem, dia 23, o 50 aniversário de casamento do general Manoel Alvares Corrêa e sua Exma. esposa, Sra. Catarina Ramos Corrêa. O ilustre cabo de guerra, com 41 anos de relevantes serviços ao país, consorciou-se no Estado do Rio Grande do Sul, e sua esposa é filha de Pelotas e descendente da tradicional família Dias de Castro.

Os filhos do casal, Srs. Solon Alvares Corrêa, Francisco de Paula Alvares Corrêa, Thales Alvares Corrêa, Ida Corrêa Simões, Dalila Corrêa Pinto, genros, Sr. Ademar Hooner Pinto e Canor Simões Coelho, noras, Carmen Tristão Corrêa e Odete Duarte Corrêa, e netos, Gillath, Maria Nancy, Idinha, Manoel Ottoni, Vitor Reinaldo, Tharcilo José e Ronaldo Antonio mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja São José, à rua da Misericórdia.

À noite, no palacete da sua residência, situado à rua do Bispo n. 26, o casal aniversariante deu uma recepção às pessoas das suas relações.

RECEPÇÕES

Constituiu uma nota de destaque, nos meios sociais desta capital, a recepção que a família J. Pazuelo ofereceu, em Copacabana, ao coronel Magalhães Barata e demais membros da delegação paraense à Convenção do P. S. D. À residência daquêle alto comerciante, compareceu avultado número de convidados, sendo o interventor paraense recebido com aplausos de todos os convivas. Ao coronel Magalhães Barata foi ofertada uma linda palma de flores.

Durante a recepção, fez-se ouvir, em números de canto, o brilhante soprano lírico Srta. Nylsa Maria Drummond, acompanhada ao piano pela sua irmã, Srta. Ercilia Drummond.

Entre os presentes achavam-se os seguintes senhores: Clementino Lisboa e família; Oswaldo de Souza e Silva, Ivo Arruda, Abner Mourão, Álvaro Adolpho, Cunha Coimbra, João Botelho, Sra. Drummond e filhas, Domingos Azevedo e senhora, José da Rocha Ribas e Sra. Dinah Rocha; senhorita Florence Carneiro; comandante Alexandre de Souza e senhora, Abrahão Benemon, Nicin Benemon, David Benemon, senhorita Suzana Goldstein, Maria José de Oliveira, Felicia Israel, Mariana Denede, Srs. Pericles Monteiro, Miguel Cruz, Pereira da Silva, Léo Epstein, Chaves Rodrigues, Daniel Israel, J. E. Levy; Abrahão Pebuliel e senhora, Flavio Guimarães e senhora, tenentes José dos Santos Passos e Alcebíades Prado, Aurelio Velloso e inúmeros outros membros da colônia paraense nesta capital.

BANQUETES

A classe médica prestará significativa homenagem aos Srs. Henrique Dodsworth, Barbosa Lima, coronel Gilberto Marinho, Alvaro Tavares de Souza, Renato Meira Lima, Pedro Loureiro Bernardes e Edgard Estrela, pela magnífica compreensão que tiveram da angustiosa situação de transporte para os médicos, contribuindo para a solução definitiva de um problema do povo, tão justo e humano. A homenagem constará de um banquete, no salão Cerejeira do edifício da Central do Brasil, no dia 24 de agôsto, às 12,30 horas. A comissão promotora está composta dos Drs. Alexandre Dias Filho, Hugo José Sportelli, Ribeiro Pereira, Dilermando Canedo, Pinto Amando e Saul de Aguiar. A lista de adesão para essa homenagem acha-se à disposição dos interessados no Sindicato dos Médicos, na Casa Moreno e na Livraria Odeon.

INTERVENTOR LEONIDAS MELO

Tem sido muito visitado, por representantes das autoridades públicas, elementos de relêvo na nossa sociedade e na colônia piauiense do Rio, o Sr. Leonidas Melo, interventor federal no Piauí, que veio a esta capital a fim de tomar parte na grande Convenção Nacional do Partido Social Democrático.

MISSAS

Será rezada amanhã, 25 do corrente, na igreja de N. S. Boa Morte, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do professor Abelardo Alarico dos Reis, a mando de sua família e colegas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — BOUQUET DE RITMOS — COM ADOLPHO CRUZ.
10,15 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
15,30 — PROGRAMA DA L. B. A. PARA A F. E. B. EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — ORQUESTRA FAMOSA DA BROADWAY.
16,30 — RETRANSMISSÃO DO PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO DIRETAMENTE DA ITÁLIA EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18.45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — MOMENTO POLÍTICO.
19,05 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — NOTICIÁRIO RADIOFÔNICO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — DETETIVE DO AR.
20,30 — PROGRAMA — COM NAMORADOS DA LUA, VIOLETA CAVALCANTI e REGIONAL DE NELSON MIRANDA.
21,00 — A VIDA TEM DESSAS COISAS — COM ISMENIA DOS SANTOS, SAINT CLAIR LOPES E NELIO PINHEIRO.
21,15 — AUGUSTO CALHEIROS COM O REGIONAL DE NELSON MIRANDA.
21,30 — TESOURO DA JUVENTUDE — PROGRAMA DE CARLOS PALLUT.
22,00 — RÁDIO-JORNAL DA RÁDIO GUANABARA.
22,15 — MÚSICAS NO AR.
22,45 — SÓLOS DE VIOLINO — COM GEORGE BOULANGER.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Designação de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou os seguintes oficiais de Marinha: contra-almirante Leonel Santa Cruz Aragão, para presidente da Comissão de Abastecimento de sobressalentes dos contra-torpedeiros e caças-submarinos; capitão de corveta Darci Caldeira para encarregado do Quartel de Marinheiros; 1.º tenente Theodorico Silva de Souza Carneiro, para a Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; 1.º tenente Andrelino Charéo, para o Sanatório Naval em Nova Friburgo; e 2. tenente Asdrubal Novais, para a odontoclínica da Marinha.

Num processo de duvida suscitado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários quanto à filiação dos guarda-noturnos baianos, o Ministro Marcondes Filho decidiu incluí-los naquela autarquia.

Ganhou a ação

D. Vitorina Armando propôs, no juízo da IV.ª Vara Cível, uma ação ordinária contra *Kardec Luiz Correia*, alegando na inicial que, sendo proprietária e legítima possuidora do terreno sito à rua Afonso Pena n.º 147, contratou por empreitada uma construção no mesmo com o réu, havendo simultaneamente firmado um contrato de financiamento com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários. Com o decorrer do tempo — alegou ainda — verificou que o réu não tinha idoneidade profissional nem financeira para construir uma obra de tal vulto, não se achando siquer registrado no departamento de Edificações da Prefeitura. E, mais: decorridos sete meses após a vigência do contrato, nada mais fez o réu no local do que uma escavação em uns tapumes, provocando protestos dos proprietários vizinhos.

Posteriormente convencionou com o réu a revisão do contrato, mas, apesar disto, continuou a praticar atos que perturbam, também a sua posse. Pede finalmente mandado de manutenção *initiu litis*, cominando a pena de Cr$ 50,000, caso se verifique qualquer desrespeito à ordem judicial.

Deferido o pedido feito na inicial, sustentou o réu a ação, seguindo-se a instrução do processo, inclusive a audiência.

E, ontem, em longa sentença, o juiz Bulhões de Carvalho julgou a ação procedente, subsistente o mandado expedido initiu litis, condenando o réu a indenizar a autora das perdas e danos que lhe causou pelo esbulho praticado a partir de 10 de novembro de 1944.

Pelas escolas

Provas no Instituto dos Comerciários — Para as 24 vagas existentes no Distrito Federal e no Estado do Rio foram classificados 51 candidatos nas provas realizadas para Praticante de Escritório da Tabela Ordinária de Mensalista do Instituto dos Comerciários, tendo sido inabilitados os inscritos sob números: 1 — 2 — 4 — 6 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 24 — 25 — 27 — 32 — 37 — 38 — 46 — 47 — 52 — 53 — 61 — 64 — 66 — 67 — 72 — 73 — 76 — 77 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 86 — 87 — 88 — 91 — 94 — 98 — 100 — 101 — 105 — 106 — 109 — 113 — 120 — 124 — 127 — 128 — 129 — 135 — 141 — 142 — 143 — 145 — 147 — 156 — 157 — 158 — 160 — 162 — 164 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 176 — 189 — 192 — 196 — 197 — 198 — 203 e 204. Desde ontem está correndo o prazo de 48 horas para vista das provas.

Almirante Arí Parreiras

Comunicado à Marinha, oficialmente, o falecimento daquela alta patente da Armada

O almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, comunicou à Marinha, oficialmente, nestes termos, o falecimento do almirante Arí Parreiras:

"Nasceu no Rio de Janeiro a 17 de outubro de 1890.

Ingressou na Escola Naval como praça de Aspirante a Oficial Maquinista, em 9-3-1907. Teve as seguintes promoções: Sub-maquinista-aluno a 7-1-1910; Guarda-marinha a 5-1-1912, segundo-tenente a 19-1-1916; primeiro tenente a 22-1-1919; capitão-tenente a 13-1-1927; capitão de corveta, por merecimento, a 24-2-1932, capitão de fragata por merecimento a 18-2-1937; capitão de mar e guerra por merecimento, a 3 de maio de 1939; contra-almirante a 9-5-1941 e a vice-almirante a 7-5-1945.

Esteve embarcado em vários navios da esquadra. Entre as comissões que desempenhou, destacam-se as seguintes: chefe do Departamento de Máquinas do E. "Minas Gerais"; oficial de gabinete do ministro da Marinha, instrutor do Curso Especial de Aperfeiçoamento para oficiais, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, chefe da Divisão da Diretoria de Engenharia Naval, chefe da Comissão de Metalurgia, chefe da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, diretor geral da Base Naval de Natal e ultimamente presidia a Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos contra-torpedeiros e caças-submarinos.

Possuia as seguinte medalhas e condecorações: medalha de ouro do Serviço Militar; medalha da Vitória, medalha da Cruz de Campanha e Medalha de Serviços Relevantes; Comendador da Ordem do Mérito Naval e Comendador da Legião de Mérito dos Estados Unidos da América do Norte.

Dos seus assentamentos constam inúmeros elogios e louvores.

Ao falecer, contava 44 anos, 11 meses e 24 dias de serviço."

INDICE MAGNIFICO DE UMA FELIZ ADMINISTRAÇÃO

EXPRESSIVOS DADOS DO RELATORIO DO SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL, RELATIVO A 1944, APRESENTADO AO INTERVENTOR ERNESTO DORNELLES -- MAIS DE 38 MILHÕES DE CRUZEIROS DE SALDO, APESAR DAS DIFICULDADES ORIUNDAS DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

RELATÓRIO DA SECRETARIA DA FAZENDA, – referente ao exercício de 1944, apresentado ao Exmo. Sr. Tte.-cel. Interventor Federal

Pôrto Alegre, 19 de junho de 1945

Exmo Sr. Tenente-Coronel Interventor Federal.

Cumprindo determinações regulamentares, tenho a honra de encaminhar à apreciação de V. Excia. o Balanço do Estado relativo ao exercício de 1944.

Êsse importante documento, elaborado pela Diretoria da Contabilidade do Tesouro, traz detalhadas informações sôbre a situação econômico-financeira e patrimonial do Estado, espelhando nitidamente a vida do Rio Grande, no exercício que findou em 31 de dezembro último.

Os esplêndidos resultados obtidos evidenciam a pujança econômica do nosso Estado, nesta tormentosa fase de guerra tão cheia de percalços para a sua produção.

A Receita Geral atingiu a elevada cifra de Cr$ 617.497.546,90 e a Despesa efetuada foi de Cr$ 579.067.090,10. Daí resultou um saldo de Cr$ 38.430.456,80, cuja natureza e condições mais adiante esclareceremos.

Muito embora a grande arrecadação verificada, com crescimentos percentuais elevados em vários títulos, entendemos que o Rio Grande teria aumentado ainda mais expressivamente sua arrecadação, se não tivessem permanecido e, em muitos casos, se agravado as condições adversas, decorrentes da guerra mundial e das calamidades climatéricas dos últimos anos. O transporte para fora do Estado continuou em condições precárias pela escassez de navios e de gasolina para a movimentação de caminhões de carga; as ferrovias, congestionadas pela deficiência ou ausência de outros meios de transporte, não puderam dar vasão aos milhares de toneladas de produtos que se acumulam nos celeiros e armazens e, até mesmo, ao longo das linhas férreas.

Dentro do próprio Estado, a situação dos transportes agravava-se constantemente, diminuindo de maneira alarmante o movimento dos negócios, com graves reflexos sôbre as rendas públicas.

Por outro lado, a prolongada estiagem que, com raras interrupções, vem afligindo o Rio Grande desde 1942, feriu a fundo a nossa variada produção agricola, reduzindo-lhe consideràvelmente o volume, o que repercute sôbre o movimento de negócios e, portanto, sôbre a arrecadação estadual.

Apesar disso, a majoração da Receita Geral de 1944 sôbre a de 1943 foi de Cr$ 97.309.348,90, equivalente a 18,71 %.

A Exportação geral do Estado em toneladas foi:

Em 1943	834.240
Em 1944	905.349
Diferença para mais	71.109

O valor dessas Exportação foi o seguinte:

Em 1943	Cr$	1.853.142.584,00
Em 1944	Cr$	2.591.510.538,00
Diferença para mais	Cr$	738.367.954,00

O movimento comercial apreciado pela arrecadação do Imposto sôbre Vendas e Consignações assim apareceu:

Em 1943	Cr$	10.048.974.155,00
Em 1944	Cr$	13.011.819.950,00
Diferença para mais	Cr$	2.962.845.695,00

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Ao elaborar-se o orçamento para 1944, fôra previsto um deficit de Cr$ 43.669.625,10 calculada a Receita em Cr$ 527.319.067,70 e fixada a Despesa em Cr$ 570.988.692,80.

Apesar dos numerosos créditos adicionais abertos no exercicio e de outros que vinham de anos anteriores, a execução orçamentária do ano de 1944 processou-se dentro do maior rigor, apresentando os seguintes resultados:

Receita geral arrecadada	Cr$	617.497.546,90
Despesa geral efetuada	Cr$	579.067.090,10
Saldo do exercicio	Cr$	38.430.456,80

Verifica-se assim que a diferença entre aquilo que o Estado arrecadou e o que despendeu, em 1944, se elevou à apreciável cifra de Cr$ 38.430.456,80.

Urge, entretanto, salientar que a maior parte dêsse importante saldo pertence à Viação Férrea do Rio Grande do Sul que, como se sabe, arrecada as próprias rendas e com elas paga sua despesa, muito embora esteja enquadrada no orçamento geral do Estado.

Essa ferovia arrecadou Cr$ 209.523.012,40 e recebeu uma subvenção federal de Cr$ 20.000.000,00; por outro lado, despendeu com seus serviços Cr$ 196.221.730,40 e, com a divida da "Variante Barreto", Cr$ 5.589.880,00, dando o seguinte resultado:

Arrecadação da Viação Férrea	Cr$	209.523.012,40
Subvenção federal	Cr$	20.000.000,00
Total da Receita	Cr$	229.523.012,40
Despesa da Viação Férrea	Cr$	196.221.730,40
Juros e amortizações do Empréstimo Variante Barreto	Cr$	5.589.880,00
Total da Despesa	Cr$	201.811.610,40

Resumindo:

Receita	Cr$	229.523.012,40
Despesa	Cr$	201.811.610,40
Saldo do exercicio	Cr$	27.711.402,00

Esse saldo, que não se incorpora ao Tesouro do Estado, deve ser deduzido da diferença positiva de Cr$ 38.430.456,80 acima referida, se quisermos apreciar o resultado da execução orçamentária do Estado, comparada sua renda propriamente dita com a despesa relativa aos seus serviços, afora a Viação Férrea, que como salientamos, possui orçamento fechado:

Saldo que resultou do Balanço Geral do Estado	Cr$	38.430.456,80
Saldo no orçamento da Viação Férrea	Cr$	27.711.402,00
Saldo pertencente ao Tesouro	Cr$	10.719.054,80

É um resultado magnífico que bem atesta a vitalidade da economia riograndense e a boa orientação do seu Govêrno, conduzindo a administração pública com segurança e cautela assaz recomendáveis nos dias incertos que atravessamos.

Deve ainda ser esclarecido que, em 10 de fevereiro de 1944, começou a vigorar no Estado, para pagamento do Imposto sôbre Vendas e Consignações, o aumento da taxa percentual de 1:40 para 1:50, destinando-se essa diferença a custear o Plano de Assistência Social em elaboração. Essa diferença de taxa rendeu, em 1944, Cr$ 11.946.922,60. Para sua aplicação foram abertos dois créditos especiais, um de Cr$ 1.000.000,00 e outro de Cr$ 5.000.000,00, num total, por conseguinte, de Cr$ 6.000.000,00. Ficaram assim por aplicar Cr$ 5.946.922,60, arrecadados no exercício de 1944 e cuja utilização integral já foi providenciada, encaminhando-se ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei nesse sentido.

Pelo exposto, fica saliente a magnífica situação financeira do Estado no exercicio que findou, convindo, mais uma vez, declarar que todos os serviços de pagamento do Tesouro, continuam perfeitamente em dia, atendidos pontualmente não só os funcionários em seus vencimentos, como os fornecedores do Estado em suas contas. O serviço da Divida Pública mantem-se no mesmo ritmo de absoluta exatidão, atraindo para os títulos do Rio Grande o interêsse e a confiança dos capitais de dentro e fora do Estado.

Cel. Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul

A RECEITA

A arrecadação geral do Estado para 1944 fôra estimada em Cr$ 527.319.067,70, tendo, entretanto, produzido Cr$ 617.797.546,90, com um aumento de Cr$ 90.478.479,20 ou sejam 17,16 %.

Contribuiram apreciàvelmente para isso a Receita Tributária, Industrial, Diversas e a Extraordinária.

Em relação a 1943, a situação é a seguinte:

Arrecadado em 1944	Cr$	617.497.546,90
Arrecadado em 1943	Cr$	520.188.198,00
Diferença a mais em 1944	Cr$	97.309.348,90

Percentagem de aumento: 18,71 %.

A RECEITA TRIBUTARIA

A Receita de Impostos e Taxas fôra orçada em Cr$ 257.799.070,00, mas produziu Cr$ 312.548.253,40, com um aumento de Cr$ 54.749.176,40, equivalente a 21,24 %.

Comparada com o que rendeu em 1943, verifica-se:

Receita Tributária em 1944	Cr$	312.548.253,40
Receita Tributária em 1943	Cr$	252.558.973,50
Diferença a maior em 1944	Cr$	59.989.279,90

Aumento: 23,75 %.

Esse resultado é dos mais brilhantes que o Estado já obteve e para êle contribuiram fortemente os Impostos sôbre Vendas e Consignações e da Transmissão de propriedade "Intervivos".

Imposto sôbre Vendas e Consignações orçado para 1944	Cr$	155.000.000,00
Idem arrecadado em 1944	Cr$	194.112.400,50
Diferença a maior (25,23 %)	Cr$	39.112.400,50

Imposto sôbre Vendas e Consignações arrecado em 1944	Cr$	194.112.400,50
Idem em 1943	Cr$	140.685.638,20
Diferença a maior em 1944 (37,98 %)	Cr$	53.426.762,30

Imposto de Transmissão "intervivos" arrecadado em 1944	Cr$	32.709.826,70
Idem orçado para 1944	Cr$	23.000.000,00
	Cr$	9.709.826,70

Diferença sôbre o arrecadado em 1943	Cr$	8.218.164,40

Percentagem de aumento em 1944: 33,55 %.

Não padece dúvida de que a maior renda desses tributos decorreu, em grande parte, da intensa valorização dos produtos em geral e da propriedade imobiliária, como consequência da depressão da nossa moeda e da ância incontida na aplicação os capitais em bens imóveis.

Todos os impostos e taxas arrecadados pelo Estado produziram acima do orçado, com exceção do de Indústrias e Profissões; Policiamento, adicional daquele; Pesagem de gado e Taxa de Barra, que renderam a menos, respectivamente Cr$ 1.456.133,70, Cr$ 238.718,60, Cr$ 23.434,90 e Cr$ 423.991,30.

São diferenças insignificantes e decorrentes de causas diversas e bem explicáveis como decorrência da guerra.

RECEITA PATRIMONIAL

Produziu êste título Cr$ 2.925.521,30, ultrapassando o orçado em em Cr$ 77.017,50, equivalente a 2,70 %.

RECEITA INDUSTRIAL

A renda industrial do Estado atingiu Cr$ 242.510.458,70, ultrapassando o orçado em Cr$ 34.450.458,70.

Avultaram neste título a Viação Férrea com um aumento de Cr$ 32.723.012,40; os três portos do Estado, com cêrca de Cr$ 5.000.000,00, sendo que o do Rio Grande produziu mais Cr$ 4.673.773,10; e a Imprensa Oficial, com Cr$ 752.140,50.

O Pôrto do Rio Grande, para onde afluiu a navegação, forçada pelas contingências da guerra que obrigava a marcha em comboios, produziu a renda excepcional de Cr$ 12.473.773,10, com um aumento sôbre 1943 de Cr$ 3.688.460,40 ou sejam 41,98 %.

Alguns serviços produziram menos que o orçado, devendo ser esclarecido que em vários deles isso aconteceu porque suas instalações somente ficaram concluídas no decurso do exercício, o que lhes diminuiu as possibilidades de renda, como os serviços de saneamento e eletricidade de Rosário, ou não foram concluídos, como os Serviços Hidroelétricos do Estado, cuja receita fôra prevista em Cr$ 4.200.000,00 e não chegaram a entrar em funcionamento, nada produzindo, portanto.

A diferença da Receita Industrial de 1944 sôbre a de 1943 foi de Cr$ 33.033.010,10, equivalente a um aumento de 15,78 %.

RECEITAS DIVERSAS

Este título produziu Cr$ 7.466.385,50, ultrapassando em Cr$ 4.466.385,50 a previsão para o exercício. Trata-se da "Receita de combustiveis e lubrificantes" arrecadada pela União e entregue aos Estados conforme o consumo de cada um.

A RECEITA ORDINARIA

O conjunto dos quatro títulos — Receita Tributária, Patrimonial, Industrial e Diversas —, constituindo a Receita Ordinária do Estado, produziu a elevada soma de Cr$ 565.450.618,90, que ultrapassou o orçado para o exercicio em Cr$ 93.743.045,10 (19,87 %) e o arrecadado em 1943, em Cr$ 96.195.941,20 (20,50 %).

RECEITA EXTRAORDINARIA

Produziu Cr$ 52.046.928,00 com u'a majoração de Cr$ 1.113.407,70 sôbre 1943 (2,19 %) e uma diminuição de Cr$ 3.564.565,90 sôbre o orçado para o exercicio (6,41 %).

A DESPESA

Fixada em Cr$ 570.988.692,80, a Despesa para o exercício sofreu o acréscimo de créditos adicionais no total de Cr$ 69.475.771,70, bem como continuaram em vigência créditos especiais abertos em exercícios anteriores, no montante de Cr$ 9.373.625,40.

Assim se expressa, pois, a Despesa autorizada para 1944:

Despesa fixada no orçamento	Cr$	570.988.692,80
Saldo de créditos especiais abertos em exercícios anteriores e com vigência em 1944	Cr$	9.373.625,40
Créditos especiais abertos em 1944	Cr$	59.078.826,80
Créditos suplementares	Cr$	10.396.944,90
Total	Cr$	649.838.089,90

Dentro dessa autorização total, o Estado gastou apenas Cr$ 579.067.090,10, havendo, portanto, uma economia de Cr$ 70.770.999,80.

Assim temos:

Despesa fixada no orçamento de 1944	Cr$	570.988.692,80
Despesa realizada no exercicio de 1944	Cr$	579.067.090,10
Diferença para mais	Cr$	8.078.397,30

Comparando-se a Despesa realizada em 1944 com a do exercício de 1943:

Despesa realizada em 1944	Cr$	579.067.090,10
Despesa realizada em 1943	Cr$	504.716.126,70
Diferença a mais em 1944	Cr$	74.350.963,40

Percentagem de aumento: 14,73 %.

Especificando a despesa realizada, no exercício, por elementos, por órgão de administração e por serviço, teremos:

POR ELEMENTO	1943 Cr$	1944 Cr$
Pessoal fixo	114.310.443,50	155.878.082,40
Pessoal variável	42.390.104,20	58.436.593,90
Material permanente	18.856.550,00	21.523.933,40
Material de consumo	33.520.159,00	38.407.695,50
Despesas diversas	295.638.870,00	304.820.784,90
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

POR ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	1943 Cr$	1944 Cr$
Govêrno do Estado	1.843.713,00	2.662.451,90
Secretaria do Interior	68.377.827,70	76.047.956,30
Secretaria da Fazenda	119.790.247,20	158.041.758,00
Secretaria de Educação e Cultura	37.475.156,00	42.326.386,40
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio	23.352.804,70	19.213.676,80
Secretaria das Obras Públicas	232.587.479,90	256.644.200,70
Departamento Estadual de Saúde	19.257.813,20	22.214.573,90
Departamento Estadual de Estatística	2.031.085,00	1.916.074,10
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

POR SERVIÇO

	1943 Cr$	%	1944 Cr$	%
Administração Geral	14.935.523,10	2,07	23.190.424,50	4,00
Exação e Fiscalização Financeira	14.243.662,30	2,82	11.529.446,60	1,99
Serviço de Segurança Pública e Assistência Social	55.723.123,10	11,04	58.400.518,70	10,09
Serviço de Educação Pública	37.515.576,00	7,43	42.330.599,40	7,31
Serviço de Saúde Pública	19.257.239,70	3,82	22.210.715,60	3,83
Fomento	16.976.283,90	3,36	19.213.676,80	3,31
Serviços Industriais	195.235.686,90	38,68	221.352.517,00	38,27
Serviços da Divida Pública	50.165.257,60	9,94	63.309.665,00	10,93
Serviço da Utilidade Pública	52.971.504,60	10,50	53.907.814,90	9,31
Encargos diversos	47.656.263,60	9,44	63.541.712,60	10,97
Total	504.716.126,70	100,00	579.067.090,10	100,00

É de salientar-se que a menor percentagem da despesa por serviço, cabe à Exação e Fiscalização Financeira, com a diminuta cifra de 1,99% sôbre o total geral.

O Rio Grande continua sendo o Estado que menos gasta nesse particular.

Conforme se verifica ainda pelo quadro supra, os gastos com a Divida Pública representam 10,93 % sôbre a Despesa Geral, cifra bastante baixa em relação ao despendido por outros Estados.

BALANÇO FINANCEIRO

São os seguintes os resultados do Balanço Financeiro:

RECEITA	Cr$	Cr$
Receita orçamentária		617.497.546,90
Receita extraorçamentária		177.793.164,80
		795.290.711,70
SALDOS DE 1943		
Em Caixa	637.066,70	
Em Bancos	14.798.291,60	
Diversos	6.825.393,70	22.260.752,00
Total		817.551.463,70
DESPESA		
Despesa orçamentária:		
Ordinária	561.048.000,20	
Por créditos especiais	18.019.089,90	579.067.090,10
Despesa extraorçamentária		213.021.496,70
		792.088.586,80
SALDOS PARA 1945		
Em Caixa	1.625.560,20	
Em Bancos	12.081.850,80	
Diversos	11.754.365,90	25.462.876,90
Total		817.551.463,70

BALANÇO ECONÔMICO

O superavit do Balanço econômico, conforme especificação apresentada no trabalho da Contabilidade, atinge a expressiva cifra de Cr$ 68.204.578,00. Êsse resultado, é da maior significação para o Estado.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 1943, o Patrimônio do Estado elevava-se a Cr$ 321.625.983,60 e, no ano findo, subiu a Cr$ 389.830.561,60, com um acréscimo, portanto, de Cr$ 68.204.578,00.

Apesar da apreciável majoração apontada, êsse resultado está longe de expressar a verdadeira situação patrimonial do Estado, uma vez que nem todos os seus departamentos forneceram à Contabilidade os dados totais sôbre a matéria.

Contamos que, até fins do ano corrente, esteja feito o levantamento geral do Patrimônio e para isso temos a honra de propor a V. Excia. seja constituida uma Comissão especial.

DIVIDA PÚBLICA

FUNDADA EXTERNA

Os compromissos externos do Tesouro estadual foram reduzidos, em 1944, de U. S. $ 7.433.500,00 dólares, correspondentes aos titulos adquiridos pelo Estado e incinerados durante o exercício, com a presença dos representantes do Ministério da Fazenda e dos Banqueiros americanos.

A posição da Divida Externa é a seguinte:

Compromissos em 31 de dezembro de 1943	U.S. $	29.776.000,00
Idem em 31 de dezembro de 1944		22.342.500,00
Diferença para menos em 1944	U.S. $	7.433.500,00

Esse total de U.S. $ 22.342.500,00 dólares inclui a parte correspondente aos compromissos de diversas Prefeituras, no montante de U.S. $ 4.808.000,00.

Firmado o convênio para liquidação da Divida Externa do País, o Rio Grande continua cumprindo com perfeita exatidão as obrigações que do mesmo lhe resultaram.

Posteriormente à incineração acima referida, o Estado adquiriu 249 títulos de diversos empréstimos externos, no valor de U. S. $ 244.500,00 dólares, o que constitui um resgate particular dessa parcela. A redução total da nossa Divida Externa de 1943 para 1944 foi, assim, de U. S. $ 7.678.000,00 dólares, equivalentes a Cr$ 12.822.260,00.

DIVIDA INTERNA

A Divida Interna do Estado, Fundada e Flutuante, somava em 31 de dezembro de 1944, a quantia de Cr$ 487.492.551,20, contra Cr$ 491.146.493,80, em dezembro de 1943.

Houve, assim, uma redução geral de Cr$ 3.653.942,60.

FUNDADA INTERNA

A Divida fundada interna atingia, em 31 de dezembro último, Cr$ 391.783.206,90, contra Cr$ 402.695.593,70, em 31 de dezembro de 1943.

Reduziu-se, portanto, em Cr$ 10.912.386,80.

Foram, durante o ano de 1944, resgatados compromissos da Divida fundada interna no montante de Cr$ 16.833.815,60 e tomados outros, atingindo Cr$ 5.921.428,80.

Vários empréstimos tomados pelo Estado em diversas épocas serão resgatados no corrente ano e aqueles contraídos com a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul foram fundidos, no principio do ano corrente, em uma única operação, a juro mais módico.

Os serviço de juro e amortização da Divida Fundada Interna estão absolutamente em dia.

DIVIDA FLUTUANTE

A posição da Divida Flutuante, pelo Balanço atual, é de Cr$ 95.709.344,30. Comparada com a do exercicio de 1943, verifica-se que houve um aumento de Cr$ 7.258.444,40. Analisando-se o quadro da Divida Flutuante do Estado, verifica-se que a sua grande parte decorre de despesa efetuada nos últimos meses do ano e que somente é paga nos primeiros meses do exercício seguinte. Aí se incluem contas a pagar, empenhos a liquidar, vencimentos de funcionários, cupons de juros vencidos que os interessados não procuram antes de 31 de dezembro ou cujos expedientes ficam em trânsito pelos departamentos de origem, sendo sempre liquidados nos meses de janeiro e fevereiro. Contas antigas que aparecem na relação da Divida flutuante, como Restos a Pagar, pertencem, em geral, a fornecedores que pelas mesmas não mais se interessaram, seja porque desapareceram, seja porque têm débitos maiores para com o Estado e não querem compensá-los com os créditos que possuem.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

Os débitos das Prefeituras para com o Tesouro, decorrentes de contribuições para diversos serviços, impostos arrecadados por conta do Estado, etc., montavam, em 1943, a Cr$ 8.763.686,30, mas subiram, em 1944, para Cr$ 16.057.447,80. Urge prover sôbre um "Plano de liquidação" para essas dividas, havendo esta Secretaria proposto à do Interior a criação de uma comissão especial para estudar o assunto. Aliás, ao propor ao Govêrno a extinção da contribuição de 20 %, por parte dos municípios, sôbre os impostos que lhes havia transferido o Estado, entendíamos que êsse apreciável auxílio seria aplicado, em grande parte, no pagamento de seus débitos para com o Tesouro.

São essas, Sr. Interventor, as considerações que julgamos oportunas, ao entregar a V. Excia. o aprimorado trabalho da Contabilidade do Tesouro, feito com crescente desvêlo que tanto recomenda êsse importante departamento fazendário. Por êle se pode apreciar o esfôrço que o Govêrno de V. Excia. despendeu para atender à economia do Estado e a suas populações em todos os seus apêlos e necessidades. Bastaria apontar-se o que o Estado gastou com os seus serviços de Assistência Social, Fomento à produção, Transportes, Saúde Pública, Instrução, etc., para avaliar-se da benemerência do seu Govêrno.

Congratulamo-nos com V. Excia. pelos magníficos resultados alcançados, salientando a correção com que se houveram no exercício de suas árduas funções os funcionários desta Secretaria, em cujo espírito público o Estado tem alicerces dos mais sólidos para a boa marcha da administração. Quer aqueles que trabalham no setor da arrecadação das rendas, quer os que exercem suas funções nos variados serviços de contrôle, todos são dignos de encômios por sua honestidade e por seu esfôrço em prol dos interesses superiores do Estado.

(a.) OSCAR FONTOURA
Secretário da Fazenda

Teatro

O "PADEIRO" DE "RIO NU"

O "padeiro" de "Rio Nu" era um dos personagens marcantes da afortunada revista de Moreira Sampaio. A graça e o flagrante do diálogo lá estavam detalhados pelo mestre. O colorido, porém, os retoques indispensaveis à perfeição da obra, estavam a cargo de Brandão, o notavel ator que "falava" com os olhos e com a máscara, e de Alfredo Lopes, pai de Murillo Lopes, que foi durante longo tempo "regisseur" da companhia Dulcina-Odilon. A cena de "Rio" e o "Padeiro" valia, por si só, uma das nossas pseudo-revistas atuais. Era no 1º quadro do 1º ato. A cena era passada em um jardim, tendo uma grade ao fundo, com um pequeno portão. A esquerda um "chalet", onde morava o "Rio de Janeiro", pacato cidadão, carioca da gema, em companhia de "Imigração", sua amante idolatrada, (pelo menos àquela época). Havia o desfile matinal dos fornecedores. Já naquele tempo, 1896, o "Rio de Janeiro" e sua companheira estavam há vários meses sem criada (crise aguda de empregadas). "Imigração" dormia até mais tarde. O "Rio" vinha ainda de "robe de chambre", atender o padeiro. E o diálogo travado entre êles, era de uma graça infinita. E por algumas frases postas na boca dos dois personagens, vê-se, claramente, que a história se repete, e que a tal crise é de todos os tempos. Por exemplo — a certa altura, dizia o "Rio" ao "padeiro":

— Olhe, "seu" Zé, você, amanhã, não me bata mais na porta...

E, mostrando dois pequenos pães, que custavam um tostão, acrescentava:

— Meta-me isso pelo buraco da fechadura.

O padeiro procurava demonstrar as razões da carestia, alegando a alta da farinha de trigo, etc.

Mais adiante, "Rio" dizia ao fornecedor:

— Eu noto que, à proporção que o preço aumenta, o pão diminui.

Para finalizar a cena, o "Rio" pedia ao "padeiro" que lhe arranjasse uma cozinheira. O "seu" José, assim se chamava o "padeiro", dizia que tinha uma. Era uma mulata, que vivia com êle. Quando chegavam a tratar as condições, eram tais as exigências que o "Rio" acabava dando uma corrida no "padeiro".

Entre outras coisas, dizia o "seu" José:

— A mulata não lava roupa, não dorme em casa, não lava a louça e, aos domingos, sai às duas horas. E quer ganhar cento e vinte mil réis.

Enfurecido com tantas exigências, dizia o "Rio":

— Ela não lava roupa, ela não dorme em casa, ela não lava a louça. Mas, afinal, que faz semelhante peste para ganhar cento e vinte mil réis?

— Come o que cozinha, e olhe que já não faz pouco — respondia o "padeiro". — L. R.

"Estão cantando os cigarras", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. Na quinta-feira, última vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Estão cantando as cigarras".

Na sexta-feira primeiras representações da comédia húngara "Colégio interno", de Lasdislau Fodor, em adaptação de Luiz Iglezias. Reaparecerá; nessa noite, o galã André Villon.

A "semana do riso", no Teatro Rival

Os cartaz mais alegre da cidade "Mais um drama da vida", um dos maiores sucessos da atual temporada de Déa-Cazarré no Teatro Rival, inicia amanhã, nas sessões habituais de 20 e 22 horas, uma nova "semana do riso" na popular "boite" da rua Alvaro Alvim.

"Zé do Pedal", no Glória

Hoje, prosseguirá o sucesso magnífico de espirituosa sátira de Amaral Gurgel, que Jaime Costa e seus companheiros vêm representando com aplausos do público.

Na próxima quinta-feira será realizada a "Vesperal do pedal". A todos os espectadores que se apresentarem no Glória montados em bicicletas, será oferecida uma poltrona, na bilheteria, para assistir ao espetáculo, inteiramente gratis. É uma homenagem de Jaime Costa aos ciclistas do Rio.

Temporada Alda Garrido no Rival

A próxima temporada de Alda Garrido no Rival promete ser a mais cheia de novidades e atrações. Assim é que a aplaudida "estrela" dos nossos palcos de revista, encabeçando a companhia de comédias de sua exclusiva responsabilidade, escolheu para a sua estréia, marcada para 2 de agôsto vindouro, uma peça que pelo título significa como se conclue uma autêntica novidade no gênero. "Sua Excelência" conta a história da influência política de um cidadãos. Figura desconhecida, o doutor Rogerio domina as atenções e exerce verdadeiro fascínio entre o belo-sexo. Freire Junior escreveu essa comédia especialmente para Alda Garrido e seu elenco. Como autor bastante experimentado soube buscar um motivo que diverte ao mesmo tempo que comove. Entre os artistas que a festejada atriz contratou figuram Augusto Anibal, Rosa Sanriné, Cléa Suzana, João Martins, Ramar Silva, João Boa Vista, Beley Drummond, Carlos Torres e Martins Costa.

Sexta-feira no Recreio, comemoração das 200 representações de "Bonde da Light"

Durante a próxima semana, que é a 15.ª semana de "Bonde da Light", a Companhia do Recreio estará em festa, por motivo da passagem das 200 representações dessa sensacional peça.

Em ensaios, "Canta Brasil", "féerie" de grande espetáculo, original de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando com a estréia de novos artistas inclusive o cantor e humorista argentino Roberto Garcia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 2 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 2045 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

Latrocinio bárbaro

FEIRA (Bahia), (Serviço especial de A NOITE) — Horrivel latrocinio foi cometido na Vila Anguera. José Atanasio convidou Olimpio Bastos para ir jogar. Em caminho vibrou violenta cacetada no crâneo de Olimpio, depois passou-lhe ao pescoço uma corda, estrangulando-o. Retirou do bolso de sua vitima mais de cinco mil cruzeiros e fugiu.

Os aplausos ao presidente Vargas e sua repercussão nos Estados

RECIFE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve assinalada repercussão nesta capital a grande manifestação que o povo carioca prestou ao presidente Getulio Vargas, por ocasião da chegada da F.E.B. ao Rio de Janeiro.

A "Folha da Manhã" e o "Jornal do Comércio" estamparam noticias e extensas reportagens sôbre a recepção aos nossos soldados e as entusiásticas manifestações ao chefe da nação, nesse dia.

INDICE MAGNIFICO DE UMA FELIZ ADMINISTRAÇÃO

(Continuação da página anterior)

EXERCICIO DE 1944 — BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FINANCEIRO DISPONIVEL:			
Caixa	1.626.560,20		
Bancos	12.031.950,80		
Departamentos Diversos	2.082.141,50		
Exatores	1.875.625,30		
Cheques a Receber	2.647.083,50		
Remessa de Exatores	4.492.191,40		
Moedas e Metais	57.317,20	462.876,90	
REALIZAVEL			
Devedores Diversos	35.253.195,90		
Prefeituras, c/Contribuições	21.441.028,90		
Suprimentos Autorizados	19.880.893,30		
Valores do Estado	12.699.868,10		
Prefeituras, c/Devedores	10.355.091,50	99.616.077,70	125.078.954,60
ATIVO PERMANENTE BENS MÓVEIS			
Móveis e Utensilios	37.240.548,00		
Valores Inalienáveis	35.210.000,00	12.450.548,00	
BENS IMÓVEIS: Próprios do Estado		89.782.334,80	
BENS DE NATUREZA IDUSTRIAL		281.060.858,30	
DIVERSOS:			
Prefeituras, c/Empréstimos 1927	3.547.476,10		
Prefeituras, c/Empréstimos 1928	5.202.475,80		
Valores Ativos em Liquidação	31.957.034,90		
Divida Ativa	36.091.343,80		
Administração da Viação Férrea, c/ Exploração	02.272.718,00		
Govêrno Federal c/ Responsabilidades Diversas	167.866.052,70	148.937.192,10	703.130.933,20
Soma			918.209.887,80
ATIVO COMPENSADO VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Apólices Caucionadas na Caixa Econômica Federal	111.911.500,00		
Cautelas Caucionadas no Banco do Brasil	71.438.000,00		
Cia. Brasileira de Cobre, c/ Titulos Caucionados	10.000,00		
Procuradoria do Estado - Rio - c/Titulos Depositados	226.920,00	183.586.420,00	
VALORES DE TERCEIROS:			
Titulos e Valores de Terceiros	8.948.336,80		
Valores em Custódia, c/ Contrib. mil réis ouro	48.379,60	8.996.718,40	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS			
Sêlos	[illegible]		
Exatores, c/ Sêlos	[illegible]		
Caixa de Apólices	109.727.500,00	721.047.600,80	
DIVERSOS			
Avalizados	32.867.655,90		
Contratos Afiançados	[illegible]		
Hipotécas	2.370.500,00		
Responsáveis por Contratos	1.206.340,50		
Apólices em Custódia	805.500,00	217.452.025,00	1.131.[illegible].762,20
			2.049.202.650,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO FINANCEIRO			
RESTOS A PAGAR		55.490.771,40	
DEPÓSITOS		10.496.941,40	
CREDORES DIVERSOS		29.721.631,50	95.709.344,30
PASSIVO PERMANENTE DIVIDA CONSOLIDADA:			
Divida Fundada Externa	40.886.775,00		
Divida Fundada Interna	260.741.100,00		
Empréstimos Diversos	131.042.106,90	432.669.981,90	432.669.981,90
Soma			528.379.326,20
SALDO ECONÔMICO Patrimônio do Estado			383.830.561,60
PASSIVO COMPENSADO VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos Emitidos para Caução	183.349.500,00		
Titulos em Depósito c/Procuradoria do Estado — Rio	226.920,00		
Titulos em Caução, c/ Cia. Brasileira de Cobre	10.000,00	183.586.420,00	
VALORES DE TERCEIROS:			
Cauções de Titulos e Valores	2.725.631,70		
Cauções de Titulos e Valores, c/Responsáveis	4.389.570,40		
Retenção de Titulos e Valores	13.000,00		
Depósitos Públicos e Judiciais, c/ Titulos e Valores	1.712.038,70		
Órfãos e Interditos, c/ Titulos e Valores	4.996,00		
Donativos Diversos c/ Contribuição mil réis ouro	48.379,60		
Funcionários do Estado, c/ Obrigações de Guerra	123.100,00	8.996.716,40	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS:			
Emissão de Sêlos	[illegible]		
Emissão de Apólices	109.727.500,00	721.047.600,80	
DIVERSOS:			
Avais	[illegible]		
Fianças	180.202.028,[illegible]		
Garantias Hipotecárias, c/Responsáveis	2.370.500,00		
Garantias Contratuais	1.206.340,50		
Valores Custodiados	805.500,00	217.452.025,00	1.131.082.762,20
			2.049.202.650,00

EXERCICIO DE 1944 — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

VARIAÇÕES PASSIVAS

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA ORÇAMENTÁRIA ORDINARIA POR SERVIÇO:			
Administração Geral	23.073.844,30		
Exação e Fiscalização Financeira	11.320.448,60		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	54.470.868,00		
Serviços de Educação	41.382.146,80		
Serviço de Saúde Pública	21.542.301,80		
Fomento	19.211.687,70		
Serviços Industriais	217.317.734,60		
Serviços da Divida Pública	58.960.677,50		
Serviços de Utilidade Pública	50.440.728,00		
Encargos Diversos	63.118.563,20	561.048.000,20	
CREDITOS ESPECIAIS POR SERVIÇOS:			
Administração Geral	116.580,00		
Exação e Fiscalização Financeira	—		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	4.009.648,70		
Serviços de Educação Pública	948.452,10		
Serviços de Saúde Pública	688.413,80		
Fomento	1.989,10		
Serviços Industriais	4.034.782,40		
Serviços da Divida Pública	4.348.987,50		
Serviços de Utilidade Pública	3.467.086,90		
Encargos Diversos	423.149,40	18.019.089,90	579.067.090,10
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS			
Cobrança da Divida Ativa	7.844.719,50		
Alienação de Imóveis	5.114.050,40		
Alienação de Móveis	—		
Alienação de Valores	—		
Recebimento de Créditos Diversos	3.182.275,50		
Diversas	7.910.841,00		24.051.886,40
Soma			603.118.976,50
RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO			
Superavit verificado			68.204.578,00
			671.328.554,50

VARIAÇÕES ATIVAS

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR INCIDÊNCIA:			
Sem classificação		304.949.295,50	
Propriedade		36.144.785,90	
Circulação da Riqueza		211.322.696,60	
Atividades de Contribuintes		12.543.866,30	
Resultante da Atividade do Estado		9.092.215,50	
Retido		—	
Indivíduo		—	
Várias Incidências		23.244.739,10	617.497.[illegible]
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Construção e Aquisição de Imóveis	3.868.094,80		
Aquisição de Móveis	8.988.783,70		
Construção e Aquisição de Bens de Natureza Industrial	8.667.054,90		
Aquisição de Titulos	—		
Amortização de Dividas	17.242.615,60		
Empréstimos Feitos	—		
Diversas	15.059.458,60		53.826.[illegible]
			671.323.554,50
Soma			671.323.554,50

Diretoria da Contabilidade, em Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1944. — LUIZ PIFFERO — Contador. — CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE — Diretor. — HOLY RAVANELLO — Subdiretor

Cinema

Até à vista, querida! (*Murder my sweet*) - Classe "B"

Esplêndida confirmação da preponderância do sentido diretorial na sétima arte: de argumento policial corriqueiro e de escasso interesse intrínseco, Edward Dmitriky, que já nos brindara ultimamente com "Mulheres de ninguém" e "Atrás do sol nascente", luta e vence o convencionalismo da história, proporcionando apreciavel nivel artistico e emocional, provando mais uma vez a asserção acima e seu notavel valor de cineasta idealizador.

Idêntico feito foi também totalizado por Jacques Tourner em "Idilio perigoso", cuja trama é repleta de infantilidades e circunstância inversa sucedeu em filme inédito nesta cidade, que assistimos recentemente em Petrópolis, "Esta noite morrerás", com narrativa das mais empolgantes que tivemos oportunidade de presenciar nos últimos anos, que certamente renderia em obra inexpressiva nas mãos de cineasta de valor, lamentavelmente entregue à cineasta noçato.

Reparem o brilho que Dmitriky obtém nas sequências que demonstra por imagens tão sugestivas, o estado íntimo do herói, apresentando mesmo alguns ângulos novos na tela, como por exemplo, o despertar de Dick após cair no "poço" da inconsciência...; a caminhada sem fim, consequente à injeção sedativa; "fusões magistrais, como aquela do globo da luz ou ainda o sombreando "fluo" do quarto, diferente das que têm sido revelados no cinema, que alcança maior intensidade com as alternativas do episódio da fuga, decorrido com o fleumático Dr. Sonderborg, bem personificado por Raulf Harolde. Dick Powell, confirma seu êxito de "O tempo é uma ilusão" e francamente, jamais supomos que aquele cantor indolente dos musicais, viesse produzir "performances" tão excelentes nos criticados dramáticos. Anne Shirley é uma "surprise", lembrando em algumas cenas Olivia de Havilland; entretanto, é francamente superada por Claire Trevor em uma das mais impressionantes interpretações de sua carreira. Apesar do aspecto inverossimil, "Moose", o gigante anormal, está igualmente soberbo, na personificação de Mike Mazurki. Otto Kruger, Miles Mander e Don Douglas no mesmo padrão elevado, aparecendo ainda, Esther Howard, Ralf Harolde, etc.

Agora, um detalhe curioso: o filme foi estreado nos Estados Unidos, com o título de "Farewell My Lovely", transformado logo após o lançamento para "Murder My Sweet" e as revistas especializadas "yankees" não sabem explicar o motivo.

Não procurem levar muito a sério o argumento e reparem mais uma vez, como é bela a arte diretorial no cinema quando seu responsavel possui elevado grau de imaginação.

JONALD

Abbott & Costello com Marilyn Maxwell. A cena é de "Perdidos num harém", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E ICARAÍ — "Conspiradores", com Hedy Lamarr e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 4ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Amor juvenil," com Lin MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Três Heroinas russas", com Anna Stein e Kente Smith e "Nossos aliados russos", documentário. — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A canção que escreveste para mim", com Beniamino Gigli e Carola Hohm. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 26ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1100 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "A praga da mumia", com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Pacto de sangue" com Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. — Sessões a partir das 13 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A estirpe do Dragão" com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12,00 — 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00

METRO-COPACABANA — "Adeus, Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Até à vista, querida!", com Dick Powel, Claire Trevor e Anne Shirley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "É dificil ser feliz", com Dennis Morgan e Ida Lupino. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

COLONIAL — "Idilio perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Apenas um coração solitário", com Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Dilema de médico" e "Pânico na Birmânia". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON e O. N. — "Calouros Ebhoetas na hora H", short; "A chegada da FEB", do Esporte em Marcha; Comédias, Desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Conspiradores". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por enquanto querida". — A partir das 15 horas.

RYAN — "Império da desordem" e "Como envenenar o bebê".. — Às 18,30 — 20,30 horas.

Criada em Caruarú a comissão de homenagem, assistência e recepção à F .E. B.

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada em Caruarú a Comissão Municipal de homenagem, assistência e recepção da FEB, secundando a iniciativa do Club Militar. Compareceram mais de 1.200 pessoas no teatro local, onde se realizou a solenidade.

Falaram o major Silva Telles, representante do comandante da Região Militar; o tenente Napoleão Bezerra, em nome da guarnição de Caruarú; o padre João Tabosa e dois ginasianos.

Para presidente da Comissão foi escolhido o Sr. João Lacerda, presidente do Rotary Club.

O presidente das "Linhas Aéreas Brasileiras S. A." telegrafa ao cel. Costa Netto

O Sr. José Sampaio Freire, presidente da companhia de aeronavegação "Linhas Aéreas Brasileiras S. A." de Belém do Pará, enviou ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o seguinte telegrama: "Temos a grata satisfação de comunicar a constituição hoje da nova companhia de aeronavegação "Linhas Aéreas Brasileiras S. A." Cumpre-nos salientar o papel preponderante que coube à imprensa de nossa pátria especialmente a vossência a nossa vitória, pelo estimulo que sempre recebemos por ocasião da organização da companhia. Atenciosas saudações".

OS DESAPARECIDOS

Francisco Alves de Brito

Os Srs. Joaquim João Luiz da Costa, residentes em Dôres do Indaiá, Estado de Minas Gerais, Rêde Mineira de Viação, desejam saber notícias de seu cunhado Francisco Alves de Brito ou de sua irmã Francisca que, há 6 anos passados, residiam em "Sapé", Rocha Miranda. Francisco trabalhava na estiva. Qualquer informação pode ser dada, a Melzila J. Almeida, rua Frei Caneca, 84 — sobrado, Rio, ou na Portaria dêste jornal.

Modesto e bravo

Da Policia Municipal para a F. E. B. — Foi como soldado e voltou como sargento — Interessantes declarações do "pracinha"

Sargento Cicero Coelho de Moraes

A epopéia de Monte Castelo vai sendo conhecida, para maior admiração do soldado do Brasil, em todos os seus lances, isso através de informações que temos tido dos próprios participantes da heróica luta. Agora mesmo, numa visita feita à A NOITE, para rever conhecidos seus, não perdemos a oportunidade de ouvir o sargento Cicero Coelho de Moraes. Como vários colegas seus da Policia Municipal, foi dos primeiros a ser chamado às armas. Alguns companheiros ficaram no campo de batalha, como o comandante Wolf, que teve destacada atuação, sendo-lhe concedido o galão do oficialato. Êle fala com a máxima simplicidade.

O sargento Moraes integrava um grupo avançado, o segundo a escalar o Monte Castelo. A sua patrulha de observadores, com todo o aparelhamento rádio-telegráfico passou dia e noite, sob intenso fogo inimigo. Mas, as comunicações não falharam.

— Tudo que era possivel fazer-se, se fez. Tinhamos a mais viva consciência da nossa missão naqueles momentos inesquecíveis. A mira contra nós era esplêndida, do alto para baixo e com toda a visibilidade dos que nos atacavam. O nosso comandante, coronel Geraldo Dacamino, não se cansava de animarnos com a sua presença, com as suas palavras alertadoras. E, assim fomos, passo a passo, galgando o monte. Comandava o nosso grupo o capitão Zeni Quaresma, oficial valente, bravo na expressão dessa palavra. Ambos escapamos de morrer pelas mesmas balas, tiros de luneta, que são seguros, certíssimos. Mas nada nos detinha. Fomos, depois, substituidos por outra fôrça, de americanos. Vencida a terrivel batalha, do Monte Castelo, fomos para Belvedere. Foi então que sofri um abalo, produzido pelo rebentamento de uma granada, da qual também escapei por um triz. Tive de ficar em repouso por algum tempo. No dia seguinte, eis-nos, de novo em combate em Belvedere, ainda na patrulha avançada, de comunicações.

Passa o sargento Cicero Coelho de Moraes a falar de coisas que viu, depois de cessada a guerra.

— Muita miséria. Espetáculos que não se descrevem. Sentia a alma doer. Dei por dois rosários 400 cruzeiros. Um cigarro era um presente régio. Nas ruas não se via uma só ponta. Os homens chegavam a brigar para apanhá-las. Logares havia em que não se comia um tablete de chocolate há mais de cinco anos. Em Firengo tinhamos o nosso hotel. Não podia ser mais confortavel e fôra instalado pelo Serviço Especial. Tinhamos tudo inclusive "shows" para nos divertir. Os italianos ficavam assombrados com o nosso passadio. Mas deixamos entre êles as mais gratas recordações. Chegavam a dizer que jamais haviam visto povo tão cheio de bondade. Um tenente do Regimento Sampaio que tratavamos por "Distinto", batizou em pleno "front" um menino italiano. Pôs-lhe o nome de Brasil. Em meio da atoarda dos canhões, realizamos uma festa. A missa foi rezada pelo nosso capelão, uma criatura bonissima.

O sargento Cicero Coelho de Moraes só espera ser licenciado para voltar ao seu antigo lugar na Policia Municipal. É aluno de comércio e vai prosseguir nos seus estudos.

A unidade americana saiu reforçada da Conferência de São Francisco

A posição da Argentina em face da situação internacional — Declarações do embaixador Ibarra, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por esta capital, com destino a Buenos Aires, o embaixador da República Argentina em Washington, Sr. Oscar Ibarra Garcia.

Entrevistado pela reportagem, o Sr. Ibarra Garcia declarou que vai à Argentina a chamado do seu governo, afim de informá-lo sobre a conferência de São Francisco. Logo que cumprir sua tarefa voltará a reassumir o seu cargo.

Prosseguindo, o embaixador argentino disse:

— "Posso afirmar-lhe que a unidade americana saiu reforçada pela situação harmônica desenvolvida em São Francisco. O veto foi uma solução circunstancial, tendente a assegurar, em primeiro lugar, a organização internacional. Quando aos problemas da Argentina em face da Conferência são, eles, comuns a todos os paises americanos. Não há problemas particulares exclusivamente pertinentes à Argentina. Não constituimos "caso a parte" mas, ao contrário, formamos na unidade continental. E sendo assim é lógico atribuir ao meu pais qualquer posição que não seja a da mais ampla e clara contribuição aos objetivos comuns aos paises americanos?

Creio — conclui — que a opinião pública se deslocará para a grande conferência continental que se realizará brevemente no Rio de Janeiro. E esse conclave de unidade americana, reveste-se indiscutivelmente, de importância mundial".

O embaixador argentino foi cumprimentado no aeroporto por um representante do interventor, pelo consul argentino e membros da respectiva colônia.

Feira de Santana espera a inauguração da estrada de ferro que a ligue a Salvador

FEIRA DE SANTANA, Bahia, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A população deste municipio solicita do ministro da Viação a inauguração da Estrada de Ferro que ligará esta localidade à cidade de Salvador. Onibus imprestáveis fazem esse percurso em longas horas, prejudicando os interesses gerais. A estação enviou uma turma à estrada de rodagem quasi impraticavel.

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Na delegacia do Trabalho reuniram-se os representantes dos Sindicatos de classe para assentar a base de um movimento tendente à obtenção de melhores vencimentos.

O PRECEITO DO DIA

NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenóides aumentam de volume obstruem o nariz e forçam a respiração pela boca. O fato não tem maior importância se a obstrução desapareça alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenóides.

Quando seu filho tiver, por muito tempo, dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista. — SNES.

Em memória de um servidor da Pátria

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O conhecido compositor pernambucano, Livino Ferreira, membro da Orquestra Sinfônica desta capital, acaba de escrever um dobrado, intitulado: "Naufrágio do "Camaquan", dedicado a Olympio Guerra, residente em Bom Jardim, e cujo filho Pedro Gonçalves Guerra, foi uma das vitimas do naufrágio daquele caça-minas.

CARINHOSA HOMENAGEM DE CRIANÇAS AOS EXPEDICIONARIOS

Os expedicionários entre as crianças e adultos que os homenagearam

Foi uma noite encantadora e emocionante a que as crianças, residentes no bloco de apartamentos da rua Conde de Itaguai, 55-61, proporcionaram a vários expedicionários, no sábado último. Idéia partida das próprias crianças, elas próprias arranjaram o necessário para a festa, organizaram o programa, enfeitaram o local.

Aos grandes só cabia pagar. Vários valentes da FEB foram convidados e cêrca de 20 deles compareceram, inclusive cinco feridos e um aviador. A homenagem iniciou-se às 20 horas, com o Hino Nacional, seguindo-se números de canções e danças. Foram servidos doces e refrescos aos nossos valorosos soldados, que se viram cercados pelo carinho de grandes e pequenos. Enquanto os meninos aproximavam-se mais dos soldados validos, ouvindo-lhes as narrativas, emocionados, as garotinhas prestavam maior atenção aos feridos, alguns dos quais mal podiam locomover-se. Houve um discurso, singelo e simples, como os corações daquelas crianças. A festa terminou à 1 hora da manhã de domingo, com a promessa de sua repetição, quando chegarem ao Rio os componentes do 2.º escalão.

MEIA CENTENA DE TRIPULANTES DO "GENERAL MEIGHS" CONDECORADOS PELO BRASIL

A solenidade de ontem, a bordo da nave que levou a F. E. B. para a Europa e a trouxe de volta ao nosso país

Os oficiais e marinheiros condecorados

Cerimônia da mais expressiva significação teve lugar, ontem, às 15 horas, a bordo do navio auxiliar de guerra norte-americano "General Meigs", no qual seguiu para a Itália o 1º Escalão da FEB e nele regressou, também, o 1º Escalão de Transporte da mesma fôrça, está já com os louros da Vitória. É que o govêrno brasileiro, por proposta do ministro da Guerra, resolveu conceder a "Medalha de Campanha" a cêrca de 50 tripulantes do referido barco, escolha de que foi incumbido o comandante do "P 116", capitão de mar e guerra George W. Mckean, que já estava nessas funções quando foi para a Itália o citado 1º Escalão.

A entrega foi presidida pelo representante do titular daquela pasta, general Anôr Teixeira dos Santos, que ali compareceu acompanhado dos seguintes oficiais do seu Estado Maior: tenentes-coronéis Augusto Maggessi, Aurelio Lira Tavares e Pedro da Costa Leite e capitão Helio Gomes Fernandes, ajudante de ordens.

Assistiram o ato, que teve lugar na praça d'Armas, além do pessoal do vaso de guerra, e de várias famílias, os srs. capitão de mar e guerra Arquimedes Pires de Castro e capitães tenentes José Assunção e Paulo Moreira da Silva, oficiais brasileiros que acompanharam os nossos expedicionários, na sua volta à Pátria.

A entrega das comendas

Recebido o general Anôr T. dos Santos com as honras a que tem direito, dirigiu-se S. Excia. ao local da cerimônia, onde se achavam formados os oficiais e praças a serem agraciados.

Fez uso da palavra, então, de improviso, em inglês, dizendo da gratidão dos brasileiros pelo excelente tratamento que fora dispensado aos componentes da FEB, na ida, como na volta. E afirmou que para demonstrar o nosso agradecimento que o govêrno resolvera conceder a condecoração a que acima aludimos.

A seguir, auxiliado pelos oficiais que o acompanharam, colocou ao peito dos agraciados a "Medalha de Campanha", entregando-lhes depois os diplomas.

O agradecimento do comandante

Em agradecimento, falou o comandante Mckean, que, também de improviso, declarou:

"General Anôr dos Santos — Oficiais do Exército Brasileiro. Nós, oficiais e tripulantes do "Meigs", nos orgulhamos de ter tido a honra de transportar a maior parte da Fôrça Expedicionária Brasileira aos campos de batalha da Itália, onde tão galhardamente se distinguiu. Orgulhamo-nos, ainda, mais, da honra de trazer de volta uma parte dela, com segurança, a seus lares. O fato de o termos feito constitui, por si só, uma honra. Vosso povo nos recebeu com um entusiasmo que nada deixou a desejar.

Agora aumentais o nosso orgulho com a grande distinção que hoje nos conferiu. Cimentastes mais um laço de amizade entre nossas duas pátrias e, por isso, em nome dos oficiais e marinheiros do "Meigs", hoje distinguidos, apresento-vos, e ao Brasil, nossos mais sinceros agradecimentos".

Os condecorados

São os seguintes os oficiais e marinheiros, tripulantes do "General Meigs", os agraciados pelo govêrno do Brasil, com a comenda especial da FEB: Theodore J. Fabik, comander, USCG — Hjalmar F. Hanson, Lieutenant Comander, ChC-V(S)USNR — Almond L. Cunningham, Lieutenant Commander, USCG — James A. Wilber, Lieutenant Commander, USCG — William W. Barr, Lieutenant, USCGR — Julian W. Habercam, P. A. Dent. Surgeon, USPHSR — Hjalmar R. Tench, P. A. Surgeon, USPHSR — Harold J. Voss, Captain, AUS — Fred M. Heuber, Captain, AUS — Cletis L. Caribo, Lieutenant (j. g.), USCG — Francis W. Halferty, Lieutenant (j. g.), USCG — Roy N. Courington, 1st Lieutenant, USMCR — Francis B. Haworth, Lieutenant (j. g.), USCGR — James F. Phair, Lieutenant (j. g.), USCGR — James A. Dinan, Chief Radio-Electrician, USCG — John B. Pentecost, Electrician, USCG — Leonard P. Beverley, Machinist, USCG — Hobert E. Saeler, Carpenter, USCG — Edward F. Bragdon, Pharmacist, USCG — Louis J. Mackrez, Chief Boatswain's Mate, USCG — Emanuel J. Souza, Chief Boatswain's Mate, USCG — John C. Kocalski, Chief Machinist's Mate, USCGR — Elmer H. Hoffman, Chief Yeoman, USCG — Jacob Baker, Chief Pharmacist's Mate, USCGR — Warren V. Harris, First Sargent, USCG — Teodore Iachbeck, T/Sargent, AUS — Peter L. Boskius Boatswain's Mate, First Class, USCGR — Henry J. Caedmond, Signalman, First Class, USCG — Timothy McCaffrey, Electrician's Mate, First Class, USCG — Hugh G. Eisman, Carpenter's Mate, First Class, USCGR — Hugh O. Rowlands, Photographer's Mate, First Class, USCGR — John S. Byer, Yeoman, First Class, USCGR — Harry N. Bell, Storekeeper, First Class, USCG — Charles J. Addison, Pharmacist's Mate, First Class, USCG — Donald T. Jordan, Specialist (PR), First Class, USCG — Donald C. Matlock, Ship's Cook, First Class, USCGR — Henry E. Cobb, Ship's Cook, First Class, USCGR — Warren V. Fogarty, Storekeeper, Second Class, USCGR — George A. Marlowe, Pharmacist's Mate, Second Class, USCGR — Edmond L. Knox, Coxswain, USCGR — Herman A. Lanter, Coxswain, USCGR — Vito W. Mee, Machinist's Mate, Third Class, USCGR — Rudolf Anzise, Musician, Third Class, USCGR — Edward T. Doty, Steward, Third Class, USCGR — Norman L. Nalzwacht, First Class, USCGR — Douglas C. Griffiths, Seaman, First Class, USCGR — Alvardo Grilly Seaman, First Class (Mus), USCGR — Walter V. Berry, Steward's Mate, First Class, USCGR.

Por que não foi agraciado o comandante

Deixou de receber a "Medalha de Campanha" o antigo comandante do "P 116", porque êsse oficial já possui condecoração brasileira de grau muito mais elevado.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar referentes às seguintes pensionistas: Flora Carvalho Nenzi, viuva do major reformado Modesto Nenzi, falecido nesta capital; Helena David Domett e Gloria David Domett, irmãs menores do soldado David Domett; Ruth Gama e Maria da Conceição Gama, irmãs do cabo Gastão Gama e Maria Magdalena de Azevedo Vieira, mãe do soldado Berlim de Azevedo Vieira, todos falecidos na Itália, em operações de guerra.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Serão sumariados hoje, perante o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, os réus Manoel Mendes, Benedito Bicudo de Oliveira, Guaracy Figueiredo e Antonio Cardoso.

Impetraram "habeas-corpus"

Impetraram "habeas-corpus" os seguintes pacientes: José Rodrigues Moreira, Napoleão dos Santos, Oswaldo Nunes Vieira, Nivaldo Pio do Nascimento, Onias Vilela de Oliveira, Benedito Ludgero Pinheiro, Silano Abalem, Ito de Souza Paranhos, José Custodio da Silva, João da Cruz, Nedeeu Marinho, Manoel Adolfo Nascimento, Oscar Nogueira Viana, Paulino Borges da Silva, Joaquim Balbino de Oliveira, Dionizio Coelho dos Santos, Otavio Breno Datch, Claudio Fontana, Mario Bonino e José Guido, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

Esses processos foram distribuidos pelo general Silva Junior, presidente do Tribunal, aos ministros, que os deverá relatar, já tendo baixado à secretaria afim de serem requisitadas as informações indispensaveis para o julgamento dos mesmos.

Será impossível a vida no Japão!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Predisse ainda que a fôrça aérea japonesa entraria em colapso da mesma forma que a Luftwaffe e que dentro em pouco os objetivos inimigos seriam accessiveis nos bombardeios pesados, médios e aos caças, enquanto que outrora só podiam ser atingidos pelas Super-Fortalezas Voadoras.

Por outro lado, acrescentou o general Arnold, dever-se-ia acrescentar à ação aérea contra o Japão os ataques com bombas incendiárias, pois as ilhas metropolitanas certamente possuiam um sem número de fábricas empenhadas na construção de aparelhos suicidas.

Terminando suas declarações o general Arnold disse que agora os objetivos eram selecionados pelo Comando de Bombardeio, instruido por engenheiros e financistas, muitos dos quais viveram no Japão e ajudaram a construir objetivos que estão sendo agora bombardeados.

A data nacional da França

Troca de mensagens entre o presidente Getulio Vargas e o general De Gaulle

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, por motivo do transcurso da data nacional da França, dirigiu ao general Charles De Gaulle, chefe do govêrno Provisório daquele país, o seguinte telegrama:

"Na passagem da gloriosa data nacional da França envio a V. Excia. as sinceras felicitações do meu govêrno e do povo brasileiro, com os votos que formula pela sempre crescente prosperidade da nobre Nação francesa e pela ventura pessoal de V. Excia. (a.) — Getulio Vargas."

O general De Gaulle agradeceu nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de agradecer muito sinceramente a V. Excia. os votos que houve por bem me dirigir, por ocasião do 14 de Julho. O povo francês se associa em sua alegria ao povo brasileiro que com ele combateu até a vitória final e que lhe tem dado tantas provas tocantes de sua mais viva amizade. (a.) — General De Gaulle."

Temporada lírica no Municipal

A chegada do Sr. Lothar Wallerstein

Precedendo de uns dias a chegada dos artistas do "Metropolitan" e da "São Francisco Opera House", pelo clipper da Panair chegou de Nova York, conforme noticiamos, o Sr. Lothar Wallerstein, regisseur geral do grande teatro novaiorquino, devendo chegar hoje o maestro Georges Sebastian, diretor da "San Francisco Opera". Desde ontem o Sr. Lothar Wallerstein, em contacto com o maestro Piergili, organizador geral da Temporada Oficial, está tomando as providências para a inauguração da Temporada que se dará nos primeiros dias de agosto, devendo achar-se aqui toda a companhia no segundo dia desse mês.

Segundo e último recital de Firkusny

O célebre pianista Rudolf Firkusny, cujo reaparecimento no Municipal sábado, à noite, constituiu um acontecimento artistico renovando o grande sucesso obtido por este magnifico artista na temporada de dois anos passados, dará seu segundo e último recital, amanhã, quarta-feira, à noite com o seguinte programa que finaliza com "Petrouska", de Strawinsky, uma das suas mais famosas interpretações: Bach: (arranjo de Busoni) "2 Prelúdios sobre Chorales"; Scarlatti: "2 Sonatas"; Mozart: "Variações sôbre o Minueto de Duport"; Beethoven: "Sonata, op. 53 (Waldustein); Marinu: "Fantasia"; Mignone: "Miudinho".

Matou o amigo a tiros de revólver

CURITIBA, 24 (A.) — Por motivo futil, Henrique Soster, quando se encontrava bebendo, em companhia de Rubens Lima, seu amigo, na Confeitaria Pérola, desfechou contra este o seu revolver, matando-o.

Soster foi preso em flagrante.

No Dia de Caxias a homenagem dos Portugueses do Brasil à Fôrça Expedicionária Brasileira

A Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, depois de entendimentos com o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, promove uma manifestação de homenagem à F.E.B. que constará da entrega duma Bandeira Nacional — a Bandeira da Vitória — aos gloriosos Expedicionários do Brasil.

A entrega dessa Bandeira será pretexto para uma grande concentração da colônia lusa radicada no Rio de Janeiro, com delegações de portuguêses dos Estados.

A bandeira será depois exposta, em móvel de jacarandá e cristal, no salão nobre do Palácio da Guerra.

Essa homenagem promete revestir um caráter de muito entusiasmo e civismo.

A Federação das Associações Portuguêsas do Brasil está preparando tudo para que o programa dessa homenagem aprovado pelo ministro da Guerra, seja calorosamente cumprido.

SÃO PAULO, 23 (Da sucursal de A NOITE) — Já noticiamos o desastre ocorrido com um trem da Central do Brasil, proveniente do Rio e que trazia cerca de 1.000 soldados expecionários. A dolorosa ocorrência verificou-se entre as estações Martins Guimarães e Eugenio de Mello, num ponto distante quinze minutos de São José dos Campos. A composição especial, que vinha do Rio, ganhou a linha tronco e foi chocar-se violentamente com quatro vagões de carga que permaneciam parados. O choque foi dos mais violentos, espatifando-se e tombando alguns vagões. Por verdadeira sorte não houve maior número de vitimas a lamentar. O "pracinha" José Francisco de Mello, de Mogi das Cruzes, morreu esmagado pelas engrenagens e madeiras dos vagões, ficando feridos três outros expedicionários, socorridos prontamente. Na gravura que ilustra esta nota, dois aspectos do local do desastre ocorrido nas proximidades de São José dos Campos.

Em manobras a Escola Militar de Resende

(Cliché na 1ª página)

Por fôrça do próximo fim de curso dos atuais cadetes da 3ª série, cuja declaração a aspirantes a oficial será em meiados de agosto, foram antecipadas, este ano, as manobras da Escola Militar.

Desta maneira, os oficiais e alunos, formando o conjunto das armas, em destacamento, dentro do quadro tático criado para o desenrolar dos exercicios, e sob a direção imediata do general, comandante da referida Escola, do coronel, sub-diretor de Ensino Militar, e dos majores-instrutores, chefes das diferentes Armas, deixaram, ontem, o seu quartel, em Rezende, para a realização daquelas manobras, os quais terão a duração de 10 dias.

A primeira jornada

Na primeira jornada, foi feita, pelo Destacamento, a marcha para batalha, de cêrca de 40 quilômetros, até à região de Quatis, onde ficou instalada a linha do P.A., nas alturas que dominam por W. a referida localidade, barrando os eixos Falcão — Quatis e Fda. Campo Alegre — Quatis.

Durante a marcha, a aviação inimiga mostrou-se particularmente ativa, sobrevoando e atacando a tropa que se deslocava.

Além deste, outros incidentes, criados pela direção de manobras e arbitragem, serviram para obrigar aos cadetes, nas diferentes funções de comando, a tomarem suas decisões, dentro de um quadro, tanto quanto possivel, aproximado do real.

Tôdas as situações foram satisfatoriamente resolvidas, evidenciando-se, dessa forma, o alto grau de instrução atingido.

Igualmente, o Curso de Engenharia, acampado nas margens do Paraiba, realiza, nesta primeira fase dos exercicios, fora do quadro tático da mesma, os serviços referentes à parte técnica da arma.

A remonta do Exército na Exposição de Cachoeiro de Itapemirim

O general Antonio da Silva Rocha, diretor da Remonta e Veterinária do Exército, recebeu do secretário da Agricultura do Espirito Santo o seguinte telegrama:

"Ao inaugurar-se, hoje a Terceira Exposição Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim, desejo felicitar V. Excia. pela brilhante representação da Diretoria da Remonta do Exército, que aqui trouxe, por intermédio do major Walter Kramer Ribeiro, alguns garanhões do depósito de Campos. Destaco, com especial agrado, a eficiente atuação do distinto oficial que, com o maior interesse, vem cooperando com o govêrno do Estado na manutenção do Posto Permanente de Monta do Exército de Itapemirim, tendo sido tambem figura de relêvo na Comissão de Julgamento de Equideos. São de grande valia os serviços que nos vem prestando a Diretoria de Remonta do Exército e, dentro deste espirito de cooperação, muito poderemos fazer de futuro pelo melhoramento do cavalo nacional. Saudações atenciosas. Marcondes Alves de Souza Junior — Secretário de Agricultura."

Excursão às Sete Quedas e Iguaçú

Realiza-se, no começo de agosto próximo, interessante excursão às Sete Quedas e Iguaçú, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. A viagem Rio-São Paulo far-se-á no trem Cruzeiro do Sul, da E. F. Central do Brasil, e o percurso São Paulo-Presidente Epitácio, no trem Ouro Verde, da Sorocabana. Um confortável navio do Serviço de Navegação Bacia do Prata levará os excursionistas até Guaira, em cujo principal hotel ficarão hospedados. Depois de uma demorada visita às famosas Sete Quedas, os viajantes partirão, de trem, para Pôrto Mendes, de onde, a bordo do vapor "Cruz de Malta", alcançarão o Iguaçú.

Essa é uma das mais belas viagens turisticas que se podem realizar em nosso país, deixando lembrança imperecivel no espirito dos que nela tomam parte.

Processos que receberam parecer do chefe do Ministério Público Militar

Com os respectivos pareceres, foram restituidos à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, pelo procurador geral interino, os processos referentes aos seguintes réus: Francisco R. B. Sobrinho, Francisco Santos, Angelim Florentino, Moacir Efigênio, Thiers Moreira, José Pimenta, Domingos Rodrigues, José Ferreira de Lima, Rubens Silvestre, Agostinho Maciel, Nelson Gomes Caldas, Ananias Frade Brandão, Eli Duarte e Eliezer da Silva Guimarães.

Fundada a "Sociedade Numismática do Rio de Janeiro"

Na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, realizou-se movimentada reunião de colecionadores de medalhas, condecorações e moedas, sob a presidência do desembargador Alvaro Leal.

Ficou deliberado a fundação da "Sociedade Numismática do Rio de Janeiro". Foi eleita a primeira diretoria da referida Sociedade, que conta, em seu quadro social, com elementos de relevo dos circulos numismaticos, a qual é a seguinte: Presidente: Desembargador Alvaro Leal. Vice-Presidente: dr. Arthur Martins Sampaio. Secretário: Julio Mario Carmo Cinelli. Tesoureiro: José Basbaum. Bibliotecario: Sr. Milton Fontenelle de Araujo. Conselho Fiscal: srs. Augusto Varella Cersino, Alvaro Mendes Pimentel, José Raul de Morais, Joaquim dos Santos Leitão e Francisco Osvaldo Impellizieri.

CONGRATULAÇÕES PELA CHEGADA DO PRIMEIRO ESCALÃO DA F. E. B.

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"RIO — As espontâneas e vibrantes manifestações do povo que o Rio tributou-lhe no dia 18, representam o pensamento do Brasil a seu extraordinário chefe. Queira o eminente e querido amigo receber, por êsse motivo, os meus sinceros parabens. Murilo Fontainha."

"BELO HORIZONTE — A excepcional e espontânea consagração que recebeu V. Excia. no trajeto da Avenida Rio Branco, no dia dos expedicionários, foi a confirmação que o povo está com V. Excia. Aceite os cumprimentos do devotado patrício — Antonio Abreu Santos".

"RIO — Felicito respeitosamente V. Excia. pela brilhantíssima recepção dos gloriosos expedicionários e pela inesquecivel consagração pública ao grande chefe da nação brasileira — Arquimedes de Oliveira".

"ARACAJÚ — Tenho a grande satisfação de apresentar ao eminente chefe da nação minhas entusiásticas congratulações pelo feliz regresso da nossa F. E. B. que organizada pelo govêrno patriótico de V. Excia. com a dedicação e cooperação do ilustre ministro da Guerra foi plantar nos campos de batalha da Europa o glorioso Pavilhão Nacional. Respeitosas saudações — Leite Netto, interventor federal".

"RIO — Cumprimento V. Excia. pelo retôrno do primeiro escalão da gloriosa F E B. que tão alto elevou o nome da nossa querida pátria na luta contra a barbaria — Geraldo Costa, presidente do D. A. da Faculdade de Direito do Amazonas."

"BELÉM — No momento em que regressa à nossa querida Pátria os bravos e gloriosos componentes da invicta F. E. B., o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Belém pede vênia para apresentar sinceras felicitações. A Diretoria — Antonio Carlos — presidente".

"FORTALEZA — O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, costureiras e trabalhadores na indústria de confecção de roupas apresenta efusivas congratulações por motivo do regresso ao solo pátrio dos gloriosos e valentes expedicionários brasileiros. Saudações — José Maria França Ferreira, presidente".

"NAZARÉ, Bahia — Tenho o orgulho de apresentar ao eminente chefe da nação felicitações pela vibrante homenagem patriótica prestada ao glorioso Exército brasileiro, quando do regresso ao lar dos briosos soldados que determinaram a vitória do nosso querido Brasil. Atenciosamente — Osvaldo Pinheiro dos Santos, ferroviário".

"RIO — Congratulando-me com o prezado e eminente chefe pelo regresso triunfal da F. E. B. quero exprimir também o meu contentamento de brasileiro amigo e correligionário pela consagração do povo ao grande condutor da nacionalidade — Noraldino Lima".

"SALVADOR, Bahia — O Conselho Técnico em nome da Faculdade de Medicina da Bahia, tem a grande honra no momento em que os vitoriosos expedicionários brasileiros regressam coberto de glória, saudar respeitosamente V. Excia., comandante supremo das nossas Fôrças Armadas e insigne chefe da nação brasileira. — José Olimpio da Silva, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia."

"BELÉM — No momento em que regressa à nossa querida Pátria os bravos e gloriosos componentes da invicta F. E. B., o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Belém pede vênia para apresentar sinceras felicitações. Respeitosas saudações — A Diretoria".

"TRIUNFO, R. G. Sul — O Sindicato dos Trabalhadores na Extração de Carvão de São Jerónimo, interpretando o sentimento e regozijo patriótico dos mineiros, pede permissão para apresentar a V. Excia. efusivas congratulações pela chegada dos heróicos expedicionários da F.E.B. procedentes do continente europeu onde, com atuação tão brilhante traçaram um facho de luminosidade gloriosa sôbre o nosso querido Brasil cujo brilho no concerto das nações V. Excia. soube fazer resplandecer. Respeitosas saudações — Argemiro Dorneles, presidente".

"PONTA DA AREIA, Bahia — Em nome dos associados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Ponta da Areia, congratulo-me com V. Excia. pela demonstração de civismo pelas homenagens prestadas aos nossos da F. E. B. e F.A.B. merecedores das mais destacadas glórias pelos seus feitos heróicos, vencedores consagrados em prol da causa da liberdade do mundo, combatendo os guerreiros pela nossa raça, pela nossa bandeira e pelo nosso grande Brasil. Saudações — Deusdedit José Fernandes, presidente".

"MANAUS — Em nome do Conselho Administrativo do Amazonas e no meu próprio, tenho a honra de congratular-me com V. Excia. pelo retôrno do primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, bem assim do primeiro grupo de caça da F.A.B. cobertos de glória nas duras batalhas travadas nos campos da velha Europa, contra inimigo feroz, e nas quais souberam elevar bem alto as gloriosas tradições do Exército. Saudações — João Nogueira da Mata, presidente".

"CAXIAS, Maranhão — Em nome da Associação Comercial e no meu próprio tenho a honra e a grande satisfação de apresentar a V. Excia. as mais vivas congratulações por motivo do regresso dos bravos patricios da F.E.B. que nos campos de luta da Europa honraram com bravura o glorioso Exército de Caxias. Viva o Brasil. Respeitosas saudações — Antonio Brandão, diretor".

"CAMPINAS, S. P. — Jubilosos cumprimentamos e felicitamos V. Excia. pela chegada da F.E.B. — João Mezzalira, presidente do Sindicato na Indústria da Panificação e Confeitarias de Campinas".

"RIO — Pedimos permissão para apresentar ao grande presidente cumprimentos pelo brilho da nossa F. E. B. no território europeu, índice da maravilhosa organização do nosso país sob a sábia direção de V. Excia., idolo da maioria do povo brasileiro — Gilberto Ururahy — Aldemar Jamel — Katar Rechuan e Jayme Soares de Azevedo".

"PETRÓPOLIS, R. J. — Apresentamos congratulações e manifestamos nosso incontido júbilo pelo regresso da nossa brava e gloriosa F. E. B. que muito engrandeceu o Brasil — A. Martinez, presidente da Associação Comercial e Industrial".

"S. PAULO — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, congratulando-se com V. Excia. pelo regresso da nossa vitoriosa F. E. B. pede vênia para saudar por intermédio do ilustre chefe da nação os valentes soldados do Brasil".

"LAMBARI, M. G. — Felicito V. Excia. pela feliz chegada da F. E. B. — José Garcia Vieira, agente aposentado da Rêde Mineira de Viação".

"FORTALEZA — O Sindicato dos Estivadores de Fortaleza congratula-se com V. Excia. pelo vitorioso regresso dos bravos soldados brasileiros componentes da F. E. B. que se cobriu de glórias nos campos de batalha na Europa. Saudações atenciosas — José Lopes da Silva, presidente".

"RIO — Quem tem fé no Brasil e acompanha com interêsse a obra grandemente patriótica que vem imprimindo ao país o sábio govêrno de V. Excia. não pode ficar indiferente ao espetáculo grandioso que ontem assistimos por ocasião da chegada da nossa F. E. B. Foi bem uma afirmativa da segurança e orientação de um grande govêrno. E a V. Excia. como chefe de Estado e chefe supremo das nossas fôrças nas manifestações formidáveis de reconhecimento e gratidão que lhe foram prestadas em massa pelo nosso povo, associo as minhas, com a devida vênia, como devotado amigo e servidor de V. Excia. Muito respeitosamente — Pedro Brando."

"CUIABÁ — No momento do desembarque na nossa terra, sob o delírio do povo, do primeiro escalão da nossa gloriosa F.E.B. que tão alto soube elevar o nome do nosso extremecido Brasil em trincheiras na Itália em defesa dos princípios de direito, justiça e liberdade, tenho a honra em meu nome e no dos demais membros dêste Tribunal, congratular-me com V. Excia. Atenciosas saudações. — Olegário Barros, presidente do Tribunal de Apelação".

Arquivamento de inquéritos policiais militares na 3.ª Auditoria do Exército

Por despacho do auditor Ranufo Bocaiuva Cunha, da 3.ª Auditoria do Exército, foi mandado arquivar o inquérito policial militar em que é indiciado Jorge José da Costa, soldado do 2.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar desta capital, relativo ao incidente havido entre o referido indiciado e praças do Exército, por não haver crime a punir.

O mesmo auditor mandou tambem arquivar o I.P.M., instaurado no Depósito de Material Bélico do Exército, para apurar a causa da morte de um muar pertencente ao aludido Depósito, pelo mesmo motivo acima referido.

O automóvel da Aeronáutica capotou, morrendo um soldado e ficando ferido outro

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Um automovel da base aérea de Ibura, conduzindo alguns soldados da Aeronáutica, ao passar, pela estrada de Imbiribeira, capotou.

Em consequência morreu o soldado João Inacio Sobral, ficando feridos outros. Sobral estava de serviço na base, mas obteve licença para vir à casa, em Recife, para visitar a filha que estava doente.

Os três assaltantes presos na delegacia, vendo-se as pessoas que os capturaram

Ocultavam-se nas casas em demolição

E assaltavam os transeuntes — Presos três dos meliantes

Assaltos em plena via pública, espancamentos, agressões a faca e a pau, têm sido registrados diariamente no 13º distrito policial. Na Avenida Presidente Vargas, nos prédios em demolição existentes no lado da rua Senador Euzébio, meliantes agrupados em quadrilhas fazem daquelas ruinas seus velhacoutos, e mal cai a noite, saem a praticar toda sorte de delitos, assaltando as pessoas que por ali passam, ameaçando-os com facas e tomando tudo que possa ser transformado em dinheiro.

Ontem, foram assaltados o comerciário Gabriel Valente da Silva, residente na Ilha do Governador, e Sebastião Rabelo Ferreira, mecânico, residente na Avenida Presidente Vargas, 2243. Dois individuos dêles se aproximaram e entabolaram conversa. Quando passavam por um dos prédios semi-destruidos da rua Senador Euzébio, foram empurrados violentamente para seu interior e ai saqueados por mais três meliantes, que os subjugaram, tendo um dos assaltantes ameaçado as vitimas com uma enorme faca. Em seguida, evadiram-se. Os rapazes, machucados, sem um niquel, apresentaram queixa às autoridades do 13º distrito, afiançando serem capazes de reconhecer os assaltantes. De fato, horas depois, Gabriel e Sebastião ao passarem pelo local do assalto divisaram os assaltantes. Pediram auxilio ao soldado número 246, do 4º Batalhão da Policia Militar, Rafael Vieira Lima, e do comerciário Gabriel Salim. Alarmaram-se os meliantes. Dois evadiram-se. Três foram presos e conduzidos à delegacia do 13º distrito. São êles Luiz Benedito Santos, Boanerges Cristovão da Silva e José Ferreira da Silva. Interrogados pelo comissário Newton Espirito Santos confessaram serem os autores do delito. Acusaram os dois que haviam fugido na ocasião, Geraldo e Ayrton. Devidamente processados vão ser recolhidos à Detenção.

O Campeonato Carioca de Football em números

A colocação dos clubs — América e Vasco na liderança — O Botafogo no segundo posto — Lelé e Franquito, os artilheiros — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último, o Campeonato Carioca de Football. Foram vencedores da terceira rodada, os clubs: América e Flamengo. O Fluminense e o Botafogo empataram e o mesmo aconteceu com o São Cristovão e Bangú.

Os detalhes dos quatro jogos foram os seguintes:

Botafogo x Fluminense

Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 90.001,00.
Resultado — empate, 1 x 1.
Goals: Geraldino, pelo Fluminense, e Heleno, pelo Botafogo.
Juiz — Oscar Pereira Gomes (Bom).
Preliminar — Botafogo, 4 x 1.

Canto do Rio x América

Campo — do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 31.317,20.
Resultado — América, 2 x 1.
Goals: Jorginho e China, pelo América, e, Ruy, pelo Canto do Rio.
Juiz — Aristides Figueira — (Bom).

Flamengo x Madureira

Campo — do Flamengo.
Renda — Cr$ 16.167,90.
Resultado — Flamengo, 4 x 0.
Goals: Adilson (2), Zizinho e Jervel.
Juiz — Mario Viana (Bom).
Preliminar — Flamengo, 4 x 1.

Bangú x São Cristovão

Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 8.899,40.
Resultado — empate, 1 x 1.
Goals: Menezes, pelo Bangú, e, Indio, pelo São Cristovão.
Juiz — Alzilar Costa (Fraco).
Preliminar Bangú, 4 x 0.

Anormalidades

Quando faltavam três minutos para o termino da peleja Flamengo x Madureira, o keeper Vella foi expulso de campo, por ter entrado de ponta-pés em Jervel.

Corrêa passou então para a méta. Na partida Botafogo x Fluminense, Heleno reclamou quase os noventa minutos. No match São Cristovão x Bangú, o juiz Alzilar Costa permitiu o jogo bruto, uma vez que não observou os jogadores, principalmente o zagueiro Mundinho.

Finalmente na partida Canto do Rio x América nada houve de anormal. Tudo na mais perfeita ordem. Bom jogo, bom juiz e muita disciplina em campo.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na rodada de domingo último, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1.º — América .. .. .. 4 — 0
1.º — Vasco .. .. .. 2 — 0
2.º — Botafogo .. .. 3 — 1
3.º — Flamengo, Fluminense e S. Cristovão 4 — 2
4.º — Madureira e Bangú 1 — 3
5.º — Bonsucesso .. .. 0 — 4
6.º — Canto do Rio .. .. 0 — 6

Saldo de goals

1.º — Botafogo .. .. .. 11 — 3
2.º — Flamengo .. .. .. 8 — 4
2.º — Fluminense .. .. 8 — 4
2.º — Vasco .. .. .. 5 — 1
3.º — América .. .. .. 5 — 3
4.º — São Cristovão .. .. 5 — 5
5.º — Bangú .. .. .. 2 — 6
5.º — Canto do Rio .. .. 4 — 8
5.º — Madureira .. .. 2 — 6
6.º — Bonsucesso .. .. 1 — 11

Artilheiros

Lelé (Vasco) 4
Franquito (Botafogo) 4
Heleno (Botafogo) 3
Adilson (Flamengo) 3
Hené (Botafogo) 2
Gerson (Canto do Rio) 2
Mical (Canto do Rio) 2
Rodrigues (Fluminense) .. 2
China (América) 2
Jorginho (América) 2
Zizinho (Flamengo) 2
Limoeirinho (Botafogo) .. 2
Iria (Flamengo) 2
Ademir (Vasco) 2
Placido (Bangú) 1
Pascoal (Fluminense) 1
Simões (Fluminense) 1
Nestor (São Cristovão) .. 1
Tim (Botafogo) 1
Pascoal (Canto do Rio) .. 1
Cesar (América) 1
Jarbas (Flamengo) 1
Rebolo (Bonsucesso) 1
A. Rodrigues (Fluminense) .. 1
Orlando (Fluminense) .. 1
Nóca (São Cristovão) .. 1
Corrêa (Madureira) 1
Jorge (Madureira) 1
Jervel (Flamengo) 1
Geraldino (Fluminense) .. 1
Menezes (Bangú) 1
Indio (S. Cristovão) 1
Ruy (Canto do Rio) 1
Laercio (contra) 1

Keepers vasados

Alfredo (Fluminense) 1
Barcheta (Vasco) 1
Ary (Botafogo) 3
Osny II (América) 3
Batatais (Fluminense) .. 3
Borracha (Flamengo) 4
Louro (São Cristovão) .. 5
Vella (Madureira) 6
Robertinho (Bangú) 6
Odair (Canto do Rio) .. 8
Manéco (Bonsucesso) .. 11

Expulsos de campo

Primeira rodada: Santamaria, Florindo e Louro, todos pertencentes ao São Cristovão.

3.ª rodada — Vella (Madureira).

Penalties

Contra o São Cristovão . . 1
Contra o Bangú 1
Contra o Botafogo 1

Juizes que apitaram

Mario Vianna 3
Oscar Pereira Gomes 3
José Pereira Peixoto 2
Belgrano Santos 1
Necir de Souza 1
Solon Ribeiro 1
Alzilar Costa 1
Aristides Figueira 1

Rendas

1.ª RODADA	Cr$
Bangú x Vasco	46.907,90
Fluminense x São Cristovão	29.033,20
Flamengo x Canto do Rio	25.890,50
Botafogo x Fluminense	6.424,70
2.ª RODADA	
América x Flamengo	121.748,00
Canto do Rio x Botafogo	31.126,50
Bonsucesso x Fluminense	19.263,70
S. Cristovão x Madureira	5.640,00
3.ª RODADA	
Botafogo x Fluminense	90.001,00
Canto do Rio x Amérosa	31.317,20
Flamengo x Madureira	16.167,90
Bangú x São Cristovão	8.899,40

Os jogos da 4.ª rodada

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes encontros:

São Cristovão x Vasco — em General Severiano.
Madureira x Botafogo — em Conselheiro Galvão.
América x Bangú — Em São Januário.
Bonsucesso x Canto do Rio — na Av. Teixeira de Castro.

O regulamento do Torneio de Volleyball juvenil

A Federação Metropolitana de Volleyball organizou um interessante torneio que será disputado por elementos juvenis. Teve grande aceitação a iniciativa que obedecerá ao seguinte regulamento:

Art. 1.º — O Torneio obedecerá em tudo aos Estatutos, Regulamento Geral e Código de Penalidades da F. M. V., acrescidos das exigências contidas nos demais artigos deste Regulamento.

Art. 2.º — Os jogadores deverão ter, obrigatoriamente, registro na Federação e serão classificados de acordo com a tabela Christian, excetuando-se do computo geral a capacidade pulmonar.

Art. 3.º — De acordo com a referida tabela os amadores deverão estabelecer a contagem de 55 a 80 pontos, inclusive.

Paragrafo único — O exame médico indispensável será realizado em local indicado pela F. M. V.

Art. 4.º — A idade máxima dos amadores será de 17 anos computados até 31 de dezembro do corrente ano.

Art. 5.º — É vedado aos amadores que tenham tomado parte em qualquer jogo de outra categoria que não seja juvenil, inscreverem-se neste torneio.

Art. 6.º — O Torneio será disputado aos domingos, iniciando-se os jogos às 9 horas.

Art. 7.º — O Torneio será disputado em um só turno, em campo neutro, indicado pelo departamento técnico da F. M. V.

Art. 8.º — A F. M. V. distribuirá medalhas de prata e bronze aos primeiros e segundos colocados, respectivamente.

Art. 9.º — O encerramento das inscrições será a 13 de agosto de 1945, iniciando-se o Torneio em 14 de setembro de 1945.

Art. 10 — Os jogos serão arbitrados por juizes oficiais da F. M. V.

Art. 11 — A taxa de inscrição será de Cr$ 50,00 por club.

Jardim para evitar a oxidação de uma ponte

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro Teodoro Freire concedeu uma entrevista à imprensa sôbre os reparos à ponte metálica da Cachoeirinha e conservação da mesma. Sugeriu esse engenheiro a construção de um jardim nas proximidades para evitar a oxidação futura.

BANCO DO BRASIL, S. A.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrência pública para a venda de imóveis situados na capital de São Paulo e pertencentes ao acêrvo de Herm. Stoltz & Cia., em liquidação

A Agência Especial de Defesa Econômica, com fundamento no Decreto-lei n.º 5.699, de 27 de julho de 1943, torna público que, pelo prazo de vinte dias, a contar da data deste edital e a terminar em 31 de julho próximo, inclusive, fica aberta concorrência pública para a venda de imóveis pertencentes ao acervo das firmas Herm. Stoltz & Cia., em liquidação, sediadas e com escritórios, respectivamente, no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco ns. 66-74, em São Paulo, à Rua Alvaro Penteado ns. 70-72, e em Recife, à Avenida Marquês de Olinda n.º 35.

2. São os seguintes os imóveis postos à venda:

I — Armazem, construido em terreno plano, com área pavimentada a paralelepipedos, áreas edificadas e faixa de servidão da "São Paulo Railway". O terreno, com 6.489,11 metros quadrados, têm duas testadas, de 49,45 e 50,00 metros, respectivamente, voltadas para a Avenida Martim Burchard e rua Domingos Paiva; entre estas duas testadas, nas divisas laterais, mede 130,50 metros de extensão.

A área pavimentada com paralelepipedos, sita na parte que se volta para a Avenida Martim Burchard, é um pátio de manobras com 972 metros quadrados.

As áreas edificadas compreendem: — um galpão em alvenaria de tijolos, construido na divisa direita o lote, tomando por testada a Avenida Martim Burchard, a seu acréscimo, com 023,50 metros quadrados; galpão em alvenaria de tijolos, construido na divisa esquerda do lote, sôbre porão, com assoalho de tábuas de madeira de lei, com 1.801,20 metros quadrados; galpão situado entre as edificações nas divisas do lote, armado em estrutura metálica, dispondo de uma ponte rolante de 15,80 metros de vão, com percurso em toda a extensão do referido galpão, dotada de talha "DEMAG" para 5 toneladas de carga util, com 1.017,90 metros quadrados; galpão construido na divisa direita do lote em terrapleno, chão batido, com girau de madeira em toda largura, com 1.232,71 metros quadrados.

Na testada do lote voltado para a rua Domingos Paiva, existe uma faixa de 12 metros de profundidade por onde corre um desvio utilizavel pela SPR, com servidão dessa estrada, sendo o leito e trilhos de propriedade da firma em liquidação.

O imóvel, compreendendo edificações, terreno, área pavimentada e a servidão da SPR, foi recentemente avaliado em Cr$ 3.965.000,00 (três milhões novecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros).

II — Terreno, parte da quadra 79 da "Vila Carrão", composto de nove lotes numerados de 1 a 9, medindo ao todo 50 metros de frente para a rua Osvaldo Gomes Barreto, 101,30 metros da frente aos fundos pelo centro da quadra 79, até a rua Elisa, onde mede 18,30 metros, sendo o quarto lado formado pela rua do Córrego e a valeta divisória, medindo 36,30 metros na rua do Córrego e 53,80 metros na rua da Valeta, perfazendo a área de 4.274 metros quadrados. Base para proposta Cr$ 65.550,00 (sessenta e cinco mil quinhentos e cinquenta cruzeiros).

3. Podem ser apresentadas propostas para a aquisição, em separado, de qualquer dos dois imóveis indicados no item 2 supra. No caso de ser formulada proposta para aquisição global, o interessado discriminará o preço que oferece para cada um dos referidos imóveis.

4. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espêsso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fêcho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza levarão no seu anverso os dizeres: Proposta para aquisição de imóveis ou imóvel, relativa à concorrência pública para a venda de bens situados na capital de São Paulo e pertencentes ao acervo de Herm. Stoltz & Cia., em liquidação.

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a última, em que se indicarão o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade do proponente, a qual fica a critério da Agência Especial de Defesa Econômica apreciar em face do disposto no item 9, fornecendo desde logo os necessários comprovantes, e, em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando mais a nacionalidade dos sócios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A. importância correspondente a 2 % (dois por cento) do montante de avaliação dos imóveis ou imóvel que pretender (item 2);

V — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos com Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,40 da taxa de Educação e Saude;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente;

5. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados às dezessete horas do quinto dia seguinte ao último (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, à rua da Alfândega nº 11, 1º andar, nesta capital, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13,30 às 16 horas, diariamente.

6. Aos interessados idôneos, a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter dados pormenorizados sobre os imóveis, nos escritórios das firmas em liquidação.

7. Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento à vista, correndo por conta dos compradores todos os impostos e despesas relativos à transferência do imóvel.

8. Dentro de 10 dias contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao senhor presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço ou se julgar oportuno, anulará a concorrência.

9. Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se à Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

10. No prazo de 5 (cinco) dias, a partir do despacho proferido pelo Sr. presidente do Banco, serão notificados os concorrentes cujas ofertas hajam sido aceitas, para o fim de ser efetuado o pagamento do preço, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data de notificação que será publicada no "Diário Oficial" e confirmado por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido na alinea IV do item 4, procedendo-se, em seguida, à assinatura da escritura de compra e venda.

11. Exarado o despacho pelo Sr. presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

A Comissão Liquidante: Ministro Ataulpho Napoles de Paiva, presidente. — Josué Serna da Mota. — Dr. Luiz Laviegne de Lemos. — Isolino Santos Filho.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1945 — Pelo Banco do Brasil S.A., como Agente Especial do Governo Federal — Dr. Manoel Augusto Penna.

Anúncio singular

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Continua despertando comentário o anuncio publicado por um funcionário federal que "deseja viver com uma mulher de bons costumes, que não tenha filhos e seja possuidora de alguma instrução, e queira ocupar um cargo federal". Avisa ainda o anuncio que a interessada deverá enviar o nome e residência, afim de, no caso afirmativo, seguir de avião com destino à Capital Federal, onde vai servir. No primeiro anuncio anunciava desejar casar-se. Esse fato está dando motivo a comentários.

PERDEU-SE

Uma pasta, com ferramenta de pedreiro, no trecho da rua Figueira de Melo e São Cristovão até Francisco Sá. Gratifica-se a quem a entregar nesta redação.

Homenagem dos enfermeiros de hospitais ao presidente da República

Promovida por uma comissão de enfermeiros e funcionários do Hospital de São Francisco de Assis, será levada a efeito, no próximo dia 26, uma homenagem ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República, em regosijo pelo regresso à pátria dos bravos soldados expedicionários que tão elevaram o prestigio do Brasil na luta que travaram na Itália.

Para essa homenagem são convidados, por nosso intermédio, os enfermeiros e funcionários de todos os hospitais desta capital.

Em condução especial, os manifestantes partirão às 14,30 do dia 26 do Hospital São Francisco de Assis para o Palácio do Catete.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — JUSTIÇA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,25 — IMORTALIDADE, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — CONSUELO FORTUNA.
16,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — ELEONOR GRACE.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — RECITAL "JOHNSON", com Adelina Garcia.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — NANETE, teatro.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MÚSICOS DO RIO.
22,05 — O SOMBRA, teatro.
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com piano.
23,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Declarados inidôneos para negociar com a Marinha

O ministro da Marinha comunicou ao diretor da Fazenda da Armada, almirante Oscar Frias Coutinho, que, em face das irregularidades apuradas nos fornecimentos feitos à Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, resolveu declarar inidôneos, para quaisquer negócios com a Armada, os negociantes Valeriano Porfirio de Souza e José Porfirio de Souza.

Homenagem dos clubs náuticos portoalegrenses à memória das vitimas do "Bahia"

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa da Federação Aquática realizou-se, no portão central do Cáis do Porto, comovente homenagem que os clubs nauticos locais prestaram à memória dos oficiais e marinheiros mortos na catástrofe do cruzador "Bahia".

Houve concentração de toda a flotilha e, após a marcha fúnebre, executada por duas bandas militares, um minuto de silêncio e a seguir foi lançada à água uma coroa de flores.

Comunicados Fúnebres

Adelaide Cabral de Meira Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato de Meira Lima, Hugo de Meira Lima, senhora e filhas; Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos; Emygdio Cabral e filhos, agradecem sensibilizados a todas às manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIO NINA TAVARES DA SILVA

(Funcionário do Banco do Brasil)

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na sua grande dor, quer comparecendo ao funeral, enviando corôas, flores, cartas, cartões, telegramas, assistindo às missas de 7.º e de 30.º dias, o faz por êsse meio, testemunhando sua eterna gratidão.

MIGUEL GINEFRA

(FALECIDO EM BARRA DO PIRAÍ)

Irméa Ginefra e filho, Virgilio P. Castilho Barbosa, senhora e filhos, Felipe Ginefra, senhora e filhas, Humberto Martuscello, senhora e filhos, Euclides Forjaz e senhora, Garcia Forjaz, senhora e filhos, Djalma Forjaz e senhora, sinceramente penhorados aos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu mui querido pai, sogro, avô, irmão e cunhado — MIGUEL — convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar, quarta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

D. ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA

Os funcionários do Departamento de Fiscalização da Prefeitura mandam rezar no próximo dia 25, quarta-feira, às 10 e meia horas, na Igreja da Candelária, nos altares de Nossa Senhora das Dores e de São Manoel, missa por alma da Exma. Sra. D. ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA, dignissima progenitora do Diretor daquele Departamento. Para tal ato de piedade cristã convidam todos os parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

REINALDA LIPPI FRANCO

José Medeiros Franco, Cecilia Bittencourt Lippi, Ademar Rizzi Lippi, Humberto, Carlos, Arnaldo, Eduardo, Elvira, Palmyra, Helena, Hilda, João e Elzira participam o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 14,30 horas, saindo o féretro da rua Conselheiro Altran (Vila Isabel), capela Nossa Senhora de Lourdes, para o cemitério de São Francisco Xavier.

NAIR COSTA DE OLIVEIRA

(1.º ANIVERSARIO)

Manoel de Oliveira, (Leonel) e filhos; Jorge Sattarelli, senhora e filho; Manoel Lopes Antelo, senhora e filho, mandam realizar missa do 1.º aniversário pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e tia, NAIR, e convidam todos os parentes e amigos a assistir êste ato de fé cristã, amanhã, 25, às 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, na rua Ana Neri (Rocha). Penhorados, antecipam agradecimentos.

ARNALDO PINTO

(7.º DIA)

A familia de ARNALDO PINTO, penhoradamente agradecida por todas as demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento, participa a todos os parentes e amigos que, por sua alma, mandará rezar missa de 7.º dia, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Abelardo Alarico Reis

Os professores de C. E. A. 6-4 Argentina, convidam, chefes, colegas, parentes e amigos do DR. ABELARDO ALARICO DOS REIS, a assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (altar de N. S. das Dores), à 10 horas de amanhã, dia 25 do corrente. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Bartolomeu Fico

Major Nicolau Fico e familia, Dr. Francisco C. Alvigge Fico, convidam para assistirem à missa, que em sufrágio da alma do querido pai, sogro e avó BARTOLOMEU FICO, mandam celebrar amanhã, dia 25, às 9 ½ horas, na Igreja São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

Zulmira Colonna dos Santos

(7.º DIA)

Lino Colonna dos Santos, senhora e filhos, Nilo Colonna dos Santos, senhora e filhos e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, avó e parenta ZULMIRA COLONNA DOS SANTOS, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 25, às 10 horas. Antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem, pedem, entretanto, dispensa de pêsames na Igreja.

Raymundo de Mello

(MÉDICO E FAZENDEIRO)

Residia em Andrade Costa, Linha Auxiliar da E. F. C. B. e Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. Falecido nesta cidade no dia 8 do corrente mês. Parentes e amigos fazem celebrar missa em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco de Paula), às 10 horas do dia 25 do corrente, e para assisti-la e orarem nessa intençã convidam a todos que o conheceram e estimaram.

Dr. Abelardo Alarico Reis

Francisco C. Pelojo Reis, irmãos, cunhados, sobrinho e demais parentes e amigos, convidam para assistir à missa de 7.º dia por alma de seu sempre lembrado esposo, cunhado, irmão e tio, ABELARDO ALARICO DOS REIS que será rezada (no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte), amanhã, dia 25 do corrente, às 10 horas. Por mais este ato de religião desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Maria de Lourdes Carracena de Almeida

(MARIAZINHA)

Manoel Chagas de Almeida e filho, Alberto Carracena e senhora, Josefina Corrêa de Carvalho filhos e demais parentes, sinceramente penhorados aos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, neta, sobrinha e prima MARIAZINHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 25 do corrente, às 9 horas. A todos os que comparecerem a este ato de religião, os nossos profundos agradecimentos.

Sorteadas as balisas para as regatas internacionais

O Conselho Técnico do Remo da C. B. D., reunido ontem com a presença dos delegados argentinos e uruguaios efetuou o sorteio das balisas para o Campeonato Sul-Americano, a realizar-se domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. O resultado foi o seguinte:

1.ª prova — Quatro sem patrão — Balisa 2: Brasil — Balisa 4: Uruguai — Balisa 6: Argentina.

2.ª prova — Dois sem patrão — Balisa 2: Uruguai — Balisa 4: Argentina — Balisa 6: Brasil.

3.ª prova — Skiff — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Brasil — Balisa 6: Uruguai.

4.ª prova — Dois com patrão — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Brasil — Balisa 6: Uruguai.

5.ª prova — Quatro com patrão — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Uruguai — Balisa 6: Brasil.

6.ª prova — Double-skiff — Balisa 2: Uruguai — Balisa 4: Argentina — Balisa 6: Brasil.

7.ª prova — "Out-riggers" a oito — Balisa 2: Argentina — Balisa 4: Brasil — Balisa 6: Uruguai.

DIFICULDADES INSUPERAVEIS ESTÃO IMPEDINDO A VIAGEM DO FLAMENGO A PORTO ALEGRE PARA O MATCH COM O INTERNACIONAL

Contam os argentinos três páreos «certos»

Segundo os cálculos dos platinos, vencerão o "oito", o "skiff" e o "quatro com patrão"

Cresce extraordináriamente a expectativa em tôrno da sensacional Regata Internacional de domingo — Preparativos intensos na Lagôa

O assunto palpitante é a grande regata internacional de domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas. O sensacional certame náutico, que reunirá os melhores conjuntos do Brasil, do Uruguai e da Argentina, deverá registrar um sucesso sem precedentes em competições do gênero entre nós. Inegavelmente, trata-se de um certame de alta expressão, tanto esportiva como tecnicamente, não se considerando a sua finalidade de congraçamento continental dos três mais poderosos centros esportivos da América do Sul.

O "double" argentino. E' um conjunto recentemente formado, sendo os seus integrantes vencedores de várias competições internacionais

A Argentina conta com três páreos "certos"

Os argentinos são possuidores de uma equipe poderosa e que vem precedida de grande renome.

Esperam os platinos que se confirmem na regata internacional de domingo as previsões otimistas em torno de suas possibilidades.

Nesse particular, é interessante assinalar que a turma argentina conta com três vitórias certas, nos páreos de "oito", no "skiff" e no "quatro com patrão". Esses barcos são os mais fortes da representação platina, considerados tecnicamente superiores e capazes de brilhar em qualquer confronto.

Aliás, é forçoso reconhecer que foram justamente esses conjuntos que melhor impressão causaram dentre os platinos, nos ensaios já realizados na Lagoa. Todos três têm realmente grande "chance" de triunfar, muito embora se reconheça que as dificuldades não serão pequenas, porque os brasileiros e uruguaios estão bem preparados e não permitirão, sem grande luta, que as pretensões dos argentinos se concretizem.

Intensa atividade na Lagôa

Os preparativos dos conjuntos inscritos nas provas de domingo estão sendo intensificados.

Os brasileiros estão ensaiando bem cedo, descendo a primeira guarnição pouco depois das seis horas. Os argentinos e uruguaios treinam mais tarde, na horario do programa, afim de melhor se ambientarem às condições da raia.

Esse é o famoso conjunto do "oito" argentino, considerado um dos mais fortes concorrentes da prova. O barco platino, pertence ao Buenos Aires Rowing Club, possue quatro campeonatos nacionais e nove vitórias em regatas internacionais

O Botafogo F. C. é o lider da "Taça Eficiência"

A colocação dos club na "Taça Eficiência", prêmio para os filiados da Federação Metropolitana de Football que melhores resultados apurem em todos os torneios e campeonatos é presentemente a seguinte:

Club	Pontos
Botafogo	47
Vasco	46
Flamengo	[illegible]
América	42
Fluminense	[illegible]
Madureira	[illegible]
Bangú	[illegible]
São Cristovão	[illegible]
Bonsucesso	[illegible]
Manufatura	[illegible]
Olaria	[illegible]
Andaraí	[illegible]

Nota — Não consta desta classificação o jogo de aspirantes entre o Andaraí e o Bangú, ainda sem solução.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — 3.ª-feira. 24/7/45 — N. 12.013

"FOI UM JOGO FEIO"

Muito agarrado e de mau football — Os remadores argentinos e uruguaios assistiram o clássico de domingo e não ficaram bem impressionados — A NOITE entre os platinos

Sem dúvida alguma, a semana corrente pertencerá ao remo. E' que, naturalmente, as atenções gerais estarão voltadas para a sensacional regata internacional do domingo próximo na Lagôa Rodrigo de Freitas. Brasileiros, argentinos e uruguaios vão empenhar-se na disputa do Campeonato Sul-Americano, em torno do qual reina a mais viva ansiedade em nossos meios esportivos.

A presença dos remadores argentinos e uruguaios constituirá realmente uma autêntica atração para a grande regata internacional, quando estarão em luta frente aos mais poderosos conjuntos nacionais.

A reportagem esteve, na manhã de ontem, em visita às delegações da Argentina e do Uruguai. Os platinos perguntaram-nos imediatamente pelo resultado do clássico River x Boca, que seria disputado ontem em Buenos Aires. Quando souberam do adiamento da peleja devido à chuva todos deram um suspiro de alivio, pois na maioria estavam divididos em suas preferências entre os dois grandes club portenhos. Em seguida, depois de muito se falar sobre remo e a grande regata de domingo, os argentinos comentaram o clássico Botafogo x Fluminense, que assistiram ante-ontem. A impressão geral foi de que o jogo "foi feio, muito agarrado e cheio de fouls". Não houve margem para uma apreciação melhor, tratando-se de uma peleja assim disputada — acrescentaram.

Mais tarde, em contacto com os uruguaios, a reportagem colheu as mesmas impressões. Houve quem falasse bem do ataque do Fluminense, mais técnico e harmonioso, porém a opinião unânime era desfavoravel aos dois conjuntos.

Não resta dúvida de que essa é também a impressão nossa. Que sirva, portanto, de advertência aos responsaveis pelos nossos maiores esquadrões, porque o football agarrado e cheio de fouls perde o interesse e a atração.

TOLEROU INTERVENÇÕES VIOLENTAS POR PARTE DOS JOGADORES DO BOTAFOGO

O Sr. Julio de Almeida protestou, no Departamento de Arbitros contra a atuação de Oscar Pereira Gomes no "clássico" de domingo último — Também o Juiz Alzilar Costa

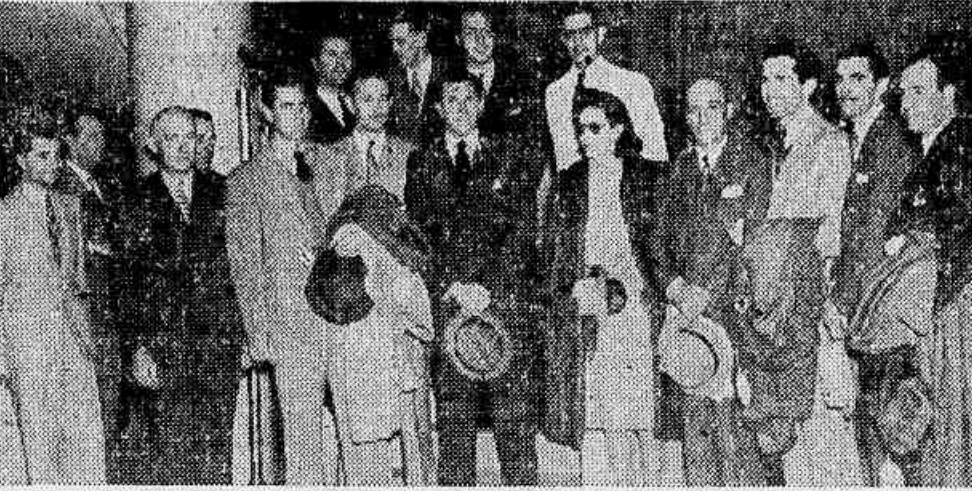
O vice-presidente do Fluminense, Sr. Julio de Almeida esteve, ontem, no Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Football, afim de protestar verbalmente, contra a falta de energia do juiz Oscar Pereira Gomes, que tolerou intervenções violentas por parte dos jogadores do Botafogo, que consentiu em atitudes agressivas da parte do jogador Mundinho, pertencente ao São Cristovão, na peleja de domingo último, em Conselheiro Galvão. O Departamento de Arbitros da entidade prometeu agir. Portanto, vamos aguardar as providências que serão tomadas.

O Sr. Julio de Almeida declarou que o seu club se limitaria a essa atitude, mas esperava que o Sr. Luiz Vinhais tomasse as providências que o caso impunha.

O Fluminense não o aceitará mais

Para os futuros jogos, ao que apuramos, o Fluminense não aceitará o juiz Oscar Pereira Gomes, considerando-o sem moral para dirigir partidas de football, daí permitir o jogo violento e aceitar constantes reclamações por parte dos jogadores.

Também o Bangú não gostou de Alzilar Costa

Também o Sr. Guilherme Pastor, do Bangú A. Club, reprovou a conduta do juiz Alzilar Costa.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

Juca trabalha para colocar em campo, contra o Vasco, o seu esquadrão completo — Uma experiência no ataque — Santamaria firme — Treinamento especial para Mundinho

Os preparativos do São Cristovão para o importante compromisso contra o Vasco no próximo domingo começaram esta manhã, com um rigoroso exercicio individual assistido por Juca e por vários dirigentes do grêmio alvo. Embora mantendo-se invicto nas três rodadas iniciais do certame o São Cristovão, a não ser no confronto com o Fluminense, ainda não atingiu ao máximo de suas possibilidades. Juca vem trabalhando com entusismo contando para o êxito de sua missão com o apoio e a assistência de Luiz Vassalo ora respondendo pelo Departamento de Profissionais de Figueira de Melo. Domingo próximo, o onze sancristovense espera enfrentar o Vasco de forma a corresponder plenamente a expectativa de sua torcida.

Todos os valores a postos

Juca está empregando todos os esforços no sentido de colocar em campo todos os seus valores. Mundinho que reapareceu domingo ainda um pouco fora de forma ativará os seus preparativos na semana afim de completar com Florindo a zaga titular para o jogo com o Vasco. Na linha média reaparecerá Santamaria no centro e Indio e Emanuel nas duas alas. Aliás Emanuel e Maurício serão submetidos a um "test" e o que melhor se portar nos ensaios de conjunto será o escalado para domingo.

Talvez a vanguarda seja modificada

A produção do quinteto sancristovense não vem satisfazendo as exigências de Juca. Está faltando agressividade principalmente por parte do centro avante Mical. E' possivel que venham a ser feitas experiências na vanguarda alva com o aproveitamento de Archimedes que ainda não teve oportunidade no São Cristovão muito embora seja um jogador novo e com recursos técnicos, já revelados quando o mesmo comandou o ataque baiano num campeonato brasileiro.

Os golfers argentinos Herrera, Beltran, Menditegui e senhora, quando chegaram ontem ao Rio

Indicado o campo do Botafogo

O São Cristovão indicou o estádio de General Severiano, para nele ser disputado domino próximo, o match contra o Vasco da Gama. Em face da nova legislação, a indicação terá de ser homologada pelo Conselho Arbitral da entidade. Espera-se, porem, a aceitação da indicação do grêmio alvo. Assim, o prinsipal encontro de domingo deverá ser realizado no gramado do Botafogo. E a torcida do grêmio alvi-negro poderá incentivar os players sancristovenses ao triunfo, sobre um dos lideres invictos.

O Campeonato Brasileiro de Golf Amador

Terá início quinta-feira, nos campos do Gávea Golf Country Club, com a presença de destacados amadores locais, argentinos e uruguaios

O Gávea Golf Country Club com a iniciativa tomada por seus dirigentes de promover pela primeira vez, em nosso país os certames clássicos de golf, o Amadores e o Open, aberto aos jogadores estrangeiros, provocou um movimento de excepcional interesse para esse desporto em todo o país.

Ademais as entidades dirigentes do golf na Argentina e no Uruguai, tomaram na melhor conta o convite que lhes foi dirigido e em consequência o número de inscritos nos dois certames tanto os valoriza pela quantidade como pelo valor técnico-desportivo dos desportistas dos dois países que participarão.

CHEGARAM MAIS CONCORRENTES

Ontem à tarde pelo avião da carreira da Panair, chegaram os esportistas Luiz Alberto Herrera, capitão da equipe, e campeão do club; Arturo Juarez Beltrán e Carlos A. Menditeguy, que veio acompanhado de sua esposa e é o mais destacado jogador de polo e um dos melhores golfistas platinos. Para recebê-los, estiveram no aeroporto Santo Dumont, os Srs. José Willemensens Jr., presidente e Otavio Reis, membro da diretoria do Gávea Golf, Sr. Huberto Filgueiras, do Itanhangá Golf Club alem de outras figuras do golf brasileiro inclusive o campeão sulamericano.

ESPERADOS HOJE VINTE E UM CONCORRENTES

Pelo avião da Cruzeiro do Sul são esperados hoje nada menos de vinte e um concorrentes argentinos inclusive os dez notaveis golfers profissionais que participarão do Open.

A NOVA DIRETORIA DO BANGÚ

Está marcada para depois de amanhã, dia 26, a cerimônia de posse do Sr. Guilherme da Silveira Filho na presidência do Bangú Atlético Club, cargo para o qual vem de ser reeleito, por mais dois anos.

Spineli, center-half para meio jogo

Falta preparo físico ao quadro do Botafogo — Urgentes providências da direção técnica — Individuais mais severos em General Severiano

A atuação do Botafogo no jogo com o Fluminense, determinará providências de certo necessárias, da direção técnica do alvi-negro.

Alguns players do alvi-negro, depois do goal de Geraldino e do penalty de Ivan, descontrolaram-se e abusaram do jogo violento. Gerson e Ivan excederam-se e prejudicaram com isso a atuação geral do quadro.

Falta preparo físico ao Botafogo

O quadro do Botafogo, num jogo de maior vulto, contra [illegible] de categoria, lançou-se com o máximo de energia e foi realmente perigoso e conseguiu honroso empate.

Observa-se, porém, que falta ainda ao quadro do alvi-negro, preparo físico para a árdua campanha de 1945.

O jogo com o Fluminense serviu à direção técnica do alvinegro como bom aviso. Os players precisam se empregar a fundo nos individuais, com urgência.

Spineli "pregou" no final

A direção técnica do Botafogo estava indecisa na escalação do centro-médio Spinelli, tanto que Papetti esteve de sobre-aviso, concentrado.

Spinelli atuou muito bem no início da peleja. Não está, porém, preparado fisicamente para as grande pelejas, tanto, assim que nada produziu no final, "pregando" completamente.

SÃO PAULO, 23 (A.) — O Palmeiras já oficiou a Federação P. de Football, solicitando-lhe concessão com exclusividade da data de 1º de agosto próximo afim de enfrentar no estádio de Pacaembú o Botafogo do Rio.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Plutão, o encestador brasileiro campeão sulamericano de lance livre

A "COPA BRASIL"

Será disputada hoje pelos encestadores brasileiros, colombianos e chilenos — O match Brasil x Uruguai, principal atração da noite, no XII Campeonato Sul-Americano de Basketball

Prestigiados pela sua impressionante vitória sôbre os argentinos, os basketballers brasileiros voltarão hoje ao estádio de Guaiaquil, para enfrentar o segundo adversário dificil do certame, o *five* do [illegible]. Será uma luta de invictos, de equipes que possuem caracteristicas de jogo diferentes. Mas não temos dúvida que, se os nossos rapazes mantiverem a mesma fibra, abrirão caminho para a conquista do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Tudo será mais suave

Possuem os uruguaios um bom team, com uma grande capacidade de cestas, tendo superado os colombianos por 68x11.

A marcação será todavia mais facil, pois são mais lentos que os argentinos e, para assegurar novo triunfo, o scratch brasileiro terá somente de esmerar-se nos arremates. E por certo que atentarão para isso, uma vez que vencidos os uruguaios, os demais adversários não poderão logicamente, deter a nossa marcha triunfal.

"Copa Brasil"

Hoje, à noite, no intervalo dos jogos Brasil x Uruguai e Colômbia x Chile será disputada a "Copa Brasil", troféu oferecido pelo presidente Getulio Vargas para os Campeonatos Sul-Americanos de Lance Livre. Arremessarão os representantes do Chile, Colômbia e Brasil, sendo que o nosso representante, Plutão Macedo, é bi-campeão continental e grande favorito.

Os teams

No encontro desta noite, os quadros deverão formar assim:

Brasil: — Adilio e Pacheco, Ruy, Plutão e Celso.

Uruguai: — Lombardo e Magarino, Viturera, Lovera e Naíon.

MAIOR NÚMERO DE IMIGRANTES PARA O BRASIL

Liberalidade, o principal característico da nova lei

Por meio de alto-falantes, a campanha da I. T. em pról dos pedestres

Trezentos quilômetros pela selva desconhecida

GOIÂNIA, 24 (Asapress) — Informam de Barra do Garças que dentro de poucos dias os componentes da Expedição Roncador Xingú iniciarão uma arrancada de trezentos quilômetros rumo ao sertão desconhecido, até um ponto às margens do Coluene. Nessa penetração, os expedicionários atravessarão a Serra do Roncador de meio a meio, procurando a direção de Manaus, que é a meta visada pelos homens do coronel Vanique

Começa amanhã o registro dos carros particulares

Indispensáveis declaração e prova de profissão — Voltarão a circular 10 a 15 mil carros – Cêrca de cinco mil "particulares" trafegam com gasogênio ou outros combustíveis — Numerosos automóveis foram transferidos para o Norte, onde funcionam com alcool-motor — Não há carros novos à venda (Texto na 8.ª página)

OS BRAVOS DO 6º R. I.

Terão imponente recepção em S. Paulo, para onde partirão no dia 30 — Desfilarão sob o comando do coronel Nelson de Melo — Irão à capital bandeirante o ministro da Guerra e o general Zenóbio da Costa

O 6º Regimento de Infantaria, que regressou no dia 18, de além-mar, com o Primeiro Escalão, deixará o Rio, no próximo dia 30, devendo chegar à capital de São Paulo, pela manhã do dia 31, e aí será festivamente recebido pelo povo e autoridades que lhes dispensarão carinhosas homenagens. Assistirão às homenagens na capital bandeirante o ministro da Guerra e o general Zenobio da Costa, ambos especialmente convidados pela comissão de recepção aos expedicionários paulistas. Suas Excias. viajarão para a cidade bandeirante por via aérea, pela manhã de 31.

O 6º Regimento de Infantaria desfilará com efetivo de 1000 homens, sob o comando do coronel Nelson de Mello, ex-chefe de Policia desta capital, que foi o seu grande condutor nos campos de batalha da Itália. O resto do efetivo de guerra foi excluido nesta capital, pois o licenciamento, como já noticiámos, teve inicio no sábado último.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de julho de 1945 — N. 12.013

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

GRANDES HOMENAGENS DO POVO E DOS INDUSTRIAIS DO VALE DO PARAIBA AO SR. ERNANI DO AMARAL PEIXOTO — O prefeito Bulcão Viana explica ao Sr. Amaral Peixoto detalhes das obras públicas de Barra Mansa. (Texto na 9ª página)

À luz do dia voando em massa sôbre o Japão

A maior formação de Supers já vista em céus japoneses atacou hoje, à hora do almôço, as cidades de Osaka e Nagoia — Localizados os remanescentes da esquadra nipônica (TEXTO NA OITAVA PAGINA)

EXCELENTE O ESTADO FISICO DOS CADETES

As manobras da Escola Militar de Resende

RESENDE, 24 (A. N.) — Nesta segunda jornada prosseguiu o destacamento na sua marcha, de Quatis até a Fazenda Monte Alegre, procurando o contacto com a cobertura. Fazendo a segurança afastada marchava a cavalaria, enquanto que a V. G. (segurança aproximada) era feita pela infantaria que dispunha de um grupo de artilharia. Assim, nessa segun-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

As manobras dos cadetes da Escola Militar de Resende — Uma posição de bateria

Capturados mais dois generais alemães

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 24 (A. P.) — O Q. G. do 3.º Exército enunciou a captura de mais dois generais da Wehrmacht. Trata-se do tenente-general Otto Hoffmann, das Waffen SS, e do coronel-general Han Von Salmuth, antigo comandante do 15.º Exército alemão que guarnecia o norte da França e a Holanda. Hoffman, que se entregou aos americanos em Munich, queixou-se de que "os povos de todo o mundo encaram as Waffen SS como sendo uma organização de criminosos". Von Salmuth foi capturado em Neustadt graças a informações fornecidas por um civil alemão.

CONSPIROU PARA A DERROTA DA FRANÇA

A acusação de Reynaud a Pétain — O segundo dia de julgamento — O marechal acordou às oito horas, bem disposto

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Inaugurada a Conferência Interamericana de Segurança Social

MÉXICO, 24 (R.) — Inaugurou-se ontem, no Palácio das Belas Artes, a Segunda Conferência Inter-Americana de Segurança Social.

A solenidade inaugural foi presidida pelo presidente da República, general Avila Camacho.

Marechal do Ar Sir Arthur Travers Harris

COMANDANTE DOS GIGANTESCOS BOMBARDEIOS

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

EDEN VOLTARA' SE CHURCHILL FOR DERROTADO

Interrompe-se a Conferência de Potsdam para a apuração das eleições britânicas — Como se desenvolvem os trabalhos

POTSDAM, 24 (Por Merriman Smith, da United Press) — Soube-se de fonte autorizada que as reuniões da Conferência dos "Três Grandes", serão interrompidas a partir da próxima quarta-feira, para ser aguardado o resul-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Mais de estacionamento que de congestão

Os aspectos novos do problema do tráfego, após a abertura da Avenida Presidente Vargas e o escoamento de veículos pela ladeira dos Tabajaras — Impressões otimistas do Sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Tráfego, sôbre a entrada em circulação de mais 18 mil automóveis — O local em que se erguia o edifício do Parc Royal e o entendimento que deverá ser estabelecido com o prefeito — Os bondes

O Sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Tráfego, recebeu hoje um representante de A NOITE, concedendo-lhe algumas informações sobre as medidas que serão tomadas, a partir do dia 1º de agosto, quando a cidade terá o tráfego muito aumentado, por voltarem à circular os automóveis particulares.

Inicialmente disse que de amanhã em diante se processará a campanha em benefício dos pedestre, que será realizada por meio de alto-falantes. Para isso já está tratando de colocar o aparelhamento necessário em toda a Avenida Rio Branco e nos pontos de maior movimento. O pedestre ouvirá sempre um conselho e será advertido com palavras atenciosas em caso de descuido.

Respondendo a uma pergunta do reporter, informou-nos o Sr. Estrela que cerca de 18 mil automóveis deverão voltar a circular, isso num cálculo aproximado, pois

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

CARMEN EM NOVO FILM

Vai "estrelar" "City of Flowers"

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Carmen Miranda será a estrela de "City of Flowers" que terá por tema as comemorações florais — festivais — de Costa Rica — Carmen terá como companheiros dois "newcomers" no cinema.

UM DIA APENAS

POTSDAM, 24 (A. P.) — Sabe-se autorizadamente que os trabalhos da Conferência dos "Big Three" serão interrompidos apenas por um dia, o de quinta-feira, afim de permitir a ida de Churchill, Eden e Attlee à Londres, para conhecerem o resultado das últimas eleições.

Todavia, aguarda-se o regresso dos representantes britânicos à Potsdam já na sexta-feira.

Rumores de modificações no Gabinete de Washington

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Crescem os rumores correntes nesta capital sobre várias modificações no gabinete americano. Pelo que se diz, um dos primeiros secretários a abandonar a pasta será o titular da Guerra, Stimson, acrescentando-se que é muito possivel que um dos outros a serem substituidos é o secretário do Interior, Ickes.

Na hora da partida do "General Meigs"

UMA REPORTAGEM NO MOMENTO DAS DESPEDIDAS — PASSAGEIROS PARA OS ESTADOS UNIDOS A BORDO — UM MARINHEIRO DA O SEU PALPITE — "OH BOY! WHAT A GIRL!..." — PROJETOS PARA UMA VIAGEM DE VOLTA... COMO TURISTA — EDWARD T. DOTY VIU O RIO E RESOLVEU UMA DUVIDA — OS AMBIENTES QUE OS NOSSOS "PRACINHAS" CONHECERAM — A IGREJA E O CINEMA — O REFEITÓRIO E O TEATRO — E, FINALMENTE, UMA RELÍQUIA DE BORDO

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

UM CONVENTO EM DACHAU

LONDRES, 24 (A. P.) — O cardial Faulhaber, arcebispo de Munich, pediu a necessária autorização ao general Eisenhower para fazer construir um convento no local até aqui ocupado pelo campo de concentração de Dachau, sede dos maiores horrores cometidos pelos nazistas, afim de "transformar Dachau num ponto de peregrinação para todos os povos da Europa".

Essa noticia foi transmitida através da emissora holandesa pelo padre jesuita P. Van Gestel, reitor do Colégio de Maastricht, na Holanda, que esteve recolhido a Dachau.

Acadêmico Celso Vieira

Para imortalizar a glória da F. E. B.

PROPOSTO, PELO SR. CELSO VIEIRA, UM PRÊMIO DE CR$ 20.000,00 A SER CONFERIDO PELA ACADEMIA BRASILEIRA AO MELHOR LIVRO SÔBRE A ATUAÇÃO DOS NOSSOS "PRACINHAS"

(Texto na 3.ª página)

APROVADO O MEMORIAL DOS FUNCIONÁRIOS

As conclusões do documento apresentado à assembléia — Os funcionários municipais incluidos nas reivindicações

No Auditório do IPASE realizou-se ontem a grande assembléia dos funcionários públicos, na qual seria lido o memorial que a classe vai entregar ao presidente da República e que consubstancia as suas reivindicações. A sessão foi presidida pelo senhor Nestor Augusto da Cunha, secretariado pelos Srs. Armando Bastos e Juiz Cantuaria Medonho. De improviso o Sr. Luiz Cantuaria expôs à assembléia os motivos daquela reunião onde, se é verdade que se propunham vá-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

(Texto na 8.ª pág.)

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Visitas do candidato nacional a Minas e S. Paulo — O apôio dos partidos trabalhistas — Delegados maranhenses no P. S. D. — Declarações de um leader trabalhista da Paulicéia

Havendo o general Eurico Dutra atendido ao convite que recebeu de São Paulo, para assistir naquela capital às grandes homenagens dos bandeirantes aos gloriosos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, foi transferido para os primeiros dias de agosto próximo a sua viagem a Belo Horizonte, quando deverá pronunciar o seu primeiro discurso político.

Depois dessa visita a Minas Gerais, o general Eurico Dutra voltará a São Paulo, onde, então, pronunciará o seu segundo discurso político.

O apôio da Aliança Trabalhista de Minas

A Aliança Trabalhista do Estado de Minas Gerais resolveu apoiar a candidatura do general Eurico Dutra, integrando-se nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Pacífico, pintor de boa vontade...

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/18	66,49	1/2
Dolar	19,20		16,50	
Escudo	0,7?	5/16	0,67	1/8
Peso urug.	10,34	7/8	9,11	3/16
Peso arg.	4,78	7/8		
Peso chileno	0,59	9/16	—	
Coroa sueca	4,59	5/16	3,93	3/4
Franco suiço	4,48	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,70.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 8.698; saidas, 9.790; existência, 62.094

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas não houve; saidas, 445; existência, 27.281

Falências

Salomão Petros — O juiz da 4.ª Vara Civel, julgou procedente o pedido de reabilitação do falido supra.

Bronlas Sonnenreich — O juiz da 11.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. Curador das massas, sôbre o crédito retardatário de A. Kagan, na falência supra.

A. Castro & Oliveira — O juiz da 13.ª Vara Civel designou o dia 30 do corrente mês, às 15 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã, pelo 4-P. S.: a) nos locais de trabalho — Servidores ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 4, até o dia 30 de janeiro de 1945;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P. S. — Inativos e adidos sem exercício do lote 4.

Ministério da Aeronáutica

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 26 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma, no Serviço de Fazenda:

Oficiais da ativa: — Oficiais superiores, das 13 às 13 horas e 30 minutos; capitães, tenentes e aspirantes a oficial, das 13 horas e 45 minutos às 14 horas e 30 minutos.

Oficiais da reserva: — Reformados, das 14 horas e 45 minutos às 15 horas e 30 minutos; civis e pensionistas, das 15 horas e 30 minutos às 16 horas e 30 minutos.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11 horas e 30 minutos, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para o saque de numerário.

LIBERALIDADE

O primeiro caracteristico da nova lei de imigração — Fala a A NOITE o comandante Atila Aché

O Conselho de Imigração e Colonização já concluiu a redação da nova lei de imigração e colonização, foi o que nos informou hoje o comandante Atila Aché, seu presidente. Disse-nos mais que o projeto dêsse diploma já foi encaminhado ao presidente Getulio Vargas há uns trinta dias, esperando-se, portanto, para qualquer momento, a sua assinatura. Do acôrdo, ainda, com as informações do comandante Atila Aché, podemos adiantar que uma das principais caracteristicas da nova lei é a sua liberalidade, visando trazer ao nosso país o maior número de imigrantes, sem prejuizo, é claro, da rigorosa seleção dos futuros colonos.

NUCLEO ELEITORAL PRO-GENERAL EURICO DUTRA — Sob o patrocinio do major Gilberto Marinho, foi inaugurado ontem, às 21 horas, na rua Joaquim Palhares, 613, o Núcleo Eleitoral Pro-General Eurico Dutra, estando à frente dos serviços do mesmo o Sr. Alcides Barros de Paiva. O ato inaugural foi presenciado por grande número de pessoas, inclusive figuras de representação politica do Distrito Federal, tendo feito a oração oficial o major Gilberto Marinho. Outros oradores se fizeram ouvir, como os Srs. Frederico Trotta e Francisco Galoti, emprestando a maior importância aos serviços que o novo posto eleitoral virá prestar à causa democrática, na sua parte prática, as eleições. A gravura fixa o momento em que o major Gilberto Marinho pronunciava o seu discurso

Escreveu a confissão dizendo-se espião

E enforcou-se

LUXEMBURGO, 24 (R.) — O rádio local informou que Ludwig Kuehner, ex-líder da Germano-Americana de Milwaukee, enforcou-se na cela em que se encontrava, pouco depois de haver sido preso pelas forças do 7º Exército dos Estados Unidos em Heidelburg. Antes de suicidar-se, Kuehner escreveu e assinou uma confissão em que dizia haver feito espionagem para o consulado alemão em Chicago, o que desde 1927 começara o trabalho de propaganda nazista, pelo rádio americano.

Soldados para a Justiça Eleitoral

O ministro Eurico Dutra, em notas enviadas, ontem, à Diretoria de Intendência e à Companhia de Guardas do Quartel General, determinou que façam apresentar, com a possível urgência, ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, 1.042 soldados, respectivamente, que tenham boa caligrafia, a fim de serem empregados no serviço de preenchimento de títulos eleitorais.

As manutenções de família, a partir do dia 3 de agôsto, das 12 às 15 horas e 30 minutos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaitá; Estacio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vidal; Olaria — praça Progresso.

Advertência do comando aliado contra as greves em Veneza

ROMA, 23 (S. F. I.) — O coronel Dunlop, comissário regional aliado para a região de Veneza dirigiu severo aviso à população, declarando que não seria mais tolerada a interrupção dos serviços de comunicações e transportes aliados devido a greves. O coronel Dunlop acrescentou: "Se novos incidentes se produzirem, uma estrita disciplina militar será imposta à população."

Atropelado por auto

No Hospital Miguel Couto hoje, pela manhã, foi recolhido o operário Manoel Antonio Cardoso, de 50 anos, residente na estrada do Tambá, com fratura da perna esquerda em virtude de ter sido atropelado por auto oficial, na rua Visconde de Pirajá.

A ALA MOÇA DO P. S. D. VISITOU O GENERAL EURICO DUTRA — Estiveram ontem em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato nacional à suprema investidura do país, os integrantes da "Ala Moça" do Partido Social Democrático, do Distrito Federal. Nessa ocasião, o general Eurico Gaspar Dutra teve oportunidade de receber a reafirmação do apoio e da solidariedade da "Ala Moça", que tem à frente o major Felisberto Batista Teixeira. Na foto acima, um aspecto da visita

Queimada pelo fogareiro que explodiu

Apresentando ferimentos de 1.º, 2.º e 3.º graus, deu entrada no H. P. S. Sebastiana Maria da Silva, de 18 anos, solteira, que mora na rua do Livramento, 203.

Segundo narram pessoas de sua familia, a jovem sofrera um sério acidente, quando lidava com um fogareiro de gasolina. Este deu-lhe o liquido inflamado as explodindo, alcançou-a, produzindo-lhe queimaduras.

O PRECEITO DO DIA

O PERIGO DOS DENTES QUEBRADOS

Os dentes quebrados, entre outros inconvenientes, podem provocar ferimentos da lingua, das gengivas e da mucosa que reveste internamente a cavidade bucal, ferimentos êsses que se infeccionam, às vezes até por germes provenientes da própria cárie dentária.

Proteja-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as cáries e remover os dentes quebrados. — SNES.

Engenheiros brasileiros regressam dos EE. UU.

RECIFE, 24 (A. N.) — No próximo avião da carreira, procedente dos Estados Unidos, deverão chegar a esta capital, os engenheiros do Departamento de Saneamento do Estado que se encontravam na América do Norte, realizando um curso de aperfeiçoamento, a convite do govêrno daquela nação amiga.

"Não pague aluguel", uma legenda para todo o Brasil

SERÁ LANÇADA, POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA, A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, COM O CAPITAL DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS

O nome do grande realizador Mendes Figueiredo animando e credenciando o magnífico empreendimento — Como o povo apoiará o novo e vasto cometimento

A reportagem foi surpreendida, ante-ontem, com uma nova e sensacional notícia no campo das realizações de interesse do povo: será lançada, por subscrição pública a Companhia Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização. Quando se fala em Mendes Figueiredo, a primeira lembrança que nos ocorre é o mais celebre slogan dos últimos tempos no país: "não pague aluguel" — quando se diz "não pague aluguel", o pensamento volta-se para uma das mais arrojadas obras sociais já empreendidas no Rio e em São Paulo.

Sem nenhum favor, o dinamismo, a capacidade realizadora e a inteligência criadora desse extraordinário empreendedor que é Mendes Figueiredo fizeram surgir, no panorama dos negócios imobiliários do país, elementos realmente novos e surpreendentes. O slogan "não pague aluguel" foi uma bandeira de ampla distribuição de lares e, para milhares de pessoas, tornou-se um simbolo vivo de conquista social.

Agora, sua visão amplia-se no mapa do próprio país e Mendes Figueiredo lança uma poderosa companhia, para desenvolver em distantes pontos do território nacional, um grandioso plano de construções imobiliárias e colonização, sempre visando cooperar na solução do grande problema humano do ambiente adequado para viver.

Se não fossem os propósitos da Companhia, a completa e perfeita organização do plano, os notáveis fatores de êxito que tem a seu favor, bastariamos citar o nome de Mendes Figueiredo e a sua tradição no país para apontar o novo empreendimento como aquele que merecerá, sem nenhuma dúvida, as atenções gerais e o mais caloroso e decidido apoio do povo, através da aquisição de ações, de valorização certa.

As razões básicas

Ontem, Mendes Figueiredo aquiesceu em fazer à reportagem uma explanação do seu plano. E' uma página admiravel de brasileirismo, que se inspira nas mais profundas raizes sociais. Demonstra Mendes Figueiredo a grandiosidade do plano e em tudo se reflete a importância do que será, para a economia particular, a subscrição de ações da Companhia, com o seu vultoso capital de cem milhões de cruzeiros. Ouçamos a palavra movimentada e entusiástica de Mendes Figueiredo.

— O Brasil é, sem nenhuma sombra de dúvida o país do futuro, entrevisto no horizonte dos novos tempos por Stefan Zweig. Pela orla atlântica, nos vales dos nossos grandes rios ou sobre os extensos altiplanos da região centro-oeste, por toda a vastissima carta geográfica do imenso e rico território que herdamos dos nossos antepassados, iremos construir, nos últimos anos deste agitado século XX, a parte final da grandiosa civilização do Novo Mundo, criando na América do Sul aquela mesma portentosa grandeza que tanto admiramos na América do Norte.

Aos Estados Unidos do Brasil, que no topo do Monte-Castelo desfraldaram o estandarte de Nação-Lider da América Latina, caberá, no panorama do mundo atual ao lado dos Estados Unidos da América do Norte, a maior responsabilidade na execução dessa magnífica tarefa.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculavel progresso que ora se inicia para o Brasil, onde o desenvolvimento imobiliário atingirá proporções desconhecidas e imprevisiveis, fomos preparando, durante os anos de guerra "a maior organização especializada em imóveis, na América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, estamos em condições de consolidar a nossa obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os nossos patricios, por cujo bem estar sempre nos orientamos quer em nossa intensa propaganda, quer em nossos modernos e eficientes métodos de venda.

"Não pague aluguel!"

Quem desconhecerá, em todo o Brasil, este "slogan" profundamente humano pois que representa, por si só, uma reivindicação popular, uma legitima aspiração democrática e universal? Temos, em nosso setor, lutado pacificamente por esse direito do povo brasileiro — o de possuir o lar próprio, e muito temos conseguido, de vez que a nossa propaganda despertando as atenções e os entusiasmos gerais — de governantes, capitalistas, funcionários, homens do povo, enfim, de todas as classes e condições de fortuna, estimulou o desejo de construir edificios de apartamentos, prédios, bairros residenciais e vilas operárias, que vieram proporcionar a muitos a realização de um sonho longamente acariciado.

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, cujo planejamento técnico e respectiva organização foi entregue à firma Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda., terá o capital inicial de Cr$ ... 100.000.000,00, integralizado em prédios, edificios, terrenos, fazendas e em dinheiro, mediante subscrição pública a ser lançada, simultaneamente, em todas as capitais do Brasil, e vae permitir que o democrático "slogan" — "NÃO PAGUE ALUGUEL!" continue a ser para os brasileiros a sintese da sua mais justa aspiração, e para nós a sintese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenharemos a nossa experiência, a nossa organização, os nossos recursos e a popularidade do nosso nome.

Esquerdas, centros ou direitas, em todo o mundo; coloridos, matizes ou nuances politicas de qualquer espécie ideológica; crenças, religiões ou filosofias diversas; gregos e troianos, enfim, discordantes totalmente ou pouco concordantes nas suas diversas opiniões, somente concordam, nesta imensa Babel contemporânea, e unanimemente, num ponto — o de que o homem moderno deve possuir o seu lar próprio.

Todos acham, efetivamente, que o camponês deve possuir o seu pedaço de terra e o operário a sua casa higiênica e confortavel. Os beneficios da civilização moderna, representados pelo automovel, pela geladeira, pelo rádio, pela vitrola, pelas máquinas industriais e agricolas, por tudo enfim que os técnicos idealizam com os seus cérebros, os capitalistas ou o Estado financiam com as suas reservas pecuniárias e os proletários constróem com as suas mãos, num esforço comum, igualmente apreciavel, todos esses beneficios que constituem a vida digna de ser vivida, não só pelo rico como tambem pelo pobre, ficarão cada vez mais ao alcance de todos pelo milagre da técnica, e é justamente no lar que eles deverão ser usufruidos.

Podemos afirmar que, se o problema do lar próprio for resolvido satisfatoriamente, conforme agora todos se propugnam, então todos os demais e angustiosos problemas sociais se resolverão concomitantemente, pois em torno do lar e tendo o lar como finalidade última, gravitam o comércio, a indústria, a agricultura, as finanças, os transportes, a própria vida nacional que é, em última análise, a vida conjunta da célula-mater: a familia, o lar.

Parece que todos os povos compreendem agora que a civilização cristã foi salva, no momento mais grave talvez da História Universal, pelo poder da "Home Fleet" e ela é a lógica consequência da "home sweet home", verdadeira base da grandeza imperial britânica, como da Norte-América, ou de qualquer grande nação.

Queremos destacar, no estudo do ambiente onde vai ser lançada a nossa grande Companhia, a magistral e esplêndida palavra que os brasileiros tiveram ocasião de ouvir — a do Episcopado Brasileiro, no manifesto de 25 de maio último, documento que é um repositório de sabedoria política e social, onde destacamos este importante trecho:

"Numa ordem social bem estruturada, a remuneração do trabalho deverá proporcionar, ainda, o acesso "à propriedade particular" de bens móveis e "imóveis", quanto possivel, a todo operário econômico e honesto. A propriedade particular, com as limitações sociais que a exigência do bem comum impõe, "é direito natural da pessoa humana", garantia da segurança e defesa da sua liberdade, ameaçada até à escravidão pela total dependência econômica.

O programa da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização

Subordinamos idealmente o nosso programa aos nobres e sábios objetivos consubstanciados no trecho que citamos do importante e histórico documento da nossa tradicional Igreja Católica, que, certamente, veio indicar o seguro rumo politico-social-econômico que os brasileiros deverão seguir no futuro — o de uma verdadeira democracia social, cristã e 100% brasileiras.

A nossa Companhia, que será moldada pelo exemplo das grandes organizações comerciais norte-americanas, onde é visivel o sentimento democrático que anima a todos — patrões e empregados, capitalistas e operários assim que tenha integralizado o seu capital, dará início à execução do seu programa, que está sendo elaborado sob a orientação de técnicos especializados em administração e investimentos sob a direção da competente e conceituada firma especializada em investimentos — Corrêa, Magalhães & Cia. "CORMAG".

Podemos sintetizar o programa de ação da CIA. BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, de Imóveis e Colonização, da seguinte forma:

Numa determinada área de terras no Norte do Paraná, ou no planalto goiano, a Companhia construirá uma "Cidade-Agricola". Os lotes serão primeiramente beneficiados, antes da chegada dos colonos, com a construção de casas higiênicas e confortaveis; culturas coletivas serão iniciadas, inclusive as de manutenção da vida local; parques de instrumentos agricolas, mecanizados e moto-mecanizados serão instalados para servir a futura comunidade; do mesmo modo serão construidos os elementos indispensáveis à vida da pequena população, tais como hospital, escolas, cinemas, casas comerciais, etc., tudo de molde a que o colono, europeu, asiático, americano e especialmente o brasileiro — nordestino ou os inadaptáveis dos centros urbanos, ao chegar à colônia não se encontre desamparado ante a fôrça esmagadora da terra, sem meios adequados para vencê-la.

Procuraremos estabelecer, na base da iniciativa particular uma "colonização planificada", racional e reprodutiva. Para isto contaremos com o concurso de técnicos, com o apoio do govêrno, através dos seus orgãos especializados, e dos capitalistas nacionais e estrangeiros, interessados em tão magno assunto, alguns destes últimos já em contacto com a nossa organização, o que certamente nos trará resultados assás proveitosos para o êxito da Companhia, e para o futuro de nossa pátria.

No setor industrial, tambem procederemos da mesma forma, criando a "Cidade Industrial", para estabelecimento de grandes, medianas ou pequenas indústrias, preparando o ambiente necessário ao trabalho industrial em perfeitas condições higiênicas e outras, indispensáveis a uma eficiente produção industrial.

No setor propriamente urbano, a Companhia continuará, como até agora tem feito, a incorporar edificios de apartamentos, a lotear terrenos, a edificar vilas proletárias modernas, visando, porem, o financiamento para essas aquisições imobiliárias, absoluto, ou seja, de cem por cento e não como agora é feito dificultando-se com entradas em dinheiro de 30, 40 e 50% a aquisição do lar.

Evolução do conceito da propriedade

A ampliação crescente do campo cientifico, especialmente na parte experimental, provocou norteamento diverso às tendências e finalidades humanas.

Tudo passou a ser observado e compreendido através de métodos práticos com objetivos diretos e imediatos.

A' autonomia do individuo sucede a da sociedade e esta implanta-lhe o dominio demonstrando que o homem isolado, fóra do ambiente social em que vive, é ficção sem realidade possivel.

Nessa feição tipica, objetiva cada qual, por caminhos diversos, busca igual com empenho a mesma finalidade.

E é precisamente no amparo aos que trabalham e que produzem, que visamos encontrar soluções que nos parecem radicais e tendentes à resolução de vários problemas de ordem econômica e social.

E se de um lado existe a necessidade de transmitir ao que trabalha a compreensão precisa de que seus males não só decorrem dos sistemas antiquados das arcáicas organizações sociais, como tambem da própria imprevidência, não procurando na economia e poupança o prêmio que lhe será assegurado; por outro lado às sociedade e organizações sociais compete proporcionar-lhe campo de ação adequado, existência confortavel, assistência, estabilidade e tranquilidade.

O amparo às classes médias e às menos favorecidas da fortuna, tem sido a tendência das modernas organizações e legislações, precisamente porque da falta de conforto, do pauperismo, da miséria, da existência sem objetivo definido e definitivo, decorre a mentalidade do desespero e donde surgem os elementos de revolta que solapam as mais sólidas instituições.

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, tem por objetivo principal, dentro do seu vasto programa estabelecido, proporcionar aos que trabalham, sem distinção de nível, não só o conforto de ação apropriado como tambem, a todos, o mesmo conforto, preparar, como a convicção de que, de início, existe de forma inequívoca e insofismável, a segurança futura instituida pelo esforço próprio em seu benefício e dos entes que lhe são caros.

O conforto no trabalho

O programa da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, é vastissimo e o seu campo de ação quase ilimitado.

De fato, do ponto de vista em que foi traçada a sua esfera de ação, abrange em todos os sentidos o território nacional, insinua-se nos grandes e pequenos centros, sem preferência pelo litoral ou interior.

Por toda a parte, a sua atividade será desenvolvida, com a criação de núcleos de colonização, dispondo de hospitais, ambulatórios, escolas, diversões, etc.; colônias de férias, centros produtores especializados; clubs de campo etc.

Não há apenas a idéia da creação de centros de colonização nos moldes do previsto no Decreto Lei 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, no Decreto Lei n.º 4.504, de julho de 1942, e Decreto Lei número 6.117 de dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades múltiplas, existe tambem, e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros a oportunidade do aproveitamento das férias ou do descanço de fim de semana, no campo, ou em lugares de clima apropriado.

A multiplicidade de funções no complexo mecanismo da vida moderna, o ritmo acelerado do desdobramento de atividades, exige de quem trabalha, quer no terreno intelectual ou braçal, esforço fisico que só será retemperado com o descanço periódico fóra do ambiente em que gravita diuturnamente.

A necessidade do repouso semanal, fóra da atmosfera opressiva dos grandes centros impõe-se como medida acauteladora para o que produz e para eficiência da própria produção.

Até então não existira organização capaz de proporcionar, por preços acessiveis, a estadia no campo com o conforto que seria de desejar. Só aos mais abastados era dado esse privilégio e mesmo assim em condições restritas, em face das dificuldades que se deparavam, não raro transformando a iniciativa própria em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos.

Adotada, entretanto, a forma mista de colônias coletivas de repouso, sitios, granjas ou chácaras reunidas, nos moldes da organização a que nos propomos, tudo será facilmente obtido, através da ação dos técnicos especializados e sem grandes despesas para o beneficiado.

A aquisição de uma casa de campo, de um lote de terreno, de uma granja ou sitio, de inicio, acarretam, além do pagamento do preço, dificuldades outras que não raro obrigam o comprador a abandonar a empreitada. Isso porque faltam-lhe técnicos que conheçam a região, e se encarreguem do movimento de terras, dos nivelamentos do terreno, da construção, da plantação, do ajardinamento, e, sobretudo, da conservação, para que a propriedade não permaneça vazia na ausência do dono.

Outro aspecto da questão é que o que se relaciona com as colônias coletivas de férias e do repouso. A idéia central reside na construção de pequenas casas, em parques apropriados, formando núcleos ou grupos, dirigidos por uma administração eleita pelos próprios condominios e co-proprietários.

Construção urbana, industrial e rural

Outra modalidade da organização será de, nos grandes centros, nas zonas urbanas, nos subúrbios e adjacências, construir edificios de apartamentos, porém em incorporações pautadas em moldes mais acessiveis, quer em relação ao preço, quer em relação ao valor da entrada, quer em relação à forma de financiamento, conforme já foi dito.

Finalmente a construção de "Vilas-Jardim", operárias, mais ou menos nos moldes das que o governo vem realizando, muito contribuirão para ser resolvido o problema da habitação.

Encerramos esta comunicação importante, ao povo brasileiro, que era, segundo o nosso pensamento democrático, do nosso dever, apelando para o concurso dos interessados na resolução dos sérios e inadiáveis problemas que pretendemos resolver, em parte, com o próximo lançamento da novel Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização.

À disposição dos que se interessarem por estes magnos assuntos, referentes ao lar próprio e à colonização do solo brasileiro, está a firma Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda, a cujo encargo e responsabilidade foi cometido o planejamento técnico geral e a organização preliminar da Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, que será em futuro próximo, a portadora da bandeira do "Não pague aluguel!" e, muito há de contribuir para a felicidade dos nossos patricios e o progresso do nosso querido Brasil.

(Transcrito de "O Jornal", de ante-ontem).

O COMBATE À LEPRA NA TERRA BANDEIRANTE

Valorizar o homem para enriquecer a coletividade é a grande política do Sr. Fernando Costa

O problema da lepra, certamente menos angustioso hoje, em todo o Brasil, do que o era, há um decênio, deve considerar-se perfeitamente equacionado na Terra Bandeirante e as criticas que se lhe façam não conseguem, com a sua teatralidade, diminuir a grande obra concluida.

O combate à tuberculose, o estabelecimento da campanha contra o cancer, a ampliação e modernização da batalha da sifilis, os formidaveis empreendimentos para a extinção das doenças mentais, caminharam paralelos com o desdobramento da magnifica aparelhagem que libertou, praticamente, S. Paulo do emocionante espetáculo dos acampamentos de lázaros.

Os debates em busca das soluções capazes vêm de longe, desde quando o tradicional Santo Ângelo, funcionando dentro de regras ainda tocadas de empirismo, era o único leprosário de São Paulo e tambem dos poucos do Brasil. Foi o Sr. Fernando Costa, então deputado à Assembléia Estadual, que mais demoradamente e verticalmente analisou a questão.

São conhecidos os seus discursos, encarando, objetivamente, aspectos do sério problema sanitário, mostrando os seus reflexos perigosos na economia do Estado, inclusive como determinante do abandono de zonas e da incultura de campos. Eles serviriam às conclusões e estudos do Congresso Municipal de Baurú, promovido pelo juiz Rodrigo Romeiro e orientado pelo deputado Vergueiro de Lorena. Desse grande "meeting" sairia o Asilo Colônia de Aimorés onde se afirma é de onde se projeta, para o Estado, a capacidade do Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, atual superintendente do Hospital de Clinicas.

A situação, por descaso que não vem a pelo comentar, tornara-se apreensiva e não era possivel, dentro do rigor dos orçamentos e das exigências do tempo que as construções reclamam, a tudo prover, com a perfeição necessária. Mas continuou, sem qualquer parada assinalavel, a construção de pavilhões, cresceram as verbas de assistência e conseguiu-se o isolamento de todas as vitimas do mal de Hansen, se não com o conforto que se desejaria proporcional, certamente em bem melhores condições que as que possuiam os miseraveis barracões, escondidos no mato, verdadeiros túmulos onde vivos ocultavam o mal que os vai matar.

Recentemente, velhos despreocupados do problemas resolveram sair a público dando sensacionalismo a um incidente, sem vulto, sequer, para noticiário de mais destaque. Foi uma campanha eminentemente teatral e tão pouco reflexo alcançou que se diria iluminada pela luz das gambiarras de um teatrinho pobre. A obra de largas proporções que se empreendeu e se concluí em São Paulo e na qual tanto se destaca o alto valor brasileiro do grande cientista Dr. Sales Gomes Junior não pode sofrer diminuição com tiradas melodramáticas em palco de precária acústica.

O incidente que se anunciou — em certos setores com o ruido da publicidade de uma "premiere" para estréia de primeira dama — decorreria, acaso, do desleixo dos responsaveis pela ordem dos estabelecimentos de assistência aos leprosos?

Não seria, antes, uma decorrência de inevitaveis fatores psicológicos?

Um jornal insuspeito de São Paulo responde a estas perguntas esclarecendo equilibradamente, a situação. Para tornar compreensiveis reparos que vieram a público o matutino bandeirante mostra o que representa para os interessados uma reclusão essencial, mas que o seu espírito dificilmente acata. Não lhes sai da memória, perturbando os nervos já abalados pela terrivel moléstia, a lembrança da familia, dos amigos, do meio social ou profissional em que viviam, da completa liberdade de locomoção que desfrutavam. E' a saudade, enfim, de outros tempos e de outros ambientes, e que a organização social dos asilos, embora assás desenvolvida, apenas pode atenuar. Quanto à eficácia do tratamento, e ao meio que, apesar de tudo, se estabeleceu para a vida dos internados, falam melhor que os elogios por palavras as 2.000 egressões que até hoje se contam, de individuos restituidos à saúde e à sociedade, e a opinião dos leprólogos internacionais que qualificam os serviços paulistas como os melhores do mundo.

Comentando, escreve o jornal paulista:

"As deficiências que naturalmente se verificam nos asilos, mas não devem nem podem, num assunto da importância profilática e da complexidade de que este se reveste, justificar campanhas do tipo há pouco testemunhado, terão de ser sanadas, e o vão ser, efetivamente. Ao lado do carinho e da dedicação dos responsaveis pelo bom serviço dos asilos-coloniais, deve juntar-se o velho devotamento que a esta causa empresta o nome do Dr. Fernando Costa, o qual, como chefe do governo do Estado, ainda agora promete publicamente providências que se impõem em favor dos internados, aos quais se vai tambem ampliar o direito de escolherem mandatários próprios para a solução de interesses peculiares a vida que as circunstâncias lhes impuseram".

O interventor em São Paulo, continuará — não porque um caso de somenos e por demais explorado o despertasse, mas no cumprimento de um programa estabelecido e defendido há mais de 25 anos, na tribuna da Assembléia — a melhoria do aparelhamento de defesa contra a lepra e de assistência aos leprosos internados. São as proprias inclinações do Sr. Fernando Costa para os problemas econômicos que determinam a sua politica. Com grande lucidez se analisa este sentido no belo trabalho, agora editado — "O Homem e a Economia". Escreveu o autor da monografia, apreciando os esforços do interventor paulista para a valorização do homem, que a subida à chefia do governo do Estado proporcionou ao antigo grande ministro da Agricultura encarar mais objetivamente a produção e, no mesmo tempo, o homem, alavanca dessa produção. E acrescenta: que se o progresso material e cultural pressupões uma coletividade sadia, antes de tudo, para se dedicar ao trabalho com afinco e obter resultados apreciaveis, o problema da saude não deve ser visto como uma questão de interesse de classes ou de individuos. Acima de tudo, está a coletividade, que precisa ser melhorada em suas condições fisicas, para uma existência mais próspera.

O homem do campo, em particular, tem sido uma célula de resistência contra as crises econômicas e contra as doenças. Disseminados pelas fazendas e sitios, longe dos centros de recursos, os trabalhadores rurais formam como que o exército da nossa economia, o qual não sucumbe mesmo em face dos mais duros embates. E' no interior que se têm travado as grandes lutas de sobrevivência. Num meio falto de recursos, de baixo nivel de vida, o caboclo tem-se mantido como soldado que enfrenta tôda a sorte de adversidade para sair vencedor. Mas a refrega é árdua. Não se trata apenas de uma questão de humanidade, mas de uma necessidade, cuidar com maior carinho do trabalhador rural. Não era apenas a ausência de saneamento, como tambem de uma medicina social que estava a impor uma politica verdadeiramente revolucionária em nosso meio. O Sr. Fernando Costa estendeu e consolidou, no interior do Estado, a assistência sanitária às populações.

Estas são as diretrizes de um governantes e as decorrências de seu seguimento não há quem os ignore em São Paulo e no Brasil.

Ecos e Novidades

O Estado e a economia

O Sr. Walter Jobim, secretário das Obras Públicas do Rio Grande do Sul, em entrevista recentemente divulgada nesta capital, expôs, em linhas gerais, o vasto plano de aproveitamento do potencial hidráulico do grande Estado meridional. O plano teve sua origem nos estudos feitos pelo engenheiro Hildebrando de Góes, que estabeleceu todos os dados necessários à solução do problema da defesa da capital gaúcha contra as calamitosas inundações periódicas do rio Guaíba. Ampliou-se o plano, de modo a abranger uma das necessidades prementes do parque industrial sulino, que luta, como se sabe, há longos anos, com verdadeira penúria de energia elétrica. As poucas usinas hidro-elétricas existentes estão muito longe de corresponder às exigências elementares das indústrias daquela rica e operosa unidade da Federação. Dispondo-se a explorar as disponibilidades de hulha branca secularmente desaproveitadas, o govêrno sul-riograndense reservou para si essa participação direta no empreendimento. O método, diante das críticas surgidas na imprensa carioca, parece-nos que não foi convenientemente estudado pelos autores das objeções. A censura aberta feita ao critério do govêrno estadual estriba-se no pressuposto de que êle implicará uma "russolicação" — deixem passar a palavra, tão em voga nos meios literários — da economia do Rio Grande do Sul. Pondo de parte a hipótese de se tratar de mera ignorância, a arguição deverá envolver apenas uma atitude simplesmente negativista, dentro do espírito de oposição sistemática. O poder público, no caso dos projetados serviços de eletricidade, se associa à iniciativa particular, sem, entretanto, apropriar-se de um domínio em que ao capitalismo privado continuam a outorgar-se determinadas preferências. O intuito do Estado obedece ao imperativo de estimular a própria iniciativa particular, abrindo-lhe maiores perspectivas e dando-lhe mais vigoroso impulso. Estamos em face de uma organização de economia mista, na qual o govêrno pode ter maior ou menor ingerência, de acôrdo com as suas responsabilidades financeiras na formação e gestão da emprêsa. Seria forçar demasiado o sentido das palavras, classificar a política de eletricidade do govêrno riograndense de "experiência comunista". Os especialistas da matéria não chegam siquer a admitir que se trate da aplicação de qualquer modalidade do chamado socialismo de Estado. É apenas uma prática, já corrente, da intervenção do Estado na esfera das fôrças econômicas que precisam, pela sua natureza e pelos seus fins, do apoio e da vigilância do poder público. A produção e a distribuição da eletricidade, que faz parte da categoria dos transportes invisíveis, envolvem interêsses econômicos, sociais e nacionais tão respeitáveis que constituiria um absurdo o deixá-las à margem da zona de influência do Estado moderno.

*

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL DO PRESIDENTE

Positivamente não tem a menor importância apurar se o nome do Sr. Getulio Vargas foi incluído na primeira ou na segunda lista da qualificação eleitoral remetida pelo Catete.

A curiosidade da reportagem parece ter estranhado que o presidente não tenha sido mencionado na lista das suas casas civil e militar. Fosse isto verdade, e nada haveria que admirar. O presidente, com efeito, não é membro nem da sua casa civil, nem da sua casa militar. Êle se acha fora e acima de ambas estas casas. A rigor, poderia figurar numa lista de um só nome: o seu.

Mas o fato é que o nome do presidente foi enviado ao Tribunal. A que vem, portanto, essa bisbilhotice, que chega à impertinência? Com que direito se reproduzem os dados de sua qualificação, como se nêles houvesse alguma coisa que esconder e que a argúcia da reportagem conseguiu desvendar? Por que insistir em proclamar que o seu nome faltou à relação dos funcionários do Catete, quando é certo, que o seu nome consta dos autos de qualificação do Tribunal?

É necessário haver mais dignidade e mais respeito na matéria. Quanto mais não seja, a dignidade e o respeito que as normas de cortesia e boa educação habitualmente exigem e que não podem ser desprezadas na política.

*

SOLIDARIEDADE HUMANA

É comovedora e bela a iniciativa que o Clube Militar tomou de angariar donativos destinados à aquisição de casas para as famílias dos expedicionários mortos ou invalidos em combate. Para êsse fim dispõe de uma comissão especial, presidida pelo ilustre general Heitor Borges, a qual brilhantemente está levando a cabo essa tarefa, que, aliás, não é a única que tem a seu cargo, porquanto outros planos vem traçando em prol das criaturas caras àqueles que não voltaram ou ficaram impossibilitados de trabalhar.

Essa iniciativa merece registro, do tal modo ecoou na população e no meio dos bravos que foram à Itália lutar pelo Brasil. E o merece, também, pela presteza com que estão atendendo ao apelo da prestigiosa entidade aqueles em condições de ampará-la praticamente, o que já permitiu atingisse a muitas centenas de mil cruzeiros o total obtido.

Assim, as nossas classes armadas, com a cooperação do povo, estão dando magnífica lição de solidariedade humana, evidenciando o quanto a nossa gente permanece coesa, convicta de que só a união faz a grandeza de um país e lhe permite como acaba de acontecer, atravessar incólume os momentos graves, qual o gerado por esta última guerra. Nada afastou os brasileiros do cumprimento do seu dever para com a pátria, nem a espionagem estrangeira, nem o esfôrço demolidor de cidadãos mal inspirados. Tudo correu admiravelmente nêsses dias tormentosos e, por isso, se pode agora, de modo eficiente, olhar pelos que sofreram males cruéis por efeito da guerra, com o estarem privados do chefe da família.

Muitos ensinamentos inolvidáveis produziu esta guerra. E o maior é o do que, como vemos o Club Militar praticar, o sentimento de solidariedade constitui o alicerce das grandiosas construções sobretudo espirituais.

COISAS DA MINHA GENTE...

Reflexões à margem

S. PAULO, 23 — A chegada do corpo expedicionário, coberto de glórias, faz vibrar de júbilo patriótico a alma sentimental do Brasil.

Nada mais natural, nada mais confortador.

Acima, porém, dessa justa e nobre sentimentalidade, devemos colocar, agora, as consequências magníficas da atitude do govêrno da República, quando resolveu enviar para os campos de batalha um pedaço da mocidade brasileira, para que ela desse uma demonstração efetiva e cabal da solidariedade do Brasil com os princípios rigorosamente democráticos, únicos capazes de conduzir à verdadeira, à legítima civilização.

Esse pacto de sangue brasileiro que precedeu aos pactos das obrigações internacionais, assinala, com justiça e dignidade, o lugar do Brasil em todas as decisões da organização da paz do mundo.

O Brasil, hoje, tem o direito de se assentar ao lado das potências aliadas para depôr o seu voto em todas as questões que dizem respeito aos interêsses de todos os povos.

O govêrno do Sr. Getulio Vargas tem mais êsse crédito na conta da sua administração pública.

Todos os que foram para a rua glorificar o corpo expedicionário não tinham, nem deviam ter, distinções de ordem partidária. Portanto, todos os partidos aplaudiram essa atitude governamental, porque não se pode magnificar o efeito, sem exaltar a causa.

Pouco importa a deselegância e a malícia da oposição, quando pretendeu intrigar o govêrno, qualificando-o de contrário à remessa das nossas tropas, uma vez que ela mesma, na ocasião dessa remessa, infiltrava o derrotismo pela bôca irresponsavel dos boatos.

Em primeiro lugar essa revelação pérfida contra o Sr. Getulio Vargas só apareceu depois de ganha a guerra, porque, se, por absurdo, a houvéssemos perdido, a culpa de tudo caberia só e tão somente ao Sr. Getulio Vargas. Como foi ganha a guerra, surgem logo as reivindicações dos estadistas de estribo e pingentes da glória.

Demos de barato, por argumentar, que o Sr. Getulio Vargas fosse pessoalmente contrário à remessa de nossas tropas aos campos da Europa. A sua opinião, por certo, deveria estar fundamentada em razões que só o govêrno sabe bem e melhor as conhece. Entretanto, como era e é do seu dever de chefe da Nação, atender às devidas e legítimas ponderações de quem de direito, ponderações que produziram uma nova convicção tê-las atendido e assumido, como presidente da República, num govêrno de executivo forte, a inteira responsabilidade da sua decisão.

Que importaria fossem todos os seus ministros favoraveis à medida da remessa de tropa, se êle não a aprovasse e não resolvesse assumir tôda a responsabilidade dêsse ato? Os ministros, em nosso sistema de govêrno, são meros secretários de Estado, portanto, ou se sujeitam às decisões do chefe do govêrno, ou se demitem.

O ministro que se gloria e toma para si tôda a glória dum ato praticado pelo chefe do govêrno a quem ele serve, se não é pretensioso, é profundamente infantil. Por conseguinte, quaisquer que sejam as exegeses da oposição, nesse caso da remessa das fôrças expedicionárias, ninguem poderá, por qualquer motivo, apoderar-se da glória do Sr. Getulio Vargas.

Sobre Valéry

NOVA FRIBURGO (Domingo) — O céu amanheceu hoje angelicalmente azul, na sua pureza e na sua serenidade. Em certa quadra do ano, o céu de Nova Friburgo parece que foi pintado para servir de fundo a uma cena bíblica, a uma revoada de querubins. Os camponeses que passam no caminho, em direção à cidade, têm os olhos prégados na terra, que lhes dá o pão e a fadiga de cada dia. O gozo deste azul inexprimivel supõe um estado de disponibilidade espiritual que está absolutamente fóra do campo de preocupação das rudes existências curvadas sôbre a charrua e a enxada.

Trazem os jornais matutinos algumas linhas sôbre Paul Valéry. Êle morreu numa hora ingrata para a glória e o esplendor do espírito. Despertando do pesadelo da guerra, os homens mais sensiveis ainda permanecem sob a sua trágica influência, sem capacidade para a exata avaliação das dimensões do gênio tranqüilo que brilhava num clima intelectual de extremo refinamento. Nada ou muito pouco sabemos sôbre os derradeiros anos da vida de Valéry, vividos em pleno drama da França invadida e vencida pelas hordas nazistas, humilhada e traída pelo grupo colaboracionista de Vichy. Seria de grave e triste reclusão a atmosfera do poeta. Nenhum outro escritor, no cenário contemporâneo da França, representava como Valéry a medida, a acuidade e a graça da inteligência francesa. Em sua obra desabrocharam algumas das mais pulcras flores de uma civilisação apurada num milênio de sutil elaboração cultural. Traçando as fronteiras do império do gênio europeu, êle lhe apontou os marcos eternos: a Europa — disse — estará sempre presente onde tenham significação e exerçam autoridade os nomes de Moisés, Virgílio, São Paulo, Aristóteles, Platão e Euclides. Êle próprio era uma personificação desse gênio, na sua expressão da sensibilidade humanista, de equilíbrio e universalismo.

Nas reflexões do filósofo, encontramos páginas de extraordinária penetração sôbre as origens da desordem dos tempos atuais, fruto, segundo êle, de desmesurada expansão intelectual. A crise moderna tem suas secretas nascentes "no capitalismo das idéias e dos conhecimentos e no trabalhismo dos espíritos". Empregando essa fórmula (nas reflexões do filósofo denuncia-se-lhe o gosto das transcendentes leituras matemáticas) Paul Valéry estabelece os dados do angustioso conflito moral e espiritual da nossa época. As mutações das circunstâncias históricas introduziram na vida cotidiana aquilo que êle classifica de "facteur féérique": no mundo dos nossos dias, o homem movel, devorado pela febre do movimento, se opõe ao homem enraizado. Na "cintilação fantástica dos acontecimentos", tudo tende a se deslocar, substituindo-se os conceitos de uma organização social estática pelos padrões de uma sociedade dinâmica, tocada quase do paroxismo da ação.

Se o filósofo procurou definir a nova escala de valores sociais, o poeta não teve pressa em se afastar da torre de marfim de sua poesia, com as torturantes contradições entre a disciplina da arte e o individualismo do artista. As regras que ordenam a matéria poética considerou-as sempre uma espécie de molde constrangedor do "gênio do poeta". No livre jogo das palavras via as únicas possibilidades da criação de valores de reação contra a tirânia dos preceitos artísticos. O artista rebelde, entretanto, levou tão longe o cuidado e a prática dos princípios formais, inseparáveis da arte literária, que um de seus críticos não vacilou em chamar-lhe "neto de Malherbe". O puro cristal imaterial em que tentou vasar os versos de "Le Cimetière marin" era o símbolo da pedra filosofal do poeta perenemente insatisfeito. Sua obscuridade provem dessas experiências alquímicas, nos domínios da poesia. Se na prosa logrou atingir um "grau de transparência" raramente acessivel à faculdade humana, Paul Valéry aprofundou de tal modo a pesquisa da quintessência da expressão poética que a transformou num problema insoluvel. À sua inestinguivel sede de perfeição devemos talvez os cantos mais luminosos e musicalmente herméticos de sua musa.

"Dans le poète
L'oreille parle
La bouche écoute...".

O mistério da grande poesia é tão evidente e, do mesmo passo, tão irredutível às gradações do efêmero cotidiano, como êste azul imaculado que se arqueia sôbre as nossas cabeças e nos deixa na alma um vago perfume do infinito.

André Carrassoni

Calcanhar de Aquiles

J. S. Maciel Filho.

A campanha política está com seu curso cheio de imprevistos e de situações imprevisiveis ou inesperadas. Em S. Paulo, onde tudo indicava êxito do candidato Eduardo Gomes, o "meeting" no Pacaembú foi um verdadeiro fracasso. Em Minas a posição governamental parecia se solidez maciça. Mas o "meeting" de Belo Horizonte foi o maior êxito da oposição.

* * *

No Estado do Rio a campanha se iniciou com um "meeting" em Barra Mansa. Seria lógico o começo numa grande cidade como Niterói ou Campos ou que, na terra fluminense, partisse a campanha, de Petrópolis, berço do candidato Eduardo Gomes.

* * *

Tudo dava a impressão de que o centro vital da candidatura Eduardo Gomes seria S. Paulo, calculando-se ainda que o Distrito Federal asseguraria uma esplêndida situação para os oposicionistas. Em seguida o prestigio da oposição se tornava ameaçador na Bahia e no Rio Grande do Sul. Mas na Bahia até agora, praticamente nada feito pela oposição. E no Rio Grande do Sul até o Sr. Raul Pila ficou falando sozinho.

* * *

Entretanto não deixa de ser grave a posição mineira. Porque indiscutivelmente o nome do ilustre general Eurico Dutra tem grandes simpatias em Minas. Mas a verdade é que a oposição conseguiu deslocar essas simpatias para o seu candidato, brigadeiro Eduardo Gomes, revelando uma fôrça inesperada. O Sr. Arthur Bernardes mostrou o seu prestigio no "meeting" de Belo Horizonte e conseguiu galvanizar a oposição que já estava desalentada.

* * *

Para quem não conhece a importância do Palácio da Liberdade na tradição política de Minas Gerais o excepcional sucesso do "meeting" de Belo Horizonte poderá parecer como um fenômeno sem grande repercussão. Mas a verdade é que em quase todos os municípios a oposição é muito forte. E isto revela a existência de alguma coisa mais além da campanha política de sucessão presidencial.

* * *

O povo mineiro é essencialmente conservador e disciplinado. Respeita e acata a autoridade, com superior espirito de elevação. Mas é tenaz e batalhador em defesa de sua opinião livre. Pelo pano de amostra do comício de Belo Horizonte, a luta política em Minas Gerais vai ser difícil e apaixonada. Mas o caso não teria outra repercussão além dos limites estaduais se o sucesso mineiro não animasse as correntes oposicionistas de outros Estados.

* * *

A situação dos fazendeiros mineiros não é muito satisfatória porque pagam os produtos industriais por preços elevados e são obrigados a colocar seus produtos básicos, leite e carne por preços tabelados. Em Estado algum se sôfreu tanto pela falta de transporte — excetuando-se o Paraná — como em Minas. E para dar à crise um carater alarmante e grave, registou-se a derrocada de valores do zebú.

* * *

E' indispensavel ter presente que o problema não é apenas ganhar a eleição. Torna-se necessário assegurar ao general Dutra uma maioria parlamentar que garanta a possibilidade de administração. A Câmara e o Conselho Federal terão poderes de constituinte. Uma eleição fraca em Minas Gerais comprometerá o Partido e não será de causar surpresa uma nova posição de S. Paulo e dos demais Estados em relação à direção do Partido.

* * *

A tendência do Sr. Getulio Vargas é no sentido de um afastamento completo da vida política. E a maior prova dêsse fato reside no lançamento da candidatura do Sr. Walter Jobim, o grande propulsor da economia riograndense, para o govêrno dêsse Estado do sul. A consistência estrutural dos dois partidos é fraca. Êsses partidos assentam sôbre ligações de emergência para uma campanha de sucessão à Presidência. Se o major brigadeiro Eduardo Gomes não for eleito, como tudo indica, cessarão os compromissos de seus partidários e o predomínio será o da corrente mais forte, que é a oposição mineira. Doutro lado o Partido Social Democrático, expressão do situacionismo, sofrerá as consequências das mudanças de posições dos quadros de govêrno.

* * *

A tendência natural de qualquer novo govêrno é não transportar as incompatibilidades do govêrno anterior. O general Dutra, nêsse sentido é um grande candidato nacional porque não tem incompatibilidades com a oposição. Desaparecendo da vida política o Sr. Getulio Vargas, se dissolvem naturalmente os compromissos que poderia ter o general Dutra. Ficam apenas os seus compromissos pessoais. E' claro que, dentre êles, avulta o compromisso com o situacionismo mineiro. Mas uma oposição mineira forte poderá na primeira crise atrair bancadas de situações descontentes. Essas bancadas, que pela modificação dos quadros governamentais estarão sem grandes compromissos, uma vez com poderes constituintes mostrarão uma fôrça expressiva.

* * *

Devemos ter presente a posição da esquerda que, orientada com técnica especializada, pode, a um dado momento ser o fiel da balança na Câmara. Além disso, a posição do Estado do Rio não oferece estabilidade para o futuro pois o comandante Amaral Peixoto naturalmente, não continuará na vida política. A grande crise será de líderes de bancada e não será facil o estabelecimento de uma disciplina política básica nesse quadro.

* * *

Uma eleição fraca em Minas Gerais criará problemas de extraordinária gravidade para o govêrno futuro. Não se deve dominuir o valor e a capacidade dos adversários. E' necessário compreender o problema político com objetividade. A decepção que nos causou o comício de Belo Horizonte só pode ser comparada à decepção sofrida pela oposição em S. Paulo.

O mistério de uma fotografia...

O "Diário Carioca", usando e abusando de velhos processos de dramalhão jornalístico, estampou, há várias semanas, uma fotografia, cuja legenda, carregada de dramaticidade de circo de cavalinhos, informava ter sido colhida numa estação do Estado do Rio. E o redator, que pelo estilo escorregadio devia ser o próprio Soares, falou em órfãos, em mães desamparadas, em criancinhas em prantos, etc. Puro Ponson du Terrail da praça Tiradentes. Entretanto, essa propaganda agradou tanto, foi tão fortemente apreciada pelos brigadeiristas, que o "Diário Carioca" resolveu publicar várias vezes a mesma fotografia com legendas diferentes. Assim é que, publicada pela primeira vez como sendo do Estado do Rio, apareceu agora no mesmo jornal como tirada em uma estação de Belo Horizonte. Nesse andar, a foto em questão, como os caixeiros viajantes, acabará percorrendo todo o país em propaganda eleitoral do Sr. brigadeiro Gomes...

Aprovado o memorial dos funcionários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rias medidas ao governo para a melhoria de todos, o fim primordial estava no congraçamento da classe. Todos deveriam entender-se na melhor harmonia para que, pacificamente, defendessem os seus direitos. O discurso desse funcionário foi grandemente aplaudido, seguindo-se com a palavra o redator do memorial, senhor Henrique Vieira de Resende. O memorial, tal como está redigido, foi aprovado por aclamação pela assembléia.

As conclusões do memorial

São as seguintes as conclusões do memorial:

I

"Infere-se do exposto, que, tendo-se em vista a indisfarçavel desproporcionalidade ora existente entre os meios de subsistência e o elevadíssimo custo de vida, funcionários extranumerários, autárquicos, inativos e pensionistas se reuniram em assembléia, afim de propor, analisar e debater-se os problemas que os afligem, indicando-lhes soluções adequadas, para exame e decisão do governo.

II

O aumento de salários e vencimentos e a efetivação dos extranumerários e autárquicos, incluídos os contratados que anteriormente se classificavam como mensalistas, constituiram os dois pontos mais altos dos debates em questão, ficando assentado que o aumento geral é medida de carater urgentíssimo, inadiavel, dada a insuportavel sobrecarga da vida atual e que a efetivação dos extranumerários e autárquicos é igualmente assunto de relevância para a classe, sugerindo-se a criação de um quadro paralelo ao do pessoal efetivo.

III

Quanto aos inativos e pensionistas, outra coisa não pleiteam senão o aumento de vencimentos ou proventos, garantindo-lhes as melhorias previstas na tabela apresentada.

IV

Já as autarquias, igualmente pleiteantes de aumento de salários, desejam outrossim que lhes assegurem os indispensaveis meios garantidores da melhoria em apreço e cuja fixação deverá ser prevista em cada caso, atendendo-se à diversidade da receita de umas e outras.

V

Embora não revelados no decurso do presente documento indicam os signatários como fontes capazes de fazer face à majoração da despesa as recentes leis do imposto do consumo, do imposto de renda, indústria e profissões, e dos lucros extraordinários".

Os funcionários municipais

Um orador pediu a palavra e solicitou que a assembléia tomasse a si, tambem, incluir entre os reivindicadores os funcionários municipais, o que foi aceito unanimemente. Desse modo, ao lado dos funcionários públicos formarão agora, nesse grande movimento, os funcionários da Prefeitura.

Gratos à imprensa

Esta manhã estiveram em nossa redação a comissão de imprensa, composta dos Srs. Luiz Cantuária, presidente; Raimundo Pinheiro, Luiz de Barros, Antonio Lins e Armando Bastos e os funcionários Tito Livio de Santana, Vera Salusse Monteiro, Antonio Braga de Souza, Odalé Pereira da Silva e Radagazio Viana, que vieram agradecer a A NOITE o apoio que veem encontrando deste orgão de imprensa em suas reivindicações, salientando que a imprensa nunca tem faltado aos movimentos em prol da melhoria dos funcionários públicos.

Dez golpes de faca

Encontrado morto na rua, o operário — A polícia em diligência

Cedo, hoje, apareceu na delegacia do 25.º distrito, Maria das Dores, residente na rua Quatorze n.º 22, em Bento Ribeiro, para comunicar ter sido encontrado morto, na rua em que morava, o seu esposo José Francisco Ramos, operário do Arsenal de Marinha.

Para o local partiu o comissário Ivan, apurando que se tratava de assassinato. O corpo do operário apresentava dez golpes de faca. Maria das Dores nada sabia adiantar à autoridade. José Francisco Ramos teria sido morto já próximo à casa.

No local foi procedida a perícia, estando a policia em diligências.

O que já apurou a policia

Com o auxilio da Secção de Investigações, a policia do 25.º distrito está diligenciando ativamente para apurar o crime. Conforme já conseguiu saber-se, o operário José Francisco Ramos, como habitualmente faz, às 4 horas, se levantou para ir apanhar água numa bica em Bento Ribeiro. Sua companheira Maria das Dores, depois de preparar o café, tambem saiu, para o trabalho, na fábrica de Deodoro. Foi no caminho que ela se encontrou com a sua amiga, Judite Faria da Conceição, residente na mesma rua n.º 34. Esta lhe disse que fora encontrado um homem assassinado na rua Quatorze e parecia ser esse homem José Francisco Ramos. A verdade, pouco depois, era sentida pela companheira do operário, vendo o corpo na estrada, crivado de facadas. De positivo, sobre a autoria do crime, a policia nada ainda sábia. José Francisco Ramos estava de tamancos, em manga de camisa, o que atesta as informações de Maria das Dores.

PARA IMORTALIZAR A GLORIA DA F. E. B.

Proposto, pelo Sr. Celso Vieira, um prêmio de Cr$ 20.000,00 a ser conferido pela Academia Brasileira ao melhor livro sôbre a atuação dos nossos "pracinhas"

Se o tempo que os antigos divinizaram, tem, por um lado, o efeito de sanar todos os males e suavizar todos os sofrimentos, tem tambem o de fazer esquecidos os grandes feitos do homem sobre a terra. A história começou na hora em que a inteligência humana criou modos e meios de perpetuar para os pósteros, os grandes dias vividos no passado. Não é outra a função dos monumentos, das inscrições, das estátuas e das sagas primitivas.

Primeiro, o homem cantou os feitos dos seus heróis. Só muito depois, quando a vida de cada um se sobrepoz ao sentimento da horda ou da tribu, foi que surgiu o lirirismo e nasceram os primeiros cantos líricos. Esses dois motivos capitais da poesia e do romance nunca mais desapareceram e continuam vivos nas literaturas de todos os povos. Há a história, e há a lenda. Há os anais e há a ficção. Todos concorrem para que os grandes feitos não sejam olvidados e o homem possa refazer o caminho dos seus maiores, na sua peregrinação nesta ilha que se chama a terra.

Foi, certamente, pensando nisso tudo que o acadêmico Celso Vieira teve a feliz iniciativa de propor à Academia Brasileira de Letras a instituição de um prêmio de Cr$ 20.000,00 destinado ao melhor livro que, nos próximos três anos, venha a ser publicado sobre a atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira. Não poderia ter sido mais oportuna a idéia. Os nossos pracinhas estão chegando da Itália, onde se cobriram de glória. E a população do Brasil inteiro, especialmente a desta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, os recebera de braços abertos, com sentimento de admiração e, ao mesmo de gratidão, pelo muito que fizeram pela pátria. Organizam-se desfiles. Os jornais falam. Escrevem-se artigos e poemas.

Dentro de poucos anos, porem, a marcha do tempo irá sepultando os acontecimentos. As lides gloriosas dos nossos soldados, dos que voltaram ao seio da família brasileira, como dos que ficaram sepultados no solo da velha Itália, irão sendo esquecidas. Para que elas vivam, como exemplo glorioso às gerações vindouras, devem ser fixadas em livros que lhe deem a perpetuidade das grandes obras. Um volume eternizou para os brasileiros a Retirada da Laguna. Outro, a resistência dos jagunços do nosso sertão, na Campanha de Canudos. Um poema de Bilac deu vida imortal à epopéia de Fernão Dias Paes Leme. Dezenas de ensaios históricos e literários contam para nós e para os nossos filhos, outros lances da nossa história na Colônia, no Império e na República.

Agora, estamos escrevendo história universal, nas terras da Europa, de onde vieram os nossos maiores. Esse feito glorioso precisa entrar para os nossos anais em letras de ouro, dignas do heroismo com que se bateram os nossos pracinhas.

A Fôrça Expedicionária Brasileira foi, sob todos os aspectos, uma tropa de elite. Dela fizeram parte escritores, jornalistas, engenheiros, médicos e uma pleiade de oficiais e soldados, tão ilustres na caserna quanto na vida civil. Que saiam do meio dele, pois, os concorrentes ao novo prêmio. Ninguem melhor do que eles próprios, que viveram o grande drama, poderá fixar, para a história, os seus feitos, os seus sacrifícios e as suas glórias.

A VOZ DA HISTÓRIA

Felipe Pétain, marechal de França, comparece ante os tribunais, para responder pelo crime de traição à Pátria. Das muralhas de Verdun ao banco dos reus, a história deste homem é um tecido de contradições monstruosas. O herói das batalhas ciclópicas de 1914 transmudou-se no político desfibrado do governo histriônico de 1940. A França deveu-lhe a salvação em Verdun e a ruína, em Vichy. Da praça forte à estação de águas, arruina-se um caráter e deliquesce um temperamento. As águas terapêuticas da estância famosíssima dissolveram-lhe as concreções primitivas da bravura e do pundonor. Se tivesse ouvido o clamor longínquo dos soldados, ter-se-ia trasladado à África e voltado, um dia, coberto de novos louros, à arena européia da batalha. O fanatismo político turvou-lhe a mente, na hora decisiva em que a França precisava de um santo, como Luis, e de um milagre — como o do Marne. Nem o santo saiu da túnica ilustre do general, nem o milagre se operou nos dias sombrios de Tours, Bordéus e Vichy. A fraqueza desse soldado custou ao mundo mais dois anos de guerra e alguns milhões de mortos. Não fôra a capacidade imprevista da Rússia, ao deter as hordas cinzentas de Hitler, e a Civilização teria imergido na mais assombrosa treva de todos os séculos. A França viu, cheia de lágrimas, a impotência de um exército e a mentira de uma muralha. A linha Maginot, construida com o sacrifício de vinte anos de trabalho, apenas serviu para desmoralizar uma doutrina e aniquilar uma lenda. Pétain não soube transmudar a derrota iminente numa reação taumatúrgica de toda uma pátria, a defender, palmo a palmo, a terra que ainda sangrava das feridas terríveis de 1915. O soldado, fraco e decadente, empenhou os destinos da Nação por conta de ressentimentos pessoais e competições de partido. O ódio ao fantasma do Comunismo fez cair, precocemente, a sombra da derrota num país que sempre folgara de bater alemães, no decurso de vários séculos. Felipe Pétain tem contra si a voz dos mortos da Africa, de Tolon, de Marselha, e toda parte onde o soldado ou o marinheiro de França teve de morrer sem remédio, e de lutar sem esperança. O destino infeliz fê-lo caudatário de uma corja de assassinos, cuja história será a eterna vergonha da família humana. O banco em que ele ora se senta é, só por si, uma condenação a seu "veredictum".

Qualquer que seja o pronunciamento dos juizes, a sua sorte está selada. Traidor da França, o futuro constringe-lhe a garganta, onde, um dia, brotaram palavras de louvor aos tiranos da Europa e violadores das leis da honra universal. A Morte será o menor mal que há de acontecer a êsse homem, que ela poupou, um dia, nas linhas de fogo, para o deshonrar, mais tarde, por entre as púrpuras fatais de um governo execrado, melifroso e funesto...

Berilo Neves

FILMADO E GRAVADO O DEPOIMENTO

Atentado contra o jornalista Adolfo Barros

BELÉM, 24 (A. N. — Prossegue na Policia Civil o inquérito sobre o atentado de que foi vitima o jornalista Adolfo de Barros, da "Folha do Norte", que ainda se acha hospitalizado, não tendo até agora podido prestar declarações. Sábado último foi novamente inquirido o acusado Paulo Felipe Guilherme, que confessou a autoria do crime, tendo sido o interrogatório filmado e gravado em discos. Hoje prestarão depoimento o Sr. Anibal Duarte, que prendeu o agressor, e o coronel Ney Peixoto, que conduziu o preso até o posto policial. A Policia pretende, logo que estejam concluidas as diligências, fazer a reconstituição do crime.

Faleceu uma destacada figura do comércio de Barbacena

BARBACENA (Minas), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Causou profundo pesar o falecimento do antigo comerciante local Sr. José Felipe Sad. Natural da Siria, para aqui viera e aqui se fixara há longos anos, tendo conquistado a estima e o apreço da população. Seu enterramento foi dos mais concorridos e tocantes a que Barbacena tem assistido. Deixa o Sr. José Felipe um irmão, também destacado comerciante, o Sr. Chaquib Itar Sad, que recebeu expressivas manifestações de pesar.

Reformados quatro inferiores da F. P. do Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto assinou atos reformando os terceiros sargentos da Força Policial do Estado do Rio, João Francisco de Oliveira e Augusto de Azevedo Andrade e o cabo da mesma corporação, Arthur Jardim, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Público.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Embaixador Renato Lago — Promovido a embaixador para ocupar a direção da representação diplomática do Brasil na Bolívia, regressou de Terã, por via aérea, viajando em aparelho de guerra norteamericano, o Sr. Renato Lago, que foi recebido nos aeroportos de Santa Cruz e Santos Dumont pelos representantes do mundo oficial, colegas e pessoas de suas relações.

Os serviços do embaixador Renato Lago não só na capital do Irã, como os que prestou, durante sete anos consecutivos, na China, asseguram-lhe a posição de relêvo que tem no nosso corpo diplomático, reconhecida pelo Itamarati, que o galardoou com a comissão de embaixador.

Senhora Salgado Filho — Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalicio da Sra. Bertha Grandmassou Salgado Filho, esposa do Sr. J. P. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Dama das de maior relêvo e brilho em nosso alto mundo social, à ilustre aniversariante tem sido prestadas homenagens a que faz inteiro jus.

—— Faz anos hoje, o menino Leandro, segundo anista do Colégio Salesiano de Santa Rosa e filho do Sr. Jaime Afonso da Silva, funcionário da Secretaria de Finanças do Estado do Rio e de sua esposa, senhora Leonor Mota da Silva.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a senhorita Maria José Vogel, filha do nosso companheiro José Vogel e de sua esposa, senhora Joana Coutinho Vogel.

—— Está hoje recebendo expressivos testemunhos de apreço e simpatia, por motivo de seu aniversário natalicio, a senhorita Terezinha Léa Soares Ribeiro, dileta filha do casal Carlos Ribeiro-Nair Soares Ribeiro.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Ruth Soares de Mendonça, filha do Sr. Nilo Soares de Mendonça e D. Eunice Soares de Mendonça. A aniversariante, que é ginasiana, ofereceu em sua residência um almoço às suas amiguinhas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio de Claudio, dileto filho do Sr. Coaracy Nunes, representante do govêrno do Território do Amapá, nesta capital e de sua esposa, Sra. Carmen Nunes.

—— Registra-se hoje a data do aniversário natalicio do Dr. Preiss Lohman Junior, conhecido traumatologista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. O aniversariante que é figura de relêvo no seio da classe médica, receberá, por certo, multas manifestações de simpatia do seu grande circulo de amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje o Sr. Marcillo Vaz Torres, do Serviço Público Federal, desempenhando atualmente funções no Ministério da Fazenda. O Sr. Marcillo Vaz Torres, que é pai do Sr. Glauco Vaz Torres, funcionário da Empresa A NOITE, desfruta de alto aprêço no seio de sua classe e, por isso, na data de hoje, está recebendo as mais expressivas manifestações.

—— Passou ontem a data natalicia da senhora Herondina Portugal Loretti, viuva do saudoso advogado Leonel Loretti e figura de relevo da sociedade carioca.

Fazem anos hoje:

O Sr. Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras e um dos nossos mais primorosos poetas; o Sr. Cristino Castelo Branco; a senhorita Zilah do Amaral Menezes, filha do Sr. Mario Pinto de Menezes, funcionário da Prefeitura e da Sra. Geloisa do Amaral Menezes.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 21 do corrente o Dr. Vanio de Oliveira, estimado cirurgião nesta capital, e a gentil senhorita Laura Ferreira Carriço, filha do Sr. Antonio Fernandes Carriço e Sra. Hormezinda Ferreira Carriço.

BODAS DE OURO

Transcorreu ontem, dia 23, o 50 aniversário de casamento do general Manoel Alvares Corrêa e sua Exma. esposa, Sra. Catarina Ramos Corrêa. O ilustre cabo de guerra, com 41 anos de relevantes serviços ao país, consorciou-se no Estado do Rio Grande do Sul, e sua esposa é filha de Pelotas e descendente da tradicional família Dias de Castro.

Os filhos do casal, Srs. Solon Alvares Corrêa, Francisco de Paula Alvares Corrêa, Thales Alvares Corrêa, Ida Corrêa Simões, Dalila Corrêa Pinto, genros, Sr. Ademar Hooper Pinto e Canor Simões Coelho, noras, Carmen Tristão Corrêa e Odete Duarte Corrêa, e netos, Giliath, Maria Nancy, Idinha, Manoel Ottoni, Vitor Reinaldo Tharcilo José e Ronaldo Antonio mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja São José, à rua da Misericórdia.

À noite, no palacete da sua residência, situado à rua do Bispo n. 26, o casal aniversariante deu uma recepção às pessoas das suas relações.

HOMENAGENS

A Sociedade Brasileira de Higiene realizará amanhã, quarta-feira, às 17 horas, na A. B. I., uma sessão especial em homenagem ao seu saudoso consócio, Dr. Eurico Rangel, recentemente falecido nesta capital. Falarão sobre as várias fases da vida do extinto, conhecido médico-sanitarista e estatístico, os seguintes oradores: Dr. Carlos Acioli de Sá, sobre a sua atuação na S. Brasileira de Higiene; Dr. Raul de Almeida Magalhães, sobre o sanitarista; Dr. Antonio Gavião Gonzaga, sobre a sua passagem pela Biometria Médica; Dr. Lincoln de Freitas, sobre o estatístico e a sua passagem pelos centros norte-americanos de estudo da especialidade; Dr. Abreu Sobrinho, sobre a sua passagem pelo Hospital da Gambôa; Dr. Ubaldo Veiga, sobre a sua passagem pela Faculdade de Medicina e o Dr. Anibal de Morais Melo, sobre a sua lembrança do "gentleman" da medicina.

Cada um dos oradores falará 10 minutos.

DIPLOMACIA

O capitão de mar e guerra Gayral, adido naval junto à Embaixada Francesa no Rio de Janeiro e também acreditado na Argentina, Chile e Uruguai, chegou ontem à tarde pelo avião da Panair, após uma missão de serviço naqueles países.

O comandante Gayral estava acompanhado de sua esposa, senhora Gayral.

VIAJANTES

Tendo chegado a esta capital quarta-feira última, procedente dos Estados Unidos, onde presidiu a delegação uruguaia à Conferência de S. Francisco, continuou viagem ontem para Montevidéu, o Sr. José Serrato, ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Oscar Gaertner — Vito Miranda — Sally Meller — Antonio Ricardo de Medeiros — Antonio Pedro Moutary — Alejandro Heunié Lahiste — Murillo Corrêa de Motta — Roberto Edmundo Meyer — Cora Meyer — Jorge Luiz Meyer — João Paulo Meyer — Adilia Baker Velloso da Silveira — Claudia Velloso da Silveira — Marieta Fonseca — Adhemar Romero de Medeiros.

Para Curitiba: Wilson Luiz Freitas Melro — Julio Marcondes de Oliveira — Heloisa de Souza Mnhoz.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se no próximo dia 28, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a missa em ação de graças pelo feliz retorno do capitão Marie Luiza Villela Henry, enfermeira da Fôrça Expedicionária Brasileira, que serviu na Itália, mandada celebrar pelas famílias Villela e Henry.

MISSAS

Será cedebrada amanhã, 25, às 8 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do comerciante Sr. Antonio Aniano Rego.

Senhora Adelaide Cabral de Meira Lima — No altar-mór da igreja da Candelária será rezada amanhã, quarta-feira, às 10,30 horas, missa de 7.º dia em sufrágio da alma da Sra. Adelaide Cabral de Meira Lima, viuva do saudoso coronel Meira Lima e pranteada mãe dos advogados Hugo de Meira Lima, chefe do gabinete da presidência da Caixa Econômica e Renato de Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

Manda celebrar a piedosa cerimônia a família enlutada.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Felicitado o coronel Nelson de Melo

Visita dos delegados da Polícia Civil ao ex-chefe de Polícia

Os delegados da Polícia Civil, srs. Carlos Toledo, José Picoreli, Paula Pinto, Abelardo Luz, Franklin Galvão, Guerreiro de Castro, Afrânio Palhares, Marinho Reis, Dulcidio Gonçalves, Afonso Gentil da Silva Moraes, representando os colegas distritais, que não puderam comparecer, estiveram, na residência do coronel Nelson de Mello, um dos comandantes da F. E. B., nos combates de Monte Castelo, e nos Apeninos, da Itália, afim de levar-lhe as felicitações pelo seu regresso e pela sua brava atuação com os nossos "pracinhas", na luta gloriosa em defesa do Brasil.

Falou, saudando o ex-chefe de Polícia, o Sr. Abelardo Luz, em nome de seus colegas. O coronel Nelson de Melo respondeu à saudação numa vibrante oração, agradecendo. Disse que aquela manifestação de seus patrícios delegados de Polícia o enchia de orgulho e satisfação.

Os delegados ofereceram a Mme. Nelson Melo uma "corbeille" de flores.

Funcionários municipais de Niterói licenciados

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, assinou portarias, concedendo licenças aos seguintes funcionários municipais: — João Francisco Gomes, Doraci da Costa Ventura, Vera de Siqueira Chaves, Carlos Pereira Lima, Roque José Rodrigues, Antonio Gomes de Azevedo, Antonio Soares de Oliveira, Apolinário de Oliveira e José de Azevedo.

80 mil pessoas detidas na zona de ocupação americana

Q. G. DO 12.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (R.) — 80 mil pessoas foram detidas ao mesmo tempo que se apreendeu consideravel quantidade de munição, armamento e rádio-transmissores, na zona de ocupação do Exército Norte-Americano, no fim da semana passada, sendo que, durante as 48 horas que se seguiram à madrugada de sábado, mais de meio milhão de soldados norte-americanos estabeleceram postos de controle, paralisando totalmente o tráfego e varejando as casas, tendo descoberto entre as pessoas detidas muitos "SS", que se faziam passar por prisioneiros de guerra.

Telegrama de aplausos a A NOITE

Dos diretores da Rádio Araguari (Minas) recebemos o seguinte telegrama:

ARAGUARI, (Minas) 21 — Esta emissora está transmitindo diariamente o programa político "O Brasil em marcha para as urnas", emprestando decidido apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, a quem o Brasil rende as mais expressivas homenagens e devotado aprêço, principalmente quando a nossa Fôrça Expedicionária regressa à Pátria conduzindo vitoriosa a Bandeira auri-verde. Organizador da vitória de que hoje nos orgulhamos será, também, o ministro Gaspar Dutra o baluarte da nossa Democracia.

Parabens a A NOITE pela grande e patriótica campanha em tôrno daquela inexcedível figura de brasileiro e militar que o povo irá consagrar nas urnas como legítimo soldado de nossas idéias de brasilidade, dentro da grande legenda Ordem e Progresso

Saudações atenciosas — (a) Rádio Araguari — PRJ-3 — Dr Arcino Santos Laureano, diretor-presidente; Genésio B. Melo, gerente".

Conferência coletiva do ministro do Abastecimento da França

O Sr. Christian Pineau, ministro do Abastecimento do Govêrno Provisório da República Francesa, receberá hoje, terça-feira, na séde da Embaixada da França, à Praia do Flamengo, os redatores da imprensa brasileira e correspondentes estrangeiros. A entrevista, antes anunciada para às 15 horas e 30 minutos, realizar-se-á às 18,30 horas, após o regresso do titular francês da sua visita ao presidente Getulio Vargas.

Casos em que é permitido o trabalho na indústria da construção civil aos menores com mais de 16 anos

O ministro Marcondes Filho baixou, ontem, a seguinte portaria, que tomou o número 33: "O ministro de Estado, tendo em vista o que dispõem os artigos 410 e 913 da Consolidação das Leis do Trabalho; e considerando que vários oficios, exercidos pelos trabalhadores na indústria da construção civil, dependem de formação profissional que deve ser iniciada antes de atingida a idade adulta. Resolve — derrogar a proibição constante no quadro, aprovado pela Portaria Ministerial nº 5 de 21 de janeiro de 1944, com o fim especial de permitir o trabalho na indústria de construção civil aos menores com mais de 16 anos de idade, se matriculados nos cursos profissionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, desde que os trabalhos não se exercitem em fundações, em andaimes externos, em andaimes internos de grande altura, em serviços que exijam grande fôrça muscular, e sempre munidos do equipamento individual necessário à sua segurança".

Escola de Aperfeiçoamento

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, que as provas dos exames para obtenção do certificado de radiotelegrafista terão inicio hoje, terça-feira e obedecerão à seguinte escala:

Provas de Português, Aritmética e Caligrafia. — Serão chamados às 12 horas todos os candidatos inscritos.

Dia 25 — Provas de Transmissão — Serão chamados às 12 horas todos os candidatos que já possuam o exame preliminar eliminatório e os portadores de certificados de radiotelegrafista de segunda (2ª) classe.

Será exigida prova de identidade, não haverá segunda chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames (Rua Conde de Bomfim n. 290), munidos de lápis tinta.

INDICE MAGNIFICO DE UMA FELIZ ADMINISTRAÇÃO

EXPRESSIVOS DADOS DO RELATORIO DO SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL, RELATIVO A 1944, APRESENTADO AO INTERVENTOR ERNESTO DORNELLES -- MAIS DE 38 MILHÕES DE CRUZEIROS DE SALDO, APESAR DAS DIFICULDADES ORIUNDAS DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

RELATÓRIO DA SECRETARIA DA FAZENDA, – referente ao exercício de 1944, apresentado ao Exmo. Sr. Tte.-cel. Interventor Federal

Pôrto Alegre, 19 de junho de 1945

Exmo Sr. Tenente-Coronel Interventor Federal.

Cumprindo determinações regulamentares, tenho a honra de encaminhar à apreciação de V. Excia. o Balanço do Estado relativo ao exercício de 1944.

Êsse importante documento, elaborado pela Diretoria da Contabilidade do Tesouro, traz detalhadas informações sôbre a situação econômico-financeira e patrimonial do Estado, espelhando nitidamente a vida do Rio Grande, no exercício que findou em 31 de dezembro último.

Os esplêndidos resultados obtidos evidenciam a pujança econômica do nosso Estado, nesta tormentosa fase de guerra tão cheia de percalços para a sua produção.

A Receita Geral atingiu a elevada cifra de Cr$ 617.497.546,90 e a Despesa efetuada foi de Cr$ 579 067.090,10. Daí resultou um saldo de Cr$ 38.430.456,80, cuja natureza e condições mais adiante esclareceremos.

Muito embora a grande arrecadação verificada, com crescimentos percentuais elevados em vários títulos, entendemos que o Rio Grande teria aumentado ainda mais expressivamente sua arrecadação, se não tivessem permanecido e, em muitos casos, se agravado as condições adversas, decorrentes da guerra mundial e das calamidades climatéricas dos últimos anos. O transporte para fora do Estado continuou em condições precárias pela escassez de navios e de gasolina para a movimentação de caminhões de carga; as ferrovias, congestionadas pela deficiência ou ausência de outros meios de transporte, não puderam dar vasão aos milhares de toneladas de produtos que se acumulam nos celeiros e armazens e, até mesmo, ao longo das linhas férreas.

Dentro do próprio Estado, a situação dos transportes agrava-se constantemente, diminuindo de maneira alarmante o movimento dos negócios, com graves reflexos sôbre as rendas públicas

Por outro lado, a prolongada estiagem que, com raras interrupções, vem afligindo o Rio Grande desde 1942, feriu a fundo a sua variada produção agrícola, reduzindo-lhe consideràvelmente o volume, o que repercute sôbre o movimento de negócios e, portanto, sôbre a arrecadação estadual.

Apesar disso, a majoração da Receita Geral de 1944 sôbre a de 1943 foi de Cr$ 97.309.348,90, equivalente a 18,71 %.

A Exportação geral do Estado em toneladas foi:

Em 1943	834.240
Em 1944	905.349
Diferença para mais	71.109

O valor dessa Exportação foi o seguinte:

Em 1943	Cr$	1.853.142.584,00
Em 1944	Cr$	2.591.510.538,00
Diferença para mais	Cr$	738.367.954,00

O movimento comercial apreciado pela arrecadação do Imposto sôbre Vendas e Consignações assim apareceu:

Em 1943	Cr$	10.048.974.155,00
Em 1944	Cr$	13.011.819.950,00
Diferença para mais	Cr$	2.962.845.695,00

A EXECUÇAO ORÇAMENTARIA

Ao elaborar-se o orçamento para 1944, fôra previsto um deficit de Cr$ 43.669.625,10 calculada a Receita em Cr$ 527.319.067,70 e fixada a Despesa em Cr$ 570.988.692,80.

Apesar dos numerosos créditos adicionais abertos no exercício e de outros que vinham de anos anteriores, a execução orçamentária do ano de 1944 processou-se dentro do maior rigor, apresentando os seguintes resultados:

Receita geral arrecadada	Cr$	617.497.546,90
Despesa geral efetuada	Cr$	579.067.090,10
Saldo do exercício	Cr$	38.430.456,80

Verifica-se assim que a diferença entre aquilo que o Estado arrecadou e o que despendeu, em 1944, se elevou à apreciável cifra de Cr$ 38.430.456,80.

Urge, entretanto, salientar que a maior parte dêsse importante saldo pertence à Viação Férrea do Rio Grande do Sul que, como se sabe, arrecada as próprias rendas e com elas paga sua despesa, muito embora esteja enquadrada no orçamento geral do Estado.

Essa ferrovia arrecadou Cr$ 209.523.012,40 e recebeu uma subvenção federal de Cr$ 20.000.000,00; por outro lado, despendeu com seus serviços Cr$ 196.221.730,40 e, com a divida da "Variante Barreto", Cr$ 5.589.880,00, dando o seguinte resultado:

Arrecadação da Viação Férrea	Cr$	209.523.012,40
Subvenção federal	Cr$	20.000.000,00
Total da Receita	Cr$	229.523 012,40
Despesa da Viação Férrea	Cr$	196.221 730,40
Juros e amortizações do Empréstimo Variante Barreto	Cr$	5.589.880,00
Total da Despesa	Cr$	201.811.610,40

Resumindo:

Receita	Cr$	229.523.012,40
Despesa	Cr$	201.811 610,40
Saldo do exercício	Cr$	27.711.402,00

Esse saldo, que não se incorpora ao Tesouro do Estado, deve ser deduzido da diferença positiva de Cr$ 38.430.456,80 acima referida, se quisermos apreciar o resultado da execução orçamentária do Estado, comparada sua renda propriamente dita com a despesa relativa aos seus serviços, afora a Viação Férrea, que como salientamos, possui orçamento fechado:

Saldo que resultou do Balanço Geral do Estado	Cr$	38 430.456,80
Saldo no orçamento da Viação Férrea	Cr$	27.711.402,00
Saldo pertencente ao Tesouro	Cr$	10.719.054,80

É um resultado magnífico que bem atesta a vitalidade da economia riograndense e a boa orientação do seu Govêrno, conduzindo a administração pública com segurança e cautela assaz recomendáveis nos dias incertos que atravessamos

Deve ainda ser esclarecido que, em 10 de fevereiro de 1944, começou a vigorar no Estado, para pagamento do Imposto sôbre Vendas e Consignações, o aumento da taxa percentual de 1.40 para 1.50, destinando-se essa diferença a custear o Plano de Assistência Social em elaboração. Essa diferença de taxa rendeu, em 1944 Cr$ 11.946 922,60 Para sua aplicação foram abertos dois créditos especiais, um de Cr$ 1.000.000,00 e outro de Cr$ 5.000 000,00, num total, por conseguinte, de Cr$ 6.000 000,00 Ficaram assim por aplicar Cr$ 5.946 922,60, arrecadados no exercício de 1944 e cuja utilização integral já foi providenciada, encaminhando-se ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei nesse sentido.

Pelo exposto, fica saliente a magnífica situação financeira do Estado no exercício que findou, convindo, mais uma vez, declarar que todos os serviços de pagamento do Tesouro, continuam perfeitamente em dia, atendidos pontualmente não só os funcionários em seus vencimentos, como os fornecedores do Estado em suas contas. O serviço da Dívida Pública mantem-se no mesmo ritmo de absoluta exatidão, atraindo para os títulos do Rio Grande o interêsse e a confiança dos capitais de dentro e fora do Estado.

Cel. Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul

A RECEITA

A arrecadação geral do Estado para 1944 fôra estimada em Cr$ 527.319.067,70, tendo, entretanto, produzido Cr$ 617.797.546,90, com um aumento de Cr$ 90.478.479,20 ou sejam 17,16 %.

Contribuiram apreciàvelmente para isso a Receita Tributária, Industrial, Diversas e a Extraordinária.

Em relação a 1943, a situação é a seguinte:

Arrecadado em 1944	Cr$	617.497.546,90
Arrecadado em 1943	Cr$	520.188 198,00
Diferença a mais em 1944	Cr$	97 309 348,90

Percentagem de aumento: 18,71 %.

A RECEITA TRIBUTÁRIA

A Receita de Impostos e Taxas fôra orçada em Cr$ .... 257.799.070,00, mas produziu Cr$ 312.548.253,40, com um aumento de Cr$ 54.749.176,40, equivalente a 21,24 %.

Comparada com o que rendeu em 1943, verifica-se:

Receita Tributária em 1944	Cr$	312.548.253,40
Receita Tributária em 1943	Cr$	252.558.973,50
Diferença a maior em 1944	Cr$	59.898 279,90

Aumento: 23,75 %.

Êsse resultado é dos mais brilhantes que o Estado já obteve e para êle contribuiram fortemente os impostos sôbre Vendas e Consignações e de Transmissão de propriedade "inter-vivos".

Imposto sôbre Vendas e Consignações orçado para 1944	Cr$	155.000.000,00
Idem arrecadado em 1944	Cr$	194.112.400,50
Diferença a maior (25,23 %)	Cr$	39.112 400,50

Imposto sôbre Vendas e Consignações arrecado em 1944	Cr$	194.112 400,50
Idem em 1943	Cr$	140.685.638,20
Diferença a maior em 1944 (37,98 %)	Cr$	53 426 762,30

Imposto de Transmissão "intervivos" arrecadado em 1944	Cr$	32.709 926,70
Idem orçado para 1944	Cr$	23 000 000,00
	Cr$	9.709.925,70

Diferença sôbre o arrecadado em 1943	Cr$	8.218 164,40

Percentagem do aumento em 1944: 33,55 %.

Não padece dúvida de que a maior renda desses tributos decorreu, em grande parte, da intensa valorização dos produtos em geral e da propriedade imobiliária, como consequência da depressão da nossa moeda e da ância incontida na aplicação de capitais em bens imóveis.

Todos os impostos e taxas arrecadados pelo Estado produziram acima do orçado, com exceção do de Indústrias e Profissões; Policiamento, adicional daquele; Pesagem de gado e Taxa de Barra, que renderam a menos, respectivamente, Cr$ 1.456.133,70, Cr$ .... 288 718,50 Cr$ 23.434,90 e Cr$ 423.991,30.

São diferenças insignificantes e decorrentes de causas diversas e bem explicáveis como decorrência da guerra.

RECEITA PATRIMONIAL

Produziu êste título Cr$ 2.925 521,30, ultrapassando o orçado em em Cr$ 77.017,50, equivalente a 2,70 %.

RECEITA INDUSTRIAL

A renda industrial do Estado atingiu Cr$ 242.510.458,70, ultrapassando o orçado em Cr$ 34.450.458,70.

Avultaram neste título a Viação Férrea com um aumento de Cr$ 32.723 012,40; os três portos do Estado, com cêrca de Cr$ ...... 5.000.000,00, sendo que o do Rio Grande produziu mais Cr$ ...... 1.673.773,10; e a Imprensa Oficial, com Cr$ 752.140,50.

O Pôrto do Rio Grande, para onde afluiu a navegação, forçada pelas contingências da guerra que obrigava a marcha em comboios, produziu a renda excepcional de Cr$ 12.473.773,10, com um aumento sôbre 1943 de Cr$ 3.638 468,40 ou sejam 41,98 %.

Auguns serviços produziram menos que o orçado, devendo ser esclarecido que em vários deles isso aconteceu porque suas instalações somente ficaram concluidas no decurso do exercício, o que lhes diminuiu as possibilidades de renda, como os serviços de saneamento e eletricidade de Rosário, ou não foram concluidos, como os Serviços Hidroelétricos do Estado, cuja receita fôra prevista em Cr$ 4.200.000,00 e não chegaram a entrar em funcionamento, nada produzindo, portanto.

A diferença da Receita Industrial de 1944 sôbre a de 1943 foi de Cr$ 33.050.010,10, equivalente a um aumento de 15,78 %.

RECEITAS DIVERSAS

Este título produziu Cr$ 7.466.385,50, ultrapassando em Cr$ ... 4.466.385,50 a previsão para o exercício. Trata-se da "Receita de combustiveis e lubrificantes" arrecadada pela União e entregue aos Estados conforme o consumo de cada um.

A RECEITA ORDINARIA

O conjunto dos quatro títulos — Receita Tributária, Patrimonial, Industrial e Diversas —, constituindo a Receita Ordinária do Estado, produziu a elevada soma de Cr$ 565.450.618,90, que ultrapassou o orçado para o exercício em Cr$ 93.743.045,10 (19,87 %) e o arrecadado em 1943, em Cr$ 96.195.941,20 (20,50 %).

RECEITA EXTRAORDINARIA

Produziu Cr$ 52.046.928,00 com u'a majoração de Cr$ .... 1.113.407,70 sôbre 1943 (2,19 %) e uma diminuição de Cr$ ...... 3.564.565,90 sôbre o orçado para o exercício (6,41 %).

A DESPESA

Fixada em Cr$ 570.988.692,80, a Despesa para o exercício sofreu o acréscimo de créditos adicionais no total de Cr$ 69.475.771,70, bem como continuaram em vigência créditos especiais abertos em exercícios anteriores, no montante de Cr$ 9.373.625,40.

Assim se expressa, pois, a Despesa autorizada para 1944:

Despesa fixada no orçamento	Cr$	570.988.692,80
Saldo de créditos especiais abertos em exercícios anteriores e com vigência em 1944	Cr$	9.373.625,40
Créditos especiais abertos em 1944	Cr$	59.078.826,80
Créditos suplementares	Cr$	10.396 944,90
Total	Cr$	649.838.089,90

Dentro dessa autorização total, o Estado gastou apenas Cr$ .. 579.067.090,10, havendo, portanto, uma economia de Cr$ 70.770.999,80.

Assim temos:

Despesa fixada no orçamento de 1944	Cr$	570.988 692,80
Despesa realizada no exercício de 1944	Cr$	579 067.090,10
Diferença para mais	Cr$	8.078.397,30

Comparando-se a Despesa realizada em 1944 com a do exercício de 1943:

Despesa realizada em 1944	Cr$	579.067.090,10
Despesa realizada em 1943	Cr$	504.716.126,70
Diferença a mais em 1944	Cr$	74.350.963,40

Percentagem de aumento: 14,73 %.

Especificando a despesa realizada, no exercício, por elementos, por órgão de administração e por serviço, teremos:

POR ELEMENTO	1943 Cr$	1944 Cr$
Pessoal fixo	114.310.443,50	155.878.032,40
Pessoal variável	42.390.104,20	58 436 593,90
Material permanente	18 856.550,00	21.523.933,40
Material de consumo	33.520.159,00	38.407 695,50
Despesas diversas	295.638.870,00	304.820.764,90
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

POR ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Govêrno do Estado	1.843.713,00	2.662.451,90
Secretaria do Interior	68.377.827,70	76.047.956,30
Secretaria da Fazenda	119.790.247,20	158.041.758,00
Secretaria de Educação e Cultura .	37.475.156,00	42.326.399,40
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio	23.352.804,70	19.213.676,80
Secretaria das Obras Públicas ..	232 587 479,90	256 644.200,70
Departamento Estadual de Saúde .	19.257.813,80	22.214.573,90
Departamento Estadual de Estatística	2.031.065,00	1.916 074,10
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

POR SERVIÇO

	1943 Cr$	%	1944 Cr$	%
Administração Geral ..	11.036.523,10	2,97	23.190.424,50	4,00
Exação e Fiscalização Financeira	14.243.662,30	2,82	11.529.448,60	1,99
Serviço de Segurança Pública e Assistência Social	55.723.129,10	11,04	58.480.516,70	10,09
Serviço de Educação Pública	37.515.576,00	7,43	42.330 598,40	7,31
Serviço de Saúde Pública	19.257.239,70	3,82	22.210 715,60	3,83
Fomento	16.976.263,90	3,36	19 213.676,80	3,31
Serviços Industriais	195.235.686,80	38,68	221.352.517,00	38,27
Serviços da Divida Pública	50.165.257,60	9,94	63.309.065,00	10,93
Serviço de Utilidade Pública	52.971.504,60	10,50	53.907 814,90	9,30
Encargos diversos	47.656 263,60	9,44	63.541.712,60	10,97
Total	504.716.126,70	100,00	579.067.090,10	100,00

É de salientar-se que a menor percentagem da despesa, por serviço, cabe à Exação e Fiscalização Financeira, com a diminuta cifra de 1,99% sôbre o total geral.

O Rio Grande continua sendo o Estado que menos gasta nesse particular.

Conforme se verifica ainda pelo quadro supra, os gastos com a Divida Pública representam 10,93 % sôbre a Despesa Geral, cifra bastante baixa em relação ao despendido por outros Estados.

BALANÇO FINANCEIRO

São os seguintes os resultados do Balanço Financeiro:

RECEITA	Cr$	Cr$
Receita orçamentária		617.497.546,90
Receita extraorçamentária		177 793.164,80
		795.290.711,70
SALDOS DE 1943		
Em Caixa	637 066,70	
Em Bancos	14.798.291,60	
Diversos	6.825.393,70	22.260 752,00
Total		817 551 463,70
DESPESA		
Despesa orçamentária:		
Ordinária	561.048.000,20	
Por créditos especiais	18.010 089,90	579.067 090,10
Despesa extraorçamentária		213.021.496,70
		792 088.586,80

SALDOS PARA 1945		
Em Caixa	1.626.560,20	
Em Bancos	12.081.950,80	
Diversos	11 754.365,90	25.462.876,90
Total		817 551.463,70

BALANÇO ECONÔMICC

O *superavit* do Balanço econômico, conforme especificação apresentada no trabalho da Contabilidade, atinge a expressiva cifra de Cr$ 68 204.578,00. Êsse resultado, é da maior significação para o Estado.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 1943, o Patrimônio do Estado elevava-se a Cr$ 321.625.983,60 e, no ano lindo, subiu a Cr$ 389.830.561,60, com um acréscimo, portanto, de Cr$ 68.204.578,00.

Apesar da apreciável majoração apontada, êsse resultado está longe de expressar a verdadeira situação patrimonial do Estado, uma vez que nem todos os seus departamentos forneceram à Contabilidade os dados totais sôbre a matéria.

Contamos que, até fins do ano corrente, esteja feito o levantamento geral do Patrimônio e para isso temos a honra de propor a V. Excia. seja constituida uma Comissão especial.

DIVIDA PÚBLICA

— FUNDADA EXTERNA

Os compromissos externos do Tesouro estadual foram reduzidos, em 1944, de U. S. $ 7.433.500,00 dólares, correspondentes aos títulos adquiridos pelo Estado e incinerados durante o exercício, com a presença dos representantes do Ministério da Fazenda e dos Banqueiros americanos.

A posição da Divida Externa é a seguinte:

Compromissos em 31 de dezembro de 1943	U. S. $	29.776.000,00
Idem em 31 de dezembro de 1944		22.342 500,00
Diferença para menos em 1944	U. S. $	7.433 500,00

Êsse total de U.S. $ 22.342.500,00 dólares inclui a parte correspondente aos compromissos de diversas Prefeituras, no montante de U.S. $ 4 808.000,00.

Firmado o convênio para liquidação da Dívida Externa do País, o Rio Grande continua cumprindo com perfeita exatidão as obrigações que do mesmo lhe resultaram.

Posteriormente à incineração acima referida, o Estado adquiriu 249 títulos de diversos empréstimos externos, no valor de U. S. $ 244 500,00 dólares, o que constitui um resgate particular dessa parcela. A redução total da nossa Dívida Externa de 1943 para 1944 foi, assim, de U. S. $ 7.678.000,00 dólares, equivalentes à Cr$ .... 12.822.260,00.

DÍVIDA INTERNA

A Dívida Interna do Estado, Fundada e Flutuante, somava em 31 de dezembro de 1944, a quantia de Cr$ 487.492.551,20, contra Cr$ 491.146.493,80, em dezembro de 1943.

Houve, assim, uma redução geral de Cr$ 3.653.942,60.

FUNDADA INTERNA

A Divida fundada interna atingia, em 31 de dezembro último, Cr$ 391.783.206,90, contra Cr$ 402.695.593,70, em 31 de dezembro de 1943.

Reduziu-se, portanto, em Cr$ 10.912.386,80.

Foram, durante o ano de 1944, resgatados compromissos da Divida fundada interna no montante de Cr$ 16.833.815,60 e tomados outros, atingindo Cr$ 5 921 428,60.

Vários empréstimos tomados pelo Estado em diversas épocas serão resgatados no corrente ano e aqueles contraidos com a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul foram fundidos, no princípio do ano corrente, em uma única operação, a juro mais módico.

Os serviço de juro e amortização da Divida Fundada Interna estão absolutamente em dia.

DÍVIDA FLUTUANTE

A posição da Dívida Flutuante, pelo Balanço atual, é de Cr$ 86.709.344,30. Comparada com a do exercício de 1943, verifica-se que houve um aumento de Cr$ 7 258.444,40. Analisando-se o quadro da Dívida Flutuante do Estado, verifica-se que a sua grande parte decorre de despesa efetuada nos últimos meses do ano e que somente é paga nos primeiros meses do exercício seguinte Aí se incluem contas a pagar, empenhos a liquidar, vencimentos de funcionários, cupons de juros vencidos que os interessados não procuram antes de 31 de dezembro ou cujos expedientes ficam em trânsito pelos departamentos de origem, sendo sempre liquidados nos meses de janeiro e fevereiro. Contas antigas que aparecem na relação da Divida flutuante, como Restos a Pagar, pertencem, em geral, a fornecedores que pelas mesmas não mais se interessaram seja porque desapareceram, seja porque têm débitos maiores para com o Estado e não querem compensá-los com os créditos que possuem.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

Os débitos das Prefeituras para com o Tesouro, decorrentes de contribuições para diversos serviços, impostos arrecadados por conta do Estado, etc., montavam, em 1943, a Cr$ 8.763.686,30, mas subiram, em 1944, para Cr$ 16 057 447,80. Urge prover sôbre um "Plano de liquidação" para essas dividas, havendo esta Secretaria proposto à do Interior a criação de uma comissão especial para estudar o assunto. Aliás, ao propor ao Govêrno a extinção da contribuição de 20 %, por parte dos municipios, sôbre os impostos que lhes havia transferido o Estado, entendiamos que êsse apreciável auxílio seria aplicado, em grande parte, no pagamento de seus débitos para com o Tesouro.

São essas, Sr. Interventor, as considerações que julgamos oportunas, ao entregar a V. Excia. o aprimorado trabalho da Contabilidade do Tesouro, feito com crescente desvêlo que tanto recomenda êsse importante departamento fazendário. Por êle se pode apreciar o esfôrço que o Govêrno de V. Excia despendeu para atender à economia do Estado e a suas populações em todos os seus apêlos e necessidades. Bastaria apontar-se o que o Estado gastou com os seus serviços de Assistência Social, Fomento à produção, Transportes, Saúde Pública, Instrução, etc., para avaliar-se da benemerência do seu Govêrno.

Congratulamo-nos com V. Excia. pelos magníficos resultados alcançados, salientando a correção com que se houveram no exercício de suas árduas funções os funcionários desta Secretaria, em cujo espírito público o Estado tem alicerces dos mais sólidos para a boa marcha da administração. Quer aqueles que trabalham no setor da arrecadação das rendas, quer os que exercem suas funções nos variados serviços de contrôle todos são dignos de encômios por sua honestidade e por seu esfôrço em prol dos interesses superiores do Estado.

(a.) OSCAR FONTOURA
Secretário da Fazenda

Teatro

O "PADEIRO" DE "RIO NU"

O "padeiro" de "Rio Nu" era um dos personagens marcantes da afortunada revista de Moreira Sampaio. A graça e o flagrante do diálogo lá estavam detalhados pelo mestre. O colorido, porém, os retoques indispensaveis à perfeição da obra, estavam a cargo de Brandão, o notavel ator que "falava" com os olhos e com a máscara, e de Alfredo Lopes, pai de Murillo Lopes, que foi durante longo tempo "regisseur" da companhia Dulcina-Odilon. A cena de "Rio" e o "Padeiro" valia, por si só, uma das nossas pseudo-revistas atuais. Era no 1º quadro do 1º ato. A cena era passada em um jardim, tendo uma grade ao fundo, com um pequeno portão. A esquerda um "chalet", onde morava o "Rio de Janeiro", pacato cidadão, carioca da gema, em companhia de "Imigração", sua amante idolatrada, (pelo menos àquela época). Havia o desfile matinal dos fornecedores. Já naquele tempo, 1896, o "Rio de Janeiro" e sua companheira estavam há vários meses sem criada (crise aguda de empregadas). "Imigração" dormia até mais tarde. O "Rio" vinha ainda de "robe de chambre", atender o padeiro. E o diálogo travado entre êles, era de uma graça infinita. E por algumas frases postas na boca dos dois personagens, vê-se, claramente, que a história se repete, e que a tal crise é de todos os tempos. Por exemplo — a certa altura, dizia o "Rio" ao "padeiro":

— Olhe, "seu" Zé, você, amanhã, não me bata mais na porta...

E, mostrando dois pequenos pães, que custavam um tostão, acrescentava:

— Meta-me isso pelo buraco da fechadura.

O padeiro procurava demonstrar as razões da carestia, alegando a alta da farinha de trigo, etc.

Mais adiante, "Rio" dizia ao fornecedor:

— Eu noto que, à proporção que o preço aumenta, o pão diminui.

Para finalizar a cena, o "Rio" pedia ao "padeiro" que lhe arranjasse uma cozinheira. O "seu" José, assim se chamava o "padeiro", dizia que tinha uma. Era uma mulata, que vivia com êle. Quando chegavam a tratar as condições, eram tais as exigências que o "Rio" acabava dando uma corrida no "padeiro".

Entre outras coisas, dizia o "seu" José:

— A mulata não lava roupa, não dorme em casa, não lava a louça e, nos domingos, sai às duas horas. E quer ganhar cento e vinte mil réis.

Enfurecido com tantas exigências, dizia o "Rio":

— Ela não lava roupa, ela não dorme em casa, ela não lava a louça. Mas, afinal, que faz semelhante peste para ganhar cento e vinte mil réis?

— Come o que cozinha, e olhe que já não faz pouco — respondia o "padeiro". — L. R.

"Estão cantando os cigarras", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. Na quinta-feira, última vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Estão cantando as cigarras".

Na sexta-feira primeiras representações da comédia húngara "Colégio interno", de Lasdislau Todor, em adaptação de Luiz Iglezias. Reaparecerá; nessa noite, o galã André Villon.

A "semana do riso", no Teatro Rival

Os cartaz mais alegre da cidade "Mais um drama da vida", um dos maiores sucessos da atual temporada de Déa-Cazarré no Teatro Rival, inicia amanhã, nas sessões habituais de 20 e 22 horas, uma nova "semana do riso", na popular "boite" da rua Alvaro Alvim.

"Zé do Pedal", no Glória

Hoje, prosseguirá o sucesso magnífico de espirituosa sátira de Amaral Gurgel, que Jaime Costa e seus companheiros vêm representando com aplausos do público.

Na próxima quinta-feira será realizada a "Vesperal do pedal". A todos os espectadores que se apresentarem no Glória montados em bicicletas, será oferecida uma poltrona, na bilheteria, para assistir ao espetáculo, inteiramente gratis. É uma homenagem de Jaime Costa aos ciclistas do Rio.

Temporada Alda Garrido no Rival

A próxima temporada de Alda Garrida no Rival promete ser a mais cheia de novidades e atrações. Assim é que a aplaudida "estrela" dos nossos palcos de revista, encabeçando a companhia de comédias de sua exclusiva responsabilidade, escolheu para a sua estréia, marcada para 2 de agôsto vindouro, uma peça que pelo titulo significa como se conclue uma autêntica novidade no gênero. "Sua Excelência" conta a história da influência política de um cidadãos. Figura desconhecida, o doutor Rogerio domina as atenções e exerce verdadeiro fascinio entre o belo-sexo. Freire Junior escreveu essa comédia especialmente para Alda Garrido e seu elenco. Como autor bastante experimentado soube buscar um motivo que diverte ao mesmo tempo que comove. Entre os artistas que a festejada atriz contratou figuram Augusto Anibal, Rosa Sanriné, Cléa Suzana, João Martins, Ilamar Silva, João Boa Vista, Beley Drummond, Carlos Torres e Martins Costa.

Sexta-feira no Recreio, comemoração das 200 representações de "Bonde da Light"

Durante a próxima semana, que é a 15.ª semana de "Bonde da Light", a Companhia do Recreio estará em festa, por motivo da passagem das 200 representaãões dessa sensacional peça.

Em ensaios, "Canta Brasil", "féerie" de grande espetáculo, original de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando com a estréia de novos artistas inclusive o cantor e humorista argentino Roberto Garcia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 2 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 2015 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

Latrocinio bárbaro

FEIRA (Bahia), (Serviço especial de A NOITE) — Horrivel latrocinio foi cometido na Vila Anguera. José Atanasio convidou Olimpio Bastos para ir jogar. Em caminho vibrou violenta cacetada no crâneo de Olimpio, depois passou-lhe ao pescoço uma corda, estrangulando-o. Retirou do bolso de sua vítima mais de cinco mil cruzeiros e fugiu.

Os aplausos ao presidente Vargas e sua repercussão nos Estados

RECIFE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve assinalada repercussão nesta capital a grande manifestação que o povo carioca prestou ao presidente Getulio Vargas, por ocasião da chegada da F.E.B. ao Rio de Janeiro.

A "Folha da Manhã" e o "Jornal do Comércio" estamparam noticias e estensas reportagens sôbre a recepção nos nossos soldados e as entusiásticas manifestações ao chefe da nação, nesse dia.

INDICE MAGNIFICO DE UMA FELIZ ADMINISTRAÇÃO

(Continuação da página anterior)

EXERCICIO DE 1944 — BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FINANCEIRO DISPONIVEL:			
Caixa	1.626.560,20		
Bancos	12.081.950,80		
Departamentos Diversos	2.682.141,50		
Exatores	1.875.625,30		
Cheques a Receber	2.617.083,50		
Remessa de Exatores	4.492.191,40		
Moedas e Metais	57.317,29	25.462.876,90	
REALIZAVEL			
Devedores Diversos	35.253.195,90		
Prefeituras, c/Contribuições	21.441.028,90		
Suprimentos Autorizados	19.836.893,30		
Valores do Estado	12.699.368,10		
Prefeituras, c/Devedores	10.355.091,50	99.616.077,70	125.078.954,60
ATIVO PERMANENTE BENS MÓVEIS			
Móveis e Utensilios	37.240.548,00		
Valores Inalienáveis	35.210.000,00	..450.548,00	
BENS IMÓVEIS:			
Próprios do Estado		89.782.334,80	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL		281.960.858,30	
DIVERSOS:			
Prefeituras, c/Empréstimos 1927	5.547.476,10		
Prefeituras, c/Empréstimos 1928	5.202.475,60		
Valores Ativos em Liquidação	31.957.034,00		
Divida Ativa	36.091.343,80		
Administração da Viação Férrea, c/ Exploração	02.272.718,00		
Govêrno Federal c/ Responsabilidades Diversas	167.866.052,70	348.937.102,10	793.130.933,20
Soma			918.209.887,80
ATIVO COMPENSADO VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Apólices Caucionadas na Caixa Econômica Federal	111.011.500,00		
Cautelas Caucionadas no Banco do Brasil	71.438.000,00		
Cia. Brasileira de Cobre, c/ Titulos Caucionados	10.000,00		
Procuradoria do Estado - Rio - c/Titulos Depositados	226.920,00	183.586.420,00	
VALORES DE TERCEIROS:			
Titulos e Valores de Terceiros	8.948.336,80		
Valores em Custódia, c/ Contrib. mil réis ouro	48.379,60	8.996.716,40	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS			
Sêlos	538.693.977,00		
Exatores, c/ Sêlos	72.626.122,90		
Caixa de Apólices	109.727.500,00	721.047.600,80	
DIVERSOS			
Avalizados	32.867.655,90		
Contratos Afiançados	180.202.028,60		
Hipotécas	2.370.500,00		
Responsáveis por Contratos	1.206.340,50		
Apólices em Custódia	805.500,00	217.452.025,00	1.131.082.762,20
			2.049.292.650,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO FINANCEIRO			
RESTOS A PAGAR		55.490.771,40	
DEPÓSITOS		10.496.941,40	
CREDORES DIVERSOS		29.721.631,50	95.709.344,30
PASSIVO PERMANENTE DIVIDA CONSOLIDADA:			
Divida Fundada Externa	40.886.775,00		
Divida Fundada Interna	260.741.100,00		
Empréstimos Diversos	131.042.106,90	432.669.981,90	432.669.981,90
Soma			528.379.326,20
SALDO ECONOMICO Patrimônio do Estado			389.830.561,60
PASSIVO COMPENSADO VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos Emitidos para Caução	183.349.500,00		
Titulos em Depósito c/Procuradoria do Estado — Rio	226.920,00		
Titulos em Caução, c/ Cia. Brasileira de Cobre	10.000,00	193.586.420,00	
VALORES DE TERCEIROS:			
Cauções de Titulos e Valores	2.725.631,70		
Cauções de Titulos e Valores, c/Responsáveis	4.360.570,40		
Retenção de Titulos e Valores	13.000,00		
Depósitos Públicos e Judiciais, c/ Titulos e Valores	1.712.038,70		
Órfãos e Interditos, c/ Titulos e Valores	4.996,00		
Donativos Diversos c/ Contribuição mil réis ouro	48.379,60		
Funcionários do Estado, c/ Obrigações de Guerra	123.100,00	8.996.716,40	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS:			
Emissão de Sêlos	611.320.100,80		
Emissão de Apólices	109.727.500,00	721.047.600,80	
DIVERSOS:			
Avais	32.867.655,00		
Fianças	180.202.028,60		
Garantias Hipotecárias, c/Responsáveis	2.370.500,00		
Garantias Contratuais	1.206.340,50		
Valores Custodiados	805.500,00	217.452.025,00	1.131.082.762,20
			2.049.292.650,00

EXERCICIO DE 1944 — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

VARIAÇÕES PASSIVAS

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA ORÇAMENTÁRIA ORDINARIA POR SERVIÇO:			
Administração Geral	23.073.844,50		
Exação e Fiscalização Financeira	11.529.448,60		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	54.470.868,00		
Serviços de Educação Pública	41.382.146,30		
Serviço de Saúde Pública	21.512.301,80		
Fomento	19.211.687,70		
Serviços Industriais	217.317.734,60		
Serviços da Divida Pública	58.960.677,50		
Serviços de Utilidade Pública	50.440.728,00		
Encargos Diversos	63.118.563,20	561.018.000,20	
CREDITOS ESPECIAIS POR SERVIÇOS:			
Administração Geral	116.580,00		
Exação e Fiscalização Financeira	—		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	4.009.648,70		
Serviços de Educação Pública	948.452,10		
Serviços de Saúde Pública	668.413,80		
Fomento	1.989,10		
Serviços Industriais	4.034.782,40		
Serviços da Divida Pública	4.348.987,50		
Serviços de Utilidade Pública	3.467.086,90		
Encargos Diversos	423.149,40	18.019.089,90	579.067.090,10
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS			
Cobrança da Divida Ativa	7.844.719,50		
Alienação de Imóveis	5.114.050,40		
Alienação de Móveis	—		
Alienação de Valores	—		
Recebimento de Créditos Diversos	3.182.275,50		
Diversas	7.910.841,00		24.051.886,40
Soma			603.118.976,50
RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO			
Superavit verificado			68.204.578,00
			671.323.554,50

VARIAÇÕES ATIVAS

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
POR INCIDENCIA:			
Sem classificação		304.949.293,50	
Propriedade		56.144.735,90	
Circulação da Riqueza		111.522.696,60	
Atividades de Contribuintes		12.513.866,30	
Resultante da Atividade do Estado		9.092.215,50	
Retido		—	
Individuo		—	
Várias Incidências		23.244.730,10	617.497.546,90
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Construção e Aquisição de Imóveis	3.868.094,80		
Aquisição de Móveis	8.988.783,70		
Construção e Aquisição de Bens de Natureza Industrial	8.667.054,90		
Aquisição de Titulos	—		
Amortização de Dividas	17.242.615,60		
Empréstimos Feitos	—		
Diversas	15.059.458,60		53.826.007,60
			671.323.554,50
Soma			671.323.554,50

Diretoria da Contabilidade, em Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1944. — LUIZ PIFFERO — Contador. — CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE — Diretor. — HOLY RAVANELLO — Subdiretor

Cinema

Até à vista, querida! (Murder my sweet) - Classe "B"

Esplêndida confirmação da preponderância do sentido diretorial na sétima arte: de argumento policial corriqueiro e de escasso interesse intrínseco, Edward Dmitriky, que já nos brindara ultimamente com "Mulheres de ninguém" e "Atrás do sol nascente", luta e vence o convencionalismo da história, proporcionando apreciável nível artístico e emocional, provando mais uma vez a asserção acima e seu notável valor de cineasta idealizador.

Idêntico feito foi também totalizado por Jacques Tourner em "Idílio perigoso", cuja trama é repleta de infantilidades e circunstância inversa sucedeu em filme inédito nesta cidade, que assistimos recentemente em Petrópolis. "Esta noite morreremos", com narrativa das mais empolgantes que tivemos oportunidade de presenciar nos últimos anos, que certamente reverteria em obra inesquecível nas mãos de cineasta de valor, lamentavelmente entregue à cineasta novato.

Reparem o brilho que Dmitriky obtém nas sequências que demonstra por imagens tão sugestivas, o estado íntimo do herói, apresentando mesmo alguns ângulos novos na tela, como por exemplo, o despertar de Dick após cair no "poço" da imaginação...; a caminhada sem fim, consequente à injeção sedativa; "fusões magistrais, como aquela do globo da luz ou ainda e lembrando "fluo" do quadro, diferente dos que têm sido revelados no cinema, que alcança maior intensidade com as alternativas do episódio da fuga, decorrido com o fleumático Dr. Sonderborg, bem personificado por Raulf Harolde. Dick Powell confirma seu êxito de "O tempo é uma ilusão" e francamente, jamais supomos que aquele cantor indolente dos musicais, viesse produzir "performances" tão excelentes nos cotidiões dramáticos. Anne Shirley é sua "partnaire", lembrando em algumas cenas Olivia de Havilland; entretanto, é francamente superada por Claire Trevor em uma das mais impressionantes interpretações de sua carreira.

Apesar do aspecto inverossímil, "Moose", o gigante anormal, está igualmente soberbo, na personificação de Mike Mazurki. Otto Kruger, Miles Mander e Don Douglas no mesmo padrão elevado, aparecendo ainda, Esther Howard, Ralf Harolde, etc.

Agora, um detalhe curioso: o filme foi estreado nos Estados Unidos, com o título de "Farewell My Lovely", transformado logo após o lançamento para "Murder My Sweet" e os revistas especializadas "yankees" não sabem explicar o motivo.

Não procurem levar muito a sério o argumento e reparem, mais uma vez, como é bela a arte diretorial no cinema quando seu responsável possui elevado grau de imaginação.

JONALD

Abbott & Costello com Marilyn Maxwell. A cena é de "Perdidos num harém", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E ICARAÍ — "Conspiradores", com Hedy Lamarr e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 4ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17.40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Amor juvenil," com Lin MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "Três Heroínas russas", com Anna Stein e Kente Smith e "Nossos aliados russos", documentário. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A canção que escreveste para mim", com Beniamino Gigli e Carola Hohm, — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O clímax", em tecnicolor, com Susanna Foster e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 20ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1400 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "A praga da múmia", com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Pacto de sangue" com Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. — Sessões à partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A estirpe do Dragão" com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12,00 — 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00

METRO-COPACABANA — "Adeus, Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Até à vista, querida!", com Dick Powel, Claire Trevor e Anne Shirley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,0 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "É difícil ser feliz", com Dennis Morgan e Ida Lupino. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

COLONIAL — "Idílio perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Apenas um coração solitário", com Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Dilema de médico" e "Pânico na Birmânia", — Sessões à partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Calouros lisboetas na hora H", short: "A chegada da FEB", do Esporte em Marcha; Comédias, Desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas das 10 às 21 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Conspiradores". — À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por enquanto querida". — À partir das 15 horas.

RYAN — "Império da desordem" e "Como envenenar o bebê".. — Às 18,30 — 20,30 horas.

A unidade americana saiu reforçada da Conferência de São Francisco

A posição da Argentina em face da situação internacional — Declarações do embaixador Ibarra, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por esta capital, com destino a Buenos Aires, o embaixador da República Argentina em Washington, Sr. Oscar Ibarra Garcia. Entrevistado pela reportagem, o Sr. Ibarra Garcia declarou que vai a Argentina a chamado do seu governo, afim de informá-lo sobre a conferência de São Francisco. Logo que cumprir sua tarefa voltará a reassumir o seu cargo.

Prosseguindo, o embaixador argentino disse:

— "Posso afirmar-lhe que a unidade americana saiu reforçada pela atuação harmônica desenvolvida em São Francisco. O veto foi uma solução circunstancial, tendente a assegurar, em primeiro lugar, a organização internacional. Quando aos problemas da Argentina em face da Conferência são, eles, comuns a todos os países americanos. Não há problemas particulares exclusivamente pertinentes à Argentina. Não constituímos "caso a parte", mas, ao contrário, formamos na unidade continental. E sendo assim é lógico atribuir ao meu país qualquer posição que não seja a da mais ampla e clara contribuição aos objetivos comuns aos países americanos?

Creio — conclui — que a opinião pública se deslocará para a grande conferência continental que se realizará brevemente no Rio de Janeiro. E esse conclave de unidade americana, reveste-se indiscutivelmente, de importância mundial".

O embaixador argentino foi cumprimentado no aeroporto por um representante do Interventor, pelo consul argentino e membros da respectiva colônia.

Criada em Caruarú a comissão de homenagem, assistência e recepção à F .E. B.

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada em Caruarú a Comissão Municipal de homenagem, assistência e recepção da FEB, secundando a iniciativa do Club Militar. Compareceram mais de 1.200 pessoas no teatro local, onde se realizou a solenidade.

Falaram o major Silva Telles, representante do comandante da Região Militar; o tenente Napoleão Bezerra, em nome da guarnição de Caruarú; o padre João Tabosa e dois ginasianos.

Para presidente da Comissão foi escolhido o Sr. João Lacerda, presidente do Rotary Club.

Feira de Santana espera a inauguração da estrada de ferro que a ligue a Salvador

FEIRA DE SANTANA, Bahia, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A população deste município solicita do ministro da Viação a inauguração da Estrada de Ferro que ligará esta localidade à cidade de Salvador. Onibus imprestáveis fazem esse percurso em longas horas, prejudicando os interesses gerais. A estação enviou uma turma à estrada de rodagem quasi impraticavel.

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Na delegacia do Trabalho reuniram-se os representantes dos Sindicatos de classe para assentar a base de um movimento tendente à obtenção de melhores vencimentos.

O presidente das "Linhas Aéreas Brasileiras S. A." telegrafa ao cel. Costa Netto

O Sr. José Sampaio Freire, presidente da companhia de aeronavegação "Linhas Aéreas Brasileiras S. A." de Belém do Pará, enviou ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o seguinte telegrama: "Temos a grata satisfação de comunicar a constituição hoje da nova companhia de aeronavegação "Linhas Aéreas Brasileiras S. A." Cumpre-nos salientar o papel preponderante que coube à imprensa de nossa pátria especialmente a vossência a nossa vitória, pelo estímulo que sempre recebemos por ocasião da organização da companhia. Atenciosas saudações".

OS DESAPARECIDOS

Francisco Alves de Brito

Os Srs. Joaquim e João Luiz da Costa, residentes em Dôres do Indaiá, Estado de Minas Gerais, Rêde Mineira de Viação, desejam saber notícias de seu cunhado Francisco Alves de Brito ou de sua irmã Francisca que, há 6 anos passados, residiam em "Sapé", Rocha Miranda. Francisco trabalhava na estiva. Qualquer informação pode ser dada, a Melzita J. Almeida, rua Frei Caneca, 84 — sobrado, Rio, ou na Portaria dêste jornal.

Modesto e bravo

Da Polícia Municipal para a F. E. B. — Foi como soldado e voltou como sargento — Interessantes declarações do "pracinha"

Sargento Cicero Coelho de Moraes

A epopéia de Monte Castelo vai sendo conhecida, para maior admiração do soldado do Brasil, em todos os seus lances, isso através de informações que temos tido dos próprios participantes da heróica luta. Agora mesmo, numa visita feita à A NOITE, para rever conhecidos seus, não perdemos a oportunidade de ouvir o sargento Cicero Coelho de Moraes. Como vários colegas seus da Polícia Municipal, foi dos primeiros a ser chamado às armas. Alguns companheiros ficaram no campo de batalha, como o comandante Wolf, que teve destacada atuação, sendo-lhe concedido o galão do oficialato. Êle fala com a máxima simplicidade.

O sargento Moraes integrava um grupo avançado, o segundo a escalar o Monte Castelo. A sua patrulha de observadores, com todo o aparelhamento rádio-telegráfico, passou dia e noite, sob intenso fogo inimigo. Mas, as comunicações não falharam.

— Tudo que era possível fazer-se, se fez. Tínhamos a mais viva consciência da nossa missão naqueles momentos inesquecíveis. A mira contra nós era esplêndida, do alto para baixo e com toda a visibilidade dos que nos atacavam. O nosso comandante, coronel Geraldo Dacamino, não se cansava de animar-nos com a sua presença, com as suas palavras alertadoras. E, assim fomos, passo a passo, galgando o monte. Comandava o nosso grupo o capitão Zeni Quaresma, oficial valente, bravo na expressão dessa palavra. Ambos escapamos de morrer pelas mesmas balas, tiros de luneta, que são seguros, certíssimos. Mas nada nos detinha. Fomos, depois, substituídos por outra fôrça, de americanos. Vencida a terrível batalha, do Monte Castelo, fomos para Belvedere. Foi então que sofri um abalo, produzido pelo rebentamento de uma granada, da qual também escapei por um triz. Tive de ficar em repouso por algum tempo. No dia seguinte, eis-nos, de novo em combate em Belvedere, ainda na patrulha avançada, de comunicações.

Passa o sargento Cicero Coelho de Moraes a falar de coisas que viu, depois de cessada a guerra.

— Muita miséria. Espetáculos que não se descrevem. Sentia a alma doer. Dei por dois rosários 400 cruzeiros. Um cigarro era um presente régio. Nas ruas não se via uma só ponta. Os homens chegavam a brigar para apanhá-las. Logares havia em que não se comia um tablete de chocolate há mais de cinco anos. Em Fireugo tínhamos o nosso hotel. Não podia ser mais confortavel e fôra instalado pelo Serviço Especial. Tínhamos tudo inclusive "shows" para nos divertir. Os italianos ficavam assombrados com o nosso passadio. Mas deixamos entre êles as mais gratas recordações. Chegavam a dizer que jamais haviam visto povo tão cheio de bondade. Um tenente do Regimento Sampaio, que tratavamos por "Distinto", batizou em pleno "front" um menino italiano. Pôs-lhe o nome de Brasil. Em meio da atoarda dos canhões, realizamos uma festa. A missa foi rezada pelo nosso capelão, uma criatura boníssima.

O sargento Cicero Coelho de Moraes só espera ser licenciado para voltar ao seu antigo lugar, na Polícia Municipal. É aluno de comércio e vai prosseguir nos estudos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em memória de um servidor da Pátria

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O conhecido compositor pernambucano, Livino Ferreira, membro da Orquestra Sinfônica desta capital, acaba de escrever um dobrado, intitulado: "Naufrágio do "Camaquan", dedicado a Olympio Guerra, residente em Bom Jardim, e cujo filho Pedro Gonçalves Guerra, foi uma das vítimas do naufrágio daquele caça-minas.

O PRECEITO DO DIA

NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenóides aumentam de volume, obstruem o nariz e forçam a respiração pela boca. O fato não tem maior importância se a obstrução desaparece alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenóides.

Quando seu filho tiver, por muito tempo, dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista. — SNES.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1310; Inf. 23-1536; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

ESTATÍSTICA

— ESCUTE, Clarisse... Você costuma ler A NOITE?
— Nem fale, Geralda, nem fale! Aquela história de casamentos no Rio de Janeiro...
— Horrível, hein?
— Acredita que não pude jantar?
— E eu levei dando voltas na cama, tantas voltas, que, depois, tive de dormir até quase meio dia.
— Mas... como se explica uma coisa destas?
— Não sei.
— Para mim chega a ser absurdo. Há uma contradição que não tem jeito nenhum: Como é que, aumentando tanto a população da cidade, o número de casamentos diminui?
— Tem razão. E' a coisa ainda mais estranha.
— Parece-lhe?
— Veja só: Como é que, diminuindo o número de casamentos, a população continua a aumentar?
— Absurdo!
— Pode-se admitir que as duas coisas se contradigam assim uma à outra?
— Por isso é que eu não creio nas tais estatísticas.
— Tanto número...
— Está visto! Para dar certo, só mesmo milagre. Então que fazem êles? Vão pondo algarismos... no diso à toa, mas, enfim, pouco mais ou menos. E, de repente, querendo mesmo contar direito, hão de trocar aquilo tudo que nem êles mesmos, depois, entenderão.
— Você já viu aquelas máquinas?
— De contar? Sim, quando vou ao escritório de papai.
— Que trapalhada, hein?
— Pior que piano. Você se lembra, no colégio, como errávamos à música...
— Por sinal que, saindo de lá, nunca mais pus os dedos no teclado.
— Nem eu. Passadismo!
— Para a gente continuar naquele martírio, nem valia a pena terem inventado o Rádio.
— E, além disso, os rapazes de hoje, quando ouvem dizer que Fulana ou Sicrana toca piano, fazem uma cara... Não gostam, acabou-se!
— E de que gostam êles, afinal?
— Tenho pensado tanto nisso...
— Cheguei à conclusão, Geralda, de não haver meio certo, não haver mesmo, de lhes agradar.
— Pelo menos, para o bom fim.
— Já experimentei a alegria efusiva; a sisudez impecavel; a doce melancolia; a familiaridade singela, como se a tivesse de ir, logo da primeira vez, tratando por você o tomando confiança fôsse a coisa mais natural do mundo; a figura de sobranceria e exigência das melindrosas a quem tudo parece pouco ou inferior; a atitude insolente que repele qualquer espécie de aproximação...
— E tem aplicado tudo isso ao mesmo rapaz?
— Quando êle me dá tempo!
— Talvez qualquer dêsses meios se tornasse logo definitivo, se soubéssemos escolher... o paciente.
— A vítima! Parece que se acabaram.
— Ao que ouço contar, as nossas avós casavam com quem queriam; nós, é com quem nos quer.
— Cada vez se cuida mais dos casamentos de conveniência...
— De conveniência... para êles!
— Nem sempre, em todo caso. Você sabe que Violante casou com um ricaço de mais de sessenta anos.
— Pela mesma razão por que os moços preferem as velhotas milionárias.
— Romualdo casou com uma pior q : macróbia: felíssima.
— No entanto, a população aumenta desta maneira e os matrimônios vão diminuindo. Entenda-se isto!
— Bom, eu, entender, entender, não garanto... Mas, aqui há tempo, assisti a uma peça e no último ato houve certa passagem que... E' a tal história: não compreendi bem, mas fiquei impressionada.
— Parece que as coisas que nós não compreendemos são sempre as melhores. Goste depressa, a ver se eu...
— Tinha-se dado uma porção de trapalhadas; e um dos personagens, falando com outro, fez o resumo de tudo aquilo: "E' o que lhe digo, meu caro, está tudo mudado. Olhe, um vizinho meu, um tal Fernandes, pai de duas filhas, casou uma delas, haverá três ou quatro anos; e a outra continua solteira. Po! a casada ainda não tem filho nenhum e a outra já tem dois. Está tudo mudado!"
— Pois é, Geralda... Eu estou como você, não entendo muito bem. Mas talvez a estatística publicada pela A NOITE esteja mesmo certa... de verdade!

João Luso

Começa amanhã o registro dos carros particulares

(Títulos principais na 1.ª página)

A partir do dia 1 de agôsto, com a autorização do Conselho Nacional do Petróleo e sob o contrôle do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior da Prefeitura, voltarão a circular os carros particulares do Distrito Federal. O Sr. Renato Meira Lima, diretor daquela repartição municipal, acaba de baixar as instruções para o licenciamento e racionamento de combustível para os carros de particulares em geral, o que foi aprovado, ontem pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Todos os carros particulares receberão 30 litros de gasolina por mês.

A partir do amanhã o registro dos carros prticulares

As instruções do Departamento de Fiscalização são as seguintes:

"Em virtude da resolução do Conselho Nacional do Petróleo, sobre o licenciamento e racionamento de combustível para os automóveis particulares, em geral, a Secretaria Geral do Interior e Segurança, por intermédio do Departamento de Fiscalização, torna público, para conhecimento dos interessados, as seguintes instruções:

O licenciamento dos automóveis particulares, em geral, entrará em vigor, nesta capital, no dia 1.º de agosto próximo vindouro.

O registro desses automoveis, para efeito de racionamento de que tratam as presentes instruções, será realizado mediante o preenchimento de Questionários Especiais, pelos próprios interessados, na sede do Seviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal, 2.º andar do Edifício do Instituto de Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 159.

O preenchimento desses Questionários importa nas seguintes declarações dos interessados:

a) marca do veículo ....
b) modelo ....
tipo ....
c) motor n.º ....
placa n.º ....
d) proprietário ....
e) profissão ....
local onde exerce ....
fone ....
h) domicílio ....
fone ....
i) carteira profissional ....
órgão ....
j) carteira de identidade ....
órgão ....
k) condutor do veículo ....
l) carteira de motorista amador .... n.º ....
profissional .... n.º ....
Prontuário I. T. n.º ....

Por ocasião do registro deverá o interessado apresentar para verificação os seguintes documentos:

I — O recibo da última licença paga da Prefeitura do Distrito Federal, em nome do requerente e atual proprietário do veículo; na falta desse recibo a certidão da licença que será fornecida pelo posto de emplacamento sito à avenida Francisco Bicalho n. 250.

II — Em se tratando de profissão liberal, a exercida pelo interessado; o recibo de indústria e profissão do ano de 1945 ou o recibo do imposto de localização do mês corrente.

§ único — No critério para a arbitragem da quota de combustível destinada aos automóveis particulares em geral, foi levada em conta, em casos especiais a profissão do seu proprietário.

3.º Na máxima conveniência, no próprio interesse de cada um, a exibição de documentos que comprovem cabalmente o exercício da respectiva profissão, pois só serão considerados casos de ordem geral, os de profissão insatisfatoriamente comprovada.

5.º As declarações dos interessados deverão ser feitas com clareza, tornando-se os mesmos responsáveis por sua veracidade e exatidão.

6.º Os prazos para esse registro serão os seguintes:

Carros de ns. 00.001 a 10.000, dias 25 e 26 de julho corrente.

Carros de ns. 10.001 a 20.000, dias 27 e 28 de julho.

Carros de ns. 20.001 a 37.000, dias 30 e 31 de julho.

7.º O Serviço de Racionamento funcionará, nesses dias, em expediente ininterrupto das 9 às 15 horas.

§ único — Os retardatários, isto é, aqueles que não procurarem o Serviço de Racionamento dentro dos prazos estipulados para o processamento desse registro, somente serão atendidos naquele Serviço a partir do dia 5 de agosto p. vindouro.

7. Cinco dias após o preenchimento do Questionário, deverá o interessado dirigir-se ao Posto de Emplacamento, sito à Avenida Francisco Bicalho n. 250, a fim de ser efetuado mediante o pagamento da licença correspondente ao 2.º semestre do exercício de 1945, e acordo com a concessão do Sr. prefeito, receber o talão de racionamento com a quota de combustível que lhe for atribuída, e, posteriormente, proceder ao emplacamento do seu carro."

Mais 10 mil ou 15 mil carros em circulação

Os carros particulares voltarão ao tráfego, portanto, dia 1.º de agosto. Já receberam quotas de gasolina, os dos médicos, os que possuem licença especial e aqueles que adaptaram aparelhos de gasogênio e consumiam outros combustíveis. Deverão voltar ao tráfego, segundo estimativas oficiais, cerca de 10 a 15 mil carros particulares que estavam encostados nas garagens. E' que numerosos automoveis foram vendidos para o Norte, onde circulam com álcool-motor. Outros foram transformados em taxis ou afastados definitivamente de circulação.

Não haverá cotas para carros novos

O Conselho Nacional do Petróleo ainda não autorizou o fornecimento de quotas de gasolina para carros novos. Há pouco nas agências de venda de automoveis e, ao que se informa, cerca de 5 000 carros novos seriam comprados, inclusive pelas repartições públicas, que em sua maioria dependem desses carros, não adquiridos sem a prévia autorização da Carteira de Importação do Banco do Brasil.

Comandante dos gigantescos bombardeiós

(Cliché na 1ª página)

Partirá amanhã, da Inglaterra para o Brasil, o marechal-chefe do Ar, Sir Harris, chefe do Comando de Bombardeio da RAF e a quem as Nações Unidas devem inestimavel serviço, como organizador dos planos para a ofensiva aérea contra o Reich, que solapou o poderio militar do inimigo e possibilitou o assalto final à "Fortaleza da Europa".

Nascido em Cheltenham, em 1892, Arthur Travers Harris, muito jovem ainda, pouco antes do começo da primeira guerra mundial partiu para a Rodesia, afim de se dedicar à agricultura. Mal se iniciaram as hostilidades, porem, em 1914, incorporou-se ao Exército, tendo tomado parte em muitos combates, na campanha da Africa sul-ocidental. Terminada a campanha, regressou à Inglaterra, alistando-se nas forças aéreas, onde logo se distinguiu, como piloto de caça noturno. Comandou a primeira formação de caças destinada à defesa de Londres contra os ataques de zepelins, e tomou parte, também, com grande brilho, nas operações da frente ocidental.

Terminada a guerra, Harris continuou a servir na RAF. Em 1921, exerceu funções de comando na India e, durante vários anos, percorreu diversos paises, efetuando vôos na Africa, India, Oriente Médio e Estados Unidos.

Em 1942, já tendo atingido o posto de marechal do Ar e recebido três das mais elevadas condecorações, Harris foi nomeado chefe do Comando de Bombardeio. A atividade que desenvolveu nesse posto foi extraordinária. Nesta inutil relembrá-la, uma vez que os resultados dos devastadores ataques aéreos contra a Alemanha estão ainda bem vivos na memória de todos. Deve-se contudo salientar que, graças à sua capacidade de comando, o marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris concorreu para abreviar consideravelmente a duração da guerra e salvar, assim, milhares e milhares de vidas.

A personalidade do marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris está intimamente ligada ao desenvolvimento da ação ofensiva da força aérea britânica, especialmente a do Comando de Bombardeio, que aperfeiçoou esta forma de ataque, uma das formas verdadeiras novidades da tática aérea.

As operações do Comando de Bombardeio estão caracterizadas por uma qualidade matemática. Seus ataques — antes na Europa e agora na Ásia — revestem a mais elevada precisão. A ofensiva de bombardeio é uma máquina bélica em seu país elevado estado de perfeição. E a forma de guerra que mais confia na inspiração e nos feitos individuais. As informações divulgadas pelo Ministério do Ar eram sempre semelhantes: grandes incêndios, enormes explosões. Mas os fotógrafos traziam informações gráficas revelando danos consideravelmente maiores. E os ataques tornavam-se cada vez maiores e mais concentrados.

No mês de fevereiro deste ano foram despejadas 10.000 toneladas de bombas, mas nos primeiros dias de março, os aviões do Comando de Bombardeio despejavam 4.000 toneladas de bombas, das quais caiam sôbre Essen mais de 2.000 toneladas. Esse grande centro industrial sofreu então os mais violentos e concentrados ataques de que foi alvo durante a guerra.

O povo britânico sabe das maravilhas de reparação e reconstrução. Quando decidiu não se deixar derrotar pelos bombardeiros nazistas, os homens voltavam para o trabalho em condições inacreditaveis e continuavam a produzir. Mas o povo britânico sabe que existe um limite ao poder humano de recuperação. Acredita que, em 1940 e 1941, podia ainda haver visitas mais do que resistiu, se tivesse sido necessário para derrotar o inimigo. Mas esse limite existe, e na Alemanha foi atingido. A ofensiva aérea britânica foi certamente a maior e mais eficaz em seu gênero e vale a pena indicarmos como foi intensificada. O aumento nos resultados é tão importante, que não pode ser exclusivamente atribuido ao aumento dos grandes quadri-motores em uso. Essas máquinas fizeram sua contribuição, mas não é suficientemente grande para considerá-la o fator principal nos resultados obtidos.

Julga-se, mais provavel, ter sido o melhoramento dos planos de ofensiva e a modificação na tática empregada o fator dominante. Essas duas coisas, da autoria do marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris, são as principais causas dos progressos conseguidos nos ataques aéreos. Nas últimas fases da guerra na Europa foram consideravelmente reduzidos os alvos inimigos, conseguindo-se dessa maneira destruir mais facilmente mais destrutivos. Por exemplo, as instalações de Lorient foram arrasadas no primeiro ataque; porem, os bombardeiros voltaram a atacá-las. Essa ação foi possivel apenas com a redução do número de alvos ao mínimo. E' certamente uma grande vantagem atacar um alvo duas vezes seguidas. Alguns pilotos acreditam que o segundo raid é inútil. Mas as pessoas que foram repetidas vezes bombardeadas — e que são melhores juizes que os pilotos — crêm que os ataques sucessivos produziram efeitos duplamente arrasadores. O grande iniciador e aperfeiçoador dessa classe de ataques é o marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris, que assim estabeleceu uma nova modalidade de ataque.

Se considerarmos os avanços realizados na ação do comando de bombardeio, repararemos na existência de uma tática que viza aproveitar ao máximo a força numérica. O bombardeio é ainda um assunto de caráter individual, mas o indivíduo age conforme um plano, que deve vizar o máximo aproveitamento das forças numéricas disponiveis.

Os famosos ataques de 1.000 bombardeiros foram superados em concentração de poder, embora não o tenham sido em número de máquinas. A superação processou-se pelo peso de bombas despejado. Mas o método para manobrar uma grande força aérea foi estabelecido, pelo marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris, com a seguir, fez estes de 1.000 aviões, e, a seguir, foi aperfeiçoado.

Agora, o comando de bombardeio possui uma experiência única em ataques estratégicos, maior que qualquer outra organização aérea do mundo. As suas perdas foram as vezes sérias, mas sua últimas fases da guerra na Europa diminuiram, em relação com o esfôrço. As perdas sofridas pelo Comando de Bombardeio nos últimos meses não eram em molde a fixar as perdas de um programa de bombardeio. A medida que as defesas inimigas eram dominadas, as perdas eram menores e maiores os efeitos das defesas.

Durante toda a guerra, o comando de bombardeio do Ar Sir Arthur Harris, teve a seu cargo maiores responsabilidades que quaisquer outros chefes que desempenham outra organização bélica de tamanho relativo.

Homenagem ao prefeito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A população de Correias, segundo distrito da cidade, homenageou o prefeito Alcindo Sodré, tributando-lhe uma grande manifestação de apreço e simpatia.

Saudou o chefe do executivo municipal o Sr. Lourenço Lacombe, tendo falado ainda os senhores Alvaro Bastos Junior e Aldo Gabirohoertz. Agradecendo a manifestação, o Sr. Alcindo Sodré referiu-se aos problemas locais, prometendo atender, na medida dos recursos da municipalidade, aos mais urgentes, dentre os quais se situam o serviço de esgotos, melhoramento de algumas vias públicas, instalação de escolas e ajardinamento de logradouros públicos.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Organizados diretórios do Partido Trabalhista Brasileiro nos Estados

O Partido Trabalhista Brasileiro, que apoia a candidatura do general Eurico Dutra, está organizando os diretórios estaduais. Até hoje já foram organizados os diretórios de São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Paraiba, Pernambuco, Bahia e outros Estados.

Viajou o Sr. Menezes Pimentel

Pelo avião da carreira, seguiu ontem para o Ceará o professor Menezes Pimentel, interventor federal naquele Estado, que teve um embarque muito concorrido, notando-se o representante do general Eurico Dutra, Sr. Carlos Nogueira, e membros da colônia cearense.

Recebidos os delegados do Maranhão

Estiveram ontem na residência do general Eurico Dutra, em visita de despedidas, os senhores Genesio Rego, Afonso Matos, Elisabeth Carvalho, Pereira Junior, coronel Sebastião Archer, Lino Machado, Rocha Júnior, J. Morais Rego, Mario Soares, membros da Comissão Executiva do P. S. D. do Maranhão, acompanhados do Sr. Vitorino Freire, que amanhã regressará àquele Estado.

Escritórios eleitorais do Distrito Federal

O P. S. D. do Distrito Federal, chefiado pelo Sr. Henrique Dodsworth, já instalou em vários distritos, distribuídos pelos bairros e subúrbios da cidade, além da inauguração de diversos escritórios eleitorais, patrocinados pelos núcleos, onde é notavel a afluência de pessoas que apoiam a candidatura do general Eurico Dutra.

Declarações de um representante trabalhista de São Paulo

Estiveram ontem, com o general Dutra, na sede do P.S.D. os Srs.: Ramon Garcia, Ricardo Thomaz Ferragamo, João Ferreira Domingues, Acacio de Oliveira, Guilherme Rodrigues da Silva, José Amadeu Oreste Pergella, Américo Augusto, Francisco Fuzare e Edie Augusto da Silva, membros da embaixada dos produtores de combustivel vegetal de São Paulo; e os Srs.: Ricardo Amani, Vicente de Dic, Domingos Cassaro, João Severino, João Pagni, João Bullarelli, Alexandre Nardi, Carlos Tasulli, José Chiarelli, Carmo Capolle e Romeu Chirardini, componentes da embaixada dos condutores autónomos em transportes rodoviários de S. Paulo.

Estas embaixadas vieram pessoalmente apresentar ao general Dutra irrestrita solidariedade à sua candidatura à suprema magistratura da Nação.

Representou as duas embaixadas o Sr. Antonio P. Lopes, que cuidou para conseguir apoio a personalidade do general Eurico Gaspar Dutra, assim se expressou:

"Acho que o Brasil não poderia fazer melhor aquisição. O general Dutra se tem revelado, como administrador, excelentemente, como patriota, singularmente e como democrata é que se vê, atendendo a todos, sempre solicito, demonstrando interesse por tudo que prende ao bem estar do trabalhador nacional."

O Sr. Antonio Lopes continuou dizendo:

"Acho-o um homem simples e amavel. Não tem vaidade. Tenho a impressão de que o general Dutra gosta mesmo de contacto com os homens do povo. Por isso julgo-o um cidadão essencialmente democrata."

Que diz sobre o pensamento do trabalhador paulista com referência à candidatura do general Dutra? — indagou um reporter.

"Em São Paulo — respondeu — a vitória do eminente candidato das forças democráticas será uma vitória esmagadora. São Paulo tem personalidade, um passado honroso, produtivo e honesto, nenhum candidato venceria contra a vontade popular!"

Os jornalistas agradeceram as declarações do ilustre representante das mais categorizadas classes trabalhistas da Paulicéia.

Política e políticos

O GOVERNADOR VALADARES EM EXCURSÃO

O governador Benedito Valadares, que veio ao Rio presidir à Convenção Nacional do P. S. D., parte hoje para S. Lourenço.

O grande lider politico mineiro, que teve a feliz iniciativa da coordenação em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ilustre ministro da Guerra, à presidência da República, empreenderá uma larga excursão ao sul de Minas Gerais, visitando as grandes cidades da região.

Certamente, ao lado dos negócios que respeitam a essa rica e próspera zona do território mineiro, tratará S. Ex. do problema politico, aconselhando seus amigos a se arregimentarem em tôrno do P. S. D., de que é o 1º vice-presidente e presidente em exercício, e da candidatura dêste Partido à suprema magistratura da nação.

O fato de um chefe de executivo percorrer o território sob sua jurisdição em propaganda política pode sugerir comentários e críticas entre nós, desabituados, como estamos, das conquistas realizadas pelos partidos na defesa de seus interêsses, em países mais adiantados, e dará à oposição, que anda à cata de motivos para críticas ferinas, ou simplesmente desabridas, mais um motivo.

Contudo, nada tão comum, por exemplo, entre os ianques. Já não falamos das diferentes campanhas empreendidas por Roosevelt, em prol de sua própria candidatura, do seu programa de govêrno, nos primeiros tempos do "New Deal", e de seu partido, sem abandonar, por um insctante, e sem a menor censura dos adversários, as funções de presidente dos Estados Unidos da América.

Todos os governadores de Estados americanos costumam fazer campanhas políticas, pela sua reeleição, ou a vitória dos candidatos de suas organizações partidárias. Herbert L. Lehman candidatou-se à reeleição como governador do Estado de Nova York, o Estado lider da Federação norte-americana, sem renunciar, ou mesmo licenciar-se do exercício de suas funções executivas.

Dewey ocupava êsse posto de governador de Nova York, a que ascendera como sucessor e oponente de Lehman, quando disputou, contra Franklin Delano Roosevelt, a presidência da República, nas últimas eleições.

Foi da résidência oficial do governador do Estado, em Albany, que pronunciou muitos discursos de propaganda pelo rádio e no decurso de toda a campanha se manteve em exercício dêste cargo de governador.

Kelly, de Ilinois, também se reelegeu sem deixar o poder, e assim outros chefes executivos americanos, sem que alguém se tenha lembrado de convidá-los a renunciar as suas funções.

O governador Valadares é um homem que costuma fazer as coisas às claras, e que, como lider de uma corrente de opinião, tem sabido conduzir habilmente os seus amigos políticos.

Na campanha que empreende agora, através do sul de Minas, não vai bater-se por interêsses próprios, diretos, mas pelo programa e o candidato do seu Partido.

E' um direito que lhe assiste, e que êle usa sem hesitações, como cidadão e como chefe de um Partido.

E é um chefe que dá o exemplo, saindo à luta de viseira erguida e bravamente.

NOS ARRAIAIS BAIANOS

Divulga-se a notícia de que o Sr. Ernesto Simões Filho, antigo deputado federal pela Bahia e proprietário do popular vespertino de Salvador, "A Tarde", se afastou de seus amigos da oposição para apoiar a candidatura do general Dutra à presidência.

O Sr. Simões Filho, acrescenta-se, logo que termine sua convalescença, fará declarações a êsse respeito.

AINDA O COMICIO DE BELO HORIZONTE

Os detalhes e particularidades do comicio de Belo Horizonte, a que compareceu o major-brigadeiro Eduardo Gomes, somente agora chegam ao Rio. Não sôbre a linguagem dos oradores, que foi a de sempre — ataques aos adversários, ao govêrno e à obra realizada durante os quinze anos da presidência Getulio Vargas — mas acerca da repercussão produzida por essa linguagem. Também a carestia da vida serviu de assunto, em vez de programas de partido e de idéias, coisas que não entraram nas cogitações dos oradores.

O povo manteve-se frio, causando uma profunda decepção aos promotores do comicio.

O Sr. Alberto Deodato, advogado sergipano há longos anos residente na capital mineira, em certo momento atacou, também, os integralistas e os comunistas. Sairam, então, da assistência, alguns comunistas e integralistas, que enfrentaram o orador.

Detalhe digno de menção: entre os membros da comissão promotora do comicio estavam alguns ex-integralistas, entre êles o represenante de Cambuci, que se mostrou muito ardoroso brigadeirista...

OUTROS COMÍCIOS

Os outros comicios realizados em Minas pelos correligionários do Sr. Eduardo Gomes não têm sido mais felizes.

Talvez pelo contrário. O de Silvianópolis, levado a efeito, "casualmente", no dia da tradicional Festa do Rosário, que ali se celebra há mais de um século, com exibição de congadas, decorreu sob a temperatura 0...

Os oradores foram aparteados pela assistência com vivas ao presidente Getulio Vargas, ao governador Benedito Valadares e ao general Eurico Gaspar Dutra, exatamente como já acontecera na cidade de Pouso Alegre.

O comicio de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, a que compareceram os Srs. Eduardo Gomes, Oswaldo Aranha e general Pantaleão Pessoa, não melhorou a feição das coisas. Apesar de haver condução facil e da propaganda espetacular, durante mês e meio, o povo quase esteve ausente.

O Sr. Oswaldo Aranha pronunciou um discurso contra o govêrno a que deu, por espaço de quase quinze anos, em diferentes posições de todo o destaque, a sua marcada colaboração.

O ALISTAMENTO EM PERNAMBUCO

As notícias chegadas de Pernambuco sôbre o alistamento eleitoral são de grande entusiasmo.

Em todos os municípios o P. S. D. está na frente, sendo, em alguns dêles, o único a alistar. Canhotinho, pequeno município de escassa população, não querendo confirmar o sentido que se poderia inferir de seu nome, pediu a inscrição de quase todos os canhotenses alistaveis.

A oposição não dispõe de elemento naquela região.

CENTROS ELEITORAIS

Os Srs. Paula Pinto Filho e Oswaldo Soares de Campos instalaram um centro eleitoral na Avenida Rio Branco, 277, 14º pavimento, convidando seus amigos a comparecerem ali, afim de se alistarem eleitores.

OS PRIMEIROS TITULOS ELEITORAIS EM PETRÓPOLIS

O juiz Maurity Filho, de Petrópolis, fará a entrega, hoje, no Cartório Eleitoral do escrivão Francisco Scall, dos primeiros titulos a eleitores do Municipio

O BRIGADEIRO NO PAMPA

O major brigadeiro Eduardo Gomes promete chegar ao Rio Grande do Sul até o dia 20 de setembro próximo vindouro.

Vai em excursão de sua candidatura à presidência da República para preparar-lhe a recepção seguirá para Porto Alegre depois de amanhã, quinta-feira, visitando, com o mesmo fim, outras regiões do Estado.

O candidato das oposições pretende fazer vários discursos na capital e no interior gaúchos.

A ARREGIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

A arregimentação dos trabalhadores patrícios, para a campanha política, está sendo realizada por várias organizações.

Nenhuma, porém, excluido o P. S. D., alcançou, até êste instante, um sucesso maior do que o Partido Trabalhista Brasileiro, a cuja frente se encontra a vontade e o dinamismo de um antigo e estimado lider, o Sr. Luiz Augusto França.

O Partido Trabalhista Brasileiro realizou, em Curitiba, uma Convenção verdadeiramente espetacular, estendendo a sua ação, logo em seguida, à Bahia, Rio de Janeiro, Amazonas, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Pará e São Paulo.

Em todos êstes Estados dispõe êle, presentemente, de grandes núcleos, que crescem e ganham novos adeptos rapidamente.

Seu programa reune a maioria das aspirações do proletariado e recusa apoio a meios violentos de conquista do poder, conduzindo-se por uma orientação honesta e simpática.

As suas tendências, em relação às candidaturas presidenciais, são pelo general Eurico Gaspar Dutra.

O P. T. B. tem âmbito nacional e naturalmente pleiteará representação nas Câmaras Legislativas.

DIRETÓRIOS SOCIAL-DEMOCRÁTICOS PERNAMBUCANOS

A Comissão Executiva do P. S. D. de Pernambuco esteve reunida, em Recife, sob a presidência do Sr. Novais Filho, prefeito daquela capital.

Foram reconhecidos vários diretórios municipais. Quando se debatia a organização do diretório de Altinho, o Sr. Oswaldo Lima sugeriu admitir-se, em caso de divergência, dois diretórios em uma mesma localidade, deliberando a Comissão promover "démarches" para a conciliação, em tais hipóteses.

Finalmente, a Comissão Executiva resolveu que as mesas dos diretórios sejam organizadas pelos próprios diretórios, bem assim que os diretórios distritais devem ter de três a cinco membros.

O reconhecimento dêstes últimos diretórios é da competência dos diretórios regionais.

O PROGRAMA E OS ESTATUTOS DO P. S. D.

A Secretaria do P. S. D. enviou, até agora, a pedido, para diretórios no interior, cerca de 50.000 folhetos contendo o programa e os estatutos do Partido, e a Lei Eleitoral.

Essa distribuição continua, embora mais lentamente do que se desejava, devido às dificuldades dos serviços do Correio e das agências de transportes.

Todos os diretórios, quer estaduais, quer municipais, e até distritais, poderão dirigir-se àquela secretaria, à Avenida Presidente Wilson, 294, solicitando o referido folheto, que é mandado gratuitamente.

Vem assumir a presidência do Partido Evolucionista

Acha-se nesta capital o professor Manoel Vieira de Andrade, inspetor federal do Ensino Secundário e velho educador paulista, que vem tomar posse nas funções de presidente do Partido Nacional Evolucionista para o Estado de S. Paulo.

A referida entidade politica, de âmbito nacional, que tem sua sede central, nesta capital, é dirigida pelo major Rubens Pinheiro dos Santos, seu presidente.

O seu objetivo principal é a arregimentação de eleitores, em prol da candidatura do general Eurico Dutra.

A palestra entre Gaspar Dutra e Eduardo Gomes e a irreverência de um garimpeiro

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Transmitida pela sua sucursal no Rio de Janeiro, o "Correio do Povo", desta capital, divulga esta interessante nota sobre um fato talvez inedito, aí:

"A homenagem prestada pelo Exército ao general Mark Clark, no majestoso Palácio do Ministério da Guerra, foi uma das mais expressivas que já se realizaram ali. Nessa festa de timbre militar, brilhavam as espadas e os bordados dos generais e se salientavam condecorações no peito de muitos oficiais americanos e brasileiros, recem-chegados dos campos de batalha. Era de supor que, numa reunião em que se festejava a excepcional honra da visita do bravo general Mark Clark, comandante do V Exército norte-americano com o qual cooperou eficientemente a Força Expedicionária Brasileira, fosse esquecido quanto mais lembrado o recalque politico. Questão evidentemente secundária — em face da guerra que sustentamos com os nossos aliados contra o nazi-fascismo e alcançamos há pouco, um triunfo sem par na nossa história — a embriaguez da própria vitória deveria ser um anestésico poderoso contra as competições partidárias. Mas, assim não sucedeu. Num intervalo da festa, o general Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, os dois candidatos que vão disputar a eleição presidencial, num belo gesto democrático começaram a palestrar, atraindo em seu derredor ministros de Estado e altas patentes. Isto bastava para nos alegrar o coração, se a educação democrática dos candidatos servisse logo de exemplo aos que mais clamam por liberdade, direito e justiça. Mas não. Ali mesmo, na mais imprópria das ocasiões, uma personalidade cujo nome vamos poupar, ousou cometer uma imperdoavel "gaffe". Essa personalidade de bordados, sujeita, aliás, aos regulamentos militares, reviveu, irreverentemente, o comicio da União Democrática Nacional na capital mineira e, fitando o major-brigadeiro, disse-lhe: "Brigadeiro, meus cumprimentos pelo excelente discurso que pronunciou em Belo Horizonte, pondo a nú a nossa situação econômica e financeira". O major-brigadeiro, homem incontestavelmente de fino trato, achando-se ao lado do ministro da Guerra, seu competidor, e do ministro Souza Costa, a quem a "gaffe" atingira de cheio, ficou contrafeito. Mas o ministro Souza Costa consertou a situação. Dirigiu-se, em seguida, ao major brigadeiro e disse-lhe que, como era da essência da própria democracia, iria responder o seu discurso, desfazendo-o ponto por ponto. Assim tudo acabou da melhor maneira, sem necessidade de outra imprudência.... Este foi o fato que inspirou o ministro Souza Costa a fazer a sua anunciada conferência, na próxima sexta-feira, no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença dos representantes das classes conservadoras e de quantos o desejam ouvir sobre os negocios econômicos e financeiros do nosso país."

Instalou-se o P. S. D. de Raul Soares

BELO HORIZONTE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no município de Raul Soares a solenidade da instalação ali do Diretório Politico municipal, filiado ao Partido Social Democrático. As 18 horas já se achava literalmente cheio o amplo salão do Cine Brasil, com os corredores e galeria inteiramente tomados pelo povo, quando entre aclamações ao presidente Getulio Vargas, ao general Dutra e ao Partido, o prefeito Sr. Luiz Domingos da Silva abriu os trabalhos, expondo as finalidades da reunião, destinada a homologar a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, e exaltou o programa do partido, assim como a atuação administrativa do governador Benedito Valadares. Falou em seguida o Sr. Edmundo Rocha, saudando o prefeito municipal, cuja administração elogiou.

Ficou assim constituido o diretorio local do P. S. D.: presidente de honra, Sr. Edmundo Rocha; presidente, Sr. Luiz Domingos da Silva; 1º vice-presidente, coronel Jesuino Luiz de Faria; 2º vice-presidente, coronel Antonio Vieira dos Santos; 1º secretário farmacêutico Alonso Rocha; 2º secretário, Sr. José Zeferino Pires; 1º tesoureiro, coronel Pedro Gariglia Sobrinho; 2º tesoureiro, coronel Antonio Olimpio Sobrinho

A Comissão Executiva local reune fazendeiros, industriais, comerciantes e agricultores, todas pessoas de real destaque e expressão politica no município.

A ata da instalação do diretorio do Partido foi assinada por mais de 700 pessoas, presentes à solenidade.

À luz do dia voando em massa sôbre o Japão

(Títulos principais na 1ª página)

GUAM, 24 (Por David Brown, correspondente especial da Reuters) — Mais de seiscentas Super-Fortalezas Voadoras — a maior formação de B-29 que já se viu em céus japoneses até hoje — bombardearam objetivos industriais em Osaka e Nagoya, na ilha de Honshu, lançando quatro mil toneladas de bombas demolidôras, variando tais projéteis desde duzentos e cinquenta quilos a duas toneladas. Perderam-se cinco "Super", sendo êste o primeiro ataque à luz do dia, realizado por Super-Fortalezas Voadoras, nesses últimos vinte e conco dias, realizando-se à hora do almoço, quando os operários deixavam as fábricas.

O ATAQUE A KURE

GUAM, 24 (A. P.) — Mais de 1.000 aparelhos com bases nos porta-aviões da 3ª esquadra de Halsey desfecharam violento ataque contra a grande base naval de Kure, situada no litoral japonês do Mar do Japão.

A PIQUE 7 UNIDADES

GUAM, 24 (A. P.) — Os aviões da Marinha norte-americana conseguiram alvejar e meter a pique outras 7 unidades japonesas que encontraram em águas do Mar Amarelo e ao largo da Coréia durante as suas atividades de domingo e segunda-feira.

Por outro lado, notícias procedentes de Wellington anunciam que o ministro da Defesa da Nova-Zelândia, F. Jones, afirmou que as esquadrilhas néo-zelandezas de bombardeiros pesados estarão dentro em pouco atacando o Japão sob o controle do comando da RAF, em operações no Extremo Oriente.

A ESQUADRA JAPONESA

GUAM, 24 (A. P.) — O correspondente da AP junto à 3ª esquadra do almirante Halsey, James Lindsley, anunciou para aqui que os pilotos ianques conseguiram localizar os remanescentes da esquadra japonesa, até aqui oculta em águas metropolitanas, atacando-os nos seus últimos raids contra o Japão.

Segundo Lindsley, pelo menos uma das belonaves nipônicas foi atingida em cheio por uma bomba americana de 500 quilos.

O TOTAL DOS ATACANTES

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — A agência Domei anunciou que cerca de 2.000 aviões americanos desfecharam violentos ataques contra toda a área de Honshu.

"As "Super-Fortalezas Voadoras" que participaram desses ataques deviam orçar por umas 600. Os outros aviões eram "Mustangs" de caça e aparelhos com base em porta-aviões" — revelou a Domei, que, entretanto, não fez a menor referência à base naval de Kure, o principal objetivo alvejado pelos aparelhos dos porta-aviões da 3ª esquadra de Halsey.

ATACADOS AERÓDROMOS EM TÓQUIO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que formações de aviões partidos de porta-aviões atacaram o distrito daquela capital, localizado ao sul da ilha de Honshu, bem assim vários objetivos em Kyushu, acrescentando terem sido esses ataques dirigidos contra os aeródromos situados nessas zonas. Concluiu a referida emissora por declarar que até às seis horas de hoje já haviam tomado parte nessas operações mais de 300 aviões.

CUSTARAM-LHE CARAS AS TENTATIVAS

CANDY, Ceilão, 24 (R.) — Mais de 1.300 japoneses foram mortos e 80 cairam prisioneiros, até agora, na pesadíssima luta que se seguiu às tentativas do inimigo de romper de Pegu Yomas, na Birmânia, para leste, pela estrada Mandalay-Rangoon, procurando alcançar o rio Sittang.

DERRUBARAM OU DANIFICARAM 359 AVIÕES JAPONESES

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou terem os aviadores que constituem a famosa esquadrilha 58, derrubado ou danificado 359 aviões japoneses durante a campanha de Okinawa.

Alem desse brilhante feito, a mesma esquadrilha afundou 20 navios, entre os quais o encouraçado "Yamato" e um cruzador da classe do "Agano".

GRANDES DEVASTAÇÕES NAS INDÚSTRIAS NIPÔNICAS

GUAM, 24 (U. P.) — O general Curtis Lemay, comandante da 20.ª Força Aérea, revelou terem as super-fortalezas destruido 52 por cento de Wakayama e Sakai, cidades industriais japonesas, causando consideraveis avarias na refinaria de petróleo de Amagasaki, em Osaka. Declarou ainda que em Sakai e também no subúrbio de Osaka onde se encontram grandes instalações de indústria textil e de produtos químicos foi produzida completa destruição, bem como em Sumimo, localizada a 50 quilômetros ao sul de Kobe, gigantescos incêndios arrasam os estabelecimentos metalúrgicos Sumitomo.

EM BORNÉU

MANILHA, 24 (A. P.) — As tropas australianas exterminaram um contingente japonês que se transportava em caminhões, a uns 10 quilômetros ao norte de Balikpapan, no sudoeste de Bornéu, avançando mais de 5 quilômetros para o norte na direção dos campos petrolíferos de Samarinda.

Esse contingente nipônico foi surpreendido quando procurava fugir da área do monte Batochampar, onde há duas semanas atrás ofereceu grande resistência ao avanço australiano. As águas próximas a Samarinda foram bombardeadas durante a noite passada pelas unidades navais aliadas.

BOMBARDEADA PELOS SUBMARINOS

SAN FRANCISCO, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que três submarinos americanos bombardearam Chichi-Jima, nas Bonin, a 80 quilômetros a sudeste de Tóquio. Esse ataque prolongou-se durante 30 minutos.

PERSUADIU A FILHINHA A MATAR-SE

E matou-se em seguida

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — Ocorreu hoje nesta cidade a trágica morte da menina Marilyn Demont, de cinco anos de idade, que, obedecendo a ordens de seu pai, saltou da ponte "Golden Gate" à baía de São Francisco. Imediatamente após ter a menina saltado, seu pai, August Demont, seguiu-a no gesto, perecendo ambos afogados.

O Sr. August Demont deixou uma nota dirigida à sua esposa, dizendo "Minha filha e eu nos suicidamos".

Nem a nota e nem a angustiada mãe oferecem explicação para a tragédia, bem como a razão da menina ter sido persuadida a seguir seu pai na sua fatal determinação, o que, na opinião dos psiquiatras, é de causar estranheza, dada a tenra idade da criança. inoLe

A Fazenda vai fazer verificações nos Tabelionatos da cidade

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, expediu, ontem, a todos os tabeliães desta cidade, a seguinte circular: "...atendendo à solicitação do Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal, recomendo-vos faciliteis ao agente fiscal do Imposto de Consumo, Sr. Alberto Pinto Vieira, designado para fins do disposto no art. 197 do Decreto-lei n. 7.404, de 22 de março último, quaisquer verificações que se tornarem necessárias àquele objetivo."

BANCO DO BRASIL, S. A.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

Concorrência pública para a venda de imóveis situados na capital de São Paulo e pertencentes ao acêrvo de Herm. Stoltz & Cia., em liquidação

A Agência Especial de Defesa Econômica, com fundamento no Decreto-lei n.º 5.699, de 27 de julho de 1943, torna público que, pelo prazo de vinte dias, a contar da data deste edital e a terminar em 31 de julho próximo, inclusive, fica aberta concorrência pública para a venda de imóveis pertencentes ao acervo das firmas Herm. Stoltz & Cia., em liquidação, sediadas e com escritórios, respectivamente, no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco ns. 66-74, em São Paulo, à Rua Alvaro Penteado ns. 70-72, e em Recife, à Avenida Marquês de Olinda n.º 35.

2. São os seguintes os imóveis postos à venda:

I — Armazém, construído em terreno plano, com área pavimentada a paralelepípedos, áreas edificadas e faixa de servidão da "São Paulo Railway". O terreno, com 6.489,11 metros quadrados, tem duas testadas, de 49,45 e 50,00 metros, respectivamente, voltadas para a Avenida Martim Burchard e rua Domingos Paiva; entre estas duas testadas, nas divisas laterais, mede 130,30 metros de extensão.

A área pavimentada com paralelepípedos, sita na parte que se volta para a Avenida Martim Burchard, é um pátio de manobras com 972 metros quadrados. As áreas edificadas compreendem: — um galpão em alvenaria de tijolos, construído na divisa direita do lote, tomando por testada a Avenida Martim Burchard, e seu acréscimo, com 023,50 metros quadrados; galpão em alvenaria de tijolos, construído na divisa esquerda do lote, sobre porão, com assoalho de tábuas de madeira de lei, com 1.801,20 metros quadrados; galpão situado entre as edificações nas divisas do lote, armado em estrutura metálica, dispondo de uma ponte rolante de 15,60 metros de vão, com percurso em toda a extensão do referido galpão, dotado de talha "DEMAG" para 5 toneladas de carga útil, com 1.017,90 metros quadrados; galpão construído na divisa direita do lote em terrapleno, chão batido, com girau de madeira em toda largura, com 1.232,71 metros quadrados.

Na testada do lote voltado para a rua Domingos Paiva, existe uma faixa de 12 metros de profundidade por onde corre um desvio utilizável pela SPR, com servidão dessa estrada, sendo o leito e trilhos de propriedade da firma em liquidação.

O imóvel, compreendendo edificações, terreno, área pavimentada e a servidão da SPR, foi recentemente avaliado em Cr$ 3.965.000,00 (três milhões novecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros).

II — Terreno, parte da quadra 79 da "Vila Carrão", composto de nove lotes numerados de 1 a 9, medindo ao todo 50 metros de frente para a rua Osvaldo Gomes Barreto, 101,30 metros da frente aos fundos pelo centro da quadra 79, até a rua Elisa, onde mede 18,30 metros, sendo o quarto lado formado pela rua do Córrego e a valeta divisória, medindo 56,30 metros na rua do Córrego e 53,80 metros na rua da Valeta, perfazendo a área de 4.274 metros quadrados. Base para proposta Cr$ 65.550,00 (sessenta e cinco mil quinhentos e cinqüenta cruzeiros).

3. Podem ser apresentadas propostas para a aquisição, em separado, de qualquer dos dois imóveis indicados no item 2 supra. Na ocasião de ser formulada proposta para aquisição global, o interessado discriminará o preço que oferece para cada um dos referidos imóveis.

4. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fêcho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza levarão no seu anverso os dizeres: "Proposta para aquisição de imóveis ou imóvel, relativa à concorrência pública para a venda de bens situados na capital de São Paulo e pertencentes ao acervo de Herm. Stoltz & Cia., em liquidação";

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada fôlha e assinada e datada a última, em que se indicarão o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade do proponente, a qual fica a critério da Agência Especial de Defesa Econômica apreciar em face do disposto no item V, fornecendo desde logo os necessários comprovantes, e, em se tratando de pessoa jurídica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando mais a nacionalidade dos sócios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A. importância correspondente a 2 % (dois por cento) do montante da avaliação dos imóveis ou imóvel que pretender (item 2);

V — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos com Cr$ 1,00 por fôlha e mais Cr$ 0,40 da taxa de Educação e Saúde;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente;

5. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados às dezessete horas do quinto dia seguinte ao último (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia útil imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, à rua da Alfândega nº 11, 1º andar, nesta capital, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13,30 às 16 horas, diariamente.

6. Aos interessados idôneos, a juízo da Agência Especial de Defesa Econômica, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter dados pormenorizados sobre os imóveis, nos escritórios das firmas em liquidação.

7. Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento à vista, correndo por conta dos compradores todos os impostos e despesas relativos à transferência do imóvel.

8. Dentro de 10 dias contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao senhor presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente de melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou se julgar oportuno, anulará a concorrência.

9. Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se à Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

10. No prazo de 5 (cinco) dias, a partir do despacho proferido pelo Sr. presidente do Banco, serão notificados os concorrentes cujas ofertas hajam sido aceitas, para o fim de ser efetuado o pagamento do preço, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data de notificação que será publicada no "Diário Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido na alínea IV do item 4, procedendo-se, em seguida, à assinatura da escritura de compra e venda.

11. Exarado o despacho pelo Sr. presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

A Comissão Liquidante: **Ministro Ataulpho Napoles de Paiva, presidente. — Josué Serôa da Mota. — Dr. Luiz Lavigne de Lemos. — Isolino Santos Filho.**

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1945 — **Pelo Banco do Brasil S.A., como Agente Especial do Governo Federal — Dr. Manoel Augusto Penna.**

GRANDES HOMENAGENS DO POVO E DOS INDUSTRIAIS DO VALE DO PARAIBA AO SR. ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

A política econômica do atual govêrno e ampliação do parque industrial do Estado do Rio — Mais um elo da grande rêde de construções escolares fluminenses — O discurso do Sr. João Pinheiro Filho saudando, em nome dos industriais, o chefe do govêrno estadual

BARRA MANSA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Esta zona do tradicional vale do Paraiba viveu horas de grande entusiasmo popular, quando recebeu o interventor Amaral Peixoto, que aqui veio inaugurar várias obras públicas. Barra Mansa, o antigo município cuja vida decorria até há poucos anos em meio à lentidão de um progresso quase imperceptível, despertou para uma nova fase, transformando-se subitamente numa formidavel oficina do trabalho, com o advento de uma série de indústrias neste esplêndido vale, aparecendo com uma fisionomia inteiramente nova, com um movimento intenso e uma população de cerca de sessenta mil habitantes.

Situada num dos principais entroncamentos ferroviários, dotada de poderosas indústrias do aço e do ferro, distante poucos quilómetros da capital da República, possuindo quatorze estabelecimentos bancários, Barra Mansa, que abriga em seu seio a "cidade do aço" — Volta Redonda — converter-se-á num grande centro de atividades e força econômica quando esta usina estiver fundindo 300.000 toneladas do precioso minério e incalculavel número de sub-produtos indispensaveis às indústrias químicas. Nesta cidade o chefe do govêrno fluminense recebeu significativas homenagens do povo e dos industriais barramansenses. Desembarcando no aeródromo de Volta Redonda, foi recebido pelo prefeito Oscar Bulcão Viana e representantes do mundo oficial fluminense, alem de consideravel massa popular.

Mais um elo da grande rede de construções escolares fluminenses

Após o desembarque, rumou a comitiva para o edifício da Prefeitura, defronte da qual a população aguardava a sua chegada. Usou da palavra nessa ocasião, para agradecer, em nome do povo, a visita do interventor Amaral Peixoto, o Sr. Dario Aragão. Ao finalizar, o orador apresentou ao chefe do governo estadual os membros do diretório municipal do P. S. D., composto das mais destacadas figuras de Barra Mansa, incluindo ainda um diretório feminino, único formado, até o momento, no Estado do Rio, que hipotecaram o inteiro apoio das forças politicas locais. Estavam presentes representantes dos municípios vizinhos, tendo, nessa ocasião, o Sr. Oscar Ramagem, prefeito de Itaverá, apresentado os membros do diretório do P. S. D. do seu município. O Sr. Elias Zeni, figura das mais populares de Passa Três, saudou o interventor Amaral Peixoto. Em seguida, o chefe do Executivo estadual passou a examinar diversas plantas de melhoramentos, tendo aprovado o projeto que norteará a construção do Grupo Escolar "Presidente Roosevelt", que será o maior, no gênero, dos construidos pelo governo fluminense, fazendo parte da gigantesca rede de construções escolares do Estado do Rio, rede que terá capacidade para abrigar mais de cem mil escolares. Foi, ainda, inaugurado o Posto de Vacinação Antirábico, que desde o dia anterior já estava em pleno funcionamento.

Um grande estádio para Barra Mansa

Como parte do programa, o interventor Amaral Peixoto examinou a planta de um monumental estádio que será erguido na sede deste município, interessando-se pela sua construção dentro da maior brevidade. Seguiu-se a visita à Biblioteca Municipal, com oito mil volumes, entre os quais uma verdadeira preciosidade: a 1ª edição do "O inferno", de Dante. Ainda no interior da Prefeitura, falando por uma representação do Comité Popular Democrático, usou da palavra o Sr. José da Costa Laio, afirmando, entre outras coisas, que o comité estava ao lado do governo Amaral Peixoto para todas as horas de luta.

Em contacto com as indústrias locais

Para entrar em contacto com as indústrias locais e verificar o seu grau de desenvolvimento, visitou o interventor Amaral Peixoto importantes fábricas, apreciando o trabalho de fundição e fabricação de lingotes de aço. Nessa oportunidade, foi o Sr. Ernani do Amaral Peixoto homenageado por cerca de 3 mil pessoas, representantes do operariado e das classes produtoras barramansenses. Saudando o chefe do governo estadual, falou o Sr. João Pinheiro Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

"As indústrias de Barra Mansa querem significar a V. Excia., nesta festa de cordialidade entre patrões e operários, a sua gratidão, o seu respeito e o seu caloroso apoio pela obra grandiosa que V. Excia., como delegado do governo federal, tem realizado em nosso município e em todo o Estado do Rio de Janeiro. Realmente, Sr. interventor, há poucos anos, a Barra Mansa histórica das margens do Paraiba, parecia dormir o sono tranquilo das velhas cidades decadentes, recordando a prosperidade extinta das grandes fazendas de café e se conformando melancolicamente com a estagnação a que parecia irremediavelmente condenada. Mas o sôpro renovador e construtivo que se espalhou por todo o Brasil, com o advento da Revolução de 1930, sob a orientação clarividente e patriótica do presidente Getulio Vargas, não tardou em alcançar as margens do Paraiba sonolento e esquecido. A iniciativa particular, já em si fruto e consequência da era de prosperidade que animava empreendimentos novos, orientou-se inteligentemente para a zona de Barra Mansa, onde se encontravam todas as condições indispensáveis a um novo zoneamento industrial: situação privilegiada, a meio caminho dos maiores centros consumidores do país; transporte ferroviário facil e sem baldeações, entroncamento ferroviário da Central do Brasil com a Rêde Mineira de Viação, que se prolonga hoje até o interior de Goiaz; clima salubre, população morigerada e trabalhadora, abundância de água e energia elétrica, tudo isto estava a eleger Barra Mansa como principal centro industrial do Brasil.

A ressurreição do Estado do Rio

A iniciativa de um grupo de industriais fluminenses veio, sem dúvida, chamar a attenção dos técnicos e industriais brasileiro para Barra Mansa e sua privilegiada situação. Novas indústrias metalúrgicas, fábricas de laticínios e empreendimentos diversos fundaram-se em Barra Mansa, até que, finalmente, o plano gigantesco da Companhia Siderúrgica Nacional, em boa suas atividades, a tranquila e visão esclarecida do coronel Edmundo Macedo Soares, escolhesse, também, para centro de suas aatividades, a tranquila e esquecida Volta Redonda. Ai está, em rápida síntese, o quadro da ressurreição de Barra Mansa, transformada, em menos de um decênio, de zona pastoril e cidade despovoada e pobre, no principal centro industrial do "hinterland" brasileiro, onde cerca de vinte mil operários e funcionários formando uma população de mais de cem mil habitantes, constroem o mais importante parque metalúrgico da América do Sul.

Política de amparo e estímulo

Nada disso teria realizado com tanta rapidez, mau grado os imperativo de ordem geográfica e econômica de V. Excia, senhor interventor Amaral Peixoto, com dedicação, inteligência e alta compreensão patriótica, não tivesse dado, sem restrições, estímulo e amparo a todos quantos, para a realização de seus projetos industriais, apelaram para o concurso dos poderes públicos. É, pois, sem constrangimento de quaquer espécie, e, antes, movido por elementar dever de justiça e gratidão, e em nome de todos os industriais do município, aqui presentes em sua unanimidade, rendo a V. Excia., como cidadão e homem público, as expressões de nossas homenagens e agradecimentos. Há poucos dias, em companhia do dinâmico e operoso secretário da Agricultura de seu governo, Sr. Rubens Farrula, tive oportunidade de percorrer e conhecer extensas zonas do norte do Estado do Rio, num giro de cerca de mil quilômetros, por excelentes estradas de rodagem.

O Estado do Rio atual

Confesso, senhor interventor, que apesar de prevenido e avisado do muito que o seu governo tem realizado pelo progresso de seu Estado natal, surpreendi-me com o que tive oportunidade de ver e apreciar: estradas de rodagem de primeira classe, ligando municípios até há bem pouco tempo segregados e esquecidos; serviços de águas e esgotos, obras de saneamento, a central de Macabú, fazendas modêlo de criação e agricultura, patronatos agricolas para menores, novas escolas primárias, prefeituras bem administradas, cidades florescentes, fazendas de criação e usinas de açucar em franca prosperidade, povo alegre e satisfeito, tudo isto, eu vi, senhor interventor, em atestado público e notório, do nobre esforço e da inteligência que V. Excia., como brasileiro do velho tronco fluminense, tem dedicado ao progresso de seu Estado. Estou certo, senhor interventor, que nos próximos comicios eleitorais, quando o povo do Estado do Rio tiver que decidir e escolher seus novos administradores, o nome de V. Excia. há de figurar em primeiro plano, como o governador do Estado Rio que mais trabalhou, mais construiu e mais produziu para a sua terra".

A palavra dos metalúrgicos

Em seguida, fez uso da palavra o Sr. Moacir Moreira, que falou em nome dos metalúrgicos. Agradecendo a homenagem, o interventor Amaral Peixoto, fez um rápido histórico do tradicional vale do Paraiba, que — acentuou — antes preocupavam-se apenas com as atividades agricolas, mas que hoje, graças à política sadia e sólida do govêrno da República, encontrou novos caminhos de prosperidade, trabalhando pelo engrandecimento da pátria.

Em Amparo

A próxima localidade a receber a visita do interventor Amaral Peixoto foi Amparo, distrito dos mais prósperos deste município, onde inaugurou os serviços de fôrça, luz e telefone. Vem a propósito anunciar que, dentro em breve, Barra Mansa contará com um serviço de telefone automático. Antes da inauguração, foi visitada pelo interventor Amaral Peixoto a Cooperativa de Laticínios de Amparo, uma das mais importantes da região. Todo o povo barramansense afluiu a esse distrito e, após a execução do programa oficial, foi prestada ao interventor Amaral Peixoto calorosa homenagem, através da qual a população manifestou ao chefe o govêrno do Estado do Rio o seu apoio e agradecimento pelo interêsse demonstrado na solução dos problemas locais. Depois de usarem da palavra os Srs. Alfredo Neves, Oliveira Rodrigues, Miguel Alvim Filho, Cesar Tinoco, Dario Aragão e o prefeito Bulcão Viana, foi oferecida por um munícipe uma flâmula simbólica do P. S. D. de Barra Mansa, na qual se liam as palavras "Sentimento, Democracia, Solidariedade". De Barra Mansa, dirigiu-se o comandante Amaral Peixoto para Resende.

A comitiva

Acompanharam o chefe do govêrno do Estado do Rio, nessa excursão aos municípios de Barra Mansa e Resende os Srs. Rui Buarque, coronel Agenor Barcelos Feio, Alfredo Neves, Heitor Collet, Xavier Sobrinho, Cesar Tinoco, coronel Djalma da Fonseca, Marcos Almir Madeira, Rubens Farrula, capitão Leopoldo Melo, jornalistas Oliveira Rodrigues, Roberto Silveira e Sardo Filho, Miguel Alvim Filho, prefeitos Getulio Moura e Oscar Ramagem, de Nova Iguaçú e Itaverá, respectivamente; Ladislau Abreu, Raul Barcelos, Vasconcelos Torres e várias outras pessoas.

A solução do problema de vestir bem

Das meias ao terno de roupa, tudo a crédito. Um "ensemble" completo para o homem. O plano de vendas a prazo da Esplanada

O problema de vestir bem economicamente não se cifra apenas no terno de roupa, mas abrange, tambem, todos os complementos da indumentária masculina tais como a camisa, o lenço, o chapéu, as meias, a capa, etc. Efetivamente, o homem bem vestido é aquele que ostenta todas essas peças do vestuário nas mesmas condições de uso e esse é justamente o ponto em que a elegância entra muitas vezes em conflito com as possibilidades financeiras dos indivíduos. Não se pode efetivamente considerar bem vestido o homem que veste um terno novo, mas cuja gravata não é igualmente nova; de outro lado, uma gravata nova não assenta bem, sobre uma camisa demasiado usada. Foi justamente considerando estas dificuldades que a Esplanada criou condições de vendas capazes de permitir aos homens de bem comprar de uma só vez todo um "ensemble", dentro dos preços módicos afixados nas vitrinas para essas mercadorias e pagando-as de maneira facil dentro de um prazo que varia entre 5 e 10 meses.

Fugindo ainda aos sistemas comuns de vendas a prazo, a Esplanada oferece condições extraordiariamente suaves, pois os preços não são onerados pela dilatação do prazo, na forma que prevalece em negócios dessa natureza.

Graças ao sistema de vendas a prazo da Esplanada, não há orçamento por pequeno que seja que não comporte vestir bem mantendo essa aparência distinta que é um imperativo dos tempos modernos.

Inspecionaram o submarino que teria afundado o "Bahia"

Regressou, ontem, de Buenos Aires, o capitão de mar e guerra Jean George Gayral, adido naval às Embaixadas da França junto aos governos do Brasil, da Argentina e do Chile. Em companhia do capitão de mar e guerra Ernesto R. Villanueva, do Estado-Maior da Armada da República Argentina, do capitão de corveta Artur Orlando de Gusmão, adido brasileiro e do capitão de fragata Fernando Germain, adido chileno, o oficial francês visitou, inspecionando-o, no dia 20, em Mar del Plata, o submarino U-530, que se entregou naquele porto argentino, despertando fortes suspeitas de ter afundado, previamente, o cruzador "Bahia", cuja perda a Marinha Brasileira acaba de registrar, em circunstâncias ainda não esclarecidas.

Prêso o acusado

PETROPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia local efetuou a prisão do individuo Ataliba Pereira Campos, brasileiro, branco, casado, de 35 anos, na localidade denominada Morro do Cedro no 4º distrito do município, acusado de ter esfaqueado seu chefe de serviço, o polonês Luiz de tal, químico da Fábrica Maracanã, situada na rua Conde de Bonfim, 1289, no Rio.

O crime foi motivado por questões de serviço e após a prática do delito, Ataliba fugiu, homisiando-se no sítio de propriedade de seu sogro, onde ontem foi preso.

O criminoso vai ser encaminhado às autoridades cariocas que solicitaram a sua prisão.

Extinto um curso da Escola de Marinha Mercante

O ministro da Marinha comunicou ao diretor do Ensino Naval, almirante Mario Hechsher, que resolveu revogar o aviso que criou o Curso de Emergência de Comunicações, na Escola de Marinha Mercante, para os capitães de cabotagem, primeiros e segundos pilotos.

Capitão de mar e guerra Magno de Carvalho

O falecimento do ilustre oficial de Marinha

Faleceu ontem de manhã, à rua Paula Freitas, nesta capital, o capitão de mar e guerra da Marinha brasileira, Sr. Zenethilde Magno de Carvalho.

Oficial distitissimo e muito estimado em sua corporação e na sociedade carioca, a morte do comandante Zenethilde causou a mais profunda consternação entre seus camaradas de armas e amigos, que contava em largo número.

Espirito curioso e sempre ávido de adquirir conhecimentos e cultura, o comandante Magno de Carvalho tinha os cursos de submarinos e de engenharia, em que conquistara os melhores lauréis e o de bacharel em ciências juridicas e sociais que também completara com distinção.

Serviu em comissões de destaque no estrangeiro, inclusive, até bem recentemente, nos Estados Unidos, onde permaneceu cinco anos fiscalizando o fabrico e a entrega de material de guerra para a nossa Marinha.

Por seus brilhantes serviços à Armada e ao Brasil foi agraciado com a medalha da Vitória e de Serviço Militar.

A morte do distinto oficial superior ocorreu depois de quarenta oito dias de enfermidade no leito, sendo baldados todos os esforços da ciência médica para salvá-lo.

Era irmão do Sr. Alcy Magno de Carvalho, conhecido e operoso advogado em Minas Gerais, do engenheiro e industrial Eurico Magno de Carvalho e da Sra. Marina Magno de Carvalho, distinta diretora do Colégio José de Alencar, e da professora Doracy Magno de Carvalho, deixando viúva a Sra. Laura Rego Magno de Carvalho, e três filhos menores, um dos quais estudante da Universidade Notre Dame, dos Estados Unidos da América.

O corpo do saudoso capitão de mar e guerra foi transferido, ontem, para uma das dependências do Ministério da Marinha, onde o velaram, durante a noite e a manhã de hoje, pessoas da família, companheiros de armas e amigos.

O enterramento realiza-se às 11 horas, saindo o féretro daquele local para o cemitério de S. Francisco Xavier.

O comandante Magno de Carvalho felaceu aos 51 anos de idade.

Comunicados Fúnebres

Adelaide Cabral de Meira Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato de Meira Lima, Hugo de Meira Lima, senhora e filhas; Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos; Emygdio Cabral e filhos, agradecem sensibilizados a todas às manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIO NINA TAVARES DA SILVA

(Funcionário do Banco do Brasil)

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na sua grande dor, quer comparecendo ao funeral, enviando coroas, flores, cartas, cartões, telegramas, assistindo às missas de 7.º e de 30.º dias, o faz por êsse meio, testemunhando sua eterna gratidão.

MIGUEL GINEFRA

(FALECIDO EM BARRA DO PIRAI)

Irméa Ginefra e filho, Virgilio P. Castilho Barbosa, senhora e filhos, Felipe Ginefra, senhora e filhas, Humberto Martuscello, senhora e filhos, Euclides Forjaz e senhora, Garcia Forjaz, senhora e filhos. Djalma Forjaz e senhora, sinceramente penhorados aos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu mui querido pai, sogro, avô, irmão e cunhado — MIGUEL — convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar, quarta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

D. ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA

Os funcionários do Departamento de Fiscalização da Prefeitura mandam rezar no próximo dia 25, quarta-feira, às 10 e meia horas, na Igreja da Candelária, nos altares de Nossa Senhora das Dores e de São Manoel, missa por alma da Exma. Sra. D. ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA, digníssima progenitora do Diretor daquele Departamento. Para tal ato de piedade cristã convidam todos os parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

REINALDA LIPPI FRANCO

José Medeiros Franco, Cecilia Bittencourt Lippi, Ademar Rizzi Lippi, Humberto, Carlos, Arnaldo, Eduardo, Elvira, Palmyra, Helena, Hilda, João e Elzira participam o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 14,30 horas, saindo o féretro da rua Conselheiro Altran (Vila Isabel), capela Nossa Senhora de Lourdes, para o cemitério de São Francisco Xavier.

NAIR COSTA DE OLIVEIRA

(1.º ANIVERSARIO)

Manoel de Oliveira, (Leonel) e filhos; Jorge Saltarelli, senhora e filhos; Manoel Lopes Antelo, senhora e filho, mandam realizar missa do 1.º aniversário pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e tia, NAIR, e convidam todos os parentes e amigos a assistir êste ato de fé cristã, amanhã, 25, às 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, na rua Ana Neri (Rocha). Penhorados, antecipam agradecimentos.

ARNALDO PINTO

(7.º DIA)

A família de ARNALDO PINTO, penhoradamente agradecida por todas as demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento, participa a todos os parentes e amigos que, por sua alma, mandará rezar missa de 7.º dia, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Abelardo Alarico Reis

Os professores do C. E. A. 6-4 Argentina, convidam, chefes, colegas, parentes e amigos do DR. ABELARDO ALARICO DOS REIS, a assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (altar de N. S. das Dores), à 10 horas de amanhã, dia 25 do corrente. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Bartolomeu Fico

Major Nicolau Fico e familia, Dr. Francisco C. Alvigge Fico, convidam para assistirem à missa, que em sufrágio da alma do querido pai, sogro e avô BARTOLOMEU FICO, mandam celebrar amanhã, dia 25, às 9 ½ horas, na Igreja São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

Zulmira Colonna dos Santos

(7.º DIA)

Lino Colonna dos Santos, senhora e filhos, Nilo Colonna dos Santos, senhora e filhos e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, avó e parenta ZULMIRA COLONNA DOS SANTOS, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 25, às 10 horas. Antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem, pedem, entretanto, dispensa de pêsames na Igreja.

Raymundo de Mello

(MÉDICO E FAZENDEIRO)

Residia em Andrade Costa, Linha Auxiliar da E. F. C. B. e Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. Falecido nesta cidade no dia 8 do corrente mês. Parentes e amigos fazem celebrar missa em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco de Paula), às 10 horas do dia 25 do corrente, e para assisti-la e orarem nessa intençã convidam a todos que o conheceram e estimaram.

Dr. Abelardo Alarico Reis

Francisco C. Pelojo Reis, irmãos, cunhados, sobrinho e demais parentes e amigos, convidam para assistir à missa de 7.º dia por alma de seu sempre lembrado esposo, cunhado, irmão e tio, ABELARDO ALARICO DOS REIS que será resada (no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte), amanhã, dia 25 do corrente, às 10 horas. Por mais este ato de religião desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Maria de Lourdes Carracena de Almeida

(MARIAZINHA)

Manoel Chagas de Almeida e filho, Alberto Carracena e senhora, Josefina Corrêa de Carvalho, filhos e demais parentes, sinceramente penhorados aos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, neta, sobrinha e prima MARIAZINHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 25 do corrente, às 9 horas. A todos os que comparecerem a este ato de religião, os nossos profundos agradecimentos.

Morreu "Cabeção"

A bordo do "Itapé", ao chegar ao Pará

BELÉM DO PARÁ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a bordo do navio nacional "Itapé", aqui chegado do Sul, Francisco Natividade de Lira, conhecido pela alcunha de "Cabeção", acusado da morte de Elza Fernandes, ocorrida há tempos, quando ambos faziam parte de um movimento extremista. O médico de bordo informou que "Cabeção" há dias recusava alimentar-se, demonstrando perturbação mental.

N. da R. — Francisco Natividade de Lira, o "Cabeção", como os nossos leitores hão de estar lembrados, e como diz o telegrama acima, foi preso na própria cidade em que agora morreu, acusado que era de haver assassinado uma mocinha — Elza Capelo Caloni, ou Elza Fernandes, militante comunista conhecida por "Garota". Preso em Belém do Pará e trazido para esta capital, "Cabeção" confessou haver efetivamente assassinado, esganando, a jovem Elza. Recebera para isso, acrescentou, ordens dos orientadores da organização revolucionária, à qual se havia filiado e de que tambem era integrante um irmão de Elza, Luiz Capelo Caloni. O fato passou-se numa casa existente na Estrada do Camboatá, entre as estação de Acari, Barros Filho e Ricardo Albuquerque. Francisco Natividade de Lira era homem idoso já, pois contava 62 anos, condenado à longa sentença pelo crime que diante da Justiça especial confessou, veio a ser anistiado recentemente, quando essa medida foi decretada abrangendo os criminosos politicos. "Cabeção", como outros revolucionários, encontrava-se no presidio da Ilha Grande e aqui chegou, em rebocador, com companheiros, certa noite, há poucos meses atrás. Desde então manifestava já sintomas de perturbação mental. A prisão o fizera mais velho, recurvado, ombros caidos e aspecto cançado. O repórter de A NOITE tentou interrogá-lo sem sucesso. "Cabeção" murmurou algumas palavras e logo baixando a cabeça nada mais disse. Desde aí ninguem mais havia sabido dele até que nos chegou a notícia de sua morte.

Eden voltará se Churchill for derrotado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tado das eleições britânicas a ser anunciado na quinta-feira, adiantando-se porem que o presidente Truman e o generalíssimo Stalin continuarão as conversações na semana vindoura seja qual for o vencedor do pleito britânico.

Aliás, foi oficialmente revelado que Mr. Churchill seguirá para Londres afim de aguardar o resultado das eleições, constando de seus planos deixar esta cidade na próxima quarta-feira e, no caso de sair vencedor do pleito, devendo regressar na sexta-feira seguinte, quando então serão reiniciadas as reuniões dos "Três Grandes".

Adianta-se ainda que o ministro das Relações Exteriores britânico, Sr. Anthony Eden, bem como o lider trabalhista, Clement Attlee, acompanharão Mr. Churchill nessa viagem a Londres, acreditando-se nos meios britânicos que, se Mr. Churchill for derrotado, o Sr. Eden volte a Potsdam como titular do Ministério das Relações Exteriores, mas o Sr. Attle ficará em Londres para assumir o cargo de primeiro ministro.

Enquanto Mr. Churchill permanecer em Londres, o presidente Truman e o generalissimo Stalin manterão formais conversações, mas isto não está confirmado.

Fontes oficiais aqui declararam serem destituidos de fundamento os rumores recentemente propalados de que parte da delegação norteamericana já deixou Berlim e um outro grupo partirá dentro em breve para novo e "surpreendente" destino. As mesmas fontes adiantaram ser reduzidissimo o coeficiente de partidas e chegadas, o qual pois não merece menção.

No presente momento, a maior interrogação da Conferência é em torno do papel exato que será desempenhado pelos numerosos membros que constituem as comissões militares e navais — alem de conselheiros relativamente aos problemas da ocupação e desmobilização na Europa.

Com o fim de poupar à Rússia qualquer embaraço há o máximo cuidado em torno de quaisquer alusões públicas relativamente à guerra do Japão.

Em verdade, o que se verifica é farem os trabalhos progredido. O presidente Truman somente comparece à reunião diária dos "Três Grandes", depois de examinar cuidadosamente o que os ministros do Exterior assentaram para ser discutido, na reunião preliminar que realizam diariamente.

VOLTARIA NO SÁBADO

POTSDAM, 24 (A. P.) — Pelo que se diz, é possivel que o primeiro ministro Churchill, cuja partida para Londres é esperada amanhã, esteja de regresso a esta cidade já no sábado, depois de formado o novo governo britânico — caso os conservadores tenham vencido as eleições.

Todavia, se a maioria conservadora nos Comuns não for julgada satisfatória, Churchill abandonará o seu posto de primeiro ministro, no qual certamente será substituido pelo lider trabalhista Clement Attlee.

Conspirou para a derrota da França

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 24 (R.) — Começou o segundo dia do julgamento de Pétain.

Os trabalhos foram reiniciados numa atmosfera mais parecendo a continuação de debate parlamentar que a de processo por crime de alta-traição. Esse aspecto acentuou-se quando Paul Reynaud, que era o presidente do Conselho de Ministros em 1940, prosseguiu no seu depoimento historiando os acontecimentos que se desenvolveram à margem da capitulação francesa.

Ao se iniciarem os trabalhos de hoje, o interesse do público parecia ter diminuido consideravelmente, em face da recusa do marechal de responder a perguntas, recusa essa por ele anunciada na declaração que leu ontem.

O Palácio da Justiça se apresenta tão guardado como ontem, mais mesmo, pois se elevam a mais de mil os "gendarmes" colocados nas suas imediações, assim como dentro do edificio.

PARIS, 24 (A. P.) — O ex-1.º ministro Paul Reynaud, a primeira testemunha a depor na sessão de hoje do julgamento de Pétain, acusou o antigo chefe do governo de Vichy de conspirar com os nazistas para a derrota da França.

Afirmando que se mostrara contrário ao armisticio, embora favorecendo a ordem de "cessar fogo" — conforme comunicou então ao seu gabinete — Reynaud referiu-se tambem à oferta feita pela Grã-Bretanha para a união politica anglo-francesa destinada a salvar a França do colapso que pouco depois se registrou.

NÃO ESTA FATIGADO

PARIS, 24 (R.) — Um dos advogados de Pétain disse, hoje, à Reuters, que o marechal deixou o leito às 8 horas em ponto, não dando, de modo nenhum, aparência de se sentir fatigado com o longo debate de ontem na Côrte que o está julgando. O estado fisico do antigo chefe de Estado de Vichy é normal.

MENSAGEM DE ROOSEVELT A PÉTAIN

PARIS, 24 (A. P.) — Paul Reynaud acaba de revelar perante o Tribunal que está julgando Pétain que o presidente Roosevelt enviou uma mensagem "extremamente severa" ao marechal pouco antes do pedido de armisticio francês aos nazistas, afirmando que ele, Pétain, se arriscava a perder as simpatias do governo e do povo norte-americanos se insistisse na sua idéia de fazer o armisticio com Hitler.

PARIS, 24 (S.F.I.) — Foi Pétain que deu ordem para a prisão de Laval. Isso ficou bem esclarecido durante uma acareação entre Pétain e Peyrouton em Fort Montrouge. Ambos concordaram que Peyrouton recebeu carta branca de Pétain para levar a efeito essa prisão.

ONTEM E HOJE

PARIS, 24 (Por Louis Nevin, da Associated Press) — As coisas mudaram quando começou o julgamento do marechal Pétain. O acusado de hoje foi o acusador de ontem e os acusadores de hoje foram ontem os acusados.

Em 1940, ao principiar o julgamento de Riom, uma vila a poucas milhas de Vichy, eu vi os senhores Reynaud, Blum, Deladier, Gamelin e outros "leaders" da Terceira República serem levados ao banco dos réus. Hoje, vejo esses mesmos homens testemunharem contra Pétain.

O julgamento de Riom foi ordenado pelo velho marechal, então chefe de Estado, para provar que eles eram culpados pela declaração de guerra contra a Alemanha e da consequente "derrota da França".

Vi ontem Pétain ser conduzido sob escolta ao banco dos réus, de onde ouviu o violento ataque de Reynaud, acusando-o de ter levado a França quase até a tragédia.

O DEPOIMETO DE PAUL REYNAUD

PARIS, 24 (R.) — O ex-premier Paul Reynaud, em seu depoimento, recordou a reunião do Gabinete Francês em Bordeaux, no dia 15 de junho de 1940, durante o qual, segundo frizou, opos-se ao armisticio, tendo encontrado obstinada oposição de Pétain e de Weygand, então comandante em chefe aliado.

Descrevendo o que ocorreu bem como a reunião do Gabinete, acrescentou: "O Sr. Chautemps foi favoravel a que se pedisse aos alemães os termos do armisticio. Quanto a mim, propus que fossemos para a Africa. Tomei uma folha de papel, dividi-a em duas partes e uma delas escrevi os nomes dos que eram favoraveis à proposta do Sr. Chautemps e na outra os nomes dos que eram favoraveis à minha proposta. Se bem me lembro, houve treze nomes que apoiavam o Sr. Chautemps e seis a mim".

Convem lembrar que o Sr. Camille Chautemps era vice-premier e ministro de Estado no Gabinete Reynaud durante o colapso da França.

"A união franco-britânica proposta pelo Sr. Churchill em 19 de junho de 1940 — acrescentou o Sr. Reynaud — foi um oferecimento generoso — e teremos que fazer isso algum dia sejam quais forem as criticas que lhe façam. Pétain favorecia a entrada do socialista Paul Fauré para o governo. Declarei-lhe que Fauré era o politico mais derrotista da França, ao qual Pétain retrucou: "Ah! Pensei que sua inclusão causaria aborrecimentos aos anglo-saxões".

PARIS, 24 (R.) — O Sr. Paul Reynaud, prosseguindo em seu depoimento, declarou que recusou-se a tratar do armisticio e que só admitia o pedido de cessar fogo, mas que Weygand havia observado que isso não estaria de acordo com o honra do Exército.

"Declarei — acrescentou Reynaud — que a situação podia ser melhorada na Africa do Norte e foi nessa ocasião que se verificou o golpe teatral de Chautemps que disse: "Deixar a França será uma mudança muito séria. Devemos fazer tudo o que pudermos e não deixar o país. Devemos pedir condições ao inimigo. Elas serão inaceitaveis mas teremos feito um esforço".

O Tempo

MAX. 28,3 — MIN. 17,3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, frescos.

O TRATAMENTO A SER DADO A ALEMANHA, A AUSTRIA E AO JAPÃO

Como falou Mark Clark, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O general Mark Clark concedeu interessantes declarações à imprensa desta capital, da qual se destacam os seguintes pontos, relativos ao estabelecimento da paz mundial e à questão austriaca:

— "Para vencer a paz, tudo foi começado com a Conferência de São Francisco. Esse foi o primeiro passo. Outro foi dado com a cessação dos rumores de guerra contra a Rússia. Se cumprirmos as decisões estabelecidas na Conferência de São Francisco, aos poucos, serão resolvidos os problemas mundiais. Posso dizer, sem me alongar, que as grandes nações se encontram firmes e ansiosas por evitar qualquer outra nova guerra. Penso que assim teremos a paz."

Falando, a seguir, sobre a questão da Austria, disse o general Mark Clark:

— "A Austria não é uma nação guerreira. Constrangida, viu-se novamente obrigada a entrar na guerra, em virtude da invasão nazista. Nossa tarefa será a de estabelecer um governo nacional independente e democrático, capaz de governar o próprio país. Mas, completamente separado da Alemanha e do nazismo."

Sobre o tratamento aos povos europeus, o grande chefe militar americano afirmou:

— "Várias espécies de tratamento terão os povos da Europa. Por exemplo, haverá um para a Alemanha, outro para a Austria, da qual acabo de ser nomeado governador militar norte-americano. As providências referentes à Alemanha serão de molde a impedir que ela se estenda e se levante militarmente, para, outra vez, perturbar a paz mundial. Os aliados estão resolvidos, a todo o custo, a acabar com a capacidade bélica da Alemanha. Acredito que, com o auxilio de todos, será facil realizar esse objetivo."

Quanto ao tratamento a ser dado ao Japão, o general Mark Clark diz:

— "Quanto ao tratamento dos japoneses, tudo será mais severo, uma vez que assim exige sua atitude, expressa no traiçoeiro golpe de Pearl Harbor."

A L. B. A. ao primeiro cirurgião do "General Meigs"

Estiveram a bordo do "General Meigs" as Sras. Lourdes Rosemburg e Livia Mengue, que, por delegação da Sra. Darcy Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, ofereceram ao primeiro cirurgião do grande transporte americano uma lembrança em reconhecimento aos relevantes e carinhosos serviços prestados aos nossos "pracinhas".

Este cirurgião, durante a viagem, ainda operou dois dos nossos bravos expedicionários.

Excelente o estado físico dos cadetes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da jornada, o destacamento alcançou a Fazenda Monte Alegre. Durante todo o dia, [illegible] a cavalaria, que, por várias vezes, repeliu as pequenas resistências isoladas que se manifestavam no eixo da marcha, alcançando as alturas imediatamente a leste do arroio Pirapitinga e apossando-se das passagens do corte do mesmo arroio, desde Morro Alto, ao norte, até Morro do Engenho, ao Sul. Conseguiu, assim, o destacamento alcançar no fim da jornada, a Fazenda Monte Alegre.

A terceira jornada

Nesse dia, na 1ª parte da jornada, a cavalaria deveria vencer as resistências a oeste de Pirapitinga, sendo no entanto repelida pelo inimigo. O comandante do destacamento resolve então, atacar seguindo o eixo — São Sebastião — Morro Bonito — Estação de Morro [illegible] ta — com o fim de transpor o rio Pirapitinga, romper o dispositivo inimigo e atingir o corte do rio Alambari. Desta maneira a 2ª parte da jornada é destinada aos reconhecimentos e preparação para o ataque do dia seguinte, pelos comandos das diferentes unidades que iriam tomar parte no mesmo.

A quarta jornada

É o dia do ataque ao inimigo que parece disposto à transposição do rio Pirapitinga. A artilharia, que apoiará o ataque faz, desde cedo, a regulação de seus tiros, bem como os morteiros e petrechos das bases de fogos da infantaria e cavalaria. O destacamento atacará no seguinte dispositivo: infantaria — um 1º escalão, com dois batalhões justapostos — o 15º B. C. ao norte e o I-17º R. I. ao sul. Cavalaria — Ala do 8º R. C. D. [illegible] conquistar o seu 1º objetivo, lançar parte de seu efetivo rapidamente, no aproveitamento do êxito. Artilharia — Deverá com a totalidade dos seus meios, mudar de posição, [illegible] conquistadas, de forma que desde o seu desembocar até a conquista do 3º objetivo. Fazer ainda a previsão do deslocamento de um grupo para a região de Vaca Magra após a conquista desse 3º objetivo. Base de fogos localizada nas alturas que dominam, imediatamente, a leste do rio Pirapitinga, o mesmo rio. Base de partida o corte do rio Pirapitinga.

Na hora (H-10) a artilharia começou o seu bombardeio com o fim de neutralizar as resistências inimigas reveladas. Na hora H-3 participaram desse bombardeio todos os petrechos e as armas da infantaria e cavalaria da base de fogos, permitindo assim que as unidades [illegible] partida. Na hora H-3, começassem a cerrar seus dispositivos sobre a base de partida. Na hora H lançaram-se as unidades ao ataque, progredindo, ainda, pelo fogo da artilharia e de suas bases de fogos, que atiravam sobre a tropa que progredia para os objetivos indicados. Uma vez conquistado o 1º objetivo, há um ligeiro intervalo para reajustamento dos dispositivos e mais [illegible] do P.C. do comandante [illegible] que as unidades se lancem em direção ao objetivo O-2 e depois em direção ao objetivo O-3. [illegible] são rápida da cavalaria que, a cavalo, cumpre uma das suas missões características — o aproveitamento do êxito.

Assim caem as resistências do rio Pirapitinga, permitindo ao Destacamento atingir o fim da jornada o corte do Alambari.

Notou-se nesta jornada o excelente estado fisico dos cadetes que progrediram durante o dia, com todo o seu peso de equipamento, em terreno ora dobrado, ora plano e ora alagadiço e pantanoso. Notou-se, ainda, a excelente disciplina nas diferentes tropas, como no cumprimento das ordens [illegible] ao regressar aos seus acantonamentos, [illegible] que brilharam nas suas funções, evidenciando-se desta maneira a instrução atingido por eles.

Na hora da partida do "General Meigs"

(Títulos principais na 1ª página)

Deixou o nosso porto hoje pela manhã o transporte de guerra norte-americano "General Meigs". Pouco antes da sua largada, que se deu precisamente às 10 horas, estivemos a bordo numa visita de despedidas. Não deixava de ser curioso o aspecto que se ofereceu à nossa observação: um transporte de guerra pesado, gigantesco, exageradamente sóbrio na simplicidade das suas instalações interiores, transformado em navio de passageiros. Havia realmente algo de fortemente contrastante entre a monotonia dos ambientes de um autêntico quartel flutuante e a graça e a elegância de muitas passageiras. E quebrando ainda mais a severidade militar do gigantesco transporte de guerra lá estavam tambem algumas crianças ensaiando suas primeiras travessuras a bordo. Os próprios marinheiros analisavam a improvisada transformação do seu navio, observando aquele "footing" de paisanos e paisanas nos "decks" cinzentos do "General Meigs".

— Agora — diz-nos um deles — a coisa é diferente, muito diferente.

E apontando para uma loira:

— "Look to this girl. Oh boy! What a girl!..."

[illegible] era muito interessante e ainda mais num navio que só tem transportado soldados... E, agora, de regresso aos Estados Unidos, conduz 88 passageiros. Senhoras, senhoritas e crianças.

Projetos de volta

A bordo do "General Meigs" travamos conhecimento com o "oficier" Edward Doty. É uma espécie de "Maitre d'Hotel" do gigantesco transporte e foi ele o organizador dos "shows" que animaram e divertiram bastante os nossos soldados em todas as travessias que o enorme navio realizou como transporte da Força Expedicionária Brasileira. Aliás esse "show" exibiu-se ontem com grande sucesso [illegible] "night-clubs". São amadores os seus "astros" e tambem as suas "estrelas" em travesti. De tal forma corresponderam à expectativa, distraindo a valer o primeiro escalão recem-chegado da nossa FEB que Doty e seus "boys" foram condecorados pelo nosso governo juntamente com outros membros da numerosa equipagem do "General Meigs".

Edward T. Doty nos conduz pelos compartimentos internos do navio e nos mostra as dependências, que, dias antes, vinham apinhadas de soldados brasileiros. Aqui os alojamentos; são camas de lona, dispostas em beliche, e que, no momento, estavam cuidadosamente dobradas para desocupar o espaço. Mais adiante um salão enorme repleto de bancos.

— Isto aqui — informa — de manhã cedo é igreja e durante o dia cinema. Ali está o altar e a transformação é rápida. Arredase o altar e no seu lugar desce a tela...

Agora estamos no salão de refeições que tambem serve de teatro.

— Não temos palco — adianta Edward Doty — mas o problema é resolvido de forma muito prática e muito simples. Juntam-se três ou quatro mesas e pronto: eis um magnifico "stage".

Numa das mesas há sorvetes de creme à nossa espera. Enquanto saboreamos o delicioso refrigerante a conversa continua. Estamos rodeados de vários marinheiros. Todos eles se mostram encantados com o Rio [illegible]

— O Rio é um convite. Não apenas porque é uma das mais lindas cidades entre as muitas que já conheci, mas pela sua gente também muito camarada. Não tenho dúvida — acentua — voltarei um dia como simples civil. [illegible]

Edward T. Doty tem projetos mais objetivos. Ele é um dos "managers" do conhecido Hotel Pennsylvania de Nova York. Depois da guerra — sim porque a guerra ainda não terminou com o Japão — Doty pensa ser dono de um hotel. Onde, não sabe ainda [illegible]

Uma relíquia de bordo

A palestra é agradavel, mas não pode prosseguir. O alto-falante convida os que não são passageiros para a retirada. Antes da despedida o nosso amavel cicerone nos retem por mais algum tempo.

— Quero mostrar-lhe uma preciosa relíquia do "General Meigs". O comandante Mc Kean [illegible]

de destaque e pelo apuro da moldura que o cerca — um quadro ferrado de veludo negro revestido de barras de proteção — acentua-se de fato a significação histórica daquele objeto e o orgulho que representa a sua posse para toda a equipagem do "General Meigs". Aquela salva de prata recordará para sempre a preciosa contribuição desse navio para a glorificação definitiva da FEB e também a sua contribuição não menos para eternizar através dos tempos, entre as futuras gerações americanas, o exemplo leal e destemido do Brasil como nação amiga e aliada da grande e poderosa terra de Franklin Delano Roosevelt.

Jornalistas cearenses recebidos pelo prefeito Henrique Dodsworth

A 3.ª Feira de Amostras do Ceará

Em audiência especial foi recebida ontem pelo prefeito do Distrito Federal a delegação da Associação Profissional dos Jornalistas do Ceará, constituida dos senhores Mariano Martins, R. Rocha Moreira e Felizardo Monte Alverne.

Daquela autoridade os enviados da imprensa alencarina conseguiram a adesão da nossa Prefeitura à Terceira Feira de Amostras do Ceará, que a entidade sindical dos jornalistas da Terra da Luz vai promover a partir de outubro próximo, fazendo uma exposição de caráter econômico com repercussão nacional, cujos resultados financeiros reverterão em beneficio da classe. Deste modo, a Prefeitura do Distrito Federal comparecerá ao grande certame que vem interessando o norte do país, por se tratar de um empreendimento de vulto que refletirá beneficios à economia brasileira.

O Pavilhão da Prefeitura local na Terceira Feira de Amostras do Ceará dará, por certo, por sua beleza e suntuosidade, uma noção exata das realizações objetivadas no Distrito Federal, durante a gestão Henrique Dodsworth.

FATOS DIVERSOS

Faleceu hoje, no Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Maria Lemos, de 44 anos, casada, moradora na avenida Automovel Club, 361. Maria fora vitima de uma queda de trem ontem à tarde, nos subúrbios, tendo sido socorrida no Posto do Meyer.

O investigador 195, prendeu em flagrante, na manhã de hoje, Antonio Aquino Sobrinho, de 40 anos, que furtou duas peças de fazenda, na loja da Praça Saenz Peña, 19 e saiu correndo. O comissário Ataliba Dias, do 17.º distrito, fez autuar Antonio.

Antonio Alves, de 18 anos, empregado doméstico, na rua Julio de Castilhos, 84, foi atropelado por um ônibus da Viação Carioca, naquela rua, hoje pela manhã. O ferido foi medicado no Hospital Miguel Couto.

A policia do 2.º distrito registrou o fato.

O Sr. Paulino da Rosa Vieira, morador na rua Pinheiro Machado, 49, queixou-se ao comissário Carzeli, do 2.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, na noite passada, e furtaram além de muitas roupas brancas, camisas de seda, e um relógio-pulseira folheado a ouro e uma corrente. O delegado estima o seu prejuizo em 2 200 cruzeiros.

D. Irene Slama, dona da pensão situada, na rua Buarque de Macedo, 54, queixou-se ao delegado Picoreli, do 4.º distrito de haver sido agredida com uma acha de lenha pela sua ex-copeira, Maria Alves e o amante desta, Francisco Miguel de Paiva, os quais fugiram.

D. Irene teve a cabeça partida e outros ferimentos pelo corpo, motivo porque recebeu socorros na Assistência.

O Sr. Diogo Belfort dos Santos, morador na rua 24 de maio, 1.109, capaz, queixou-se ao comissário Datro Rocha, do 22.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e roubaram objetos avaliados em 600 cruzeiros.

Foi preso em flagrante, no posto 6, da praia de Copacabana, Claudionor Silva, de 39 anos, operário, solteiro, morador na rua Voluntários da Pátria, 40, que agrediu a faca e feriu no braço, dentro de uma canoa, o pescador, Ladislau Vieira da Silva, de 44 anos, o qual foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

O comissário Jonas Esteves fez autuar o agressor.

DESASTRE NUM TREM ELETRICO DA LINHA AUXILIAR

Atrasados os combóios

As 10 horas de hoje descarrilou um trem elétrico da Linha Auxiliar na passagem de nivel da rua Licinio Cardoso, na estação de Triagem. Em consequência do desastre os trens daquela linha e os da Rio d'Ouro atrasaram-se em mais de duas horas. Não houve vitimas a lamentar, felizmente, apenas, danos materiais.

Esse é o primeiro desastre verificado na Linha Auxiliar depois da eletrificação.

Inaugurado um restaurante nas oficinas "Trajano de Medeiros"

O Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil inaugurou hoje um restaurante nas Oficinas "Trajano de Medeiros", no Engenho de Dentro, resolvendo, assim, o problema da alimentação barata e sadia, para quantos ali exercem suas atividades. A cerimônia contou com a presença de altos funcionários da Estrada e foi presidida pelo major Eurico de Souza Gomes, vice-diretor da mesma. Usaram da palavra, então, o Sr. Astolfo Serra, chefe o S.S.R., que falou entregando o novo serviço à administração da Estrada e o operário Jayme Azevedo, em nome dos seus companheiros.

O XI ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Expressiva manifestação de apreço feita ao Sr. Souza Costa, pelos seus auxiliares — Inaugurado o seu retrato a óleo

Detalhe fotográfico colhido durante a homenagem ao ministro Souza Costa; o retrato inaugurado.

Revestiu-se de grande brilho a homenagem que os funcionários da Fazenda prestaram hoje ao ministro Souza Costa por motivo da passagem do 11.º aniversário da sua gestão. As 11 horas, reunidos no salão de despachos, todos os diretores do Tesouro, chefes de serviço, os auxiliares diretos do ministro e os representantes da imprensa, além de muitas outras pessoas, tomou a palavra o Sr. Ovidio Gil, chefe do gabinete que, num belo improviso, saudou o Sr. Souza Costa em nome de todos os funcionários da Fazenda. Realçou a dedicação, a inteligência e a bondade do ministro, no qual todos se habituaram a ver um amigo, um orientador e um servidor dos mais altos interesses da Pátria. A inauguração do seu retrato seria, portanto, um exemplo de trabalho e de patriotismo esclarecido que ali ficaria.

Falou em seguida o diretor geral, Sr. Paulo Lira, que explicou terem todos os funcionários aderido com grande satisfação àquela manifestação de amizade, respeito e admiração pelo seu grande chefe, exemplo de tenacidade e de trabalho.

Num improviso que despertou muitos aplausos, falou o professor Pinto Pereira, velho amigo do Sr. Souza Costa e que veio de São Paulo especialmente para participar dessas homenagens.

O Sr. Souza Costa, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem que lhe prestavam os seus auxiliares, salientando, a certa altura que, enquanto todos falavam em direitos, no Ministério da Fazenda todos ainda cultivavam o dever.

O retrato inaugurado, em tamanho natural, foi pintado por Dona Gilda Moreira, notavel artista formada pela nossa Escola de Belas Artes. É uma bela obra de arte que mereceu os aplausos de todos. Um pergaminho, com as assinaturas de todos os componentes do gabinete do Sr. Souza Costa, foi entregue ao ministro da Fazenda.

Hoje, às 16 horas, os representantes das classes produtoras e amigos e colaboradores do ministro Souza Costa irão apresentar-lhe seus cumprimentos.

O ministro Souza Costa está ainda recebendo muitas felicitações daqui e dos Estados, pela data de hoje.

20 bilhões de dollars

O pagamento que a Alemanha terá de fazer aos aliados, segundo se noticia em Paris — Os últimos dias da Conferência dos Três Grandes

CHURCHILL NÃO REGRESSARIA

WASHINGTON, 24 (INS) — Vários observadores são de opinião que Churchill não mais regressará a Potsdam, visto que já devem ter sido tomadas as decisões finais da conferência.

Segundo as mesmas fontes, só falta a redação final dos respectivos comunicados.

TRÊS HORAS DIARIAS

WASHINGTON, 24 (INS) — Truman, Churchill e Stalin têm estado reunidos durante 3 horas por dia.

Isto pode ser um dia de trabalho demasiado curto, mas os seus trabalhos têm sido cuidadosamente programados pelos ministros das Relações Exteriores e os seus peritos, de forma que a principal missão dos Três Grandes é solucionar quaisquer divergências em relação às questões fundamentais.

PROTESTOS NA FRANÇA

PARIS, 24 (INS) — A imprensa desta capital publica hoje manchetes como esta: "O escândalo de Potsdam", protestando contra um suposto plano de reperações concebido pelos Três Grandes, que apenas deixaria à França "umas migalhas".

Os 18 jornais de Paris publicaram uma informação na qual se indica que os aliados exigirão da Alemanha o pagamento de 20.000.000.000 de dólares.

Mais de estacionamento que de congestão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

existem muitos deles que necessitam de consertos. Cerca de oito mil carros particulares foram levados para o interior.

O problema do congestionamento no Tunel Novo, já quase que não existe. Ali, os carros seguem na sua maioria pela ladeira Tabajaras e em dezembro deste ano estará o caso completamente resolvido, pois a Prefeitura completará as obras do novo tunel.

Os pontos de automóveis continuarão a ser os mesmos. No largo de São Francisco, há o local em que se erguia o edificio do Parc Royal. Servirá (dependendo ainda, porem, de um entendimento com o prefeito), para estacionamento de carros.

Por fim informou-nos ainda o inspetor geral do Tráfego que até hoje estão licenciados e autorisados a trafegar 3.371 gasogênios particulares e 311 de aluguel, que perfazem um total de 3.682. Os carros a gasolina são atualmente 734 particulares e 3.520 de aluguel.

Terminando suas declarações, disse-nos o Sr. Edgard Estrela não acreditar mais em congestionamento do tráfego, pois a abertura da Avenida Presidente Vargas resolveu o caso da zona nórte e o da zona sul é apenas uma questão de dias. O problema maior é o de estacionamento e esse está sendo cuidadosamente estudado, de modo a serem evitados transtornos e aborrecimentos aos proprietários de autos particulares, ao comércio e ao próprio povo.

Os novos itinerários de bondes

Embora não tenha figurado nesta interessante entrevista, é assunto tambem que oferece aspectos novos o tráfego de bondes no Centro. Já uma grande turma de operários está trabalhando ativamente na ligação dos trilhos na Avenida Presidente Vargas, no trecho em que esteve o palácio da Prefeitura e a praça da República.

A nova linha servirá a todos os bondes que partem do largo de São Francisco para os bairros compreendidos à margem esquerda da mesma avenida. Tomará esta na avenida Passos evitando, assim, a travessia em todo o longo do percurso. A avenida Passos só será atravessada pelos carros que demandam Camerino e Marechal Floriano.

Os trilhos já estão assentes em todo o trecho ao longo da Presidente Vargas.

Os submarinos que teriam sido avistados na costa riograndense

Nada foi encontrado apesar das buscas — Admite-se que teria havido exagêro nas informações

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde" divulga informações obtidas sobre o anunciado aparecimento de submarinos nas costas do Rio Grande do Sul. Informa que conseguiu saber que há três dias dois pescadores, quando navegavam na zona de Tramandaé, avistaram ao longe, em pleno mar, duas embarcações que rumavam para o norte, uma ao lado da outra, de maneira suspeita.

Os pescadores comunicaram o fato às autoridades militares de Tramandaé. Estas entraram em entendimentos com altas autoridades da capital, tendo daqui sido transmitidas instruções para um completo serviço de reconhecimento. Na mesma ocasião a Capitania do Porto do Rio Grande, com o auxilio de aviões, percorreu toda a zona da costa, afim de localizar as embarcações avistadas pelos pescadores. Até agora, nada foi encontrado, apesar das buscas, admitindo-se que tenha havido exagero nas informações.

MILHARES DE CANDIDATOS POR MÊS

As surpreendentes revelações da exposição comemorativa do 7.º aniversário do D. A. S. P.

O DASP vai comemorar no dia 30 do corrente, o seu sétimo aniversário de fundação. A data será especialmente assinalada com a inauguração, pelo presidente da República, da exposição "Sistema do Mérito no Serviço Público", organizada pela Divisão de Seleção daquele orgão, no salão de Exposições do Ministério da Educação e Saúde.

A mostra que funcionará pelo espaço de 15 dias, será uma demonstração em conjunto e em detalhes, dos novos métodos de seleção e aproveitamento do pessoal para o serviço público, sem quaisquer influências estranhas, mediante apenas, a capacidade individual do candidato. Serão expostos gráficos impressionantes através dos quais se poderá apreciar o interêsse que os concursos vêm despertando, primeiramente na capital da República e, a seguir, em todos os Estados.

Milhares de jovens de ambos os sexos, no Rio e no interior, candidatam-se, todos os meses, através das inscrições nos vários concursos e, já se pode verificar que a média de habitação sobe a vinte por cento, o que constitui indice bem expressivo, sabendo-se que, nos primeiros concursos realizados ainda em 1937, essa média ia além de cinco por cento.

O salário dos comerciarios

O Sindicato dos Empregados no Comércio, segundo nos informou hoje o seu presidente, Sr. Jayme de Azevedo, espera receber hoje ou amanhã as tabelas que os empregadores estão ultimando, a propósito do aumento de vencimentos pleiteado pelos comerciários. Para examiná-las, a comissão especial reunir-se-á sem demora.

Os comerciários desejam também, como se sabe, a instituição da semana inglesa e o horário único, das 8 às 18, com duas horas para almoço.

O Sr. Jayme de Azevedo declarou-nos que também essa parte das reivindicações pretendidas vem sendo acolhida com simpatia pela classe patronal, acreditando assim que será vitoriosa.

Comunicados Funebres

GENERAL ALIPIO VIRGILIO DI PRIMIO

Alaide Maciel di Primio, Olga Maciel da Costa Leite e filhos; Oscar Antunes Maciel, senhora e filhos; José Julio Albuquerque Barros e senhora (ausentes), Raul di Primio e família (ausentes), Eugenio di Primio e família (ausentes), Luiza di Primio Beck e família (ausentes), Ernesto Marques da Rocha e família (ausentes), Paz Moreira e família (ausentes), Pedro Maineri e família (ausentes), José Widespan e família (ausentes), Alvaro Leitão e família (ausentes), Adalberto Darcy e família, participam o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, cunhado, irmão e tio GENERAL ALIPO VIRGILIO DI PRIMIO, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, rua Sorocaba n. 90, para o cemitério de São João Batista.

Luiz F. Braga

Constância Braga, Juvenal, Carlos, Luiz Braga Jr., Esther Braga, Nydia C. Braga, Edgard Fazenda e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai e sôgro, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, amanhã, dia 25, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

TERA' INICIO NO PROXIMO DIA 8, NO CAMPO DO AMERICA FOOTBALL CLUB O CAMPEONATO CARIOCA DE BOX PROMOVIDO PELA F. M. P.

GRANDE ARQUIBANCADA NA LAGOA - A C. B. D. está providenciando a construção de uma grande arquibancada nas margens da Lagôa, afim de acomodar parte do público que irá presenciar a Regata Internacional do próximo domingo. Essa arquibancada terá capacidade para mais de cinco mil pessoas.

Sensacional duelo no "quatro sem patrão"

E' fortíssimo o barco uruguaio — O mais técnico e o mais vitorioso da equipe oriental — Em grande forma, porém, o conjunto brasileiro — Deverá empolgar a prova de abertura da Regata Internacional

A presença das guarnições da Argentina e do Uruguai na sensacional Regata Internacional de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, constitui sem dúvida motivo de forte atração. Não somente porque os conjuntos platinos e orientais são praticamente desconhecidos nossos, como porque são das melhores as referências de que veem precedidos, há uma curiosidade intensa em torno da apresentação das mesmas. Espera-se que, em confronto com os nossos melhores barcos, os uruguaios e argentinos desenvolvem performances à altura do renome continental que possuem.

Sensacional a prova de "quatro sem patrão"

A prova de "quatro sem patrão" marcará a abertura do programa da regata, de acôrdo com a alteração verificada na ordem dos páreos. E, por coincidência, esse páreo só terá dois concorrentes, que serão os brasileiros e os uruguaios, visto como os argentinos não se farão representar nessa prova.

Mas, apesar de só reunir dois concorrentes, a disputa do "quatro sem patrão" promete ser sensacional. É que os uruguaios comparecerão à raia com o seu poderoso conjunto, considerado o mais forte da equipe oriental. É a guarnição mais técnica e a mais vitoriosa dentre as que o Uruguai nos enviou. Todos os seus integrantes possuem o título de "cavalheiros do remo", por mais de dez vitórias na classe de seniors.

Como se vê, é um conjunto de fama e de apreciaveis condições técnicas. Esse barco uruguaio é 14 vezes campeão nacional e possui 12 vitórias em competições internacionais.

Por tudo isso se antecipa sensacional o duelo com o "quatro sem" nacional, cuja forma é magnífica e no qual os preparadores depositam inteira confiança. O quarteto Waldyr-Wilson-Lauro-Sabú poderá realmente repetir a brilhante atuação no campeonato brasileiro, conquistando mais um título expressivo.

Assim sendo, teremos na abertura da Regata Internacional um páreo capaz de empolgar, tais são as possibilidades dos dois categorizados concorrentes.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O "quatro sem patrão" uruguaio, considerada a mais forte guarnição dos orientais

Autonomia total

Exige a Comissão Técnica do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball

GUAIAQUIL, 23 (A. P.) — Depois de uma breve sessão, a comissão técnica do Campeonato aprovando uma moção apresentada pelo delegado brasileiro Octacilio Braga, resolveu unanimemente comunicar ao Congresso de Basketball que, caso não seja concedida autonomia total à comissão técnica, esta considera como encerradas as suas atividades. A comissão técnica absteve-se de designar os juizes dos jogos de amanhã, aguardando uma resposta favoravel.

PODIAM FALAR EM "MARMELADA"

Revelando os motivos pelos quais o São Cristovão não escolheu o estádio do Vasco para o jogo de domingo — No profissionalismo carioca ainda perdura a mentalidade amadorista — Financeira e tecnicamente interessava ao quadro alvo jogar em São Januário

De nada valeram as advertências dos entendidos aos clubs para que este ano, os grandes jogos de football, do campeonato oficial, fossem disputados nos estádios do Vasco e Fluminense, locais que oferecem espaço e mais conforto às multidões. No Rio não há um estádio do govêrno, como o de São Paulo — o Pacaembú — e os clubs, muito embora filiados ao profissionalismo, prendem-se firmemente ao "mando", isto é, ao direito de ceder seu próprio campo contra o adversário, no turno ou returno.

As rendas do football carioca, forçosamente, embora apreciaveis, estão longe das conseguidas em São Paulo. Contudo, no momento, os quadros cariocas estão superiores tecnicamente aos da capital paulista e mesmo assim perdem no que diz respeito às arrecadações.

Na "casa" dos 100 mil cruzeiros...

Tudo indica que o Campeonato Carioca de Football de 1945, da Federação Metropolitana de Football marcará bonitos records de renda, todos acima dos 100 mil cruzeiros.

É que o Vasco está com um grande quadro e no momento os esquadrões do América e Fluminense prometem outros encontros de sensação. O Botafogo poderá firmar-se e continua credenciado como um perigoso rival, enquanto o Flamengo, tri-campeão da cidade, está se reservando para as rodadas finais.

Ao mesmo tempo o São Cristovão e Canto do Rio, ao que parece, participarão ainda de grandes jogos.

Queria o São Cristovão jogar em São Januário...

Ontem ficou deliberado que o jogo do São Cristovão com o Vasco, marcado para domingo no campo da rua Figueira de Melo, não poderá ser realizado nesse local. É que não ficaram concluidas as obras de remodelação do campo dos "cadetes". Falava-se que essa peleja seria realizada em São Januário, nas Laranjeiras, ou ainda no campo do Botafogo. Caso ficasse escolhido o estádio do Vasco, os associados do grêmio cruzmaltino pagariam ingressos.

A renda seria, tambem, segundo os entendidos, possivelmente superior aos 121 mil cruzeiros do América x Flamengo ou os 90 mil do Botafogo x Fluminense. Vários dirigentes do São Cristovão desejavam que o jogo fosse realizado em São Janário, tendo em vista a possibilidade de apreciavel renda, como porque naquele estádio os pupilos de Juca atuam sempre bem.

Podiam falar em "marmelada"...

Foi colocada à margem a idéia do jogo São Cristovão x Vasco a ser realizado em São Januário, somente porque o profissionalismo no Brasil ainda está sendo encarado do ponto de vista do amadorismo. Interessa financeira e tecnicamente ao São Cristovão jogar em São Januário, estádio amplo, para a sua "torcida". Mas como poderiam falar em "marmelada", "arranjo" e outras tolices, o jogo será efetuado na zona sul, no estádio do Botafogo, e os cruzmaltinos...

Segundo a reportagem de A NOITE apurou, foram esses os motivos pelos quais o encontro dos alvos e vascainos não terá lugar no estádio em que jogam bem os sancristovenses...

VITÓRIA QUE PODE ASSEGURAR O TITULO!

Bater-se-ão hoje, em Guaiaquil, os basketballers brasileiros — Um grande adversário e maiores esperanças — A "Copa Brasil"

Os basketballers uruguaios e argentinos sempre constituiram os mais perigosos adversários dos brasileiros, nos certames continentais. Por isso mesmo é justificado o júbilo com que os aficionados receberam e comentam a notícia, sôbre a brilhante vitória do nosso selecionado no XII Campeonato Sul-Americano de Basketball, precisamente contra os argentinos.

"Test" animador

A capacidade de luta e reação evidenciadas pelos nossos scratchmen, superando os argentinos por 53-51 numa virada espetacular, encheu os nossos aficionados de esperanças. E elas são fundadas, pois o triunfo valeu como um test decisivo, e uma vitória no match desta noite contra os uruguaios, coisa mais viavel que a outra, significará um passo decisivo para a conquista do título máximo.

Os outros concorrentes são bem mais fracos e logicamente não poderão resistir ao poderio do nosso selecionado. Que os nossos rapazes façam por vencer, na certeza de que um indesejavel revés não significará a morte das nossas esperanças.

Cancelada a vinda do Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O Cruzeiro, que já estava de viagem marcada para o Rio afim de, a 25, enfrentar o Botafogo, vem de cancelar sua excursão ante a excusa apresentada pelo alvi-negro carioca, que justificou-se alegando estar com suas atenções inteiramente voltadas para o campeonato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOVAMENTE A FAMOSA ALA...

A direção técnica do Bangú está chamando para hoje, às 15 horas, no gramado da rua Ferrer, todos os juvenis inscritos, para um treino de conjunto que será realizado sob a orientação do técnico Elias.

O melhor quinteto que o Vasco dispõe, na peleja contra o São Cristovão — Ely entre os titulares — O ensaio de conjunto, amanhã, em S. Januário

O Vasco depois de descansar duas rodadas do campeonato reinicia domingo a sua série de dificeis compromissos. O São Cristovão será o adversário dos cruzmaltinos em General Severiano. Muito embora o conjunto alvo não tenha adquirido ainda a sua melhor formação técnica em virtude dos múltiplos problemas que Juca encontrou em Figueira de Melo, esperam os cadetes enfrentar o poderoso esquadrão de São Januário de maneira a corresponder à importância do match, apontado como o principal da tarde de domingo. E levando em conta o entusiasmo dominante entre os sancristovenses é que Ondino Viera traçou um programa de sérios preparativos afim de evitar qualquer surpresa. A responsabilidade do Vasco no presente certame é das maiores uma vez que a critica já consagrou o esquadrão cruzmaltino como o mais credenciado para a conquista do titulo máximo. Não pode portanto haver descuidos em São Januário. O trabalho da direção técnica é do aprimorar no máximo a capacidade do conjunto como tambem apurar a forma física de todos os seus cracks.

O ensáio de amanhã

O Vasco realiza na tarde de amanhã o seu primeiro ensaio de conjunto da somana. Estarão à postos todos os valores vascainos pretendendo Ondino Viera selecionar o melhor conjunto para a partida contra o São Cristovão. Segundo apurou a nossa reportagem é pensamento do técnico de São Januário colocar em ação a sua retaguarda completa com Sampaio no lado de Rafanelli e Ely no centro da linha média com Bedascochéa e Argemiro nas alas.

Novamente a grande ala!

O grande número de ótimos atacantes que Ondino Viera dispõe para o campeonato representa sem dúvida o meio mais prático de evitar os problemas que surgem nos quadros, problemas esses provenientes das contusões e dos imprevistos naturais de uma campanha, como esta que ora se inicia. Assim, os efeitos da falta de um Lelé, de um Isaias, são relativos em função de outros valores que o técnico terá a disposição para colocar em campo. Desta forma, Ondino Viera póde até se dar ao luxo das experiências, como aconteceu no jogo amistoso contra o Palmeiras, quando Ademir comandou o ataque sem grande eficiência mas sem chegar a comprometer o valor do conjunto. A vitória do Vasco veio naturalmente pela força técnica dos seus valores e a forma física impressionante com que se apresentaram. Para domingo — segundo se adianta — a famosa ala Jair e Ademir deverá ser aproveitada com Isaias no comando e Djalma e Lelé na direita. Pelo menos esta ofensiva que reune os melhores atacantes de São Januário entrará em ação no treino de amanhã. De acordo com a sua produção será escalada para enfrentar os sancristovenses.

Os participantes do jantar oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor às delegações participantes do II Campeonato Brasileiro de Vela, em pose para a objetiva de A NOITE.

EM 1947 O III CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

As últimas deliberações do Congresso dos Veleiros filiados à C. B. V. M. — Brilhante o jantar, no Caiçaras, de despedida aos participantes do segundo certame nacional de iatismo

Com as últimas regatas individuais de sharpie 12m2 e snipe internacional, encerrou-se domingo, conforme A NOITE teve oportunidade de noticiar, a disputa da primeira parte do Campeonato Brasileiro de Vela, que teve como local a baía de Guanabara. Hoje, pela manhã, os veleiros embarcaram para São Paulo, onde, na Represa de Guarapiranga disputarão a prova de ioles olimpicos.

Vitório Ferraz, de S. Paulo, foi o campeão de sharpie, e Orlando Coelho, de Santa Catarina, o campeão de snipe internacional.

Em 1947 o próximo campeonato

O Congresso Brasileiro de Vela reunido domingo último à noite na sede do Club de Regatas Guanabara, resolveu marcar para janeiro de 1947, nesta capital, a primeira parte do Campeonato vindouro. Nessa ocasião, serão disputadas as regatas de equipes e as provas individuais de sharpie 12m2 e snipe internacional. As eliminatórias do certame de equipes serão em quatro regatas e não em duas como vinham sendo disputadas. A prova de ioles olimpicos terá lugar na Represa de Guarapiranga em São Paulo, em julho, também, de 1947.

Cada Federação filiada dará à Confederação dois sharpie 12m2 de maneira que o Campeonato Brasileiro reunirá doze barcos novos e em igualdade de condições.

Na segunda quinzena de julho de 1946, haverá em Belo Horizonte uma temporada interestadual com regatas de equipes sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

O jantar de despedida do Rio oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor

Ontem, à noite, na simpática sede do Club dos Caiçaras, realizou-se o jantar de despedida aos veleiros que participaram das provas do II Campeonato Brasileiro de Vela na baía de Guanabara, oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Na ausência do presidente da entidade máxima dos veleiros, Sr. Gastão Fontenelle Pereira de Souza, ocupou o posto de anfitrião o Sr. José Pimentel Duarte, que colocou na presidência do banquete o Sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

O ágape foi nota final sobremaneira agradavel, terminando com entrega das medalhas e taças aos campeões saudados todos por breves e aplaudidos discursos. Falou o presidente do C. N. D. em brilhante improviso e os chefes das embaixadas que representavam o Iate Club da Bahia, Federações de Vela Motor do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paulista e Metropolitana.

A turma mineira, chefiada pelo "futuroso" veleiro Oswaldo Penido, deu a nota com suas canções pitorescas e divertidas.

Ainda por dever de justiça foram realçados os trabalhos dos precursores da vela em sua nova organização, tributando os cariocas seus aplausos a Leopoldo Seyer e Pimentel Duarte.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O prefeito Henrique Dodsworth, atendendo à solicitação da Confederação Brasileira de Basketball, concedeu o auxílio financeiro pleiteado por aquela entidade, para realização do Campeonato Brasileiro de Basketball, a realizar-se nesta capital.

TURF

O campo do grande premio 'Brasil' - Montarias dos concorrentes

Faltando poucos dias para a sua realização, o Grande Prêmio Brasil já tomou conta da cidade e constitui o assunto principal, maximé nos setores carreiristas.

Há curiosidade em saber quantos concorrentes serão apresentados e as condições de cada um, assim como quais serão os pilotos.

Cantaro, Monterreal, Cumelen Argentina, Hidalgo, Irorá, Filon e Secreto são nomes citados como provaveis ganhados e todos têm partidários intransigentes.

Maior é, porém, o grupo da nacional Fontaine, cujos soberbos triunfos são postos em comparação.

paração com os daqueles adversários.

Ao que nos parece serão apresentados para a grande competição os seguintes animais, cujas montarias damos, tambem:

Goiano — A. Araujo, 58 k.
Argentina — L. Rigoni, 56 k.
Cumelen — G. Costa 58 k.
Fumo — J. Portilho, 53 k.
Rockmoy — N. Linhares, 53 k.
Secreto — O. Ullôa, 58 k.
Hidalgo — A. Rosa, 57 k.
Romney — J. Mesquita, 58 k.
Monterreal — P. Vaz, 58 k.
Cantaro — J. Zuniga, 57 k.
Alibi — D. Ferreira, 58 k.
Fontaine — E. Castilho, 50 k.
Marancho — C. Pereira, 58 k.
Filon — I. Leguisano, 57 k.
Irará — A. Gutierrez, 57 k.
Latigo — E. Garcia 57 k.
Typhoon — I. Souza, 52 k.

Dos demais alistados é possivel que corram El Faro e Ever Ready.

Zuniga vem montar Cântaro

Ficou resolvido ontem que o habil Juan Zuniga virá dirigir Cântaro, no Grande Prêmio Brasil.

Zuniga chegará dentro de breves dias afim de poder trabalhar o pensionista de Mario Almeida, cujo estado é ótimo, como ainda ontem demonstrou no exercicio suave que fez, sob a direção de D. Ferreira, que seria o seu pilôto, se não viesse o profissional chileno.

Ever Ready está sendo preparado

Nada há de positivo ainda quanto à presença de Ever Ready na grande competição.

O "runner-up" de Albatrorz no ano passado, está galopando suavemente, sendo estendido na distância do compromisso.

Está muito bonito o tordilho, mas não muito "sanito" de um dos joelhos.

Se nada sentir depois do trabalho, Ever Ready formará com Fontaine uma parelha de nacionais terriveis.

Latigo esteve na grama

Latigo, que chegou com os cascos bastante avariados, está sendo levado cuidadosamente e bem melhor é o seu estado, podendo ser considerada certa a sua presença no Grande Prêmio Brasil.

O pensionista de Milia tem feito apenas partidas de 800 metros, na última das quais marcou 52, suavemente.

Latigo esteve na pista de grama, segunda-feira, mas deu somente uma volta a galopinho, para conhecer o terreno.

Um duelo Zuniga x Leguisamo

Os duelos sensacionais travados entre Leguisamo e Zuniga, no hipódromo argentino, terão reprodução aqui, na Gávea, onde no próximo dia 5, os dois archers estarão na cancha, montando Filon e Cântaro.

Como se sabe, aquele alazão era o crack platino e sempre teve a montaria de Leguisamo, que o conhece a fundo e levou-o à vitória, nas diversas vezes em que êle ganhou.

Alibi, que está sendo "emparelhado" para disputar a maior prova do nosso turf, tirou prova, ontem, montado por Ullôa, que levou-o sempre a meio de raia.

O defensor da jaqueta estrelada marcou 212 3/5 para os 3.040 metros, fazendo os últimos 1.600 em 108.

Alibi não regressou, porém, pisando bem, mas se o mal não se agravar, sua presença pode ser considerada certa.

Mudou de dono e de gerente

Passou a nova propriedade a égua Bartyra, que pertencia ao Sr. Paulo O. Bello.

Das cocheiras de Celestino Gomez foi aquela égua transferida para as de João E. Souza.

Ótimo trabalho de Fulgor

Um excelente trabalho fez, ontem, o cavalo Fulgor, que está sendo preparado para o dia 5 de agôsto.

Depois de uma partida de mil metros, suave, seguiu de galopinho e fez outra na mesma distância, acompanhado aí por Raguarazzo (G. Costa).

Fulgor deixou o companheiro a dez corpos, apenas, marcando o ótimo tempo de 62, com ação excelente.

LONDRES, 24 - (INS) - A rádio portuguesa, transmitindo uma notícia publicada no "Diário de Lisbôa", anunciou que as tropas aliadas estão evacuando os Açores

LETRAS E ARTES

NEOLOGISMOS

A nossa língua não é das mais pobres, nem das menos poéticas. Não foi em vão que o português nasceu do lirismo. Ainda os escrivães e os clérigos usavam o latim corrupto das letras tabeliãs e já o povo entoava as suas trovas, na fala comum, que já era a nossa língua. Quando os nobres tomaram, com o alaúde, a pena e gravaram nos cancioneiros as suas mágoas e as suas inspirações, êsse admiravel instrumento de comunicação, desprezado pelos letrados, ganhou foros de cidadania. Começava a "nossa" literatura.

O enriquecimento dos vocabulários foi obra de séculos Os quinhentistas e seiscentistas acabaram de encher as lacunas que faziam do português uma língua inadequada para a expressão total das idéias da época. E daí por diante continuaram a surgir vocábulos novos, quase que diariamente, incorporados mais adiante no tesouro da língua e até reconhecidos pelos gramáticos e filólogos, raça extremamente sensivel ao micróbio da discussão e da briga. Livre-me Deus Nosso Senhor de cair nas más graças de um filólogo. Já sei que vou ouvir desafôro muito grosso!

Com a preliminar de uma confissão de ignorância absoluta em assuntos da língua vou arriscar um palpite. Vai sem a menor pretensão de infalibilidade. Talvez o errado seja eu. Mas não é sem certa revolta (é aquele microbiozinho que faz discutir aos gramáticos) que leio, diariamente, alguns neologismos que me parecem absolutamente impróprios e, mais do que isso, pernósticos e inuteis. Ha um cultivador de gramática, escondido sob o pseudônimo de "Glotófilo", a escrever saborosas crônicas semanais em uma revista humorística, que batalha com energia, descobrindo as mazelas com que os escrevinhadores começam a manchar a nossa língua. Quase todas as semanas devemos à sua coragem e à sua paciência a denúncia dessas tolices.

Na simples leitura de um jornal ou de um relatório de repartição pública achamos várias preciosidades. Ainda outro dia, li um artigo, a respeito de católicos, onde se falava de formas heróicas e "poemáticas" (!!) de existência. Provavelmente o articulista queria dizer poéticas. Vemos, a cada passo, nos despachos oficiais a palavra "atendimento". Lemos em conferências técnicas barbarismos como "serviçabilidade" e transposições diretas do inglês, como "educacional". Ha o "recepcionar" e o "solucionamento", que dão dor de cabeça aos que amam a língua... Enfim, pode ser que o errado seja eu... Todos podem sofrer de "errabilidade".

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

Continua com grande êxito no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de escultura e pintura de Pola Resende.

Aquarelas de Blanc, sôbre o Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.

Silvio Benedetti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

Georgina de Albuquerque no Palace Hotel.

— Ozéro e Hob, na Galeria Askanazy.

— Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Campão, na Galeria Lebreton.

— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 20, 3º andar.

CONFERÊNCIAS

Hoje: — O Sr. Sirio L. Drummond, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre "Da afetividade".

— Amanhã — O Sr. Frederico Hermann Junior, no Auditório do Edifício Hollerit, às 17,10 horas, sôbre "Controle orçamentário das empresas industriais".

— No dia 26, o Sr. Danton Jobim, na A.B.I., às 17 horas, sôbre "Rio Branco e a imprensa do seu tempo".

— Amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, o curso do Prof. Paulo Ronai, sôbre Balzac, continua.

Maior poderio para as fôrças navais soviéticas

MOSCOU, 24 (U. P.) — A considerável importância dada êste ano às comemorações do Dia da Armada Vermelha indica que os soviets estão dispostos a dar maior poderio às fôrças navais da União Soviética no período de após guerra. Admite-se que o programa de construções navais interrompido pelo conflito com a Alemanha será reiniciado e modificado de acordo com a nova e melhor posição que ocupa a Rússia do ponto de vista naval.

Um despacho da "Tass", de Vladivostok, relativo às comemorações do Dia da Armada, falava no aumento da frota do Extremo Oriente, porém, é desconhecida a importância desse aumento.

Nos anos anteriores à guerra os soviets iniciaram um grande programa de construção naval, inclusive de vários couraçados de 35 mil toneladas, porém, a invasão da União Soviética pelos alemães os forçou a interromper seu plano, principalmente nos estaleiros de Nikolaiev, no mar Negro, nos quais foram lançadas algumas das grandes belonaves soviéticas.

Tallinn, Riga e Porkallaud, esta última base arrendada aos finlandeses, proporcionam à Armada Vermelha bases avançadas no Báltico e isso lhe permite proteger as vias de acesso a Leningrado.

Cumpre assinalar que os aparelhos militares e navais soviéticos, com base em terra, alteraram radicalmente o problema naval no Báltico, bem como no mar Negro, ambos internos e, portanto, facilmente fiscalizaveis do ar.

O papel das armadas nas citadas águas está limitado ao transporte de soldados. No Báltico, todavia, as belonaves estão em condições de operar como unidades de combate.

Vista interna da sala onde Churchill, Truman e Stalin têm realizado seus memoráveis encontros de Potsdam, onde se acredita esteja sendo traçado o futuro da Alemanha e onde, igualmente, se estariam realizando entendimentos para a participação da Rússia na guerra contra o Japão. Os locais de cada um dos três "leaders" aliados estão indicados, com a letra "A", o de Truman, "B" o de Churchill e "C" o de Stalin. — (Radiofoto INS, especial para A NOITE)

AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO

Inquietação em Tóquio com os preparativos soviéticos e as decisões da Conferência de Potsdam

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia, pela primeira vez, que as relações entre o Japão e a Rússia estão se tornando cada vez mais críticas. Acrescenta que "a Conferência dos Três Grandes em Potsdam poderá ter consequências desagradaveis para o Império Nipônico". Essa notícia da emissora japonesa é atribuida no jornal "Nippin Sangyo Keizai".

ALARMADOS COM A POSSIVEL PARTICIPAÇÃO DA RÚSSIA

SÃO FRANCISCO 24 — (U. P.)— A agência noticiosa nipônica Domei mostra-se francamente alarmada com a possibilidade de a Rússia entrar quanto antes na guerra contra o Japão, e afirma que o govêrno imperial deve adotar "uma nova e vigorosa política em relação aos russos".

Acrescenta ainda que o alto comando russo preveniu que a U. R. S. S. está construindo um número de navios de guerra cada vez maior e que a esquadra vermelha já é muito poderosa.

A NOITE — 3.ª-feira, 24/7/45 — N. 12.013

Carole Landis

PELA QUARTA VEZ!

HOLLYWOOD, 21 INS) — Carole Landis vai casar-se pela quarta vez.

O novo marido é Horace Schmidt Lapp, diretor de peças teatrais.

MARK CLARK E SUA ESPOSA CHORARAM DE EMOÇÃO

Delirante a recepção ao grande soldado, em Porto Alegre — O regresso, hoje, ao Rio

PORTO ALEGRE, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — Mais de 50.000 pessoas assistiram à chegada do general Mark Clark e de sua esposa, os quais tiveram recepção somente igualada pela do general Marshall, chefe do estado maior do Exército norte-americano, que aqui esteve há dois anos.

O carro do general Clark, acompanhado de centenas de outros, depois do meio dia, desfilou pela cidade. Na avenida Farrapos, uma companhia de guerra das fôrças federais, prestou honras militares, e o povo rompeu os cordões de isolamento, afim de abraçar e cumprimentar o general que comandou o Exército ao qual pertenceu a FEB. Depois de desfilar sob as aclamações delirantes, tendo o carro ficado repleto de flôres, o general Clark ficou hospedado no Grande Hotel, de cujas sacadas falou ao povo, agradecendo a manifestação e enaltecendo a brilhante atuação do destacamento brasileiro na Itália.

Falou, também, a senhora Mark Clark, cuja oração foi interrompida por aplausos, ouvindo-se vivas aos Estados Unidos, ao Brasil e às demais Nações Unidas. Após ligeiro descanso, o general Clark assistiu ao desfile das unidades militares da guarnição federal.

PORTO ALEGRE, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — O general Mark Clark regressará, hoje, ao Rio, ao invés de quarta-feira, devido a um chamado urgente de Viena.

O Brasil deve orgulhar-se dos seus ótimos soldados

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade está empolgada com a visita do comandante do 5.º Exército norte-americano a que pertenceu a F.E.B. De toda a parte, o cabo de guerra norte-americano e sua esposa recebem homenagens. Visitando o quartel-general da 3.ª Região Militar, o general Clark reafirmou sua admiração pelas fôrças brasileiras, tanto pelo seu preparo, coragem e disciplina, como pelo seu espírito de fraternidade. Ressaltou sua boa impressão do desfile das fôrças da 3.ª Região, principalmente dos cadetes da Escola Preparatória. Afirmou, por último, que visitando o Rio Grande do Sul vinha, aqui, renovar sua admiração pela tropa brasileira que atuou na Itália, sob seu comando, dizendo que todo o brasileiro devia orgulhar-se dos feitos dos seus irmãos nos campos da Itália, e de ter tão bons soldados, que, assim, continuaram e engrandeceram a já tão gloriosa história militar do Brasil.

A emoção do casal Clark — o hino americano cantado em inglês

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de visitar o quartel-general da 5.ª zona aérea, e de ter elogiado a atuação da Fôrça Aérea Brasileira, nos céus da Itália, o general Mark Clark e sua esposa estiveram no Instituto de Educação. Tanto o general como sua esposa chegaram a chorar de emoção pelas homenagens recebidas, mormente quando as alunas entoaram o hino norte-americano, em inglês. A senhora Clark recebeu tantas flores que foi preciso um automovel para transportá-las. Falaram o general e a Sra. Mark Clark, relembrando, ambos, a visita do general Georges Marshall, o qual levou do Rio Grande e do Brasil recordações que, disse-lhes, serem inolvidaveis. A robustez e a beleza das jovens que ali se encontravam causaram intensa admiração no general e à sua comitiva, que não se cansou de elogiá-las.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PERU' — Chefiada pelo general Mascarenhas de Morais seguiu na manhã de hoje para o Perú, em avião da carreira, a embaixada especial que representará o Brasil na posse do presidente Luis Bustamante, daquele país. Ao embarque estiveram presentes altas autoridades civis e militares e corpo diplomático, sendo a foto acima um flagrante fixado no Aeroporto Santos Dumont

"A NAÇÃO INTEIRA AGRADECE VOSSA ATIVIDADE BENFAZEJA"

Expressiva homenagem da Confederação Nacional das Congregações Marianas aos capelães da F. E. B.

A Confederação Nacional das Congregações Marianas e a Federação do Rio de Janeiro prestaram, no auditório da sede social, edificio do Liceu Literário Português, expressiva homenagem aos capelães católicos da Força Expedicionária Brasileira, recem-chegados dos campos de batalha da Europa.

Constituiram a mesa da assembléia mágna, repleto o recinto, os capelães padres João Pheeney Silva, tenente-coronel capelão-chefe; monsenhor Pascoal Gomes Librelato, tenente-coronel da Aeronáutica (FAB); Aquiles Silvestre, capitão; Joaquim de Jesus Dourado, Hipólito de Almeida Pedrosa, Gregório Comassetto e Olavo Ferreira de Araujo, primeiros tenentes; e o padre Agostinho Mendicute, S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo; cônego José Távora, representante do arcebispo metropolitano; ladeados pelos padres José Coelho de Souza, S. J., diretor da Confederação Nacional e da Federação do Rio; Paulino Bressan, barnabita; Dante Coequio, S. S. S.; Benito Prieto e José Sobreira; e Sr. Bezerra de Menezes, representante da Federação das Congregações Marianas do Ceará.

A sessão foi aberta com palavras do diretor, o Hino Nacional e as orações, servindo de auxiliares os congregados Homero Auler, presidente da F. C. M.; Moacir Cardoso de Oliveira, Celso Marques Moreira e Helio Palhares todos da diretoria.

O congregado Geraldo de Almeida Pinto fez a saudação oficial aos capelães, exalçando as suas ações e a memória de frei Orlando, O. F. M., afirmando, sob calorosos aplausos: "A nação inteira agradece vossa atividade benfazeja". Falaram, a seguir, o congregado Nelson Pecegueiro do Amaral, que saudou o padre Mendicute, S. J., e a Federação de S. Paulo; o congregado E. Menezes, sobre o Secretariado Nacional da Defesa da Fé; o cônego Távora, comunicando a organização do movimento operário católico; o padre Romeu de Faria, S. J., sobre o centenário e o Congresso do Apostolado da Oração; e o padre Agostinho Mendicute, S. J., agradecendo as atenções recebidas.

Após várias comunicações do diretor, inclusive a breve fundação de mais duas Federações, fizeram uso da palavra, em agradecimento, o tenente-coronel padre João Pheeney Silva e o tenente-coronel monsenhor Pascoal Gomes Librelato. O primeiro glorificou o Sumo Pontifice e a memória dos bravos que tombaram no campo da honra, concitando, por tão dignos títulos, os brasileiros católicos à união e ao combate a ideologias dissolventes. O segundo recordou, na qualidade de congregado mariano, há longos anos, o amparo maternal da Santíssima Virgem, contra quem serão infrutíferas, pela oração e trabalho de seus filhos marianos, todas as tentativas de dissolução social.

Os dois heróis da FEB e da FAB foram entusiástica e prolongadamente aplaudidos pela numerosa assistência, que, juntamente com a mesa, entoou o Hino das Congregações Marianas.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A CONFRATERNIZAÇÃO

"Entraremos na Alemanha como conquistadores!" Estas palavras não foram pronunciadas por um discípulo de Genghis-Kan, mas por Eisenhower, um homem simples, que, apesar de haver batido os arrogantes cabos de guerra da belicosa Germânia, mais parece um humanista ou um professor de ginásio. E exatamente porque foram pronunciadas por tal homem não significavam ódio de raça ou prepotência militar, mas a constatação de uma necessidade psicológica momentânea. Explica-se. Os soldados americanos encontravam-se na Bélgica, onde foram recebidos na qualidade de salvadores do país. A confraternização da população local com os soldados libertadores não tinha limites. Os beijos e os abraços que as moças belgas davam aos simpáticos combatentes ingleses e americanos eram apenas uma parte do entusiasmo e da alegria de uma gente que se estava libertando de uma tirania de quatro anos, que ameaçava eternizar-se. E os americanos, acalorados pela vitória e pela recepção gentil, iam retribuindo os beijos das moças, apertando as mãos aos homens e distribuindo o seu chocolate às crianças. Dali, daquela terra de amigos, iam penetrar no território da nação inimiga, da nação agressora, da nação que dera apôio a Hitler e aos seus sequazes. Era necessário que a entrada ali fosse diferente. Os Exércitos americanos não deveriam marchar sôbre a Alemanha como libertadores, de vez que, naquele país, tudo o que havia a libertar estava nos campos de concentração, onde se misturavam os anti-nazistas com os prisioneiros aliados. Nas cidades e nas vilas teriam, pois, que desfilar, ao som de fanfarras, em compasso marcial, de pendão erguido, como conquistadores. Desde Napoleão que a Alemanha não sabia o que era isso. Durante o período de um século, porque só se empenhou em guerras vitoriosas; e, em 1918, por ter evitado a luta em seu próprio território. Considerava-se inconquistavel. Os seus professores, políticos e publicistas impuseram esta convicção à imensa maioria do povo germânico. Mais do que isso: ensinaram-lhe a mentira de que, na guerra passada, os exércitos alemães não foram vencidos nos campos de batalha, mas atraiçoados pelos políticos socialistas que acreditaram nos 14 princípios de Wilson. Segundo êles, o exército imperial, em 1918 "havia deposto, voluntariamente, as armas". Era mister, pois, desta vez, levar aos alemães a convicção física da derrota, a certeza de que os seus educadores mentiram. Era mister mostrar-lhe, praticamente, que os americanos, franceses e ingleses não são raças fracas, decadentes e incapazes de combater e que os generais alemães não eram invenciveis, nem Hitler infalivel. Enfim, a dar-lhes a prova provada de que os seus exércitos, cheios de história e tradição guerreira, estavam sendo batidos em campo aberto. Para sentir essa prova, de olhos a dentro, com evidência, os alemães, que são formalistas, precisam de ver soldados inimigos desfilando orgulhosos por suas ruas, bandeiras inimigas desfraldadas nas torres das suas igrejas, municipalidades e monumentos e, ainda mais, autoridades militares inimigas substituindo a sua própria administração nacional. Em uma palavra, sentir o peso da bota conquistadora. Daí, aquelas palavras duras e eloquentes de Eisenhower.

Tudo se justificou plenamente, até o dia da rendição incondicional e mesmo por algum tempo mais, até que o povo alemão tivesse a convicção da sua própria debacle, da sua própria ruina e da sua derrota total e irremediavel, de sorte a não haver dúvida alguma no futuro. Isso foi seguramente conseguido, porque nem os mais fanáticos alemães poderão negar fatos tão evidentes.

Realizado êsse objetivo, é chegado o momento de deixar que os conquistadores, isto é, que os soldados ocupantes do país inimigo, tenham contacto com as populações locais. Isso menos em atenção aos alemães do que aos próprios soldados. Êles vão ficar muito tempo, ali, anos e talvez lustros. Como, pois, condená-los a uma vida de reclusão e isolamento, que teria péssimos efeitos psicológicos? Imagine-se um soldado em país estrangeiro, sem as preocupações da guerra que absorvem tudo, condenado a fazer exercícios, dar guarda e cumprir deveres militares, no meio de uma população com que não pode ter contacto, exatamente na Alemanha, onde as moças, em geral, são tão amaveis! Seria verdadeiro suplicio de Tântalo, castigo tremendo, justo para um criminoso, nas profundezas do inferno, não porém, para soldados vitoriosos que conquistaram o país ocupado com as suas armas e com o seu sangue e que, por isso mesmo, merecem prêmio e não castigo. A permissão de confraternização, agora concedida, foi, pois, sábia e com ela devem sentir-se bem os soldados conquistadores de Eisenhower, Montgomery e Tassigny.

Mas há ainda outro aspecto da questão: cientes e conscientes da derrota, como reagirão as populações alemãs à permissão de confraternização? As primeiras notícias que temos a êsse respeito são jocosas e até mesmo picarescas. Mal se referem aos homens do país, reduzindo-se a dar impressões dos soldados americanos e das moças alemãs. Uma delas disse que preferia os tempos da não-confraternização, porque, agora, não póde dar um passo na rua sem que ouça o assobio de um soldado. E' provavel que essa preferisse a confraternização clandestina, à hora em que, segundo diz o Alcorão, ao traçar o ritual para as fatigantes e intimas celebrações 14 de Nizam, já se não possa distinguir um fio branco de um fio preto... Que aquela confraternização noturna havia, é coisa que não precisa ser contada. Um soldado americano a ela se referiu contando uma história de melões roubados, que seriam mais saborosos... Um correspondente falou também da reação dos homens alemães, contando um episódio de uma moça que teria sido esbofeteada pelos seus patrícios, por haver-se encontrado com soldados ingleses.

Os alemães, pessoalmente, eram trataveis, antes da presente guerra. E as moças alemãs cossavam-se de curiosidade por travar relações com estrangeiros, o que lhes era facultado pela educação livre que recebiam. Turistas jovens e solteiros, que falavam o alemão, deram sempre uma preferência compreensivel às vilegiaturas às margens do Reno, do Elba ou do Spree, por serem mais ricas em aventuras intimas. Mas o nazismo deve ter modificado aquela disposição hospitaleira da mocidade alemã, ou melhor das moças alemãs. Foi-lhes infiltrado o veneno do racismo. E hoje, mesmo que por inclinações fisiológicas ou sentimentais, se disponham a esquecê-lo, lá estarão, para avivar-lhes a memória com a ameaça de represálias, os rapazes alemães que reforçam a teoria estúpida, aprendida na escola e nos "meetings" do partido, com o ciume provocado pela derrota na seleção sexual. Mas os ingleses e especialmente os americanos e franceses são de uma galanteria para com as mulheres que não é muito peculiar aos jovens alemães. E, por serem soldados, estão usando farda. As "Fraulein" sempre gostaram de fardas. E, aquelas têm os bolsos cheios de chocolates. Com o tempo, pois, a confraternização se fará e há de terminar se alastrando aos próprios rapazes da juventude hitlerista.

Exatamente para reformá-los, humanizá-los e dar-lhes uma mentalidade diferente é que os jovens soldados da vitória terão que permanecer, anos e anos, no solo da velha e belicosa Germânia.

THEOPHILO DE ANDRADE

COLERA, TIFO E INANIÇÃO

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Assume cada dia maior gravidade a epidemia de cólera surgida nesta capital, segundo declarou o general Wedemeyer, comandante do Exército dos Estados Unidos em operação neste país, que adiantou estarem o Corpo de Saúde de seu Exército e os serviços da UNRRA cooperando com as autoridades chinesas para combater o mal. Aliás, teme-se que antes de ser debelada essa epidemia de cólera se verifique um surto epidêmico de tifo.

O jornal "Pao" noticia que, na provincia de Kansu, no norte da China, mais de um milhão de pessoas se encontra em perigo de morrer de inanição, devido o depauperamento produzido pela colite consequente da epidemia.

Goebbels ofereceu-se para formar um novo govêrno durante a batalha de Berlim

LONDRES, 24 (INS) — Atribui-se a um oficial russo de alta patente a declaração de que o ministro da Propaganda nazista, Goebbels, se ofereceu para formar novo governo alemão e render-se aos russos, durante a batalha de Berlim.

O oficial soviético foi identificado como o tenente-general P. Kosenko, comandante de artilharia do 5.º Exército russo. A identificação foi feita pelo "Daily Telegraph".

Disse o orgão londrino que Kosenko afirmara ter Goebbels apresentado a proposta de rendição quando a batalha de Berlim assumira proporções gigantescas, sendo, porém, repelido.

Arma secreta contra aviões suicidas

HAMILTON (Ontário), 24 (R.) — O contra-almirante S. W. Greathead, que se acha no Canadá em missão técnica para o Almirantado Britânico, inspecionou ontem uma nova arma secreta que será entregue brevemente, em grande escala produtiva, à Real Marinha Canadense. Destina-se especialmente a contra-atacar os aviões suicidas nipônicos, tendo sido batizado com o sugestivo nome de "desintegrador".

O Brasil e a Venezuela interessados em receber trabalhadores italianos

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Funcionários da Embaixada italiana revelaram que o Brasil e a Venezuela demonstraram grande interesse em receber trabalhadores italianos, numa base de imigração permanente, mas nenhum acôrdo definido foi ainda resolvido. Recentemente, o governo italiano estabeleceu um programa para estimular os trabalhadores italianos a imigrarem para outros paises, onde possam encontrar emprego lucrativo.

Chegará sábado o marechal Harris

LONDRES, 24 (INS) — O marechal do ar Sir Arthur Harris, chefiando a delegação que participará dos festejos pelo regresso do segundo escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, que combateu na Itália, embarcou hoje para o Brasil, procedente da Inglaterra, num avião de bombardeio Lancaster.

O marechal do ar Sir Arthur Harris permanecerá dez dias no Brasil, tendo partido em companhia do adido aeronáutico brasileiro à Embaixada Brasileira de Londres.

Serão prestadas significativas homenagens ao marechal do ar e demais tripulantes dos três bombardeiros Lancaster, por ocasião do seu desembarque no Rio de Janeiro, no próximo sábado.

Música

Rudolf Firkusny

Esperado com vivo interesse, por todos aqueles que tinham tido ocasião de ouvi-lo quando aqui esteve pela primeira vez, chegou o planista Rudolf Firkusny e, à noite, se fez ouvir em seu primeiro recital. A "Tocata em mi menor", de Bach, foi tocada com vigor e todos os requintes de uma técnica perfeita, o mesmo se observando durante a execução da "Sonata em dó menor", de Haydn. Nessa peça, além das qualidades acima apontadas, pela elegância do frasear e pela beleza da sonoridade que tirou do instrumento, ficou evidenciado o temperamento altamente sensivel do artista. Sua virtuosidade é surpreendente por isso, lhe são faceis de vencer todas as dificuldades pianísticas.

Rudolf Firkusny reune em sua personalidade todos os predicados que poem ser exigidos dos mais afamados *virtuosi* e é justo que entre estes figure como um dos elementos mais destacados. Totalmente integrado nas músicas que interpreta, Firkusny não se deixa dominar pelos aplausos estrepitosos. Antes que estes terminem, com simplicidade e sem as curvaturas exageradas, que provocam a continuação nos mesmos, senta-se novamente ao piano para prosseguir no desempenho do programa. Na última parte executou, além de cinco peças de Debussy, "Minha terra", de Barroso Netto, e "Canção sertaneja", de Camargo Guarnieri.

Foi pena que o ranger incessante do banco em que se achava sentado perturbasse a audição das passagens mais delicadas, durante todo o concerto. Mesmo assim, o público não se decidiu a abandonar o teatro senão após lhe terem sido concedidos inúmeros extras.

R. B.

Maria Alcina e seu programa de hoje

Maria Alcina

Maria Alcina, a pequena pianista cujos concertos tanto encanto despertaram, volta hoje a apresentar-se ao público brasileiro com um programa ao microfône da Rádio Ministério da Educação, às 20,30 horas.

Ainda há pouco, pela mesma emissora, ela nos deu uma demonstração magnífica de seu talento, o que faz prever novo êxito para a noite de hoje.

O programa está assim organizado:

Bach — Sinfonia da cantata n. 156; Beethoven — 1º tempo da Sonata opus 27, n. 1; Prokofieff — Gavota e prelúdio; Pulona — Pastorelli; Grieg — Noturno; Mignoni — Valsa da Esquina, e Chopin — Polonaise opus 40.

Margarida Maria

Margarida Maria

Margarida Maria que, contando apenas 10 anos de idade, ouvimos há algum tempo na A. B. I. em seu primeiro recital de piano, reaparecerá no próximo dia 30, às 17,30 horas, na A. B. I.

Aluna da competente mestra Lucia Branco, a jovem artistazinha apresentar-se-á com um bem elaborado programa que reafirmará ainda uma vez suas brilhantes qualidades pianísticas.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

Mais uma vez vimos confirmada uma verdade de que, por mais de uma vez, temos feito sentir em nossas crônicas: a de conservar a "Cultura Artística do Rio de Janeiro" a primazia da apresentação dos bons artistas. Monique de La Bruchollerie pode, sem favor algum, ser considerada como uma das pianistas de maior valor que nos têm visitado, nestes últimos tempos. Sua personalidade requintada paira muito acima da vaidade de empolgar pelas possibilidades do mecanismo. É, por isso, acima, de tudo, uma excepcional intérprete. Parece mesmo que sua sensibilidade mais se compraz nos momentos em que segreda com o instrumento todo o lirismo de sua alma em sonoridades de veludo. Desde os primeiros compassos do "Concêrto em ré menor" de Vivaldi; verificamos a sobriedade de sua escala, mas esta se tornou ainda mais evidente na interpretação do "Carnaval" op. 9, de Schumann. Em cada quadro musical parecia encontrar Monique de La Bruchollerie oportunidade para mostrar uma faceta de sua arte.

O público que a recebera com devida reserva, vitoriou-a, por fim, com desusado entusiasmo, obrigando-a a conceder vários números extras.

R. B.